

Garrastazu Médici anuncia seu Ministério

ORDEN DE SERVIÇO



O Presidente Garrastazu Médici disse ontem em seu discurso que em seu Ministério ninguém é candidato a nada

O Presidente Garrastazu Médici anunciou ontem, através de uma cadeia nacional de rádio e televisão, a composição do seu Ministério, para o qual não usou critérios políticos ou regionalistas, pois — segundo afirmou — não pagará dívidas que não precisou contrair e também não tem a vocação do favoritismo.

O novo Ministério tem a seguinte composição:

Justiça:

Alfredo Buzaid

Exterior:

Mário Gibson Barbosa

Planejamento:

João Paulo dos Reis Velloso

Fazenda:

Delfim Neto

Transportes:

Mário Andreazza

Agricultura:

Luís Fernando Cirne Lima

Indústria e do Comércio:

Fábio Yassuda

Minas e Energia:

Dias Leite

Interior:

Costa Cavalcanti

Educação:

Jarbas Passarinho

Trabalho:

Júlio Barata

Saúde:

Francisco de Paula Rocha Lagoa

Comunicações:

Higino Caetano Corsetti

Marinha:

Barros Nunes

Exército:

Orlando Geisel

Aeronáutica:

Márcio de Sousa e Melo

Casa Civil:

João Leitão de Abreu

Casa Militar:

João Batista Figueiredo

SNI:

Carlos Alberto Fontoura

Enquanto a Junta Governativa assinava ontem ato complementar antecipando de 5 de março de 1970 para o dia 20 de novembro próximo as convenções partidárias, em Brasília, o Presidente Médici recebeu o presidente da Arena, Senador Filinto Muller, e se comprometia a inscrever-se no Partido, embora não seja político. (Págs. 3, 4, 5, 13 e "Mulher", no "Caderno B")

Libano tenta acôrdo com terroristas

O Premier demissionário do Libano, Rashid Karamé, revelou que o comandante-em-chefe das Forças Armadas, General Emil Bustani, seguirá hoje para o Cairo, a fim de reunir-se com líderes do terrorismo palestino e tentar solucionar o conflito criado pela objeção libanesa ao uso do país como trampolim para agressões a Israel.

Dois projéteis de bazuca disparados pelos palestinos incendiaram ontem um reservatório de petróleo da firma norte-americana Trans-Arabian Pipeline Company, em Sidon. Foi o segundo atentado contra a empresa, que teve dinamitado a 30 de maio último um trecho do oleoduto que transporta petróleo da Arábia Saudita para o Mediterrâneo. (Página 8)

Terremotos matam 20 na Iugoslávia

Dois terremotos atingiram, em menos de 24 horas, a cidade industrial Iugoslava de Banja Luka e cinco aldeias próximas, produzindo um total de 20 mortos e 660 feridos. O segundo tremor, que alcançou 8 graus da escala Mercalli de 12, destruiu ou danificou todos os prédios de Banja Luka, deixando seus 65 mil habitantes ao desabrigo.

Milhares de pessoas abandonaram a área que está ameaçada de novos tremores, utilizando todos os meios de locomoção. O Primeiro-Ministro Mitja Ridojic visitou a região assolada pelos terremotos, enquanto a República Iugoslava da Bósnia e Herzegovina aprovava verba especial para socorro aos feridos e desabrigados. (Página 8)

Ladrão leva três milhões em jóias

Jóias raras e de estimação, avaliadas em NCr\$ 3 milhões, foram roubadas da viúva Elvira de Carvalho Brito e Castro, enquanto ela almoçava na casa de amigos. O ladrão, provavelmente "um moço bonito" que empregadas viram entrar, arrombou a porta de serviço do apartamento da Rua Toneleros e foi direto à gaveta onde estavam guardados os valores.

Entre os objetos roubados estavam peças de ouro, diamantes, esmeraldas, brilhantes, safiras e seis colares de perolas. As de menor valor foram deixadas de lado; nenhuma outra peça do apartamento foi vasculhada pelo ladrão. (Página 24)

Economia dá Nobel a dois europeus

Os professores Ragnar Frisch (Noruega) e Jan Tinbergen (Holanda) foram agraciados ontem com o primeiro Prêmio Nobel de Ciências Econômicas, pela criação da teoria da econometria, que proporcionou "elementos importantes principalmente para o planejamento da evolução econômica dos países em desenvolvimento".

Frisch, nascido em 1895, aplicou a econometria com destaque na análise do desenvolvimento dos Estados Unidos de 1919 a 1932, juntamente com a Holanda um modelo econômico que tem sido aplicado tanto para prognósticos a curto prazo como também para a análise e planejamento de várias medidas econômico-políticas. (Pág. 9)

O PREÇO DA FIDELIDADE



Fiel, um fox-terrier de 10 anos, deu um prejuízo de NCr\$ 20,00 a seu dono, porque tem a mania de latir quando tocam a campainha e incomoda os vizinhos do n.º 23 da Rua Bolívar. Quando o fiscal foi verificar a denúncia e tocou a campainha do apartamento 201, Fiel deu na hora a prova necessária para que se lavrasse o auto de infração, com base na nova Lei do Silêncio. O dono do cachorro, Sr. Joaquim Figueiredo, e sua mulher, Dona Fernanda, afirmam que não vão se desfazer do animal de estimação — e que ele continuará dando seus passeios matinais na praia (o que também é proibido). A fiscalização garante que novas multas virão se Fiel continuar latindo e incomodando seus vizinhos. (Página 19)

Táxis do Rio ganham 20% de aumento

Reunido ontem à noite, o Conselho Interministerial de Preços autorizou um aumento de 20% nos táxis do Rio. O reajustamento talvez comece a vigorar esta semana, após a publicação no Diário Oficial da União. A bandeirada passará de NCr\$ 0,36 para NCr\$ 0,43 e a quilometragem, de NCr\$ 0,30 para NCr\$ 0,36.

Esta foi a primeira vez que o CIP reajustou as tarifas dos táxis, pois antes o problema era da alçada da Secretaria de Serviços Públicos do Estado. Ao serem informados sobre o aumento, os diretores que estavam no Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado acharam-no irrisório. Queriam 40,6%. (Pág. 15)

BNH revê juros e baixará seu teto

O teto dos juros cobrados pelo Banco Nacional da Habitação — BNH — está sendo revisto e deverá sofrer uma redução, a ser oficializada ainda hoje, segundo informou ontem o seu presidente, Sr. Mário Trindade. Disse, entretanto, que a medida não atinge a correção monetária.

O presidente do BNH debateu informalmente com redatores econômicos os problemas do setor habitacional, e considerou como perfeitamente previsível o número de pessoas com problemas para o pagamento das prestações de casas adquiridas através de financiamentos. Até agora, no máximo 8% estão incluídas neste caso.

Nos primeiros seis meses de funcionamento, as Cadernetas de Poupança conseguiram arrecadar cerca de NCr\$ 700 milhões, e, segundo os dados mais recentemente apurados, foram aplicados em letras imobiliárias mais de NCr\$ 800 milhões. (Página 21)

Papa aceita poder maior para bispos

O Papa Paulo VI aceitou três das 13 propostas aprovadas pelo Sínodo, concedendo maiores poderes ao episcopado, e prometeu estudar as restantes para dar uma rápida resposta.

— De nossa parte — afirmou — pensamos em colocar tudo isso em prática.

Contudo, na sessão de encerramento do Sínodo, o Papa advertiu que não renunciaria "em momento algum" aos seus "deveres e responsabilidades." As três propostas aceitas referem-se à realização do Sínodo de dois em dois anos e à participação dos bispos em sua preparação.

O Cardeal Suenens, Primaz da Bélgica e líder dos liberais, recebeu com "moderado otimismo" o gesto de Paulo VI — "se o Papa aceita nossas sugestões, podemos ter grandes esperanças no futuro." (Pág. 12)

Willy Brandt apóia 2 Estados alemães

O Chanceler da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, anunciou ontem seu apoio à existência de "dois Estados no seio de uma única nação germânica", ao resumir as linhas gerais de sua política em relação à Alemanha Oriental, que apresentará hoje ao Parlamento.

O Gabinete ministerial de Bonn aprovou o texto do discurso do Chanceler no Parlamento, referindo-se pela primeira vez à República Democrática Alemã, cuja existência não era reconhecida oficialmente.

Willy Brandt definiu essa política como uma reaproximação em termos práticos, notadamente nos setores científico, tecnológico e econômico. Disse que sua tese visa a evitar que as duas Alemanhas sejam "peises estrangeiros entre si, embora continuem como entidades diversas para o mundo." (Página 8)

5. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. Rôde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDAS AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr\$ 0,40; Domingos: NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis: NCr\$ 0,70; Domingos: NCr\$ 1,10. Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre: NCr\$ 36,00; Trimestre: NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre: NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Retas) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$5, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50; escudo; Domingos, 2,70 estudos

BRASILIA

● Por explorar defetos físicos, sem nenhum respeito à personalidade humana, o chefe de Censura de Diversões Públicas do Departamento de Polícia Federal, coronel Aloisio Mulethaler, proibiu que a publicidade Gaguinho, produzida pela Crissom de São Paulo, continuasse a ser divulgada.

● Nos dois anos e cinco meses de seu Governo, de 15 de março de 1967 a 31 de agosto de 1969, o Presidente Costa e Silva governou 521 dias em Brasília — 57,79% — 223 na Guanabara — 25,33% — 148 nos outros Estados — 16,55% — e três dias no exterior, num total de 900 dias. O Presidente concedeu 3 402 audiências e despachos.

RIO GRANDE DO SUL

● O domador paulista Nelson Teixeira, que participava de um rodeio que reúne, na cidade de São Leopoldo, os melhores ginetes do país, morreu ontem com fratura no crânio. Ele foi sacudido da sela pelo cavalo Bagre, que acabava de demar.

ESTADO DO RIO

● A Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio apresentou ontem o hospital que construiu para seus associados, com 80 leitos e com um corpo médico de 56 profissionais.

● A convite da Academia Fluminense de Letras visitará esta capital o filólogo francês Bernard Potter. Virá acompanhado dos professores Antenor Nascentes, Celso Cunha e Antônio Cheimick.

● A II Olimpíada Musical, promovida pelo Departamento de Ensino Médio e Superior do Estado, será realizada através de um concurso em que poderão participar alunos de escolas oficiais e particulares de nível médio.

● A Companhia de Expansão Econômica Fluminense entregou ao Governador Jeremias Fontes, para estudos complementares, esboço de anteprojeto para a construção de um conjunto de silos em S. José do Rio Preto. O projeto importará num investimento de NCr\$ 1 milhão e se destina a garantir, mesmo nos períodos de crise,

o abastecimento de milho às granjas da região.

● O Pavilhão da Prefeitura de Niterói vai expor amanhã os 230 quadros selecionados de artistas brasileiros, além de outras realizações nas artes plásticas — escultura, desenho e artesanato — que fazem parte do XXII Salão Fluminense de Belas-Artes.

CEARA

● A Prefeitura de Fortaleza já obteve NCr\$ 1,6 milhão com a venda de suas ações de Petrobrás, lançadas no mercado do Sul do país, através de corretores da Bolsa de Valores. A venda das ações tem por finalidade cobrir o déficit de alguns setores da administração, principalmente da

Superintendência de Viação e Obras, que, por falta de recursos, estava na iminência de paralisar suas obras urbanas.

● A Delegacia da Sunab ainda não tabelou o preço das flores que serão vendidas no Dia de Finados, mas já foi anunciado que a tabela deverá vigorar do dia 1.º ao dia 6 de novembro.

MINAS GERAIS

● Para aumentar o turismo na região de Araxá, a Hidrominas anunciou que pretende instalar, junto ao Grande Hotel, uma clínica de cirurgia plástica.

● Cinco milhões de m² foram inundadas entre a variação, até o mês de setembro, se-

gundo informações da Secretaria de Saúde do Estado.

● Deverá entrar em funcionamento, no princípio do mês de novembro, a nova plataforma de embarque e desembarque de passageiros da Estação Rodoviária. A inauguração do prédio está prevista para meados de 1971, mas as obras

estão prosseguindo de acordo com o cronograma traçado pelo Departamento de Estradas de Rodagem.

● O Ministro dos Transportes, o Governador de Minas e o superintendente da Companhia de Navegação de São Francisco assistirão no dia 3, em Pirapora, ao lançamento da nova linha de passageiros. Ela fará o transporte para Juazeiro, na Bahia, em menos de cinco dias.

● A partir do dia 31

Belo Horizonte ganhará mais 9 000 terminais telefônicos, que serão inaugurados com a Estação 35, faz parte do plano de expansão da Companhia Telefônica de Minas Gerais.

● No Dia de Finados, uma dúzia de rosas de cabo curto custará 3 cruzeiros novos, enquanto a do copo-de-leite, NCr\$ 1,80, de acordo com o tabelamento baixado ontem pela Sunab, após encontro entre o delegado regional e os diretores da Associação Paulista de Floricultura.

● O Centro de Capoeira Regional Ilha da Maré promoveu ontem cerimônia de batismo de 50 novos capoeiristas, entre os quais três mulheres. Depois do batismo, em ato realizado para inaugurar as novas instalações do centro, na Rua Augusta, foram feitas demonstrações e servidas comidas típicas baianas.

SÃO PAULO

● No Dia de Finados, uma dúzia de rosas de cabo curto custará 3 cruzeiros novos, enquanto a do copo-de-leite, NCr\$ 1,80, de acordo com o tabelamento baixado ontem pela Sunab, após encontro entre o delegado regional e os diretores da Associação Paulista de Floricultura.

● O Centro de Capoeira Regional Ilha da Maré promoveu ontem cerimônia de batismo de 50 novos capoeiristas, entre os quais três mulheres. Depois do batismo, em ato realizado para inaugurar as novas instalações do centro, na Rua Augusta, foram feitas demonstrações e servidas comidas típicas baianas.

EMBRATEL**COMUNICAÇÕES
INTERNACIONAIS
VIA SATELITE****Telegrama**

A EMBRATEL COMUNICA PARA BREVE A INAUGURAÇÃO DE SUA AGÊNCIA NA AVENIDA RIO BRANCO, 45, PARA ATENDIMENTO DE TODOS OS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS - VIA SATELITE.

NO MOMENTO, O PÚBLICO USUÁRIO PODE DISPOR DO SERVIÇO DE EXPEDIÇÃO DE TELEGRAMAS INTERNACIONAIS (QUE FUNCIONA DURANTE AS 24 HORAS DO DIA - INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS) NO SEGUINTE ENDEREÇO:

AVENIDA RIO BRANCO, 277 - 3.º ANDAR - EDIFÍCIO SÃO BORJA.

**EMPRESA BRASILEIRA
DE TELECOMUNICAÇÕES****EMBRATEL**

Vinculada ao Ministério das Comunicações

PARA DITAR TELEGRAMAS OU PEDIR MENSAGEIRO, FAVOR DISCAR 222-6926, 242-0827 OU 242-8535.

**EUA darão
atenção ao
Continente**

Washington (UPI-AP-JB) — O Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Interamericanos, Charles A. Meyer, afirmou que a América Latina ocupará uma posição-chave dentro da política externa dos Estados Unidos.

O discurso do Presidente Nixon sobre a nova política latino-americana será transmitido diretamente pelo rádio e televisão para todos os países da América Latina, sexta-feira. Logo após, será publicado o relatório do Governador Nelson Rockefeller, que servirá de base para a nova política do Presidente.

O Secretário de Estado, Charles Meyer, acredita que o aumento da população da América Latina e os crescentes anseios de liberdade na região são fatores "essenciais que devem ser levados em conta pelos Estados Unidos ao formular e pôr em prática as normas da política latino-americana."

Manifestou sua opinião de que a solução de muitos problemas no Continente sul-americano "depende do que tenhamos aprendido, tanto na América Latina como nos Estados Unidos."

**SIP ouve denúncia de
censura no Hemisfério**

Washington (AP-UI-JB) — O presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), Tom Harris, denunciou ontem a censura à imprensa no Brasil e mais sete nações da América Latina, ao inaugurar a assembleia de 1969 da organização, em Washington.

Em seu discurso, Tom Harris — do jornal *El Mundo*, de San Juan de Porto Rico — ressaltou que, em consequência da censura, mais da metade da população do Continente fica privada do direito de se informar e comentar sobre seus governos.

Seguem-se trechos do discurso de Harris:

Violações

"Quando esta grande capital do mundo livre foi escolhida, há vários anos, para nossa assembleia de 1969, abrigava a esperança de que nossa Comissão de Liberdade de Imprensa pudesse comunicar a existência de um clima saudável para a imprensa nas Américas.

Entretanto, ocorreu tudo ao contrário. Atualmente, há menos liberdade de imprensa nas Américas que em qualquer momento desde que a Sociedade Interamericana de Imprensa foi reorganizada em 1950.

Oito nações e mais da metade da população da América Latina vivem, atualmente, sob alguma forma de governo militar e a liberdade de imprensa desapareceu em cada uma das mencionadas nações, em graus distintos, que variam desde a censura total à censura esporádica.

Para destacar esta triste situação, temos o fato de que, desde que nos reunimos em Buenos Aires, este mês, enviamos 37 protestos por violações à liberdade de imprensa, o que constitui um novo recorde para esta Comissão. Quatorze deles foram dirigidos ao Brasil, três ao Peru, três ao Paraguai, quatro à Argentina, cinco ao Panamá, outros dois ao Uruguai, e um a St. Kitts, Barbados, Bahamas, México, El Salvador e Curaçao, respectivamente. Além do mais, enviamos uma missão especial ao Panamá, Agustín Edwards, presidente da SIP, foi pessoalmente ao Brasil, John O'Rourke, ex-presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa, viajou para a Argentina.

Como preâmbulo para os informes, país por país, de nossos vice-presidentes, agradeço-me a resumir brevemente o que sucedeu para privar mais de um, em cada dois cidadãos da América Latina, do direito de estar informado e fazer comentários sobre seus governos.

Tem havido mudanças no Haiti. A censura total de imprensa continua em Cuba, como foi o caso desde que Fidel Castro e seu Governo comunista subiram ao poder e desde que Papa Doc Duvalier se auto-eleveu Presidente vitalício do Haiti.

Brasil

O Brasil foi nossa maior decepção. Imediatamente depois da assembleia em Buenos Aires,

o Presidente Costa e Silva, agora afastado por doença, assegurou a nosso último presidente, Lee Hills, que apesar das restrições e leis de segurança nacional, a liberdade de imprensa prevaleceria. Assim ocorreu até dezembro último, quando o Presidente Costa e Silva decretou recasso do Congresso e impôs uma estrita censura à imprensa. Os diretores brasileiros de jornais foram censurados, o Governo apreendeu muitas edições em distintas ocasiões e suprimiu editoriais.

Inclusive a lei de segurança se tornou mais estrita com novas medidas rigorosas contra escritores e editores.

Embora não tenhamos obtido nenhuma resposta do Governo brasileiro (aos protestos), é consensual ressaltar que o novo Presidente, General Emilio Garrastizua Médici, afirmou em seu discurso que devolveria ao Brasil o Governo democrático e a liberdade de imprensa. Não disse quando, mas comentou: "Ao terminar meu mandato, espero deixar definitivamente instalada a democracia."

Argentina

Na Argentina, várias revistas foram fechadas pelo Governo, inclusive *Primera Plana*, cujo editor se viu impedido de publicar qualquer outra revista.

Jorge Vago, editor do semanário *Primera Confidencial*, foi detido e encarcerado depois de a polícia ter apreendido a última edição do seu jornal. Estive preso durante 49 dias, mas, segundo afirmou, não lhe fizeram qualquer acusação nem lhe permitiram beneficiar-se do habeas-corpus.

Alguns jornais empregaram a autocensura. Algumas edições das revistas *Playboy* e *Cosmopolitan* foram proibidas pela censura de publicações estrangeiras.

Em Córdoba, repórteres e fotógrafos foram agredidos e a polícia lançou bombas de gás lacrimogêneo em jornais. Sabemos mais sobre a Argentina quando o Senhor O'Rourke apresentar seu relatório.

Protesto

Através de nossos atos e protestos devemos convencer um número suficientemente grande de cidadãos de todas as partes de que, seja qual for a extensão das promessas de democracia e de seus frutos, enquanto esta pedra angular da liberdade — a liberdade de imprensa — não for restabelecida, nenhum homem é verdadeiramente livre ou está a salvo da ineficiência, tirania ou corrupção de um governo.

A medida que nos aproximamos da década de 1970, percebo que esta é a grande missão e desafio da Comissão de Liberdade de Imprensa e, na verdade, da própria Sociedade Interamericana de Imprensa. A esta missão nos devemos consagrar com dedicação e energia."

Nascimento Brito prevê melhora

Washington (UPI-JB) — O Diretor do JORNAL DO BRASIL, M. F. do Nascimento Brito, prevê uma melhora gradual na situação da imprensa brasileira, com a posse do novo Governo, quinta-feira, segundo afirmou no discurso que dirigiu, ontem, à Comissão de Liberdade de Imprensa da SIP.

Transcrevemos, a seguir, o texto na íntegra:

"A situação da imprensa no Brasil, embora não tenha sofrido qualquer modificação perceptível nos últimos seis meses, mostra tendências a uma melhora gradual. O quadro, em suas linhas principais, é bem semelhante ao vigente durante o encontro de Acapulco, em março último. A Lei de Imprensa, decretada durante o Governo Castelo Branco, ainda está em vigor e é muito severa com o que chama de crimes cometidos pela imprensa; muitos dos ameaçadores dispositivos da Lei de Segurança Nacional, em especial os que se referem às atividades da imprensa, foram agravados com penalidades mais duras do que as anteriores.

Vários jornalistas foram levados a julgamento, não processados por crimes contra a Lei de Imprensa, mas por crimes contra a Lei de Segurança Nacional. Desta forma, eles são levados aos tribunais da Justiça Militar por crimes políticos e não por crimes de imprensa. Mas a imprensa deve agradecer uma certa liberdade de ação e independência a esses tribunais militares, pois, em uns poucos casos, houve absolvições.

Otimismo

Não há um regime de censura prévia no Brasil. Os editores podem fazer seus jornais como quiserem, mas as autoridades, às vezes, advertem sobre a propriedade de certas notícias, particularmente quando as crises políticas se tornam mais graves. Mas a insegurança de um regime militar, onde não existem recursos jurídicos elementares como o habeas corpus, obriga os responsáveis pelos jornais a terem bastante cuidado quanto à apresentação, escolha de notícias e opinião. A apreensão de edições de alguns jornais, à revelia de seus proprietários, dá uma ideia de como foi estritamente necessário este cuidado na preparação dos jornais, durante esses últimos seis meses.

Ainda assim, é com otimismo que o país recebe o novo Governo que tomará posse no dia 30 deste mês. Um discurso do novo Presidente do Brasil, onde ele apresentou as linhas gerais de seu futuro Governo, estava imbuído de um

sentido democrático que levantou novas esperanças nos meios jornalísticos. Suas intenções de restaurar inteiramente a democracia brasileira e de restabelecer a liberdade de imprensa abriram novas perspectivas para os jornalistas que, desde 13 de dezembro de 1968, estão expostos a todas as restrições que "o Estado de exceção" lhes impôs, continuando a trabalhar com inabalável coragem e tenacidade.

Realidade

E' verdade que não podemos apresentar a esse encontro medidas destinadas a melhorar a situação da imprensa brasileira; isso só será possível quando o novo Governo subir ao poder. Mas poderia ser um erro, para todos os que lutam pela restauração das liberdades democráticas, negar aos novos dirigentes um pouco de confiança, por parte da imprensa.

A nossa experiência, no Brasil e na América Latina, dos difíceis momentos que passamos e sofremos, é suficiente para que tomemos uma posição realista sobre a situação política, que é igual em todos os lugares. Não ganharemos a democracia com uma vara de condão. Temos de trabalhar para ganhá-la outra vez, todos os dias, todos os minutos. A imprensa tem um papel decisivo nesta luta pela volta ao único regime compatível com a dignidade humana. Precisamos não capitular, precisamos insistir direta ou indiretamente, em cada linha e entre as linhas de nossos jornais, na necessidade de reinstalar o processo democrático em toda a sua plenitude. Esta luta, travada dia a dia, exige coragem, paciência e insistência. E' assim, e não lutando contra molinhos de vento, enfraquecendo as linhas de defesa da democracia, que teremos sucesso em nossa luta para influenciar a opinião pública e convencer os homens do poder como é efêmero, ilusório e frustrante a governança pela força das armas contra a vontade do povo.

Assim, inspirado por estas firmes intenções, não posso senão encerrar com a admissão de que, no Brasil, ainda não há liberdade de imprensa como é definido no Artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos do Homem e de acordo com os padrões tradicionalmente aceitos pela Sociedade Interamericana de Imprensa e pelas nações civilizadas do mundo ocidental. Mas agora surge uma nova claridade com confiantes expectativas de que o pior da tempestade já passou, e assim, a situação é infinitamente mais encorajadora do que há seis meses, quando fiz meu relatório em Acapulco."

Situação não muda na Argentina

Washington (AP-JB) — Juan Valmaggia, delegado argentino à reunião anual da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), denunciou ontem que existe uma "ameaça permanente à liberdade de imprensa na Argentina", onde a orientação dos jornais "depende da vontade dos agentes do Governo."

Participam da assembleia 350 delegados e 150 observadores que foram recepcionados ontem pelo Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional. As deliberações do Comitê de Liberdade de Imprensa prosseguirão hoje, porém a primeira reunião plenária só será realizada amanhã no hotel Washington Hilton.

RELATÓRIOS

Na sessão de ontem, os delegados apresentaram relatório sobre a situação de seu país com relação à liberdade de imprensa.

Argentina — Valmaggia, do jornal *La Nación*, disse que o Governo de Juan Carlos Onganía "não censura de forma alguma a imprensa", mas que, o estado de sitio impôs a

30 de junho concede às autoridades poderes extraordinários para decidir sobre a limitação ou suspensão da liberdade de imprensa.

Chile — O Secretário Executivo da Associação Nacional de Imprensa do Chile, Raul Fernández, afirmou que, apesar das recentes restrições, quando do levante militar comandado pelo General Roberto Viaux, existe no país liberdade de imprensa.

Nicarágua — Enrique Chamorro, delegado nicaraguense, informou que em seu país "existe liberdade de fato, embora persista a ameaça de uma lei restritiva."

Bolívia — Carlos Canelas, de *Los Tiempos* (de Cochabamba), revelou que a imprensa é livre na Bolívia, porém advertiu que "um novo tipo de pressão se está exercendo através de ameaças anônimas e atentados terroristas."

Com exceção de Cuba, Haiti e Panamá, a denúncia de pressões nas Antilhas Holandesas e nas Ilhas Bahamas, o resto dos países centro-americanos parecem desfrutar de liberdade de imprensa.

CURSO DE LÍNGUAS

Ensino prático de INGLÊS-FRANCÊS-ALEMÃO. Grupos de 4 alunos ou aulas individuais. Das 8 às 21 horas. Rua Hilário Gouvêa, 66, salas 401/2 — (esq. Av. Copacabana). Tel. 237-3908. (P)

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL



7.227

**"MONOBLOCUS
ECUMENICUS"**

O monobloco Mercedes-Benz tem uma estrutura que agrada a qualquer religião.

Ele é concebido de maneira integral, ou seja, uma peça só, isenta de trepidações, que dá ao passageiro a sensação de estar confortavelmente instalado em sua paróquia.

E padre, geralmente, gosta de conforto. Por falar nisto, a suspensão do monobloco Mercedes-Benz é constituída de molas espirais e amortecedores telescópicos, superdimensionados, arrefecidos a ar.

Isto torna mais agradável qualquer viagem ou discussão sobre teologia. E padre, geralmente, gosta de dialogar. Por falar nisto, no monobloco Mercedes-Benz o motor não viaja junto com a gente.

Viaja atrás, mas do lado de fora.



O melhor serviço de transporte de passageiros você encontra nas empresas que têm o Ônibus do Padre.

Coisa muito boa para quem não quer se penitenciar, dividindo a conversa com o barulho do motor. E padre, geralmente, gosta de sossego.

Por falar nisto, as vantagens do monobloco Mercedes-Benz acabam indo em direção a uma outra muito agradável, que é a rapidez.

E padre, geralmente, tem muitos fiéis para visitar.

Poderíamos falar ainda da segurança do monobloco Mercedes-Benz. Porque o monobloco foi concebido para cobrir, cheio de fé, as longas, médias e pequenas distâncias.

Enfim, melhor do que falar sobre monobloco é viajar nele. E fique sossegado. Embora a conversa tenha sido sobre padres, religião, paróquias, a verdade é que o monobloco nasceu para todos.



CIRB S/A. - COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Euclides da Cunha, 140 - Cx. P. 1093
Fone: 84-8238

COSAVE - ORGANIZAÇÃO COSTA S/A. VEÍCULOS
Av. Brasil, 7305 - Fones: 30-9981 • 30-9982

GUANABARA DIESEL S/A.
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Av. Brasil, 8255 - Fones: 30-5213 • 30-9885

MIRIAM-MINAS RIO AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A.
Av. Brasil, 6281 - Fones: 230-6305 • 230-4132

EMBRATEL**COMUNICAÇÕES
INTERNACIONAIS
VIA SATELITE****Telegrama**

A EMBRATEL COMUNICA PARA BREVE A INAUGURAÇÃO DE SUA AGÊNCIA NA AVENIDA RIO BRANCO, 45, PARA ATENDIMENTO DE TODOS OS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS - VIA SATELITE.

NO MOMENTO, O PÚBLICO USUÁRIO PODE DISPOR DO SERVIÇO DE EXPEDIÇÃO DE TELEGRAMAS INTERNACIONAIS (QUE FUNCIONA DURANTE AS 24 HORAS DO DIA - INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS) NO SEGUINTE ENDEREÇO:

AVENIDA RIO BRANCO, 277 - 3.º ANDAR - EDIFÍCIO SÃO BORJA.

**EMPRESA BRASILEIRA
DE TELECOMUNICAÇÕES****EMBRATEL**

Vinculada ao Ministério das Comunicações

PARA DITAR TELEGRAMAS OU PEDIR MENSAGEIRO, FAVOR DISCAR 222-6926, 242-0827 OU 242-8535.

**Inundações
matam 25
na Colômbia**

Bogotá (AP-JB) — Quarenta e sete pessoas morreram ontem na Colômbia vítimas das fortes chuvas que assolaram o país. Um ônibus caiu num precipício em uma estrada perto de Bogotá, matando 17 pessoas. Outras cinco morreram afogadas quando o caminhão em que viajavam foi arrastado pelas águas do rio Negro.

**EUA darão
atenção ao
Continente**

Washington (UPI-AP-JB) — O Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Interamericanos, Charles A. Meyer, afirmou que a América Latina ocupará uma posição-chave dentro da política externa dos Estados Unidos. O discurso do Presidente Nixon sobre a nova política latino-americana será transmitido diretamente pelo rádio e televisão para todos os países da América Latina, sexta-feira. Logo após, será publicado o relatório do Governador Nelson Rockefeller, que servirá de base para a nova política do Presidente.

**SIP ouve denúncia de
censura no Hemisfério**

Washington (AP-UPI-JB) — O presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), Tom Harris, denunciou ontem a censura à imprensa no Brasil e mais sete nações da América Latina, ao inaugurar a assembleia de 1969 da organização, em Washington. Em seu discurso, Tom Harris — do jornal *El Mundo*, de San Juan de Porto Rico — ressaltou que, em consequência da censura, mais da metade da população do Continente fica privada do direito de se informar e comentar sobre seus governos.

Seguem-se trechos do discurso de Harris:

Violações

"Quando esta grande capital do mundo livre foi escolhida, há vários anos, para nossa assembleia de 1969, abrigava a esperança de que nossa Comissão de Liberdade de Imprensa pudesse comunicar a existência de um clima saudável para a imprensa nas Américas.

Entretanto, ocorreu tudo o contrário. Atualmente, há menos liberdade de imprensa nas Américas que em qualquer momento desde que a Sociedade Interamericana de Imprensa foi reorganizada em 1950.

Oito nações e mais da metade da população da América Latina vivem, atualmente, sob alguma forma de governo militar e a liberdade de imprensa desapareceu em cada uma das mencionadas nações, em graus distintos, que variam desde a censura total à censura esporádica.

Para destacar esta triste situação, temos o fato de que, desde que nos reunimos em Buenos Aires, este mês, enviamos 37 protestos por violações à liberdade de imprensa, o que constitui um novo recorde para esta Comissão. Quatorze deles foram dirigidos ao Brasil, três ao Peru, três ao Paraguai, quatro à Argentina, cinco ao Panamá, outros dois ao Uruguai, e um a St. Kitts, Barbados, Bahamas, México, El Salvador e Curaçao, respectivamente. Além do mais, enviamos uma missão especial ao Panamá, Agustín Edwards, presidente da SIP, foi pessoalmente ao Brasil. John O'Rourke, ex-presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa, viajou para a Argentina.

Como preâmbulo para os informes, país por país, de nossos vice-presidentes, gostaria de resumir brevemente o que sucedeu para privar mais de um, em cada dois cidadãos da América Latina, do direito de estar informado e fazer comentários sobre seus governos.

Tem havido mudanças no Haiti. A censura total de imprensa continua em Cuba, como foi o caso desde que Fidel Castro e seu Governo comunista subiram ao poder e desde que Papa Doc Duvalier se auto-eleveu Presidente vitalício do Haiti.

Brasil

O Brasil foi nossa maior desilusão. Imediatamente depois da assembleia em Buenos Aires,

Nascimento Brito prevê melhora

Washington (UPI-JB) — O Diretor do JORNAL DO BRASIL, M. F. do Nascimento Brito, prevê uma melhora gradual na situação da imprensa brasileira, com a posse do novo Governo, quinta-feira, segundo afirmou no discurso que dirigiu, ontem, à Comissão de Liberdade de Imprensa da SIP.

Transcrevemos, a seguir, o texto na íntegra:

"A situação da imprensa no Brasil, embora não tenha sofrido qualquer modificação perceptível nos últimos seis meses, mostra tendências a uma melhora gradual. O quadro, em suas linhas principais, é bem semelhante ao vigente durante o encontro de Acapulco, em março último. A Lei de Imprensa, decretada durante o Governo Castelo Branco, ainda está em vigor e é muito severa com o que chama de crimes cometidos pela imprensa; muitos dos ameaçadores dispostos da Lei de Segurança Nacional, em especial os que se referem às atividades da imprensa, foram agravados com penalidades mais duras do que as anteriores.

Vários jornalistas foram levados a julgamento, não processados por crimes contra a Lei de Imprensa, mas por crimes contra a Lei de Segurança Nacional. Desta forma, eles são levados aos tribunais da Justiça Militar por crimes políticos e não por crimes de imprensa. Mas a imprensa deve agradecer uma certa liberdade de ação e independência a esses tribunais militares, pois, em uns poucos casos, houve absolvições.

Otimismo

Não há um regime de censura prévia no Brasil. Os editores podem fazer seus jornais como quiserem, mas as autoridades, às vezes, advertem sobre a propriedade de certas notícias, particularmente quando as crises políticas se tornam mais graves. Mas a insegurança de um regime militar, onde não existem recursos jurídicos elementares como o habeas corpus, obriga os responsáveis pelos jornais a terem bastante cuidado quanto à apresentação, escolha de notícias e opinião. A apreensão de edições de alguns jornais, à revelia de seus proprietários, dá uma ideia de como foi estritamente necessário este cuidado na preparação dos jornais, durante esses últimos seis meses.

Ainda assim, é com otimismo que o país recebe o novo Governo que tomará posse no dia 30 deste mês. Um discurso do novo Presidente do Brasil, onde ele apresentou as linhas gerais de seu futuro Governo, estava imbuído de um

Situação não muda na Argentina

Washington (AP-JB) — Juan Valmaggia, delegado argentino à reunião anual da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), denunciou ontem que existe uma "ameaça permanente à liberdade de imprensa na Argentina", onde a orientação dos jornais "depende da vontade dos agentes do Governo."

Participam da assembleia 350 delegados e 150 observadores que foram recepcionados ontem pelo Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional. As deliberações do Comitê de Liberdade de Imprensa prosseguirão hoje, porém a primeira reunião plenária só será realizada amanhã no hotel Washington Hilton.

RELATÓRIOS

Na sessão de ontem, os delegados apresentaram relatório sobre a situação de seu país com relação à liberdade de imprensa.

Argentina — Valmaggia, do jornal *La Nación*, disse que o Governo de Juan Carlos Onganía "não censura de forma alguma a imprensa", mas que o estado de sítio imposto a

o Presidente Costa e Silva, agora afastado por doença, assegurou a nosso último presidente, Lee Hillis, que apesar das restrições e leis de segurança nacional, a liberdade de imprensa prevaleceria. Assim ocorreu até dezembro último, quando o Presidente Costa e Silva decretou receso do Congresso e impôs uma estrita censura à imprensa. Os diretores brasileiros de jornais foram censurados, o Governo apreendeu muitas edições em distintas ocasiões e suprimiu editoriais.

Inclusive a lei de segurança se tornou mais estrita com novas medidas rigorosas contra escritores e editores.

Embora não tenhamos obtido nenhuma resposta do Governo brasileiro (aos protestos), é consolador ressaltar que o novo Presidente, General Emilio Garrastazu Médici, afirmou em seu discurso que devolveria ao Brasil o Governo democrático e a liberdade de imprensa. Não disse quando, mas comentou: "Ao terminar meu mandato, espero deixar definitivamente instalada a democracia."

Argentina

Na Argentina, várias revistas foram fechadas pelo Governo, inclusive *Primera Plana*, cujo editor se viu impedido de publicar qualquer outra revista.

Jorge Vago, editor do semanário *Presencia Confidencial*, foi detido e encarcerado depois de a polícia ter apreendido a última edição do seu jornal. Estêvão preso durante 49 dias, mas, segundo afirmou, não lhe fizeram qualquer acusação nem lhe permitiram beneficiar-se do habeas corpus.

Alguns jornais empregaram a autocensura. Algumas edições das revistas *Playboy* e *Cosmopolitan* foram proibidas pela censura de publicações estrangeiras.

Em Córdoba, repórteres e fotógrafos foram agredidos e a polícia lançou bombas de gás lacrimogêneo em jornais. Sabemos mais sobre a Argentina quando o Senhor O'Rourke apresentar seu relatório.

Protesto

Através de nossos atos e protestos devemos convencer um número suficientemente grande de cidadãos de todas as partes de que, seja qual for a extensão das promessas de democracia e de seus frutos, enquanto esta pedra angular da liberdade — a liberdade de imprensa — não for restabelecida, nenhum homem é verdadeiramente livre ou está a salvo da ineficiência, tirania ou corrupção de um governo.

A medida que nos aproximamos da década de 1970, percebemos que esta é a grande missão e desafio da Comissão de Liberdade de Imprensa e, na verdade, da própria Sociedade Interamericana de Imprensa. A esta missão nos devemos consagrar com dedicação e energia."

Realidade

E' verdade que não podemos apresentar a esse encontro medidas destinadas a melhorar a situação da imprensa brasileira; isso só será possível quando o novo Governo subir ao poder. Mas poderia ser um erro, para todos os que lutam pela restauração das liberdades democráticas, negar aos novos dirigentes um pouco de confiança, por parte da imprensa.

A nossa experiência, no Brasil e na América Latina, dos últimos momentos que passamos e sofremos, é suficiente para que tomemos uma posição realista sobre a situação política, que é igual em todos os lugares. Não ganharemos a democracia com uma vara de condão. Temos de trabalhar para ganhá-la outra vez, todos os dias, todos os minutos. A imprensa tem um papel decisivo nesta luta pela volta ao único regime compatível com a dignidade humana. Precisamos não capitular, precisamos insistir, direta ou indiretamente, em cada linha e entre as linhas de nossos jornais, na necessidade de reinstalar o processo democrático em toda a sua plenitude. Esta luta, travada dia a dia, exige coragem, paciência e insistência. E' assim, e não lutando contra moinhos de vento, enfraquecendo as linhas de defesa da democracia, que teremos sucesso em nossa luta para influenciar a opinião pública a convencer os homens do poder como é efêmero, ilusório e frustrante governar pela força das armas contra a vontade do povo.

Assim, inspirado por estas firmes intenções, não posso senão encerrar com a admiração de que, no Brasil, ainda não há liberdade de imprensa como é definido no Artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos do Homem e do acordo com os padrões tradicionalmente aceitos pela Sociedade Interamericana de Imprensa e pelas nações civilizadas do mundo ocidental. Mas agora surge uma nova claridade com confiantes expectativas de que o pior da tempestade já passou, e assim, a situação é infinitamente mais encorajadora do que há seis meses, quando fiz meu relatório em Acapulco."

30 de junho concede às autoridades poderes extraordinários para decidir sobre a limitação ou suspensão da liberdade de imprensa.

Chile — O Secretário Executivo da Associação Nacional de Imprensa do Chile, Raúl Fernández, afirmou que, apesar das recentes restrições, quando do levante militar comandado pelo General Roberto Viaux, existe no país liberdade de imprensa.

Nicarágua — Enrique Chamorro, delegado nicaraguense, informou que em seu país "existe liberdade de fato, embora persista a ameaça de uma lei restritiva."

Bolívia — Carlos Canelas, de *Los Tiempos* (de Cochabamba), revelou que a imprensa é livre na Bolívia, porém advertiu que "um novo tipo de pressão se está exercendo através de ameaças anônimas e atentados terroristas."

Com exceção de Cuba, Haiti e Panamá e a denúncia de pressões nas Antilhas Holandesas e nas Ilhas Bahamas, o resto dos países centro-americanos parecem desfrutar de liberdade de imprensa.

**"MONOBLOCUS
ECUMENICUS"**

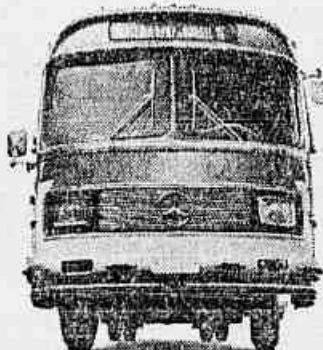
O monobloco Mercedes-Benz tem uma estrutura que agrada a qualquer religião.

Ele é concebido de maneira integral, ou seja, uma peça só, isenta de trepidações, que dá ao passageiro a sensação de estar confortavelmente instalado em sua paróquia.

E padre, geralmente, gosta de conforto. Por falar nisto, a suspensão do monobloco Mercedes-Benz é constituída de molas espirais e amortecedores telescópicos, superdimensionados, arrefecidos a ar.

Isto torna mais agradável qualquer viagem ou discussão sobre teologia. E padre, geralmente, gosta de dialogar. Por falar nisto, no monobloco Mercedes-Benz o motor não viaja junto com a gente.

Viaja atrás, mas do lado de fora.



O melhor serviço de transporte de passageiros você encontra nas empresas que têm o Ônibus do Padre.

Coisa muito boa para quem não quer se penitenciar, dividindo a conversa com o barulho do motor. E padre, geralmente, gosta de sossego.

Por falar nisto, as vantagens do monobloco Mercedes-Benz acabam indo em direção a uma outra muito agradável, que é a rapidez.

E padre, geralmente, tem muitos fiéis para visitar.

Poderíamos falar ainda da segurança do monobloco Mercedes-Benz. Porque o monobloco foi concebido para cobrir, cheio de fé, as longas, médias e pequenas distâncias.

Entfim, melhor do que falar sobre monobloco é viajar nele. E fique sossegado. Embora a conversa tenha sido sobre padres, religião, paróquias, a verdade é que o monobloco nasceu para todos.

**Concessionários Mercedes-Benz na Guanabara:**

CIRB S/A - COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Euclides da Cunha, 140 - Cx. P. 1093
Fones: 34-8238

COSAVE - ORGANIZAÇÃO COSTA S/A. VEÍCULOS
Av. Brasil, 7305 - Fones: 30-9981 • 30-9982

GUANABARA DIESEL S/A.
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Av. Brasil, 8255 - Fones: 30-5213 • 30-9885

MIRIAM-MINAS RIO AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A.
Av. Brasil, 6281 - Fones: 230-5305 • 230-4132

CURSO DE LÍNGUAS

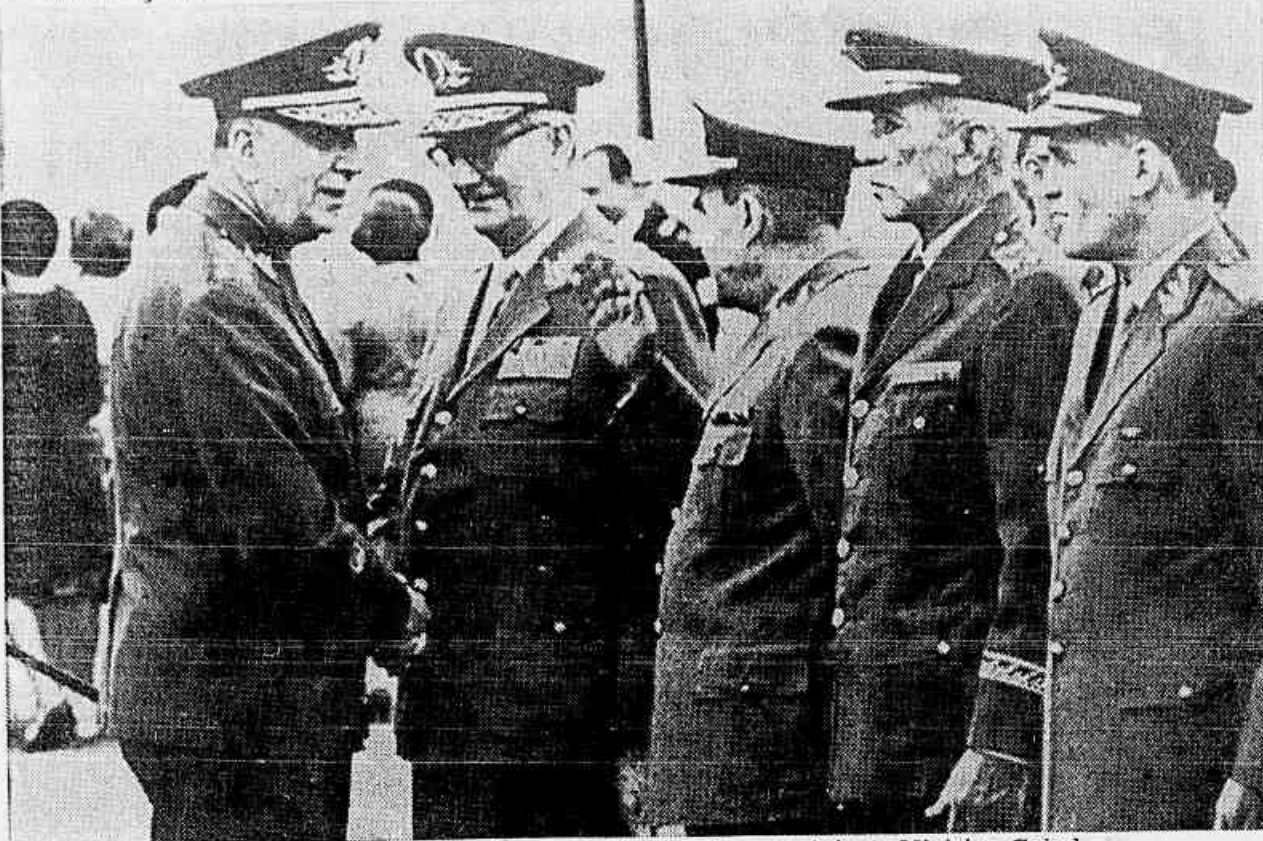
Ensino prático de INGLÊS-FRANCÊS-ALEMÃO. Grupos de 4 alunos ou aulas individuais. Das 8 às 21 horas. Rua Hilário Gouvêa, 66, salas 401/2 (esq. Av. Copacabana). Tel. 237-3908. (P)

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do

JORNAL DO BRASIL

A RECEPÇÃO

Telefoto JB-UPI



O Presidente cumprimentou em primeiro lugar o futuro Ministro Geisel.

Médici apresenta Ministros e diz que nenhum fará política

O Presidente Garrastazu Médici afirmou ontem, através de uma cadeia nacional de rádio e televisão, apresentando o seu Ministério ao país, que exigiu dos seus auxiliares que "não façam dos Ministérios a plataforma de lançamento, a base eleitoral, que antigamente aplainava o caminho dos pretendentes aos cargos eletivos."

Disse o Presidente que, "com esses homens, haveremos de prosseguir, nos primeiros anos de 70, o esforço nacional de acelerar a vinda dos novos tempos, os tempos em que o homem mais ignorado, do mais distante pedaço do Brasil, sinta na própria pele, e não na palavra dos outros, que os dias melhores estão chegando."

O DISCURSO

É o seguinte, na íntegra, o discurso do Presidente eleito da República:

"Referendada a escolha de meu nome pelo Congresso Nacional, cumpro-me apontar à nação brasileira os homens que me ajudarão na imensa tarefa de dirigir os seus destinos, sucedendo ao eminente Presidente Costa e Silva."

Dado que jamais aspirei a chegar à Presidência da República e que nela me vou investir no cumprimento dessa missão, dificilmente poderá a História registrar exemplo de Chefe de Estado, que, assim livre de pressões, de vinculações, de compromissos, pôde escolher seus auxiliares imediatamente segundo seu próprio julgamento, seus próprios valores, sua responsabilidade total."

O exercício da chefia do órgão nacional de informações, ao longo de mais de dois anos, fez-me conhecer um pouco do direito e do avesso das coisas e dos homens do Brasil."

"Hoje agora desses conhecimentos e de meu próprio julgamento na escolha isenta de meus Ministros, imune a pressões de toda ordem, de ordem sentimental ou racional — políticas, militares, econômicas."

Não uso critérios políticos ou regionais, não pago dívidas eleitorais que não precisei contrair, não tenho a vocação do favoritismo e da cortesia no exercício de meu dever, e me declaro incompetente na mecânica da composição, do conchavo, da barganha."

Compromissos, só os tenho com a minha consciência e com o futuro de meu país. E se alguma confiança me é dada pela nação e por este momento de História, que se comece confiando nos homens em que confio."

Cuidei buscá-los em toda parte. Quis encontrá-los, a todos, segundo meus valores. Busquei a inteligência e a objetividade, a austeridade e a coragem moral, a iniciativa e a aptidão para o trabalho em equipe, a energia e o equilíbrio, o espírito criador e o realismo."

Visitei a reunião de homens firmes e tenazes, identificados com a Revolução de março de 64 e que colocam o interesse nacional acima, muito acima, de qualquer interesse; homens capazes de ouvir e de comunicar; homens capazes de escolher outros ho-

mens; homens com sentido de humildade, grandeza de intenções, permeáveis à realidade do hoje e sensíveis à visão do amanhã."

Cuidei encontrá-los, e se todos em tudo assim não forem como os busquei, cada um haverá de identificar-se com o meu propósito, sublimar-se na ação e integrar-se ao espírito de unidade."

Empenho minha responsabilidade pessoal nessa unidade que desejo a marca de meu Governo, unidade que de mim haverá de emanar, unidade de pensamento, de objetivo, de ação, de coerência."

Não haverá de ter Ministérios prevalentes, mas áreas, setores e problemas prioritários. Almejo a continuidade administrativa como princípio, mas não tenho compromisso de duração da tarefa de meus auxiliares, que essa duração será feita de nossa mútua confiança."

Meu propósito primeiro é ter um Ministério unido e coeso, com espírito de equipe e de cooperação, de trabalho associativo e integrado. Quero a meu lado Ministros que tenham em mira a interdependência, a interpenetração, o recíproco respeito, a visão de conjunto entre os Ministérios."

Deus haverá de ajudá-me para que eu tenha sempre um Ministério que, na força de seu todo, não sejam ilhas, seja continente; e que, na energia e na chama, não sejam estrelas solitárias ou errantes, seja constelação."

Quero, assim, apontar à nação os homens que me ajudarão a dirigir o país nos anos de meu Governo."

Meu companheiro na Vice-Presidência da República, o Almirante Augusto Hamann Rademaker Grunwald, cujo nome o Congresso Nacional já ratificou, é a expressão de uma certeza, a certeza da continuidade do processo revolucionário. Essa certeza vem de longe, vem de sua presença decisiva na primeira hora da Revolução, como um dos três membros de seu Comando Supremo."

Agora, o Ministério, setor por setor, Ministro por Ministro. Primeiro, o Setor Político:

Ministro da Justiça: Professor Alfredo Buzaid.

Ministro das Relações Exteriores: Embaixador Mário Gibson Barbosa.

Setor de Planejamento Governamental:

Ministro do Planejamento e Coordenação Geral: professor João Paulo dos Reis Velloso.

Setor Econômico:

Ministro da Fazenda: professor Antônio Delfim Neto.

Ministro dos Transportes: coronel Mário Davi Andreazza.

Ministro da Agricultura: engenheiro-agrônomo Luis Fernando Cline Lima.

Ministro da Indústria e Comércio: Senhor Fábio Riedi Yassuda.

Ministro de Minas e Energia: Engenheiro Antônio Dias Leite.

Ministro do Interior: Deputado José Costa Cavalcanti.

Setor Militar:

Ministro da Marinha: Almirante de-Esquadra Adalberto de Barros Nunes.

Ministro do Exército: General-de-Exército Orlando Geisel.

Ministro da Aeronáutica: Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo.

Setor Social:

Ministro da Educação e Cultura: Senador Jarbas Gonçalves Passarinho.

Ministro do Trabalho e Previdência Social: professor Júlio de Carvalho Barata.

Ministro da Saúde: professor Francisco de Paula da Rocha Lagoa.

Ministro das Comunicações: coronel Higinio Caetano Corsetti.

Setor Militar:

Ministro da Marinha: Almirante de-Esquadra Adalberto de Barros Nunes.

Ministro do Exército: General-de-Exército Orlando Geisel.

Ministro da Aeronáutica: Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo.

Setor Social:

Ministro da Educação e Cultura: Senador Jarbas Gonçalves Passarinho.

Ministro do Trabalho e Previdência Social: professor Júlio de Carvalho Barata.

Ministro da Saúde: professor Francisco de Paula da Rocha Lagoa.

Ministro das Comunicações: coronel Higinio Caetano Corsetti.

Setor Militar:

Ministro da Marinha: Almirante de-Esquadra Adalberto de Barros Nunes.

Ministro do Exército: General-de-Exército Orlando Geisel.

Ministro da Aeronáutica: Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo.

Setor Social:

Ministro da Educação e Cultura: Senador Jarbas Gonçalves Passarinho.

Ministro do Trabalho e Previdência Social: professor Júlio de Carvalho Barata.

Ministro da Saúde: professor Francisco de Paula da Rocha Lagoa.

Ministro das Comunicações: coronel Higinio Caetano Corsetti.

Setor Militar:

Ministro da Marinha: Almirante de-Esquadra Adalberto de Barros Nunes.

Ministro do Exército: General-de-Exército Orlando Geisel.

Ministro da Aeronáutica: Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo.

Setor Social:

Ministro da Educação e Cultura: Senador Jarbas Gonçalves Passarinho.

Ministro do Trabalho e Previdência Social: professor Júlio de Carvalho Barata.

Ministro da Saúde: professor Francisco de Paula da Rocha Lagoa.

Ministro das Comunicações: coronel Higinio Caetano Corsetti.

Setor Militar:

Ministro da Marinha: Almirante de-Esquadra Adalberto de Barros Nunes.

Ministro do Exército: General-de-Exército Orlando Geisel.

Ministro da Aeronáutica: Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo.

Setor Social:

Ministro da Educação e Cultura: Senador Jarbas Gonçalves Passarinho.

Ministro do Trabalho e Previdência Social: professor Júlio de Carvalho Barata.

Ministro da Saúde: professor Francisco de Paula da Rocha Lagoa.

Ministro das Comunicações: coronel Higinio Caetano Corsetti.

Setor Militar:

Ministro da Marinha: Almirante de-Esquadra Adalberto de Barros Nunes.

Ministro do Exército: General-de-Exército Orlando Geisel.

Ministro da Aeronáutica: Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo.

Setor Social:

Ministro da Educação e Cultura: Senador Jarbas Gonçalves Passarinho.

Ministro do Trabalho e Previdência Social: professor Júlio de Carvalho Barata.

Ministro da Saúde: professor Francisco de Paula da Rocha Lagoa.

Ministro das Comunicações: coronel Higinio Caetano Corsetti.

Setor Militar:

Ministro da Marinha: Almirante de-Esquadra Adalberto de Barros Nunes.

Ministro do Exército: General-de-Exército Orlando Geisel.

Ministro da Aeronáutica: Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo.

Setor Social:

Ministro da Educação e Cultura: Senador Jarbas Gonçalves Passarinho.

Ministro do Trabalho e Previdência Social: professor Júlio de Carvalho Barata.

Ministro da Saúde: professor Francisco de Paula da Rocha Lagoa.

Ministro das Comunicações: coronel Higinio Caetano Corsetti.

Setor Militar:

Ministro da Marinha: Almirante de-Esquadra Adalberto de Barros Nunes.

Ministro do Exército: General-de-Exército Orlando Geisel.

Ministro da Aeronáutica: Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo.

Setor Social:

Ministro da Educação e Cultura: Senador Jarbas Gonçalves Passarinho.

Ministro do Trabalho e Previdência Social: professor Júlio de Carvalho Barata.

Ministro da Saúde: professor Francisco de Paula da Rocha Lagoa.

Ministro das Comunicações: coronel Higinio Caetano Corsetti.

Setor Militar:

Ministro da Marinha: Almirante de-Esquadra Adalberto de Barros Nunes.

Ministro do Exército: General-de-Exército Orlando Geisel.

Ministro da Aeronáutica: Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo.

Setor Social:

Ministro da Educação e Cultura: Senador Jarbas Gonçalves Passarinho.

Ministro do Trabalho e Previdência Social: professor Júlio de Carvalho Barata.

Ministro da Saúde: professor Francisco de Paula da Rocha Lagoa.

Ministro das Comunicações: coronel Higinio Caetano Corsetti.

Setor Militar:

Ministro da Marinha: Almirante de-Esquadra Adalberto de Barros Nunes.

Ministro do Exército: General-de-Exército Orlando Geisel.

Ministro da Aeronáutica: Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo.

Setor Social:

Ministro da Educação e Cultura: Senador Jarbas Gonçalves Passarinho.

Ministro do Trabalho e Previdência Social: professor Júlio de Carvalho Barata.

Ministro da Saúde: professor Francisco de Paula da Rocha Lagoa.

Ministro das Comunicações: coronel Higinio Caetano Corsetti.

Setor Militar:

Ministro da Marinha: Almirante de-Esquadra Adalberto de Barros Nunes.

Ministro do Exército: General-de-Exército Orlando Geisel.

Governo antecipa convenções dos Partidos para novembro

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Militares assinaram ontem o Ato Complementar n.º 77, antecipando de 5 de março de 1970 para 20 de novembro próximo a realização das convenções nacionais da Arena e do MDB, que lhe fora sugerida pelo Senador Filinto Müller.

Terminará no dia 5 de novembro o prazo para o registro de candidatos ao Diretório Nacional dos dois Partidos, considerado "muito curto" pelos dirigentes da Arena, já que precisam ser feitos os necessários contatos à indicação dos 49 nomes que irão compor o órgão.

DESEJO ATENDIDO

A antecipação das convenções atende à Arena e ao MDB, já que os dois atuais presidentes, Senadores Filinto Müller e Oscar Passos, externaram desejo de transferir o comando "e voltar à planície". O dirigente oposicionista foi eleito, recentemente, presidente do MDB do Acre, o que confirma sua vontade de se afastar da direção nacional do Partido.

O AC-77 reduziu pela metade os prazos que haviam sido fixados no AC-54, para impugnação de candidatos ao Diretório Nacional. O prazo agora será de 24 horas após o encerramento do registro e a Comissão Executiva decidirá em 36 horas. O recurso terá de ser julgado pelo TSE em 60 horas, desde que apresentado à Justiça Eleitoral 36 horas contadas da decisão ou ato.

O AC-77 tem a seguinte redação, assinado também pelo Ministro da Justiça:

"Considerando que, pelos motivos constantes do Ato Complementar n.º 58, de 19 de setembro de 1969, as convenções nacionais dos partidos políticos foram transferidas para o dia 5 de março de 1970, e

Considerando que as razões determinantes para aquele adiamento não mais subsistem, sendo aconselhável a antecipação das referidas convenções, resolvem baixar o seguinte Ato Complementar:

Art. 1.º — As convenções nacionais, que deverão proceder à eleição dos diretórios nacionais dos Partidos políticos, de acordo com o que prescreve o Ato Complementar n.º 54, de 20 de maio de 1969, alterado pelo Ato Complementar n.º 56, de 18 de junho de 1969, serão realizadas no dia 20 de novembro de 1969.

Art. 2.º — Terminará no dia 5 de novembro de 1969 o prazo para o registro de candidatos ao diretório nacional dos Partidos políticos, nos termos do artigo 10 do Ato Complementar n.º 54, de 20 de maio de 1969, ficando reduzidos pela metade os prazos de que tratam os parágrafos 1.º e 2.º do artigo 13, parágrafos 1.º e 2.º do artigo 14 e artigo 15 do mesmo Ato Complementar e tão somente para as convenções referidas no presente Ato Complementar.

Art. 3.º — Este Ato Complementar entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Presidente vai filiar-se à Arena

O Presidente eleito da República, General Garrastazu Médici, vai fazer sua inscrição na Arena, atendendo solicitação que lhe foi apresentada, ontem, pelos dirigentes nacionais do Partido, Senador Filinto Müller e Deputado Arnaldo Prieto, no encontro mantido no final da tarde, na Granja Riacho Fundo.

Embora declarando não ser político e não entender de política, o General Garrastazu Médici concordou em se filiar à Arena, ante a afirmativa do Senador Filinto Müller de que o Chefe do Governo era, de fato, o "chefe do Partido."

CORDIALIDADE

Além dos dirigentes da Arena, estiveram na Granja Riacho Fundo, onde o Presidente Garrastazu Médici está hospedado, os Senadores Dinarte Maris e Petrólio Portela e os Deputados Geraldo Freire e José Lindoso, que lhe comunicaram, oficialmente, a sua eleição pelo Congresso Nacional, na sessão de sábado.

O Ministro Rondon Pacheco esteve presente ao encontro, "que decorreu em tom informal e cortês."

O Sr. Rondon Pacheco disse, na ocasião, que o "jogo está começando e com a bola no meio do campo", ao que comentou o Senador Filinto Müller:

— Vou passar a direção ao novo técnico, o Ministro Rondon Pacheco, com a equipe armada e a bola no centro.

O Presidente gostou da imagem futebolística e lembrou o jogo de domingo, no Maracanã, entre o Fluminense e o Santos, de que gostou muito.

— Foi uma excelente partida de futebol. Só não gostei mais porque os jogadores atuaram dois tempos. A partida merecia um terceiro tempo — disse o Presidente da República.

DIÁLOGO POLÍTICO

Telefoto JB-UPI



Médici recebeu os dirigentes da Arena para início de conversações

ESPERE O DIA 9!

edifício RODOLPHO

De Paoli

escritórios e conjuntos

NO MELHOR PONTO DA AV. RIO BRANCO

PRÉDIO PRONTO, Avenida Rio Branco, esq. de Assembleia e Nilo Peçanha.

PREÇO FIXO sem qualquer reajustamento

CONDIÇÕES ÚNICAS: pagamento em 30 meses, com 10% de sinal.

PLANO INÉDITO: com o próprio aluguel V. pode pagar quase todo o preço do imóvel.

A oferta é excepcional, o investimento garantido, a procura é grande. Venha informar-se melhor, enquanto é tempo!

VEPLAN
IMOBILIÁRIA
Rua México, 148 - 3.º andar

NEUROSES
Depressões, Ansiedades, Fobias, Obsessões, Dificuldades Sexuais, Insônias, Ansiedades, Agressividades.

tratamento global

PSICOTERAPIA
HIPNOSE
ELETRO-SONO
NEUOTRON

CLÍNICAS PSICOLÓGICAS

IPANEMA
Alme. Sadoeck de Sá, 119
Tel.: 227-0484

TIJUCA
Conde de Bonfim, 370
Cobertura - Pq. S. Peña

CENTRO
Av. Rio Branco, 147 - 18.º
Tel.: 222-0186

Equipe de médicos e psicólogos filiados ao **IBR**

INST. BRAS. DE REFLEXOLOGIA

MOTORES A GASOLINA E DIESEL
MOTOBOMBAS
GRUPOS GERADORES
MANGUEIRAS
MANGOTES
GUINCHOS
BETONEIRAS

COCITO-RO
R. Mayrink Veiga, 31-A Tel. 43-6055

Parlamentares recebem Presidente no DF

Brasília (Sucursal) — Com apertos de mão e abraços, o General Garrastazu Médici cumprimentou mais de 50 parlamentares (todos da Arena) e quase 100 oficiais das Forças Armadas, no desembarcar ontem de manhã no Aeroporto Militar de Brasília.

O General, que morou dois anos nesta capital quando exercia a chefia do SNI, retorna à cidade após uma ausência de seis meses, para assumir, quinta-feira, a Presidência da República. Veio com sua mulher, Dona Scila, e trouxe várias malas no avião.

A PASSOS LARGOS

O One Eleven 2111 pousou às 10h 45m. A porta do aparelho, aguardavam o Presidente eleito o chefe do Cerimonial da Presidência da República, Sr. Gil Ouro Preto, e os chefes dos Gabinetes Civil e Militar, Ministro Rondon Pacheco e General Jaime Portela. Mais atrás estavam os três comandantes militares da Região.

Antes de passar pelas extensas filas de oficiais e parlamentares, ele ouviu o Hino Nacional, fez continência à bandeira e, com passos largos, mais lentos, passou em revista a tropa formada em sua

honra. Usava farda e levava na mão esquerda o bastão de comando e suas luvas pretas.

Dez minutos após a descida do avião, que trouxe também os Generais Carlos Alberto Fontoura, chefe do SNI, e João Batista Figueiredo, o Embaixador Mário Gibson e o Sr. Leitão de Abreu, que farão parte do Governo Médici, pousou outro One Eleven, com mais auxiliares do Presidente eleito e bagagens.

O Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, General Orlando Geisel, foi o primeiro dos oficiais perfilados em frente à estação de passageiros a ser cumprimentado pelo General Médici. O General João Batista Figueiredo — acompanhado o Chefe da Casa Militar — acompanhou o General Médici na longa caminhada e levou mais tempo nos cumprimentos. Atrás dos oficiais ficaram os parlamentares e, como sempre, o primeiro da fila era o Deputado Américo Souza (Arena — Maranhão). O 13.º era o Deputado Haroldo Leon Pérez (Arena — Paraná). Estava de muleta, por causa de uma fratura na perna direita. No fim da fila e perto do secretário particular da Presidência da República, General Riegrandino Costa e Silva, do Prefeito Vadjó Gomide e do Consultor-Ge-

ral da República, Sr. Adrcaldo Mesquita da Costa, postaram-se o presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, e o atual presidente da Câmara, Sr. Acioli Filho. Nenhum Ministro de Estado foi à Base Aérea.

Depois, o General Garrastazu Médici caminhou até um grupo de pessoas conversou durante alguns segundos. Sua mulher estava no grupo, de senhoria.

— Estou contente por rever Brasília e minhas amigas — disse.

Logo que ela desceu do avião ganhou um buquê de rosas.

Do aeroporto, o General foi para a Granja Riacho Fundo, onde ficará hospedado até o dia da posse. Preferiu o carro, dispensando o helicóptero que estava à sua espera. Assim mesmo, o aparelho foi ao Riacho Fundo, sobrevoando o trajeto. Leveu um agente da Polícia Federal, com um rádio de mão. A granja fica a 20 quilômetros do Plano-Piloto, à beira da estrada Brasília-Anápolis.

O Ministério está nas páginas 4 e 5. Mais Política na página 13

Coluna do Castelo

O novo Presidente afirma seu comando

BRASÍLIA (Sucursal) — Ao apresentar seu Ministério à nação, o General Garrastazu Médici fez questão de proclamar que é exclusivamente sua a responsabilidade da condução do país durante os próximos anos. Não teve outro objetivo o discurso de ontem, senão o de apresentar sua equipe e ressaltar, até pela definição dos critérios da escolha, que é totalmente sua aquela responsabilidade. Tanto que, logo de saída, o novo Presidente declara que "difícilmente poderá a História registrar exemplo de Chefe de Estado que, assim livre de pressões, de vinculações, de compromissos, pôde escolher seus auxiliares imediatos segundo seu próprio julgamento, seus próprios valores, sua responsabilidade total."

Adotou-se o critério político de excluir a política. Disse o Presidente haver sido seu "propósito primeiro escolher ministros que não fossem candidatos, que não estivessem pensando, desde já, numa cadeira no Congresso, num palácio de Governo, ou mesmo na Presidência da República." E adotou-se o critério do comando central vigoroso sobre uma equipe destinada a afirmar como marca do Governo a unidade que haverá de emanar do Presidente da República.

O Presidente avisa desde logo, por outro lado, que embora almeje a continuidade administrativa como princípio, não tem "compromisso de duração da tarefa" de seus auxiliares, pois que aí o marco será o da "mútua confiança" entre o Chefe do Governo e membros de sua equipe.

Não há dúvida de que se avançou nas definições. Depois do enunciado geral dos objetivos, que veio no primeiro discurso, teve o país descrito ontem, com o mesmo vigor, o que será a feição do Governo. No regime presidencialista que praticamos é o Chefe do Governo que escolhe a partitura, dá o tom e estabelece o andamento da música. Os espectadores começam a conhecer o estilo do maestro no momento em que lhes é revelada a composição da orquestra. Faltam apenas a partitura, a respeito da qual nada se adiantou no discurso de ontem.

Do programa do Governo, conhece-se a descrição geral fornecida no primeiro discurso do General Médici, logo após a indicação do seu nome pelo Alto Comando das Forças Armadas. Ressalta-se o apelo reformista. O quadro que se vai compondo, no entanto, não poderá ser convenientemente avaliado antes pelo menos do pronunciamento previsto para ocasião da posse, quinta-feira, e da primeira entrevista que o novo Presidente concederá à imprensa nos primeiros dias de novembro.

D'Almeida Jaccoud
Redator-Substituto

Congresso ativo e volta do Governo reanimam Brasília

BRASÍLIA (Sucursal) — "O comércio da cidade está eufórico. Os donos de lojas, táxis e hotéis, principalmente, já acusaram um considerável aumento em seus negócios" — disse ontem o presidente do Clube dos Lojistas, Sr. Fábio Ramos, ao comentar os efeitos da reabertura do Congresso e da chegada do General Garrastazu Médici a Brasília.

O General foi um dos homens que mais prestigiou Brasília, quando exercia a chefia do SNI — afirmou, acrescentando que o simples anúncio de que o futuro Presidente iria governar da capital bastou para estimular o comércio.

CAMPANHA DO OTIMISMO

Informou o Sr. Fábio Ramos que será lançada em todo o país a Campanha do Otimismo — inicialmente através de cartazes e emblemas de plástico — para animar ainda mais os comerciantes e melhorar o conceito da praça brasiliense em outros centros. Afirmou que Brasília estava com "conceito zero" junto aos investidores brasileiros durante a crise financeira, iniciada em dezembro. O alto índice de títulos protestados repelia os investimentos.

A nossa situação era bem difícil. Difícil mesmo. Disse que o comércio local não pode depender somente dos salários dos funcionários públicos, mas também do "turismo obrigatório", das pessoas de fora que tem compromissos a resolver no Congresso Nacional e em órgãos do Executivo. Esse turismo, segundo o presidente do Clube dos Lojistas, começou com a reabertura do Congresso e deve aumentar sempre com a consolidação de Brasília como capital na gestão do Presidente Médici.

Ministério de Médici foi buscar



Alfredo Buzaid: Justiça



Mário Gibson: Exterior



Reis Velloso: Planejamento



Delfim Neto: Fazenda

ALFREDO BUZAID

Alfredo Buzaid, Vice-Reitor em exercício da Universidade de São Paulo, é autor do anteprojeto de Código de Processo Civil e exerceu o cargo de vice-diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo no último triênio.

Secretário-geral do Instituto Brasileiro de Direito Processual Civil, desde a sua fundação, em agosto de 1959, tem inúmeras obras publicadas desde 1943, entre as quais Da Ação de Declaração de Inconstitucionalidade, em 1951, e Da Ação Direta de Declaração de Inconstitucionalidade, em 1958.

Alfredo Buzaid nasceu em 20 de junho de 1914, em Jaboticabal, São Paulo, e é filho de Felício e Rosa Buzaid. Bacharelou-se na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo em 1935 e fez concurso para docente, livre na Faculdade de Direito em 1946, tendo sido nomeado em agosto desse ano. Em 1953 entrou em concurso para catedrático na Faculdade Paulista de Direito, sendo aprovado e nomeado em maio. Em novo concurso, para catedrático de Direito Judiciário Civil da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, foi aprovado, em 1958.

O professor Alfredo Buzaid é diretor responsável da Revista Processual Civil, lançada em junho de 1959, e do Conselho da Revista de Direito Processual Civil, da Espanha, membro da Associação Italiana de Processo Civil, com sede em Florença, membro do Instituto e Associação dos Advogados, e secretário-geral do Instituto Brasileiro de Direito Processual Civil, desde a sua fundação, em 1959.

Tem ainda as seguintes obras publicadas: Do Agravo e Petição, Da Ação Declaratória no Direito Brasileiro, Do Concurso de Credores no Processo de Execução.

Considerado dos maiores especialistas brasileiros em diversos ramos do Direito, o professor Alfredo Buzaid sempre foi dos principais assessores do Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, sendo ouvido durante elaboração de diversos códigos e decretos.

MÁRIO GIBSON BARBOSA

Pernambucano de Olinda, nascido a 13 de março de 1918, e diplomata de carreira desde 1940, o Embaixador Mário Gibson Barbosa sempre foi claro ao expressar suas opiniões a respeito de diplomacia.

A política externa de uma nação deve ser o reflexo fiel de suas condições internas, e o poder nacional deve ser utilizado até o seu limite exato — disse ele ao tomar posse no cargo de Secretário-geral do Ministério do Exterior, em março do ano passado.

Acredita porém o Embaixador Gibson Barbosa que se a política externa de um país se limitasse a espelhar suas condições internas, "raríssimos seriam os Estados que poderiam apresentar uma face exterior coerente e respeitável, uma face capaz de lhe abrir caminhos, de lhe trazer progresso."

É indispensável — assegura — a vinculação da política externa aos verdadeiros e autênticos centros de poder interno, centros que realmente correspondam à vontade de afirmação nacional.

Obtida essa base de sustentação interna, identificados em cada caso, os verdadeiros interesses nacionais, acha que deve a formulação da política externa "alçar vôo com suficiente amplitude e desenvolvimento para situar o país em posição de se apresentar à comunidade internacional, com carac-

A rigor, nenhum dos futuros auxiliares diretos do Presidente Garrastazu Médici está estreando na administração. Cada um é especialista consagrado no setor para o qual foi escolhido, pois o novo Chefe do Governo, segundo as suas próprias palavras, usou a política de pôr de lado a política, para chegar a um Ministério que alcançasse o equilíbrio necessário ao desenvolvimento, no domínio perfeito de cada área da atividade nacional

terísticas próprias, que o identifiquem como um Estado vigoroso", determinando a utilização de seu poder nacional. E acrescenta: "Não há senão este caminho para uma nação se fazer ouvir, aceitar e respeitar."

Diplomado em Direito pela Faculdade de Recife em 1937, sua carreira diplomática começou por um concurso para posto de terceira classe. Em 1945 foi promovido a segundo secretário por antiguidade e, em seguida, primeiro secretário por merecimento. Em setembro de 1954 recebeu o título de conselheiro, sendo promovido no ano seguinte a Ministro de segunda classe, também por merecimento. Em 1961 chegou a Embaixador.

Mário Gibson Barbosa serviu em Houston, Washington, Bruxelas, Buenos Aires e Assunção, tendo exercido também funções de representante permanente substituto do Brasil na ONU. Em junho de 1968 recebeu sua segunda promoção em um ano; foi designado Embaixador do Brasil em Washington.

JOÃO PAULO DOS REIS VELLOSO

Móço ainda (nascido em 1931), é conhecido "como um foguete", segundo seus amigos e antigos colegas do Banco do Brasil. Realmente, João Paulo saiu do Piauí para a Secretaria-Geral do Ministério do Planejamento, cargo que acumulou com os de secretário-geral do Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada e membro do Conselho Federal de Educação e do Conselho Nacional de Pesquisa. Trabalha no sexto andar do Ministério, no Rio, cercado por oito telefones, três secretárias, 50 técnicos em planejamento.

Mas João Paulo dos Reis Velloso não saiu do Piauí diretamente para a posição importante que ocupa hoje na vida brasileira. Segundo filho de um velho funcionário dos Correios e Telegrafos que ainda mora em Parnaíba, João Paulo fez na sua cidade natal o primário e o secundário. Veio para o Rio pensando na medicina, mas acabou ingressando no antigo IAPI, por concurso, em 1953, como oficial administrativo.

Casou-se, com D. Geida, e no ano seguinte passou para o Banco do Brasil. Já aí queria fazer Direito, mas acabou estudando Economia à noite. Fez cursos de pós-graduação no Conselho Nacional de Economia e na Fundação Getúlio Vargas. Licenciou-se então no Banco do Brasil e foi para os Estados Unidos com uma bolsa de estudo de dois anos.

Quando voltou ("os garotos — um rapaz de 14 e uma menina de 11 anos — gostavam dos Estados Unidos, mas minha esposa não quis saber de ficar") foi para o IPEA, já como secretário-geral, no tempo de Roberto Campos. Assumiu, com o Governo Costa e Silva, a Secretaria-Geral do Ministério do Planejamento. Praticamente desconhecido do público, tornou-se notícia substituindo eventualmente o Ministro Hélio Beltrão. Gostava de dar entrevistas sobre seu trabalho. Não fuma, não bebe e não pratica esportes. Gosta de praia, mas — pela cor — há muito tempo não tem tempo para ir.

ANTÔNIO DELFIM NETO

O Governador Costa e Silva encerrou-se com o Ministro da Fazenda afirmando que, na área econômico-financeira, não há nada a mudar; há, apenas, pontos a reajustar, especialmente nas áreas do abastecimento e da legislação fiscal.

Este homem confiante no trabalho que realizou foi o Ministro mais jovem do Governo passado (está hoje com 41 anos), mas já tinha uma base de trabalho que o apresentava como dos mais destacados economistas do país. E catedrático de economia e livre-docente de estatística econômica da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo; foi membro do grupo de planejamento do Governo Carvalho Pinto de São Paulo; era Secretário da Fazenda do Governador Abreu Sodré (mantido desde o Governo Laudo Natel) quando recebeu o convite para o Ministério. Na Secretaria paulista realizou uma administração considerada muito boa, reduzindo em 71% o déficit orçamentário previsto, em apenas seis meses. Desde 1965 é membro do Conselho Nacional de Economia.

Solteiro, Delfim Neto mora com a mãe em São Paulo, onde aproveita as poucas horas de folga para ouvir música erudita. Trabalhou desde os 14 anos, quando ainda cursava o comercial, e fez o tiro de guerra sem deixar os estudos ou o trabalho. Depois ingressou por concurso no Departamento de Estradas de Rodagem, quando já estudava economia na Faculdade de que é hoje catedrático. Em casa, não fala de política e mantém amizades do tempo da faculdade.

Delfim Neto é autor de centenas de artigos e vários livros sobre economia, publicados no Brasil e no exterior. Defende com veemência a política econômica que adotou, mantendo sempre o bom-humor.

MÁRIO DAVID ANDREAZZA

Os 50 anos de Mário David Andreazza foram quase inteiramente dedicados ao Exército, de onde saiu, passando para a reserva, quando foi indicado para o Ministério dos Trans-

portes. Tinha alcançado o posto de coronel, depois de duas promoções por merecimento e de ter sido instrutor de várias escolas militares, inclusive da Escola Superior de Guerra.

No Ministério dos Transportes sua atuação é quase cíclica. Além de decidir construir a ponte Rio-Niterói — afirma sempre que ela ficará pronta pontualmente em março de 1971 — estimulou a alteração da política nacional de fretes, desafiando grandes interesses externos. As obras realizadas sob a responsabilidade de seu Ministério são visitadas com frequência. Seus 100 quilos, repartidos por um corpo de 1,82m, são vistos ora no Rio Grande do Norte, ora no Espírito Santo, São Paulo e Ceará.

Andreazza é tido como um dos maiores amigos do ex-Presidente Costa e Silva, tendo servido em seu gabinete, quando ele foi Ministro da Guerra. Transformado em conselheiro principal, Andreazza viu-se na contingência de integrar sua equipe de Governo, sem que jamais tivesse sonhado com essa hipótese.

O novo encargo trouxe a mudança de alguns hábitos. O judeu, por exemplo, foi trocado pelo vôlei, jogado com entusiasmo na praia quando há tempo. O gosto da conversa com os amigos e das andanças pelas ruas, no entanto, não desapareceu — surpreendendo muitos companheiros antigos que imaginavam não contar mais com sua gargalhada sincera nos bate-papos sem compromisso.

Casado com Dona Liliane, Andreazza tem dois filhos. Nasceu em Caxias, no Rio Grande do Sul, mas é filiado à Arena da Guanabara, onde reside.

FÁBIO YASSUDA

Fábio Yassuda é um técnico em agricultura, com larga experiência. Imbuído do espírito de Obras do Governador Abreu Sodré, Sr. Eduardo Yassuda, Fábio começou sua carreira política — Secretário de Abastecimento da Prefeitura de São Paulo — vindo diretamente de um posto de direção da Cooperativa Agrícola de Cotia, a mais importante de São Paulo e talvez do Brasil.

A experiência adquirida na Cooperativa se alia a duas outras características de Yassuda: a grande facilidade de contato com os empresários e uma sólida formação técnica, obtida na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, de Piracicaba, onde se formou em 1939.

Depois de formado, Yassuda voltou a Pindamonhangaba, sua cidade natal e lá trabalhou algum tempo antes de ser chamado para integrar a diretoria da Cooperativa.

Fábio Yassuda recebeu a medalha do Mérito Agrícola, pelos serviços prestados à agricultura nacional em 1966. Foi membro do Conselho da Política Aduaneira do Ministério da Fazenda, em 1963, por indicação da Confederação Nacional da Agricultura — ex-Confederação Rural Brasileira. Representou o Brasil na reunião continental da ALALC, em Montevideo, foi membro do Conselho Administrativo do Fundo de Pesquisa do Instituto Biológico, como representante da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo e, em 1966, foi membro do grupo de trabalho sobre as negociações Kennedy, do GATT, pelo Itamaraty e integra o conselho administrativo da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas. Recentemente foi nomeado pelo Presidente Costa e Silva comissário-geral do Brasil para a exposição mundial de Osaka, a realizar-se no próximo ano no Japão.

Fábio Yassuda — atualmente com 47 anos — é sobretudo um entusiasta das cooperativas. Toda sua experiência, porém, não extinguiu sua modestia e o respeito pela opinião alheia. Quando vai a uma reunião costuma afirmar que vai "sentar e discutir". Sua única arma é uma grande bagagem transformada em comprovado know-how recolhido em anos de trabalho.

LUÍS FERNANDO CIRNE LIMA

Zoetecnico de renome internacional foi o único brasileiro a atuar como jurado nas exposições de gado da Inglaterra e Escócia, professor em duas Faculdades, fazendeiro, administrador de empresas rurais, plantador de arroz e presidente da Federação de Agricultura do Rio Grande do Sul, o engenheiro agrônomo Luís Fernando Cirne Lima tem 36 anos e é o mais novo integrante do Ministério do Presidente Garrastazu Médici.

Filho de Rui Cirne Lima, jurista e ex-candidato do MDB ao Governo do Rio Grande do Sul, nasceu a 1.º de janeiro de 1933. Depois de formar-se, fez um curso de pós-graduação nos Estados Unidos e na Argentina. É elogiado pelos seus auxiliares pela rapidez e objetividade com que conduz seus trabalhos. Casado com Sra. Miriam Cirne Lima, tem três filhas e um filho.

Apesar de suas várias ocupações, ainda encontra tempo para escrever no suplemento rural do Correio do Povo, criar cavalos de corrida, manter um canil de bulldogues e frequentar exposições de pintura. É livre-docente da Faculdade de Agronomia e Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (cadeira de Zoocultura) e titular da mesma matéria na Faculdade de Zootecnia de Uruguaiana.

Possui uma fazenda em sociedade no município de Dom Pedrito, onde

cria ovinos. Administra empresas rurais do Grupo Chaves Barcelos e cultiva arroz em Canoas.

A frente da Federação de Agricultura do Rio Grande do Sul, lutou pela paridade na fixação de preços dos produtos industriais e agrícolas e levou a agremiação a abandonar os pronunciamentos radicais contra a reforma agrária, propondo a industrialização das regiões agrícolas para o aproveitamento da mão-de-obra excedente.

Reservado, avesso a declarações à imprensa, o engenheiro Cirne Lima não bebe, não fuma, mas torce pelo Esporte Clube Internacional e é admirador de John Kennedy.

ANTÔNIO DIAS LEITE

Apesar de ser considerado por alguns como um tímido, Antônio Dias Leite tem marcado sua presença na vida pública como um homem de controvérsia, quase como um polemista. Dois momentos atraíram para ele as atenções gerais: quando, como membro do Conselho Consultivo do Planejamento, do Ministério da Fazenda, criticou o Plano de Ação Econômica do Governo Castelo Branco, formulado sob a orientação de Roberto Campos; e, ultimamente, quando propôs a criação da Minerobrás, empresa mista que se encarregaria da programação e da execução da política nacional de mineração.

Na vida privada, Antônio Dias Leite também mostra sinais de quem não teme contrariar opiniões e mudar de posição. Formado em Engenharia, foi ensinar economia na Faculdade de Ciências do Rio de Janeiro, por onde acabou se doutorando em 1952. Como economista foi trabalhar com o segredo numa firma de planejamento, a ECOTEC, de onde saiu para exercer a subsecretaria do Ministério da Fazenda, quando San Tiago Dantas era o Ministro.

Iniciada a carreira pública, Dias Leite logo chegou ao cargo de Ministro das Minas e Energia. Várias vezes acumulou suas funções eficientes com a atividade de jornalista.

Exerceu a presidência da Companhia Vale do Rio Doce e nos dois anos em que comandou os destinos da empresa teve a satisfação de ver a CVRD bater vários recordes de produção, transporte e exportação da mineração de ferro. Assumiu o Ministério das Minas e Energia em 30 de janeiro de 1969, em substituição a Costa Cavalcanti, que havia sido transferido para o Ministério do Interior. Como caracol legítimo, Dias Leite gosta muito de um bom bate-papo.

JOSÉ COSTA CAVALCANTI

Jose Costa Cavalcanti é um homem de êxito em vários setores. Como militar fez a guerra na Itália e na volta foi instrutor da Escola do Estado-Maior do Exército, de onde saiu para fazer um curso avançado na Escola de Infantaria do Exército norte-americano. Terminado o curso, onde se classificou como primeiro aluno numa turma de 212 americanos e 86 estrangeiros, foi convidado para ser instrutor do Exército dos EUA, não podendo aceitar a indicação.

Como político, exerceu várias funções, começando como Secretário de Segurança de Pernambuco, durante o Governo de Cid Sampaio. Em 1962 se elegeu deputado federal pela antiga UDN, ocupando por dois anos a presidência da Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados. Em 1967, foi indicado para o Ministério das Minas e Energia pelo Presidente Costa e Silva, vindo depois, em janeiro de 1969, a substituir o General Albuquerque Lima no Ministério do Interior.

Algumas atitudes assumidas enquanto era deputado deram ao coronel Costa Cavalcanti a reputação de representante da "linha dura" no Congresso. Este comportamento, no entanto, era uma mera continuação de sua atividade revolucionária. Antes de março de 1964, Costa Cavalcanti foi um dos mais ativos conspiradores, servindo de elemento de ligação entre as áreas civil e militar do movimento. Quando ouve a acusação, o ex-deputado costuma citar uma frase de Castelo Branco: "linha dura é um estado de espírito."

Jose Costa Cavalcanti nasceu em 6 de janeiro de 1918, em Fortaleza, e é casado com Dona Hilda Cavalcanti, tendo três filhos. Possui várias medalhas, mas a que prefere usar na lapela do paletó é a da Ordem do Mérito Militar do Brasil.



Mário Andreazza: Transportes



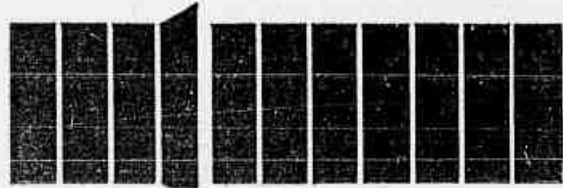
Cirne Lima: Agricultura



Fábio Yassuda: Indústria e Comércio



Dias Leite: Minas e Energia



as melhores paredes divisórias removíveis, em 15 anos 700.000 m2 instalados, querubim: rua Afif Elzein de Carvalho 25 - 232-5648 222-1444

solidor

na especialização seu equilíbrio



Jarbas Passarinho: Educação

JARBAS PASSARINHO

Calmo, energético e bem-humorado, o antigo Ministro do Trabalho declara-se um solidário cristão — defensor de um capitalismo humanizado, que condicione o uso da propriedade privada ao interesse da coletividade. Com 48 anos, casado, cinco filhos, é severo nas críticas que faz tanto aos comunistas quanto aos azeites que "utilizam o anticomunismo para tirar vantagens". Alerta para os perigos neofascistas e comunistas e costuma dizer que os dois grupos querem transformar o Brasil em "pasto de pinguins do ódio".

Acreano de Xapuri, Jarbas Passarinho participou nos 12 anos de sua primeira revolução: ao eclodir o movimento constitucionalista de 1932, tornou uma delegação policial com seus companheiros do Ginásio Pals de Carvalho, dominando-a por 24 horas até que o único atirador do grupo foi morto. Em todo o curso secundário exerceu intensa atividade política.

Intelectual, antes de ser conhecido como militar e Governador do Pará, o coronel já era personalidade em Belém como membro da Academia Paraense de Letras. Lá também casou-se com D. Rute, que abandonou o curso de Direito no terceiro ano para vir morar com ele no Rio. Voltou ao Norte como militar e, após a Revolução de 1964, acabou Governador do Pará. Em 1966, elegeu-se Senador com 83% dos votos do Estado — mas pouco depois de assumir o mandato foi convidado para o Ministério do Trabalho.

Quando o General Garrastazu Médici foi escolhido para a Presidência da República, Jarbas Passarinho chegou a ser cogitado para a Vice Presidência. E declarou: "Todos sabem do caráter pessoal que o General Médici tem por mim. No seu lugar, no entanto, eu não escolheria Jarbas Passarinho para Vice: eu o jogaria numa área onde ele pudesse ser muito mais ativo."

JÚLIO DE CARVALHO BARATA

Quando, em 5 de janeiro de 1960, Júlio Barata tomou posse como Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, em seu discurso enalteceu os Presidentes Getúlio Vargas e Eurico Gaspar Dutra, o primeiro por criar a Justiça do Trabalho, o Marechal Dutra por incorporar a ao Poder Judiciário.

Amazoneense, nascido em 8 de fevereiro de 1905, Júlio Barata é filho de Laura Carvalho e Rubens Gonçalves Barata. Formou-se em Direito na Universidade Federal Fluminense, é doutor em Letras Clássicas e Filosofia pela Universidade do Estado da Guanabara, onde ocupa a cadeira de Logica, e livre-docente do Colégio Pedro II. Tem o curso da Escola Superior de Guerra.

De 1926 a 1930, exerceu no Ministério da Agricultura o cargo de intérprete da Intendência de Imigração; de 1929 a 1931, dirigiu o *Jornal do Comércio*, de Santos, e, pouco depois, *A Batalha*. Seguindo para os Estados Unidos, lá, de 1932 a 1944, chefiou a seção brasileira do *Coordinator of Inter-American Affairs* e, ao voltar ao Brasil, tornou-se assistente do Ministro da Justiça. Em 1946, foi Ministro Togado do Tribunal Superior do Trabalho e, de 1954 a 1959, vice-presidente do mesmo tribunal, do qual, um ano depois, ocuparia o posto maior. Em 1963, representou o Brasil no II Congresso Internacional de Magistrados, realizado em Haia.

Entre suas obras publicadas, contam-se: *Contra o Existencialismo de Sartre* (1949), *A Filosofia de Augustinus* (1961) e *A Crise Lógica* (1963). Possui as seguintes condecorações: Ordem do Mérito Judiciário Militar no grau de Alta Distinção, Medalha de Ouro do Mérito do Trabalho de 1964, Gra-Cruz do Mérito Judiciário e Cruz do Alto Mérito da Ordem do Mérito do Trabalho de 1965.

FRANCISCO DE PAULA DA ROCHA LAGOA

Francisco de Paula da Rocha Lagoa é médico formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Recebeu o diploma em 1940 e já em 1942 era biólogo do Instituto Oswaldo Cruz. Sua especialização no Instituto levou-o ao cargo de diretor em 1964, onde se manteve até antes da indicação para o Ministério da Saúde.

Acumulava esta função com a de supervisor-geral de Pesquisa e Ensino do Ministério da Saúde e ainda achou tempo para cursar a Escola Superior de Guerra. Sua carreira como professor de Microbiologia, Virologia e Bacteriologia foi movimentada. Ensinou em Belo Horizonte, São Paulo e na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Na direção do Instituto Oswaldo Cruz procurou introduzir modificações na orientação das pesquisas realizadas, retomando algumas linhas de trabalho do patrono da instituição.

Rocha Lagoa representou o Brasil em vários congressos no exterior e fez um curso de especialização nos Estados Unidos. Recebeu as seguintes condecorações: Ordem Nacional do Mérito, do Paraguai; Medalha de Honra da Inconfidência, de Minas Gerais; Cavaleiro da Ordem do Santo Sepulcro, de Jerusalém; e Cavaleiro da Soberania e Militar Ordem de Malta.

Nasceu a 16 de outubro de 1919, filho de João Pereira da Rocha Lagoa e Maria Amália Abreu Rocha Lagoa. Tem dois filhos, um de 15 e outro de 20 anos.

A atividade científica de Rocha Lagoa é bastante ampla. Escreveu

quase 50 trabalhos sobre as matérias de sua especialidade, alguns dos quais foram publicados em revistas estrangeiras. Seus primeiros estudos foram realizados em Minas Gerais. O primeiro foi feito no Colégio Ede, de Barbacena, e o secundário em Juiz de Fora, no Colégio Bicalho.

HIGINO CORSETTI

Reconhecido um dos maiores especialistas do Exército em comunicações, o coronel Higinio Corsetti tem fama de homem de pouca conversa e muita ação.

Gatúcho de Caxias do Sul, preparava-se para cursar engenharia quando se decidiu pelo Exército. Saiu de Realeengo em 1942 para servir em São Gabriel, de onde foi transferido para São Leopoldo. Sua primeira promoção não tardou. Oficial de Engenharia, foi imediatamente designado para o Rio Grande a fim de integrar uma unidade móvel que controlava o tráfego marítimo à época da guerra.

Atuando durante a guerra, e com a mesma missão, Higinio Corsetti se destacou para Panamirim, Rio Grande do Norte, em campanha de oficiais norte-americanos. Voltaria ao Sul com o término do conflito, adido ao 3.º Batalhão de Engenharia, de onde foi removido para a 3a. Companhia de Engenharia, de Vacaria, encarregada da implantação do Tronco-Sul.

Filho de Angelo Corsetti e Angélica General Corsetti, nasceu o coronel Higinio em 25 de fevereiro de 1918. É casado com uma gatúcha, Nora Falcão Azevedo Corsetti, e sua filha de 18 anos, Maria Isabel, também nasceu no Rio Grande do Sul. Mora em Copacabana e costuma fazer ele mesmo bons churrascos no terraço do apartamento.

O coronel Higinio Corsetti tem o curso da Escola Superior de Guerra e, em 1960, foi para Montmouth, Jersey City, Nova Iorque, especializar-se em comunicações. De volta, serviu no Ministério da Guerra e lhe coube como postos seguintes, coordenar o Curso de Transmissões do Exército, em Deodoro, e assessorar o então Ministro da Guerra, General Artur da Costa e Silva. Foi como representante do Ministério da Guerra que esteve na Palma de Giza, para condecorar oficiais e pracinhas do contingente brasileiro das boinas-azuis.

ADALBERTO DE BARROS NUNES

Chefe do Estado-Maior da Armada desde 14 de novembro do ano passado, o Almirante de Esquadra Adalberto de Barros Nunes tem 45 anos de vida militar. Nascido no Rio, a 20 de outubro de 1905, entrou na Escola Naval com 17 anos e conseguiu, com esforço e quase no anonimato, chegar aos postos mais altos da carreira.

Quando assumiu a chefia do EMA destacou, no discurso de posse, a coesão das Forças Armadas contra o inimigo externo e a subversão, a importância da Marinha e a necessidade de ativar seu programa de construção naval. E' pela "racionalização das atividades administrativas da Marinha, dentro de um sistema de informações que se fundamente no conhecimento realístico das necessidades navais e das verdadeiras possibilidades financeiras do país."

Durante sua carreira militar o Almirante Adalberto de Barros Nunes serviu em 18 navios da Marinha de Guerra. Começou no Barroso, em 1926, foi imediato do Paraná e Goiás em 31 e 32 e comandou o Lanmeier e o Felipe Camarão, ambos na época da guerra.

Foi capitão dos portos na Bahia em 54-55, chefe do Cenimar nos dois anos seguintes e chefe de gabinete do Ministério da Marinha. Funcionou em diversas comissões e é detentor de medalha militar de ouro, medalhas da Força Naval do Sul, militar do serviço de guerra com duas estrelas, Ordem do Mérito Naval no grau de Oficial, medalha da Ordem Militar do Avis, concedida pelo Governo de Portugal e medalha do mérito de Tamandará.

O Almirante Adalberto de Barros Nunes tem sido, nas funções que ocupa, grande defensor da reforma administrativa, afirmando que a economia dos meios materiais e humanos que a modernização dos serviços proporciona será carreada para a Força Naval, pois a renovação da Marinha exigirá verbas bem maiores que as tradicionalmente recebidas do Orçamento. Acha que certo progresso tem sido obtido, especialmente com a construção de pequenos navios hidrográficos em estaleiros nacionais, a construção do navio-tanque Marajó no Arsenal de Marinha e dos pequenos navios de patrulha marítima e fluvial, que breve entrará em operação.

ORLANDO GEISEL

O General Orlando Geisel tinha 25 anos e era tenente quando começou a Revolução de 30. Servia na guarnição de Cachoeira, no Rio Grande do Sul, que se levantou para apoiar os revoltosos.

Dois anos depois, quando eclodiu o movimento constitucionalista em São Paulo, Geisel apareceu comandando tropas legalistas e se destacou impondo a volta à normalidade no Estado.

Imão gêmeo do General Ernesto Geisel, Orlando nasceu no Rio Grande do Sul, no Município de Estréla, a 5 de setembro de 1905. É casado com D. Alzira Torres Geisel e tem dois filhos. Quando não está trabalhando, fica em casa vendo televisão ou jogando canastra, alimentada a bom uísque, bebido com moderação.



Costa Cavalcanti: Interior



Orlando Geisel: Exército



Rocha Lagoa: Saúde



Júlio Barata: Trabalho



Barros Nunes: Marinha



Higinio Corsetti: Comunicações



João Leito: Casa Civil



Carlos Alberto Fontoura: SNI



João Batista Figueiredo: Casa Militar



Márcio Sousa e Melo: Aeronáutica



Leo Etchegoyen: Secretário



Otávio Costa: Relações Públicas

ganda canastra, alimentada a bom uísque, bebido com moderação.

A carreira militar do General Orlando Geisel iniciou-se no Colégio Militar de Porto Alegre: em 1925 ele saiu aspirante e atingiu o posto de tenente em 1928. Quase todas as promoções foram obtidas por merecimento, como a que lhe deu o posto de major, em 1941, e a de tenente-coronel, em 1945. Atingiu o generalato em 1958, e está atualmente no posto de General-de-Exército.

Em 1950 esteve nos Estados Unidos, como adido militar e fez curso de comando de Estado-Maior do Exército naquele país, onde se destacou nos estudos. Aliás, este é um dos seus orgulhos: ter sido quase sempre primeiro em todos os cursos que fez.

Contemporâneo dos Generais Lira Tavares e Antônio Carlos Muril na Escola Militar, tinha grandes afinidades com o Marechal Castello Branco e gozava da estima do Marechal Odílio Denes, tendo chefiado seu Gabinete no Ministério do Exército. Quando começou a Revolução de Março ele se encontrava no comando da Vila Militar. Depois chefiou o III Exército, o Estado-Maior do Exército e o Estado-Maior das Forças Armadas.

O General Orlando Geisel é considerado um dos oficiais mais cultos do Exército e orador dos mais brilhantes. Foi condecorado diversas vezes e tem várias comendas de Governos estrangeiros.

MÁRCIO DE SOUSA E MELO

Ministro da Aeronáutica durante 26 dias no Governo Castello Branco, o Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo voltou ao cargo no dia 17 de março de 1967, afirmando, em seu discurso de posse, que "é indispensável governar voltado para as necessidades fundamentais do homem".

Quarenta e dois anos havia se passado desde o dia em que Márcio entrou para a Escola Militar de Realeengo, como um simples praça.

Filho de um oficial da Marinha, Contra-Almirante Francisco Agostinho de Sousa Melo, nasceu em Santa Catarina no dia 26 de maio de 1906. Conheceu o Brasil todo ainda menino e quase não pôde terminar o primário, tanto tinha que mudar de escola por causa das transferências e viagens de seu pai. Formado na Escola Militar, foi chefe da Divisão do Departamento Militar da Escola de Aviação Militar e instrutor de tiro e bombardeio.

Como muitos comandantes brasileiros, o Marechal-do-Ar também fez cursos nos Estados Unidos: em 1941, frequentou a Command and General Staff School, em Kansas, e a Army Air Force, na Flórida. Foi adido militar em Buenos Aires e Montevideo, antes de ser chefe de seção do Estado-Maior da Aeronáutica.

Com a vitória da Revolução, assumiu, a 4 de abril de 1964, o comando da 4.ª Zona Aérea. Foi Ministro da Aeronáutica de Castello por apenas 26 dias, e de Costa e Silva, durante todo o seu governo.

Nas horas de folga, prefere ficar em casa, dividindo o tempo entre a sua netinha e a leitura de Eça de Queiroz, Balzac e Machado de Assis. Recebeu, ao longo de sua carreira, diversas condecorações nacionais e estrangeiras.

Inimigo visceral de qualquer tipo de subversão, ele adverte que "o caminho de crescimento do Brasil tem sido impedido pelo "condomínio conservadorista" e pelas "infiltrações estrangeiras que buscam catequizar o povo para os quimericos progressos e benesses do comunismo comprovadamente fugaz".

JOÃO LEITÃO DE ABREU

Considerado homem de boa formação humanística, tido pelos amigos como pessoa comedida, o professor João Leito de Abreu, chefe da Casa Civil do General Garrastazu Médici, nunca exerceu atividade político-partidária.

Nasceu em Cachoeira do Sul (RS) a 6 de julho de 1915 e é um dos oito filhos do casal Jari Carvalho de Abreu e Ana Leito de Abreu. Uma de suas irmãs é casada com o General Lira Tavares. Formado em advocacia em 1946, pela Faculdade de Direito do Rio Grande do Sul, João Leito de Abreu começou a trabalhar cedo, em sua cidade natal.

Quando mudou-se para Porto Alegre já era casado com sua prima, D. Iracema, e ingressou no Departamento de Serviço Público, de cujo conselho foi membro. Como conselheiro, aposentou-se.

Assistente do professor Rul Cirne Lima na cátedra de Direito Administrativo da Universidade Federal e da Pontifícia Universidade Católica, tornou-se depois responsável e mais tarde catedrático da cadeira de Introdução à Ciência do Direito.

João Leito de Abreu foi chefe da Casa Civil do Governador Ildo Meneguetti e chefe de Gabinete do Ministro Mem de Sá, no Ministério da Justiça. Antes exercera o cargo de diretor-geral da Secretaria de Educação e Cultura, no Governo Valtér Jobim. Foi depois que se aposentou do serviço público que o professor Leito de Abreu abriu escritório de advocacia, que é hoje um dos mais movimentados de Porto Alegre.

Pai de quatro filhas — Corina, Maria Patrícia, Alice e Paula Maria — pretende levar toda a família para Brasília, a fim de criar laços na capital federal. É apegado à família e Corina, a filha mais velha, funciona como sua secretária no escritório.

Como o General Garrastazu Médici gosta muito de futebol e é também gremista, chegou a ser presidente do Grêmio Footbol Porto-Alegrense, em 1961, mas nesse ano os tricolores gaúchos perderam para o Internacional, seu tradicional rival, o único campeonato em 14 anos. Apesar do insucesso de sua gestão, é um dos patronos do Grêmio.

JOÃO BATISTA FIGUEIREDO

O Chefe do Gabinete Militar do General Garrastazu Médici e caríssimo amigo do General Castello Branco, o General João Batista Figueiredo, um dos chefes da Revolução Constitucionalista de 1932, tem quatro irmãos: um deles é o coronel Euclides Figueiredo Filho; outro, o teatrólogo Guilherme de Figueiredo.

Nascido a 15 de janeiro de 1918, sentou praça em abril de 1935, após concluir o secundário no Colégio Militar do Rio de Janeiro. Sua carreira militar é marcada pela conquista dos primeiros lugares na Academia de Aperfeiçoamento de Oficiais e na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. Depois foi instrutor da Academia e da ECEME, e também da Missão Militar Brasileira no Paraguai.

No Governo Jânio Quadros serviu, como tenente-coronel, na Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional, para onde voltou no Governo Castello Branco já como coronel, posto a que foi promovido em agosto de 1964. Após a criação do SNI, foi chefe da Agência Central da Guanabara. Era comandante da Força Pública de São Paulo quando, em março último, foi promovido a General-de-Brigada e voltou ao Sul para chefiar o Estado-Maior do III Exército, sob o comando do General Médici.

Como integrante da Força Expedicionária Brasileira, o General João Batista de Oliveira Figueiredo possui a Medalha de Guerra; tem ainda a Ordem do Mérito Militar, a Medalha do Pacificador, a Medalha de Tamandará, a Medalha Honórica da Cavalaria, a Medalha Marechal Hermes e a da Ordem Nacional do Mérito.

CARLOS ALBERTO FONTOURA

O General Carlos Alberto Fontoura assumiu a chefia do Serviço Nacional de Informações no dia 14 de abril de 1969, vindo do comando do Estado-Maior do III Exército, sediado no Rio Grande do Sul. Tendo sido nomeado para o SNI pelo Presidente Costa e Silva, o General Fontoura se apressou em colocar seu cargo à disposição de Garrastazu Médici logo depois de sua indicação para a Presidência da República.

A carreira militar do General Fontoura assinala uma grande variedade de atividades, exercidas em vários postos do país. Foi instrutor da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, comandante do 8.º Regimento de Cavalaria, chefe do Estado-Maior da 2.ª Divisão de Cavalaria, sub-chefe do Gabinete do então Ministro Costa e Silva, de onde passou para a chefia do Estado-Maior do III Exército.

O General Fontoura é detentor das seguintes condecorações: Medalha da Ordem do Mérito Militar, no grau de Comendador; Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Comendador; Medalha de Ouro de Tempo de Serviço e Medalha do Pacificador.

Posseu os cursos da Esco e de Comando e Estado-Maior dos Estados Unidos, tendo sido promovido ao posto de General-de-Brigada em novembro de 1966. Cursou o Colégio Militar de Porto Alegre, sentando praça em 1931, com 19 anos de idade, e sendo declarado aspirante a oficial em 1941, após passar pela Escola de Realeengo.

O General Fontoura nasceu no dia 23 de setembro de 1912, na cidade de Cachoeira do Sul, no Rio Grande do Sul e é casado com Dona Maria Luíza Freitas Vale da Silva Fontoura, gaúcha de Alegrete. Tem três filhos: Carlos Alberto, formado em Engenharia; Manuel, formado no Curso de Engenharia; e Ana, estudante de Ciências Econômicas; e Ana, a caçula, que é ainda uma adolescente.

MARCUS VINÍCIUS PRATINI DE MORAIS

Chefe da Assessoria Especial da Presidência da República no Governo Costa e Silva, Marcus Vinícius Pratini de Moraes assumiu diversas vezes, interinamente, o Ministério do Planejamento, Trabalho desde os 14 anos — era gerente da Indústria de Brinquedos da Guanabara e supervisionava o trabalho de oito operários.

Nascido em Porto Alegre, em 23 de abril de 1939, é o mais velho de quatro filhos do casal Adail e Lúcia Pratini de Moraes. Formou-se na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e, com 23 anos, foi convidado para chefe de gabinete do Secretário de Economia, Daniel Faraco, Leônidas, então, na Faculdade de Economia de São Leopoldo e acabou de entrar no BNDE.

Com a nomeação de Daniel Faraco para o Ministério da Indústria e do Comércio, continuou na chefia do gabinete e, posteriormente, a convite do Ministro Paulo Egídio, que sucedeu a Faraco, passava a secretário executivo da Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério.

No exterior, Marcus Vinícius Pratini de Moraes participou, em 1964, do Seminário sobre Complexos Industriais em Tashkent, União Soviética, e em 1966, fez um estágio de três meses na Universidade de Pittsburgh, a convite da USAID. Fala fluentemente o inglês, francês, alemão e espanhol. Sabe também húngaro, chinês e japonês.

Casado com a carioca Elisabete Sales de Almeida, tem uma filha de um ano, Patrícia. Mora no Leblon. Seu hobby maior é cozinhar: strogonoff, saladas e macarronadas são sua especialidade. Marcus Vinícius ainda cultivava da infância — e dedicava-se à música. Tem o curso completo de acordeão da Academia Musical Carlos Gomes.

OTÁVIO COSTA

Nascido a 7 de julho de 1920, o coronel Otávio Pereira da Costa é considerado um dos oficiais mais cultos e destacados do Exército. Chamado a chefiar a Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República do novo Governo, deixou, no dia 20, o comando do Forte Duque de Caxias, no Leão, onde funciona o Centro de Estudos do Pessoal do Exército.

Entrou para o Exército a 1.º de abril de 1939. Aspirante em setembro de 1942, chegou a tenente-coronel em 1960 e, por merecimento, coronel em 1968. Ao longo de sua carreira militar, o coronel Otávio Costa frequentou os cursos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Escola de Comando e Estado-Maior das Forças Armadas, da Escola Superior de Guerra, e da Escola de Estado-Maior.

Participou da Força Expedicionária Brasileira (FEB) na Itália, durante a II Guerra Mundial, e foi condecorado várias vezes: Cruz de Combato de 2.ª classe (medalha de campanha), Ordem do Mérito Militar, Medalha Militar de Prata, Medalha de Guerra, Medalha do Pacificador, Cruz de Guerra com Palma, Ordem Nacional do Mérito e outras.

Colaborador semanal do JORNAL DO BRASIL, o coronel Otávio Costa fez várias conferências, em novembro do ano passado, em um Curso Contemporâneo de Liderança Sindical. Falando sobre a Formação Civil do Trabalhador a 90 dias de sindicalização, defendeu um "civismo dinâmico, "que nos ajude a amar o próximo, a crer na democracia, a trabalhar pela grandeza da pátria, para superar a ignorância, a miséria e as injustiças sociais".

Nos últimos anos dedicou-se ao comando do Forte Duque de Caxias, empenhando-se em dinamizar o Centro de Estudos do Pessoal do Exército, destinado a administrar cursos a oficiais das Forças Armadas, e das forças auxiliares, além de civis. Além das diversas disciplinas de especialização, o CEPE mantém um curso de idiomas e atividades de pesquisa.

CARLOS FEHLBERG

O jornalista Carlos Fehlberg, que apesar dos 35 anos e o decurso dos recentes políticos gaúchos, recebeu dia 12 de outubro um convite do General Garrastazu Médici. Foi rápido, pensando em uma entrevista exclusiva com o futuro Presidente, mas saiu de lá contrariando, após meia hora de conversa: ao invés de conseguir informação, virou notícia.

O General Garrastazu Médici convidou Fehlberg, em tempo inusitado, para a Secretaria de Imprensa da Presidência da República. Em 15 anos de jornalismo Fehlberg tal convite profissional que nenhum político gaúcho jamais lhe sonhara notícia, mas todas as atenções para levá-lo a cargos públicos foram inúteis.

Até hoje está intrigado com a autoria da recomendação: não sabe se a indicação partiu do filho do General Garrastazu Médici, Sérgio, que foi seu contemporâneo e colega de ginásio em Bagé, ou se do Governador Peracchi Barcelos, que apesar dos esforços não conseguiu fazer o assessor de imprensa do Palácio Piratini.

Begone-se como o futuro Presidente, Carlos Fehlberg começou a fazer jornalismo em 1934, no *Jornal do Dia*, trabalhando na reportagem geral, mas acabou assinando a coluna de política. Ao mesmo tempo cursava Medicina, tornando-se em 1958, mas nunca chegou a exercer a profissão, "por falta de tempo".

Com acesso a todas as fontes políticas locais e trânsito livre em todas as áreas, Fehlberg e dos poucos profissionais gaúchos que consegue viver das informações que recolhe nos 24 horas diárias de dedicada busca. As notícias ele as divulga na Zero Hora, nos noticiários da Rádio e TV Gaúcha, na Rádio Difusora e no JORNAL DO BRASIL. Não colabora na imprensa gaúcha. Seu orgulho é de jamais ter desmentido uma notícia, embora muitas vezes a informação tenha desmentido notícias importantes.

Unido ao primeiro contato, transformou-se depois de algum tempo em leal e solícito amigo. Casado com D. Ceni, que começou no *Jornal do Dia*, tem três filhos: Carla, com quatro anos, Claudia, com dois e Joel, com 10 anos. O último é seu filho adotivo.

LÉO GUEDES ETCHEGOYEN

Gaúcho de Porto Alegre, onde nasceu a 22 de março de 1925, é considerado um dos mais cultos representantes da jovem oficialidade do Exército. Baixo, atarracado e muito reservado, foi assistente-secretário do General Médici no III Exército.

Filho do General Alcides Etchegoyen — antigo chefe de polícia do Rio, quando Distrito Federal — o tenente-coronel Léo Guedes Etchegoyen tem mais dois irmãos militares. Um, Ciro, comanda três tanques que detêm o Palácio Guanabara em 1964 contra a ameaça dos Fuzileiros Navais comandados pelo ex-Almirante Aragão, o outro, Alcides, serve em Bagé.

Léo Etchegoyen foi chefe de polícia de Porto Alegre e, depois, Secretário de Segurança do Rio Grande do Sul. No Governo Costa e Silva foi membro do Gabinete Militar. Ao deixar o cargo, recebeu o comando do 1.º Regimento de Reconhecimento Mecanizado de Santo Angelo, no Rio Grande do Sul, servindo depois no Estado-Maior do III Exército.

Casado com D. Lúcia, tem cinco filhos ainda menores. Cursou o Colégio Militar de Porto Alegre, a Academia Militar das Agulhas Negras, a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. Sua arma é a Cavalaria.

Praça de 16 de março de 1942, Léo Etchegoyen foi promovido a tenente-coronel a 25 de abril de 1965. Possui a Ordem do Mérito Militar, a Medalha Militar de Bons Serviços e a Medalha do Pacificador.

Gente



Karim e Salimah

Darius Milhaud

O Aga Khan se casa hoje com Lady Sarah Crichton-Stuart que, convertendo-se ao islamismo, adotou o nome de Salimah — o que, em árabe, significa Paz.

Ontem, durante a festa organizada pelos dirigentes das comunidades ismaelitas que acorreram a Paris a fim de assistir ao casamento de seu guia espiritual, o Príncipe e a nova Begum, pareciam totalmente alheios a tudo o que se passava a seu redor.



Mia Farrow

Acompanhada do compositor André Prévin, pai da criança que está esperando, Mia Farrow faz sua primeira aparição pública desde a notícia de sua gravidez: ambos foram ontem à inauguração da nova Escola de Música Julliard.

Iracema e Gilda Azevedo

Ambas pintoras brasileiras, estão obtendo muito sucesso em Paris: Iracema, com sua nova forma de interpretar a natureza através de flores e azul-de-água evidencia uma grande evolução no estilo de sua pintura ingênua, que tem delicadeza singular, vai apresentar suas obras na Galeria Camille Renault. Gilda, expõe na Galeria Debré, mostrará 30 telas abstratas em que, pela acertada combinação de tons, exprime sua emoção com uma grande força.

Nelson Freire e Velma Richter

— Quantos músicos de 25 anos são capazes de executar música romântica de um modo simultaneamente íntimo e imponente, sensível e forte, ritmicamente impecável e, no entanto, cheio de rubatos tão naturais como a respiração? — Esta pergunta é do crítico novaiorquino, Allen Hughes, sobre a primeira gravação americana do pianista Nelson Freire, que está obtendo muito sucesso, tendo inclusive marcado para o dia primeiro de janeiro um concerto com a filarmônica de Nova Iorque.

Quanto a Velma Richter também pianista brasileira — que está conquistando a platéia norte-americana — o crítico do New York Times qualificou sua apresentação no Carnegie Hall, na noite de domingo, como sendo "delicada e cuidadosa, com um brilho íntimo e firme, cheio de encanto."

Richard Zanuck

O filho do presidente da 20th Century Fox — Darryl Zanuck — casou-se ontem com a atriz de televisão, Linda Harrison, que tem 24 anos. Richard, de 35, divorciou-se o ano passado da atriz Lili Gentile, da qual tem dois filhos.

Hoje na Sala Cecilia Meireles, integrando a programação do Festival de Música Francesa, serão interpretadas duas obras inéditas daquele que foi o Enfant terrible da década de 20, no meio musical parisiense e que, há exatamente um mês, voltava a Londres para reger concertos após 12 anos de ausência:

— Estou muito feliz por ter sido redescoberto. Talvez alguns me considerem ultrapassado, outros podem até crer que eu morri, mas continuo firme e forte, capaz de reger uma orquestra sem me cansar — disse na ocasião o participante do famoso grupo de compositores Les Six, organizado após a Primeira Grande Guerra Mundial e que festeja este ano seu 50.º aniversário.

Apesar de seus 77 anos, o compositor francês demonstra vivo interesse pelos movimentos atuais — "Eu gostaria imensamente de saber quem cuida da orquestração das músicas dos Beatles, realmente extraordinária" — e ingressaria nas composições eletrônicas "se não achasse que para fazer uma boa música eletrônica é preciso, antes de mais nada, ser um bom engenheiro eletrônico e, francamente, não tenho a menor vocação para esta carreira."

Mesmo viajando menos do que durante sua juventude, Milhaud visita anualmente os Estados Unidos a fim de ministrar algumas aulas no Mills College, da Califórnia, e trabalhar um pouco já que, "em Paris, tenho muitas distrações que roubam todo o tempo dedicado ao tubarão."

Hóspedes da cidade

James Horsby — Geofísico, veio dos Estados Unidos, e ficará dois dias do Hotel Glória.

Humberto Rodrigues Brito — Ele é de São Salvador, e veio ao Rio fazer um estágio. Trabalha na TAP como gerente e está no Hotel Ambassador.

Franz Wild — Hospedado no Ouro Verde Hotel, é diretor da firma de importação e exportação suíça Ameropa.

Luis Ferreira — Chegou ontem de São Paulo, e é advogado. Ficarão no Hotel Glória por três dias.

William Silva e Júlio Cruz — Ambos residentes em San Leandro, Califórnia, fazem parte de um grupo de 15 comerciantes portugueses residentes naquele Estado. Estão no Hotel Trocadero, e ficarão no Rio até dia 30.

Anne Jardim — É diplomata da Guiana, e está hospedada no Copacabana Palace.

Alberto Carvalho — Médico paulista, ficará quatro dias no Rio, hospedando-se no Hotel Glória.

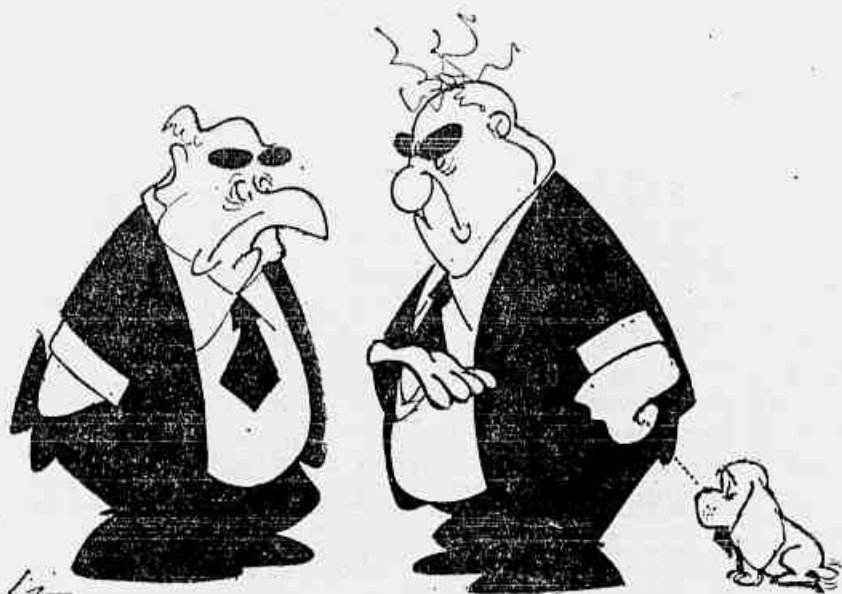
Hilton Juvenal — Trabalha na Chrysler, em São Paulo, como gerente de vendas, e veio passar esta semana no Rio, a negócios, hospedando-se no Hotel Trocadero.

Antônio Carlos Magalhães — Ele é prefeito de Salvador e chegou ontem ao Rio em companhia do Governador baiano, Luís Viana Filho, e estão ambos no Copacabana Palace.

Alfonso Tonzzer — Chegou de São Paulo ontem com sua mulher, hospedando-se no Hotel Ambassador. Ele é diretor de projetos da Sete Engenharia.

Michael Kurtz — É o guia de um grupo de Lan-Chile, de 10 pessoas, vindo dos Estados Unidos. Deixarão hoje o Hotel Trocadero.

Lan



— Ele é tão inteligente que não late nem para ladrão.
— Por quê?
— Porque sabe que em vez da polícia vem o fiscal a me cobrar a multa pela Lei do Silêncio.

Professor prevê o avanço do estudo da Ciência Política

Ao instalar ontem a 1.ª Mesa-Redonda de Ciência Política na América Latina, o professor Temístocles Cavalcanti previu para os próximos anos um maior desenvolvimento desta ciência no continente, "através do seu estudo e entendimento de forma autônoma."

Os participantes da reunião — cientistas políticos da Europa, Estados Unidos e América Latina — foram recepcionados à noite com um jantar oferecido pelo Governador Negrão de Lima no Iate Clube, onde ouviram uma saudação do professor Cândido Mendes e um discurso de apresentação do professor Carl Friedrich.

Progressos

O professor Temístocles Cavalcanti, presidente da Associação Brasileira de Ciência Política e ex-membro do Comitê Executivo da Associação Internacional de Ciência Política, ressaltou a importância da reunião do Rio de Janeiro, depois de inúmeras tentativas para alcançar este objetivo.

Reivindicou um lugar no Comitê Executivo da AICP para um representante latino-americano, pois desde a sua saída do órgão, onde foi substituído temporariamente pelo professor R. Quintana, da Argentina, que os países deste Continente não estão ali representados.

Acreditou que apesar dos inúmeros problemas que dificultam o desenvolvimento da Ciência Política na América Latina, como os

que se situam no nível da informação, do mercado de trabalho e da organização do ensino, esta ciência venha a ter a partir de agora um desenvolvimento maior no Continente.

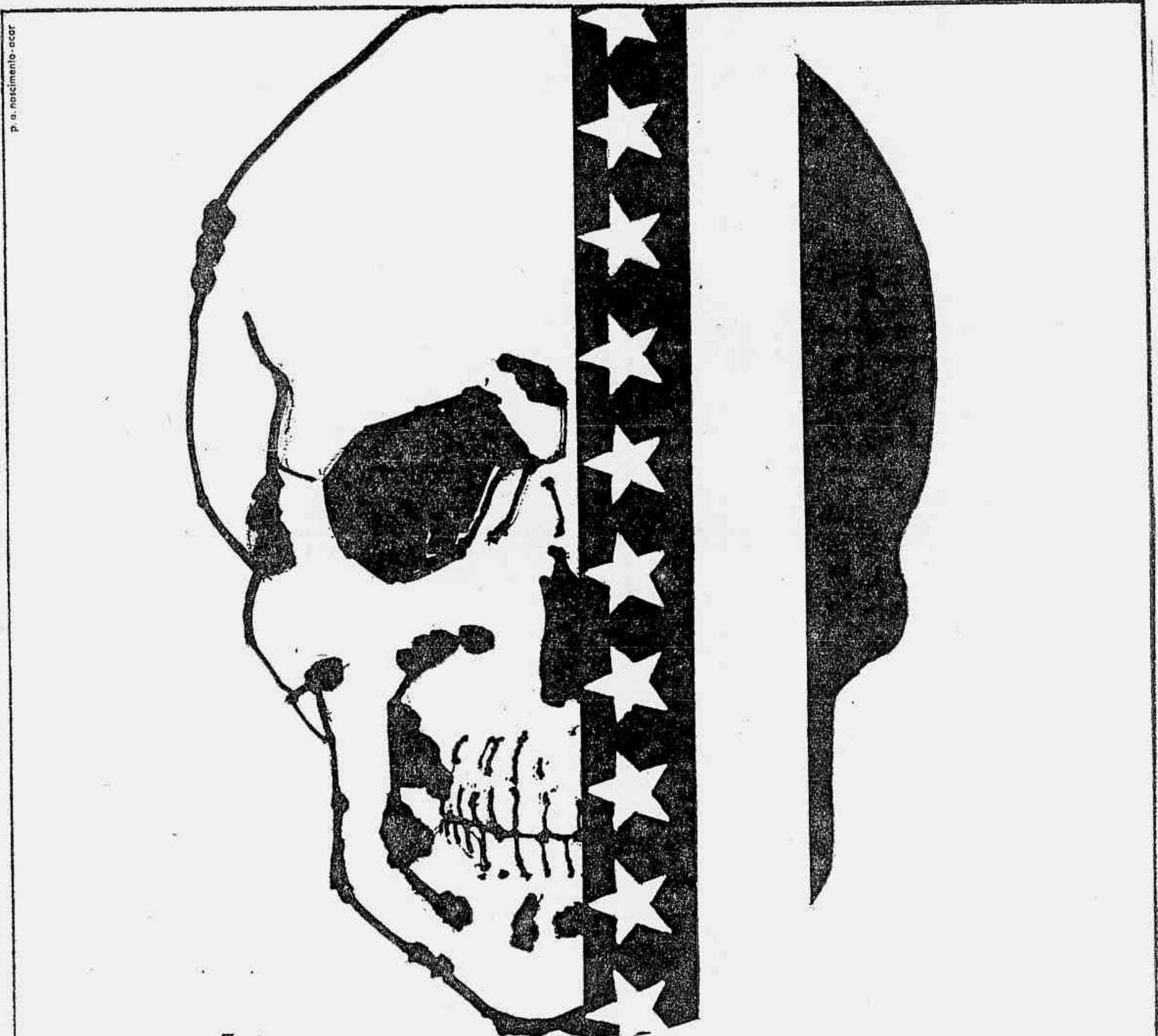
Advertiu, a seguir, que esse desenvolvimento deve ser conduzido de forma autônoma, de maneira que não haja mais confusão entre a Ciência Política e as demais ciências sociais, separando a investigação sociológica e as instituições jurídicas dos problemas políticos.

Três exemplos

Os professores Hélio Jaguaribe e Carl Deutsch apresentaram, logo após a abertura da mesa-redonda, os dois temas centrais que orientarão os debates dos especialistas políticos durante a reunião, que terminará sexta-feira.

O sociólogo brasileiro foi relator do tema Participação Política, enquanto o especialista alemão, professor da Universidade de Harvard, relatou o segundo tema, Modelos Políticos. Aberto o debate, o único a falar foi o professor Carl Friedrich, também da Universidade de Harvard, que ofereceu algumas contribuições ao trabalho do Sr. Hélio Jaguaribe.

As discussões vão prosseguir de hoje até sexta-feira, no salão de reuniões da ADECI, com sessões pela manhã e à tarde, começando às 10h e reiniciando às 15h. As sessões terão caráter privado, e as informações serão divulgadas através de um boletim ao final do dia.



O QUE É RUIM PARA OS ESTADOS UNIDOS É BOM PARA O BRASIL?

Nos Estados Unidos, o Secretário da Saúde Robert H. Finch proibiu a venda de produtos que contêm ciclamato — o adoçante artificial mais usado lá, como no Brasil. Motivo: experiências com ratos revelaram que os ciclamatos provocam câncer. Foram notícias amargas para milhões de norte-americanos que consumiram, só no ano de 1967, 6,71 milhões de quilos de adoçantes, em forma de refrigerantes, geleias, compotas e pudins dietéticos.

A medida tomada pelos Estados Unidos já repercutiu em inúmeros países, onde os ciclamatos, ou foram proibidos, ou estão sendo objeto de sérias análises. É o caso da França, Itália, Suécia, Japão, Noruega, Fin-

lândia, Inglaterra, Espanha, México, Colômbia e Argentina.

No Brasil, as autoridades governamentais responsáveis estão estudando a nomeação de uma comissão para estudar o problema, embora o Supervisor de Saúde Coletiva do Ministério da Saúde tenha declarado, com referência às dificuldades em realizarmos as mesmas experiências americanas: "Lá, o câncer, as doenças do coração e do sistema nervoso são prioritárias em todos os estudos de saúde pública, o que não poderia ocorrer em nosso país, onde não banimos ainda as doenças transmissíveis".

Fica então a pergunta: o que é ruim para os Estados Unidos é bom para o Brasil?

Acúcar
é mais
alegria!
Acúcar
é mais
energia!



Colaboração da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Vietcong liberta três prisioneiros de guerra dos EUA

Saigon (AP-UPI-AP-JB) — A rádio da Frente Nacional de Libertação anunciou que os vietcongs libertaram três prisioneiros de guerra norte-americanos, em local e data a serem brevemente revelados. Segundo o Comando Militar norte-americano, os soldados pertencem à Divisão América e são Willie Watkins e James Strickland, dados como desaparecidos desde janeiro de 1968, além de Coy Tinsley, preso em março de 1969.

POLÍTICA

Em transmissão feita em idioma vietnamita, a rádio citou os números da matrícula e a unidade a que pertenciam os prisioneiros, frisando que a medida "mais uma vez expõe a política de generosidade e humanitarismo praticada com os desertores e soldados norte-americanos".

O Vietcong e o Vietnã do Norte libertaram 14 prisioneiros de guerra dos Estados Unidos, desde fevereiro de 1967, e a libertação dos três últimos eleva a quatro o número de soldados libertados pelos guerrilheiros no prazo de uma semana.

Jesus Harris, também da Divisão América, regressou às ilhas norte-americanas no dia 20 de outubro, após ter ficado

prézo desde 8 de junho deste ano.

SONDAGEM

Uma pesquisa de opinião realizada pela firma Louis Harris e publicada pela revista Time demonstrou que a terceira parte dos norte-americanos deseja a imediata e incondicional retirada do Vietnã.

Quatro quintos se mostraram contra a guerra, mas a metade não deseja que os Estados Unidos abandonem a pressa-damente o Sudeste asiático.

Quanto ao regime de Saigon, do Presidente Van Thieu, 54% do público e 74% dos dirigentes são favoráveis à sua substituição por outro mais representativo do povo sul-vietnamita.

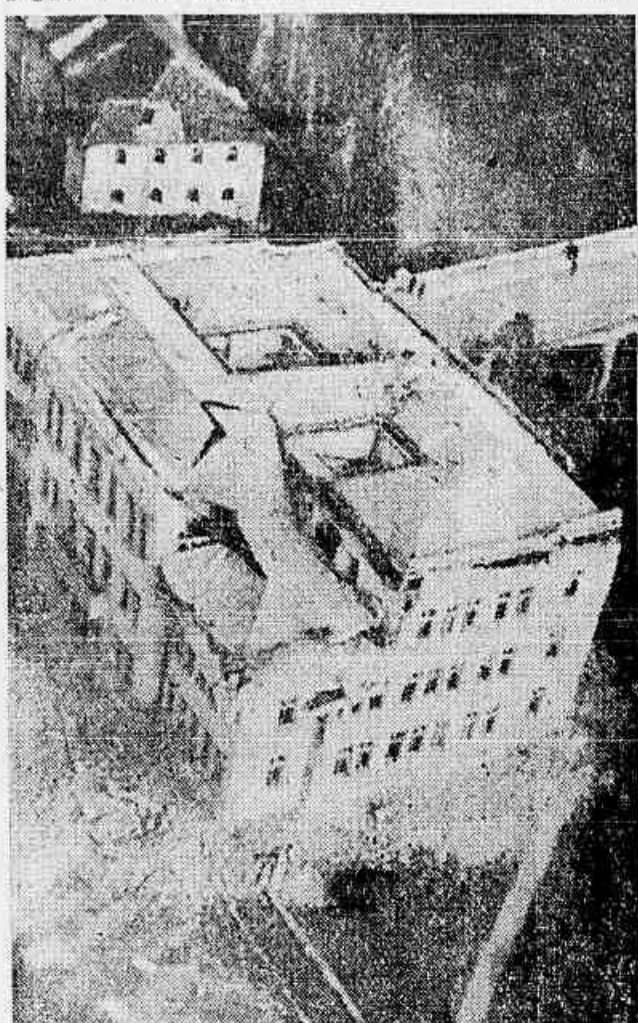
De um modo geral, os entrevistados aceitam um governo neutralista em Saigon e a divisão do Vietnã do Sul entre o regime de Saigon e o do Governo Revolucionário Provisório.

Os dirigentes, numa proporção de 28 a 62%, são favoráveis à participação dos comunistas em um Governo sul-vietnamita, mas o público, de 33 a 40%, é contra.

Os dirigentes estão mais impacientes com a continuação da guerra do que o público, e o sentimento contra o conflito é mais forte entre negros e jovens do que entre brancos e pessoas adultas.

FÚRIA DA TERRA

Radiofoto UPI



Terremoto abalou 80% dos prédios de Banja Luka

Terremoto provoca 20 mortes e fere 660 na Iugoslávia

Banja Luka, Belgrado (AP-APP-UI-JB) — Vinte mortes e 660 feridos, é o saldo até agora do terremoto que atingiu as 91 mil de ontem (28) em Banja Luka, a cidade industrial de Banja Luka, no centro da Iugoslávia.

O tremor — oito graus na escala Mercalli de 12 — destruiu ou danificou 80% dos prédios da cidade e deixou a população de 65 mil habitantes sem água, energia elétrica, telefones e com escassez de alimentos, medicamentos e agasalhos.

AO RELENTO

No momento do abalo sísmico — previsto três horas antes pelo Observatório Sísmico de Lubiana — a maior parte da população estava nas ruas ou tinha saído de Banja Luka, em virtude do terremoto da tarde de domingo, quando uma pessoa morreu e 100 foram feridas.

Milhares de habitantes fugiram da cidade em automóveis e ônibus e o Exército iugoslavo enviou helicópteros para ajudar o exodo. Os que permaneceram estão nos parques e nas ruas cobertas de escombros, tendo passado a noite ao redor de fogueiros, ao relento.

Na rua principal da cidade, Avenida Marechal Tito, todos os prédios ruíram ou ficaram parcialmente destruídos, inclusive uma mesquita de 400 anos, da qual restaram somente o arcoabóbado e a imponente torre. Os pacientes do hospital de Banja Luka, também destruído,

foram transportados para localidades vizinhas.

PANICO

Este é o pior terremoto na Iugoslávia desde 26 de julho de 1963, quando um tremor matou 2 mil pessoas em Skopje, capital da Macedônia. O abalo sísmico de ontem atingiu ainda cinco aldeias próximas ao seu epicentro, destruindo-as totalmente.

Em Belgrado, a 250 km de Banja Luka, o terremoto jogou objetos ao solo e em Zagreb e Sarajevo as paredes tremeram durante 50 segundos, provocando pânico entre a população.

No meio da tarde começaram a chegar à cidade abastecimento de alimentos, água e combustível, com a água potável. A polícia bloqueou todas as rodovias que levam a Banja Luka, para evitar a passagem de curiosos. Só podem atravessar as barreiras aqueles que viajam em missão oficial.

A situação na cidade agravou-se porque as canalizações de uma indústria de celulose foram danificadas, fazendo com que várias substâncias químicas contaminadoras, inclusive ácido sulfúrico, fluíssem para o rio Vrbas.

O Primeiro-Ministro Milica Radicević visitou a região com uma delegação do Governo. O Governo da Bósnia-Herzegovina, onde está situada a cidade sinistrada, designou uma força de 300 mil para os desabrigados e feridos.

A TERRA ESTÁ TREMENDO

Calcula-se que cerca de 20 a 30 mil pessoas morrem quase todo ano, vítimas dos terremotos. Segundo os especialistas, a terra treme, com maior ou menor intensidade, aparente ou latente, um pouco em quase todos os lugares: quatro vezes por dia no Chile, três no Japão e uma vez em cada dois dias na Itália.

Em seu conjunto, a terra libera cada ano em sísmos (ou tremores) 10 milhões de quilowatts. No último século, 52,6% dos tremores ocorreram no círculo do Mediterrâneo e 35,5% no círculo do Pacífico. No mesmo período, 612 sísmos catalogados como destruidores se abateram sobre a Itália, 271 sobre o Japão e 1478 sobre a Grécia.

Em 1969, foram registrados terremotos em Portugal, Espanha, Turquia, Egito, Etiópia, Israel, Iraque, Itália, Albânia, Arábia Saudita, África do Sul, Peru e Estados Unidos (Califórnia). Cerca de 400 pessoas morreram e outras centenas ficaram feridas e desabrigadas.

Os peritos da ONU afirmam que "o centro ígneo da Terra pode provocar uma explosão gigantesca capaz de mandar as cidades pelas ares." Chamaram a atenção para o fato de que se deve esgotar todos os recursos para adquirir o mais depressa possível o máximo de conhecimentos sobre terremotos, a fim de que os sismólogos possam prever onde e quando poderão ocorrer os tremores de terra.

Esta é a terceira vez, em menos de dois anos, que a terra treme na Iugoslávia. A 30 de novembro de 1967, um violento terremoto arrasou a cidade de Debar, de 10 mil habitantes, matando 19 e ferindo 174 pessoas, além de destruir

80% das casas, deixando a cidade em ruínas. No dia seguinte, novo tremor abalou a região, sem, porém, aumentar o número de vítimas.

O terremoto atingiu ainda o Cascaquistão (União Soviética), Albânia e regiões do Norte da Grécia. A Macedônia Ocidental, onde ficam as regiões abaladas, é uma das zonas instáveis da crosta terrestre. Estende-se da Turquia (onde morreu 30 mil pessoas em 1966) até Magadir, no Marrocos (12 mil vítimas em 1960).

Os técnicos apontam duas regiões onde os terremotos ocorrem com frequência: Zona Mediterrânea-Transasiática (Pirineus, Cáucaso, Alpes até as Índias Orientais) e o Cinturão de Pogo, onde ocorrem atualmente 80% dos abalos sísmicos (circunda o Oceano Pacífico, incluindo na Patagônia, seguindo pelos Andes, México, Estados Unidos, Alaska, Ilhas Aleutas, Japão e Filipinas).

TEMOR E TREMOR

Para o professor Jean Rothé, de Estrasburgo, diretor do Bureau Mundial de Sismologia, "a era das grandes convulsões ainda não acabou", o globo "funciona como uma reserva permanente e supercomprimida de energia atômica" e os continentes "flutuam como barcos de papel".

Segundo o cientista austríaco Suess, os sísmos são resultados "de movimentos profundos e perturbações graves nas camadas inferiores do globo".

Em 1968, 30 mil pessoas morreram e outras 20 mil ficaram feridas em consequência de terremotos, que ocorreram mais frequentemente na Itália, Irã, Peru, México, Japão, Filipinas e Grécia.

Brandt admite aproximação com a Alemanha comunista

Hala (AP-APP-UI-JB) — O novo Chanceler alemão Willy Brandt declarou ontem, em entrevista à televisão holandesa, que é favorável à existência futura de "dois Estados alemães, no seio de uma única nação germanica", referindo-se a um entrosamento maior entre a República Federal da Alemanha e a República Democrática Alemã (Alemanha Oriental).

Willy Brandt, cujos desejos de aproximação com a RDA eram conhecidos antes de sua posse como Chefe de Governo da Alemanha, disse ainda que tentará esta aproximação com todo o Leste europeu, "em termos práticos", tais como no domínio das ciências, tecnologia e relações econômicas.

OCIDENTE E ORIENTE

O Chanceler alemão explicou sua tese em favor da existência de dois Estados alemães "dentro de uma mesma Alemanha", dizendo que desse modo "não serão dois países estrangeiros entre si, embora continuem sendo entidades diversas para o resto do mundo".

Além disso, o porta-voz da Chancelaria, Conrad Ahlers, informou que no discurso que pronunciará perante o Parlamento, sobre a sua política de Governo, hoje, Willy Brandt se referirá a uma "República Democrática Alemã", nome oficial da Alemanha Oriental. O texto do pronunciamento foi aprovado pelo Gabinete de Bonn, depois de cinco horas de reunião.

Recorda-se que o ex-Chanceler democrata-cristão Kurt Georg Kiesinger referia-se à RDA como "a outra parte da Alemanha", evitando o reconhecimento — mesmo retórico — da Alemanha Oriental.

O porta-voz de Willy Brandt disse, entretanto, que "não haverá reconhecimento da Alemanha Oriental no Direito Internacional, porque não podemos tratá-la, e não a trataremos como a um Estado estrangeiro".

A posição assumida por Brandt, em relação à nova política externa, deverá causar uma "tempestade de críticas" por parte dos democratas-cristãos, pela primeira vez relegados à Oposição, desde o pós-guerra.

COMPLEXO DE CULPA

Durante a entrevista concedida à televisão holandesa, ontem à noite, Willy Brandt ressaltou ainda que "passou o tempo em que os alemães tinham um complexo de culpa", referindo-se à inde-

pendência com que formulou sua política externa.

Disse também que o reconhecimento da República Democrática Alemã e a delimitação das fronteiras da Alemanha continuavam sendo independentes da evolução das relações entre a União Soviética e os Estados Unidos. Reconheceu, porém, que a República Federal não poderia atuar livremente na solução de ambos os problemas, porque nenhum tratado de paz foi assinado até agora com os Estados Unidos, a França ou a Inglaterra.

PAPEL IMPORTANTE

Sobre o papel que deseja ver desempenhado pela Alemanha na Europa, Willy Brandt foi categórico:

— Não aspiramos à dominação — disse — mas desejamos um interlocutor que estimule a busca de um equilíbrio europeu. Não nos propomos também a fazer pressão sobre a França, com iniciativas destinadas a acelerar a entrada da Inglaterra no Mercado Comum.

E frisou, mais ainda, que não deseja que a Alemanha tire vantagens políticas "de sua florentina situação econômica". O novo Chanceler alemão finalizou a entrevista informando que seu Governo espera ratificar o tratado de não proliferação de armas nucleares, assunto que será brevemente debatido no Parlamento alemão. Disse ainda que não pensava que ocorresse uma evacuação das tropas norte-americanas estacionadas na Alemanha Federal.

A entrevista de Brandt à televisão da Holanda é, ao que tudo indica, um resumo das linhas gerais do pronunciamento que fará hoje ao Parlamento alemão, sobre a sua plataforma de Governo.



A QUESTÃO ALEMÃ

uma aproximação com a Alemanha Oriental. Em abril de 1967, o Chanceler alemão declarou que "faremos todo o possível para evitar que a separação conduza a um distanciamento entre as duas partes de nosso povo. Nosso objetivo é a distensão e não o agravamento da situação. Queremos, por isso, fazer tudo o que esteja dentro das nossas forças para promover relações humanas, econômicas e culturais com nossos patriotas da outra metade da Alemanha".

A declaração, seguiu-se o envio de um delegado de alto nível à Alemanha Oriental, para manter conversações com as autoridades de Berlim Leste.

Kiesinger, no entanto, jamais chegou a admitir o reconhecimento da Alemanha comunista, nem das fronteiras entre esta e a Polónia. Deixou porém de falar de libertação do outro lado, tese que não favorecia as relações de Bonn com os países do Leste da Europa.

O SOCIAL-DEMOCRATA

Willy Brandt, o novo Chanceler alemão, parte de uma posição diferente. E entre uma unificação longínqua e as possibilidades à vista de distensão na Europa, com o aumento das trocas entre a Alemanha Ocidental e os países do Leste, Brandt vê duas coisas a fazer. Em primeiro lugar, não ignorar a existência de outro Estado alemão, sem contudo abrir mão do desejo nacional de vir a se reunificar. Em segundo lugar, admite distender a questão das terras que a Polónia recebeu dos russos, tiradas da Alemanha. Com o objetivo de realizar conversações exploratórias nesse sentido, Brandt enviou um próximo colaborador seu a Varsóvia, para examinar a possibilidade de chegar a um acordo.

Portugal elege Parlamento só de deputados do Governo

Lisboa e Macau, China (AP-APP-JB)

— Menos da metade dos eleitores portugueses — entre eles o ex-Primeiro-Ministro Oliveira Salazar — foi oitavo das urnas e elegeu majoritariamente os candidatos da União Nacional. O Partido governista continua detentor das 130 cadeiras da Assembleia Nacional.

O Ministro do Interior de Portugal, Gonzalez Rapazote, anunciou ontem, oficialmente, a vitória da União Nacional, dizendo que foi "clara e insusceptível". A Oposição denunciou a apatia do eleitorado português e as dificuldades de divulgação dos seus objetivos como razões para a derrota em todos os distritos eleitorais. Ainda não foram computados os votos nos territórios de ultramar.

VOTAÇÃO MACIÇA

O Ministro dos Territórios de Ultramar, Joaquim Silva Cunha, disse que o eleitorado das possessões africanas foi em massa às urnas. Embora não houvesse candidaturas de oposição à União Nacional, Silva Cunha afirmou que a presença nas urnas era uma demonstração de que o povo não quer, seu destino "sujeito a negociações".

Dados incompletos dão a vitória à União Nacional, nos distritos eleitorais de Portugal metropolitano, na base de 707 855 votos contra 21 640 dados aos dois principais Partidos de oposição: a Comissão Eleitoral de Unidade Democrática e a Comissão Democrática Eleitoral.

A imprensa oficial, notadamente o Diário de Notícias de Lisboa, elogia a ordem em que se processou a eleição em todo o território português e indica que a vitória total do Partido do Governo é uma demonstração de que os portugueses desejam manter as "províncias ultramarinas e querem reformas, mas na ordem e paz sociais".

A Oposição, por sua vez, protestou contra intimidação policial levada a efeito no interior do país, e contra a censura à imprensa, principalmente no rádio e na televisão, que impediu uma campanha de igual para igual com os governistas.

Beirute terá diálogo com palestinos

Beirute, Cairo, Damasco, Washington (AP-APP-UI-JB)

— O Presidente do Líbano, Charles Helou, reuniu-se ontem com o Premier demissionário, Rashid Karamé, o comandante-em-chefe das Forças Armadas e outros dirigentes políticos e militares, para preparar a agenda da reunião dos libaneses com líderes palestinos no Cairo.

A agência de notícias Mena, do Oriente Médio, anunciou que o Embaixador da República Árabe Unida no Líbano foi informado oficialmente de que as autoridades libanesas estão prontas para iniciar o diálogo no Cairo.

EXIGÊNCIAS

Embora a tensão no Líbano tenha diminuído em vista da possibilidade da abertura de conversações sobre a atitude a tomar em relação aos refugiados árabes que usam seu território para hostilizar Israel, não são muito seguras as probabilidades de êxito das autoridades libanesas, dadas as exigências que os palestinos formulam.

A RAU, Síria e Líbia resolveram apoiar incondicionalmente os palestinos e garantir total liberdade de operações contra os israelenses a partir de todos os países árabes, não admitindo restrições por parte de nenhum Governo.

A posição foi firmada em reunião da qual participaram o epíscopo Hassan Sabry El Kholy, representante Nasser, o Presidente sírio Noureddin Al Atassi, o Ministro do Interior da Líbia, coronel Moussa Ahmed, e o líder terrorista Yasser Arafat.

Entre as exigências dos terroristas no Líbano figuram: permissão para operações contra Israel a partir da fronteira Sul; eliminação de qualquer restrição aos campos palestinos; e imposição de sanções contra os funcionários libaneses que ordenaram a ação contra os terroristas.

Destruído um tanque de óleo

Beirute, Sidon, Cairo, Damasco (AP-APP-UI-JB)

Terroristas palestinos incendiaram ontem um tanque de armazenamento de petróleo em Sidon, Líbano, pertencente à empresa norte-americana do oleoduto Trans-Arabian Pipeline Company e com capacidade para 373 mil litros de óleo.

Dois projéteis de bazuca atingiram o reservatório, provocando o incêndio cujas chamas eram vistas de longa distância. O oleoduto, que transporta petróleo da Arábia Saudita para o Mediterrâneo, fora alvo de sabotagem a 30 de maio último, quando seu trecho que corta território sírio ocupado por Israel foi dinamitado.

LUTAS

O nível das lutas entre refugiados árabes e as forças de segurança libanesas decresceu nas últimas 48 horas, possibilitando ao Governo tornar menos rigoroso o toque de recolher nas principais cidades, exceto em Trípoli, tomada em grande parte pelos palestinos.

Em algumas pequenas localidades do Sul, como Yanta e Bint Jbeil, as Forças Armadas estabeleceram um cerco e procuram convencer os palestinos a se retirarem, mas estes ainda resistem.

Atacada base de terrorista

Telaviv, Cairo, Amã, Damasco (AP-APP-UI-JB)

— Em represália ao ataque a uma patrulha israelense no Sul do mar da Galiléia, a aviação de Israel bombardeou na manhã de ontem um acampamento terrorista na região jordaniana de Khirbet Kafat. Todos os aparelhos regressaram às bases, não sendo revelados os danos causados pela luta.

Entidades palestinas sediadas na Jordânia afirmaram que 26 soldados israelenses foram mortos em quatro emboscadas armadas em território ocupado. Nenhuma fonte de Israel confirmou a notícia.

Israelenses vão às urnas

Jerusalém (AP-JB) — Com a participação de 1 milhão 750 mil eleitores, realizaram-se hoje eleições gerais em Israel para a escolha dos novos componentes do Knesset (Parlamento), esperando-se a vitória da coligação dos Partidos socialistas governantes.

Os soldados que estão nas frentes de batalha — nos pontos críticos das fronteiras de Israel — depositaram seus votos ontem, um dia antes dos demais eleitores.

A Primeira-Ministra Golda Meir manifestou plena confiança na vitória do grupo político que encabeça, refletindo de certo modo as estimativas dos especialistas no quadro político israelense.

Lufthansa Educateurs 70

Deixe que a Europa modifique seu futuro!

A Lufthansa compreende a juventude! Seu Educateurs lhe oferece alguns dos mais importantes cursos de línguas e de conhecimentos artísticos do mundo — de forma moderna, vibrante, garantindo-lhe a vivência da Europa! E tudo planejado para o período de férias brasileiras que vem aí.

Cursos de quatro semanas:

Alemão em 18 locais da Alemanha à sua escolha, pelo Goethe Institut - US\$ 210,
Inglês em Londres - US\$ 215,
Alemão em Colônia - US\$ 225,
Francês em Lausanne - US\$ 215,
Inglês em Londres - US\$ 150,
E mais: cursos de verão nas Universidades alemãs: literatura, música moderna, radioteletipos, coreografia, etc. etc.

Todos os cursos são conjugados a excursões, passeios memoráveis, tournées inesquecíveis pelo coração da Europa!

Muito importante: Todos os planos da Lufthansa Educateurs (financiados ou não) foram criados para gente "econômica", mais interessada em viajar, aprender, capitalizar para o futuro! (A Lufthansa prevê até mesmo sua hospedagem em casas de família, se você quiser). Muito conforto — mas nada de luxo!

Consulte seu Agente de Viagens IATA, ou preencha hoje mesmo o cupom abaixo:

À Lufthansa, Linhas Aéreas Alemãs J
Av. Rio Branco, 156 - GB
Envie-me grátis seu livro Lufthansa Educateurs para que eu possa saber tudo sobre os cursos (e excursões) de minha preferência.
Nome
Idade Enderço
Cidade Estado ZC
 **Lufthansa**

o JB tem uma agência em

Madureira

para anúncios classificados e assinaturas

Estrada do Portela, 29 — Loja E

DANDO CIÊNCIA

Cura do tracoma

A substância conhecida como rifampicina, antibiótico que interfere no crescimento de alguns vírus, poderá ser utilizada com sucesso no tratamento do tracoma, infecção que ataca a vista e que apresenta grande incidência nos trópicos.

Uma equipe de cientistas de Israel conseguiu demonstrar em laboratório o novo uso da rifampicina e utilizou-a no tratamento de um babuíno (espécie de macaco) infectado com tracoma.

A descoberta é uma vitória para a biologia molecular. O novo emprego para a rifampicina foi vislumbrado ao se observar que este antibiótico interfere nas funções bioquímicas de coisas vivas, inclusive células.

Em abril deste ano, pesquisadores de todo o mundo iniciaram estudos no sentido de se utilizar a rifampicina no tratamento de infecções virulentas. Em Glasgow, Escócia, por exemplo, verificou-se em tubos de ensaio que o material poderia ser empregado com sucesso contra o crescimento de culturas de vírus de pólio, gripe e de diversos outros agentes de doenças infecciosas.

O surpreendente no trabalho feito pela equipe de Israel foi a comprovação de que os agentes do tracoma tinham sua reprodução eliminada exatamente como no caso das bactérias. O agente do tracoma difere dos vírus e das bactérias e são semelhantes aos agentes responsáveis por doenças tal como a sífilis.

Atlântico pré-histórico

O oceano Atlântico teria sido, em eras remotas, um imenso caldeirão que evaporava água com depósitos de sal iguais aos do mar Morto. As águas do Atlântico acumularam grandes camadas de sal em áreas agora conhecidas como as costas da África e da América.

Esta ideia foi inferida de um estudo feito recentemente no fundo do mar da costa Nordeste africana. O dr. P. A. Rona, da Universidade Nova-Iorque de Columbia, descobriu que as amplas camadas sedimentares acumuladas no leito oceânico estão pontilhadas por gigantescas pirâmides de sal com cerca de 40 quilômetros de base.

As camadas sedimentares revelaram que enormes movimentos se produziram, sugerindo que as pirâmides de sal foram perfuradas de baixo para cima. Como o sal apareceu nas profundezas do oceano Atlântico? De acordo com a teoria da translação dos oceanos, há 200 milhões de anos as massas de terra da América confinavam com as da Europa e as do Norte da África. Os continentes foram, então, separados por atividades vulcânicas.

No estágio inicial do processo, o oceano Atlântico seria um curso de água não muito profundo. Nessas circunstâncias, as águas da superfície teriam se evaporado, surgindo desse modo as camadas de sal com cerca de dois quilômetros de espessura. Após milhões e milhões de anos, quando os continentes completaram o ciclo de separação, o Atlântico Norte se ligou ao Atlântico Sul formando a grande massa de água atual.

Teoria do Universo

O professor francês R. Omnes expôs, no último número da revista Nature, uma nova teoria do desenvolvimento do universo que envolve dois tipos de matéria. Em essência, Omnes afirma que algumas partes do universo não são constituídas de prótons e elétrons e sim de antiprótons e pósitrons.

Na área de nossa galáxia alcançada pelos instrumentos de pesquisa, essas partículas são conhecidas como antimatéria. Na Terra, tanto os antiprótons como os pósitrons são instáveis e reagem exatamente como prótons e elétrons, transformando-se em partículas de energia.

Segundo a teoria do professor Omnes, algumas partes do universo apresentam antimatéria em forma estável. Para o professor francês, tudo começou com a grande explosão que deu início a tudo: nos primeiros segundos da criação do universo, o curso dos acontecimentos seria dominado pela interação nuclear entre partículas de prótons, nêutrons e elétrons.

No instante primeiro de existência do universo, quando as temperaturas seriam superiores a 1 bilhão de graus, prótons e antiprótons não se aniquilam tão rapidamente em vista da intensa radiação. Durante o processo inicial de criação do universo, a condensação separada de matéria e antimatéria prosseguiria de forma independente.

Mistérios da gôta

Um levantamento científico realizado recentemente na Inglaterra e nos Estados Unidos não conseguiu determinar o sentido epidemiológico da gôta, tradicionalmente tida como doença dos ricos e dos ociosos. Ao que tudo indica, a classe social do paciente não seria o único fator de predisposição para a gôta.

Na gôta, o corpo humano não consegue livrar, com rapidez suficiente, a corrente sanguínea do ácido úrico, ou seja depósito calcário que aparece nos músculos e nas juntas. Os que sofrem de gôta comumente apresentam grandes quantidades de ácido úrico circulando na corrente sanguínea.

Se fosse correta a teoria de que só os abusados são atacados pela gôta, só surgiriam quantidades apreciáveis de ácido úrico no sistema circulatório dos indivíduos provenientes das classes privilegiadas.

Roy M. Acherson, professor de epidemiologia da Universidade de Yale, testou os índices de ácido úrico em várias classes sociais das cidades britânicas de Watford e Wednesleydale (respectivamente nos condados de Herforshire e Yorkshire) e no município norte-americano de New Haven, Connecticut.

Entre as mulheres das três cidades pesquisadas, a tendência era um aumento do ácido úrico nas classes sociais de 1 a 5, o que era precisamente o oposto do esperado pela teoria. Uma tendência similar verificou-se entre os homens de Wednesleydale. Não se observou qualquer correlação entre a gôta e as classes sociais de Watford e New Haven.

EUA estudam plataforma no espaço

Cabo Kennedy (AP-JB) — O voo lunar da Apollo-12, no próximo mês, tem como missão principal o estudo do equipamento para a instalação de um sistema de transporte espacial que permitirá de 60 a 100 lançamentos anuais em meados da próxima década.

Na missão dos cosmonautas Richard Gordon, Alan Bean e Charles Conrad a meta mais importante é o aperfeiçoamento da técnica para uma descida precisa na Lua. "Estamos melhorando o sistema de transporte, a tecnologia, o pessoal e a confiança para o avanço norte-americano no espaço", adiantou Conrad.

PLANOS

O Dr. Kurt Debus, diretor do Centro Espacial de Cabo Kennedy, descreveu as nave da próxima década como "veículos que proporcionarão transporte a baixo custo entre a Terra e uma estação orbital ou base espacial."

O veículo que está sendo desenvolvido por uma equipe de 19 engenheiros terá dois segmentos e será lançado na posição vertical. A primeira seção regressará à Terra, enquanto a segunda impulsionará o veículo até seu encontro e união com a plataforma orbital, segundo o adiantou Debus.

O objetivo principal do programa espacial das EUA é a redução substancial do custo atual de mil dólares (NCR\$ 4.210) por libra (453 gramas) para 10 (NCR\$ 42,10) por libra. Pretende-se que o novo veículo possa aterrizar numa pista de 3 mil metros.

A propulsão básica será de motores alimentados com hidrogênio e oxigênio líquidos, mas haverá também motores a jato para o caso do transportador espacial ter que pousar num local diferente de sua base principal.

A nave será do tamanho de um avião C5A, o gigantesco aparelho construído pela empresa Lockheed para 700 passageiros. O compartimento para 12 pessoas poderá ser utilizado no transporte de satélites de comunicação.

Tutankamon morreu assassinado

Londres (AFP-UPI-JB) — Os anatomistas britânicos R. G. Harrison e R. C. Connolly, da Universidade de Liverpool, revelaram ontem que o faraó Tutankamon (1371-1352 a. C.) morreu assassinado, vítima de hemorragia cerebral causada por uma pancada na cabeça.

Os cientistas chegaram a essa conclusão depois de estudar durante nove meses pedaços do corpo mumificado do faraó. Participantes de uma expedição ao Egito em dezembro último, Harrison e Connolly obtiveram permissão para reabrir o sarcófago em Luxor e os exames que efetuaram permitiram a descoberta de que Tutankamon apresentava longa fratura atrás da orelha esquerda.

QUEM FOI

Tutankamon tinha 10 anos de idade quando chegou a faraó do Egito, na época em que o país atravessava sérias lutas políticas e religiosas provocadas por seu sogro e predecessor, faraó Ikhnaton. Os dois maiores feitos de seu curto reinado de nove anos foram a restauração do deus Amon e o principal divindade egípcia e o restabelecimento de Tebas como capital do país.

O túmulo de Tutankamon foi descoberto em 1922 pelos arqueólogos britânicos Howard Carter e Lord Carnarvon e desde então despertou o maior interesse entre os egíptólogos, em virtude da opulência de seus tesouros, exibidos no Louvre de Paris em 1967.

Holanda e Noruega ganham Nobel de Economia

Estocolmo (AP-AFP-UPI-JB) — O primeiro Prêmio Nobel de Ciências Econômicas foi concedido ontem aos professores Ragnar Frisch, da Noruega, e Jan Tinbergen, da Holanda, "pelo desenvolvimento e aplicação de modelos dinâmicos na análise de processos econômicos."

A Academia de Ciências da Suécia, que escolheu os ganhadores do Prêmio no valor de NCR\$ 308-mil, assinalou que os dois economistas elaboraram a teoria que recebeu o nome de Econometria e proporcionaram "elementos importantes principalmente para o planejamento da evolução econômica dos países em desenvolvimento."

Motivos

O Prêmio Nobel de Ciências Econômicas foi criado no ano passado pelo Banco Real da Suécia, por motivo de seu 300.º aniversário e será entregue pelo Rei Gustavo Adolfo no dia 10 de dezembro, data da morte de Alfred Nobel, milionário sueco que instituiu os prêmios.

O comunicado da Academia de Ciências diz que os dois economistas foram "os precursores na utilização da precisão e métodos matemáticos para explicar os complexos processos econômicos e formular previsões a longo prazo "e deram novo conteúdo" aos problemas da política econômica."

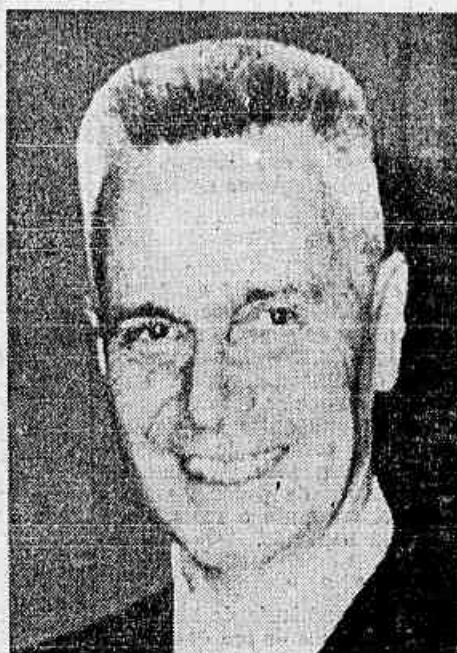
Ragnar Frisch, catedrático da Universidade de Oslo, "foi por muito tempo precursor no campo da teoria e método de desenvolvimento", segundo a Academia. Jan Tinbergen, professor de Economia da Escola de Economia de Roterdã, foi elogiado "por ter formulado de tal forma a teoria da evolução econômica que tornou possível uma quantificação empírica e portanto uma prova estatística da hipótese."

Os outros

Em Paris, o editor francês do escritor Samuel Beckett anunciou que ele aceitará o Prêmio Nobel de Literatura de 1969. Beckett, que tinha desaparecido do hotel onde se encontrava hospedado em Tûnis para evitar os jornalistas, enviou um telegrama à Academia Real da Suécia agradecendo o Prêmio, mas desculpando-se por não poder comparecer à Estocolmo para recebê-lo, no dia 10 de dezembro.

Ainda não foram escolhidos os Prêmios Nobel de Física e Química desse ano. O Prêmio de Medicina foi concedido aos norte-americanos Max Delbrück, Alfred Hershey e Salvador Luria, por trabalhos no campo da microbiologia, o da Paz à Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o de Literatura a Beckett.

Radiofoto AP



Jan Tinbergen

Nascido em 1903, formou-se pela Universidade de Lyden. Trabalhou no Bureau Central de Estatísticas da Holanda de 1929 a 1945. Professor de Ciências Econômicas da Escola Superior de Ciências Econômicas de Roterdã, desde 1933, foi conselheiro econômico da Liga das Nações (1936-38), em Genebra.

De 1945 a 55 atuou como diretor do Departamento Central de Planificação da Holanda. Já então era conhecido em todo o mundo econômico pela realização de uma análise profunda do desenvolvimento econômico dos Estados Unidos entre 1919 e 1932.

Da mesma forma que Frisch, tem desempenhado importantes funções como consultor econômico de numerosos países em desenvolvimento. É presidente da Comissão de Planejamento e Desenvolvimento da ONU desde 1966.

Tinbergen construiu para a Holanda um modelo econométrico que tem sido aplicado tanto para prognósticos a curto prazo como para a análise e o planejamento de medidas econômico-políticas. Tanto ele como Ragnar Frisch, segundo o comunicado da Academia de Ciências, "partiram de formulações matemáticas dos problemas, a fim de dar um conteúdo novo e mais exato à problemática dos fins e dos meios na política econômica."

Radiofoto AP



Ragnar Frisch

Nasceu em 1895. Foi nomeado professor da Universidade de Oslo em 1921 e lá, como diretor do Instituto de Ciências Sócio-Econômicas, dirigiu e inspirou investigações teóricas sobre os processos dinâmicos, a teoria da produção, os cálculos nacionais, a planificação econômica e a programação matemática.

Um dos fundadores da Sociedade de Econometria (1931), Frisch também exerceu as funções de redator-chefe da revista Econometria, entre 1933 e 1955. Seu trabalho pioneiro em Econometria tem relação com a análise do desenvolvimento dos Estados Unidos de 1919 a 1932.

A partir da década de 30, Frisch desenvolveu matematicamente modelos dinâmicos especificados para a análise de trajetórias e acontecimentos econômicos. "Entre outras coisas", segundo o comunicado da Academia, "demonstrou como uma combinação de equações e certas conexões proféticas para o acúmulo de capital, consumo e oferta de dinheiro, tende para oscilações cíclicas que podem ser mantidas mediante alterações ocasionais."

Frisch foi professor em várias universidades fora da Noruega, depois da Segunda Guerra Mundial, e trabalhou como assessor de planificação econômica em países em desenvolvimento. Aposentou-se em 1965 e vive hoje com sua esposa e uma filha casada numa casa de madeira de dois andares, cercada de jardins, num subúrbio de Oslo.

Você ainda é do tempo em que não se fazia seguro?



Pois saiba que nem na Pré-História o homem vivia sossegado. Havia perigo por todos os lados. A única diferença é que não existia seguro. Hoje, a opção é sua. Você pode viver sossegado, se quiser. Basta fazer seguro. É só chamar um corretor e conversar com ele. Bata um papo franco e leal. Ele sabe como ajudá-lo a obter a segu-

rança de que você precisa, porque é técnico no assunto.

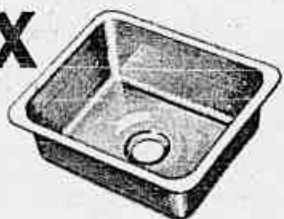
Seguro é gênero de primeira necessidade.

FEDERAÇÃO NACIONAL
DAS EMPRESAS DE SEGUROS
PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

PIAS DE AÇO INOX

SAN INOX

QUALIDADE Fracalanza



DANDO CIÊNCIA

Cura do tracoma

A substância conhecida como rifampicina, antibiótico que interfere no crescimento de alguns vírus, poderá ser utilizada com sucesso no tratamento do tracoma, infecção que ataca a vista e que apresenta grande incidência nos trópicos.

Uma equipe de cientistas de Israel conseguiu demonstrar em laboratório o novo uso da rifampicina e utilizou-a no tratamento de um babuíno (espécie de macaco) infectado com tracoma.

A descoberta é uma vitória para a biologia molecular. O novo emprego para a rifampicina foi vislumbrado ao se observar que este antibiótico interfere nas funções bioquímicas de coisas vivas, inclusive células.

Em abril deste ano, pesquisadores de todo o mundo iniciaram estudos no sentido de se utilizar a rifampicina no tratamento de infecções virulentas. Em Glasgow, Escócia, por exemplo, verificou-se em tubos de ensaio que o material poderia ser empregado com sucesso contra o crescimento de culturas de vírus de pólio, gripe e de diversos outros agentes de doenças infecciosas.

O surpreendente no trabalho feito pela equipe de Israel foi a comprovação de que os agentes do tracoma tinham sua reprodução eliminada exatamente como no caso das bactérias. O agente do tracoma difere dos vírus e das bactérias e são semelhantes aos agentes responsáveis por doenças tal como a sífilis.

Atlântico pré-histórico

O oceano Atlântico teria sido, em eras remotas, um imenso caldeirão que evaporava água com depósitos de sal iguais aos do mar morto. As águas do Atlântico acumularam grandes camadas de sal em áreas agora conhecidas como as costas da África e da América.

Esta ideia foi inferida de um estudo feito recentemente no fundo do mar da costa nordestina africana. O Dr. P. A. Rona, da Universidade Nova-Iorque de Colúmbia, descobriu que as amplas camadas sedimentares acumuladas no leito oceânico estão pontilhadas por gigantescas pirâmides de sal com cerca de 40 quilômetros de base.

As camadas sedimentares revelaram que enormes movimentos se produziram, sugerindo que as pirâmides de sal foram perfuradas de baixo para cima. Como o sal apareceu nas profundezas do oceano Atlântico? De acordo com a teoria da translação dos oceanos, há 200 milhões de anos as massas de terra da América confinaram com as da Europa e as do Norte da África. Os continentes foram, então, separados por atividades vulcânicas.

No estágio inicial do processo, o oceano Atlântico seria um curso de água não muito profundo. Nessas circunstâncias, as águas da superfície teriam se evaporado, surgindo desse modo as camadas de sal com cerca de dois quilômetros de espessura. Após milhões e milhões de anos, quando os continentes completaram o ciclo de separação, o Atlântico Norte se ligou ao Atlântico Sul formando a grande massa de água atual.

Teoria do Universo

O professor francês R. Omnes expôs, no último número da revista Nature, uma nova teoria do desenvolvimento do universo que envolve dois tipos de matéria. Em essência, Omnes afirma que algumas partes do universo não são constituídas de prótons e elétrons e sim de antiprótons e pósitrons.

Na área de nossa galáxia alcançada pelos instrumentos de pesquisa, essas partículas são conhecidas como antimatéria. Na Terra, tanto os antiprótons como os pósitrons são instáveis e reagem exatamente como prótons e elétrons, transformando-se em partículas de energia.

Segundo a teoria do professor Omnes, algumas partes do universo apresentam antimatéria em forma estável. Para o professor francês, tudo começou com a grande explosão que deu início a tudo: nos primeiros segundos da criação do universo, o curso dos acontecimentos seria dominado pela interação nuclear entre partículas de prótons, nêutrons e elétrons.

No instante primeiro de existência do universo, quando as temperaturas seriam superiores a 1 bilhão de graus, prótons e antiprótons não se anulariam tão rapidamente em vista da intensa radiação. Durante o processo inicial de criação do universo, a condensação separada de matéria e antimatéria prosseguiria de forma independente.

Mistérios da gôta

Um levantamento científico realizado recentemente na Inglaterra e nos Estados Unidos não conseguiu determinar o sentido epidemiológico da gôta, tradicionalmente tida como doença dos ricos e dos ociosos. Ao que tudo indica, a classe social do paciente não seria o único fator de predisposição para a gôta.

Na gôta, o corpo humano não consegue filtrar, com rapidez suficiente, a corrente sanguínea do ácido úrico, ou seja depósito calcário que aparece nos músculos e nas juntas. Os que sofrem de gôta comumente apresentam grandes quantidades de ácido úrico circulando na corrente sanguínea.

Se fosse correta a teoria de que só os abastados são atacados pela gôta, só surgiriam quantidades apreciáveis de ácido úrico no sistema circulatório dos indivíduos provenientes das classes privilegiadas.

Roy M. Acherson, professor de epidemiologia da Universidade de Yale, testou os índices de ácido úrico em várias classes sociais das cidades britânicas de Watford e Wednesleydale (respectivamente nos condados de Hertfordshire e Yorkshire) e no município norte-americano de New Haven, Connecticut.

Entre as mulheres das três cidades pesquisadas, a tendência era um aumento do ácido úrico nas classes sociais de 1 a 5, o que era precisamente o oposto do esperado pela teoria. Uma tendência similar verificou-se entre os homens de Wednesleydale. Não se observou qualquer correlação entre a gôta e as classes sociais de Watford e New Haven.

EUA estudam plataforma no espaço

Cabo Kennedy (AP-JB) — O voo lunar da Apollo-12, no próximo mês, tem como missão principal o estudo do equipamento para a instalação de um sistema de transporte espacial que permitirá de 60 a 100 lançamentos anuais em meados da próxima década.

Na missão dos cosmonautas Richard Gordon, Alan Bean e Charles Conrad a meta mais importante é o aperfeiçoamento da técnica para uma descida precisa na Lua. "Estamos melhorando o sistema de transporte, a tecnologia, o pessoal e a confiança para o avanço norte-americano no espaço", adiantou Conrad.

PLANOS

O Dr. Kurt Debus, diretor do Centro Espacial de Cabo Kennedy, descreveu as nave da próxima década como "veículos que proporcionarão transporte a baixo custo entre a Terra e uma estação orbital ou base espacial."

O veículo que está sendo desenhado por uma equipe de 19 engenheiros terá dois segmentos e será lançado na posição vertical. A primeira seção regressará à Terra, enquanto a segunda impulsionará o veículo até seu encontro e união com a plataforma orbital, seguiu o adiantou Debus.

O objetivo principal do programa espacial dos EUA é a redução substancial do custo atual de mil dólares (NCR\$ 4.210) por libra (453 gramas) para 10 (NCR\$ 42,10) por libra. Pretende-se que o novo veículo possa aterrizar numa pista de 3 mil metros.

A propulsão básica será de motores alimentados com hidrogênio e oxigênio líquidos, mas haverá também motores a jato para o caso do transportador espacial ter que pousar num local diferente de sua base principal.

A nave será do tamanho de um avião C5A, o gigantesco aparelho construído pela empresa Lockheed para 700 passageiros. O compartimento para 12 pessoas poderá ser utilizado no transporte de satélites de comunicação.

Greve pára General Electric

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Cento e quarenta e sete mil operários da General Electric entraram em greve à zero hora de ontem, depois que a direção da empresa rejeitou uma arbitragem para decidir sobre a renovação do contrato coletivo de trabalho.

Os grevistas, que representam 90 por cento da produção da General Electric — que emprega um total de 310 mil pessoas nos Estados Unidos — pedem paridade entre a escala móvel de salários e o aumento do custo de vida. Pertencem a duas centrais sindicais. Onze sindicatos já lhes asseguraram solidariedade em escala nacional.

RISCOS

A General Electric é uma das firmas de material elétrico mais importantes dos Estados Unidos, com 280 fábricas em 33 Estados, além de filiais no Canadá e em 22 países. Técnicos em economia do Governo advertiram para os riscos que a greve representa no funcionamento de outros setores da indústria e da economia norte-americana.

A empresa, que desde 1946 não era afetada por uma greve nacional, tem contratos com o Departamento de Defesa e a ANAE (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço). O Secretário do Trabalho, George Schultz, afirmou que o Governo não interferiria na situação.

Greves nacionais

Esta é a primeira grande greve em escala nacional enfrentada pelo Presidente Nixon. A última greve geral, em julho de 1967, paralisou 700 mil ferroviários e 95 por cento das linhas de trens do país, provocando grave crise econômica.

Em janeiro desse ano, uma greve dos estivadores nos portos do Atlântico e Golfo do México causou prejuízos de 500 milhões de dólares (NCR\$ 2 bilhões). Outra grande greve dos últimos anos foi a dos 160 mil operários da Ford, em setembro de 1967. Em todas, o mesmo objetivo: maiores salários e benefícios.

Holanda e Noruega ganham Nobel de Economia

Estocolmo (AP-AFP-UPI-JB) — O primeiro Prêmio Nobel de Ciências Econômicas foi concedido ontem aos professores Ragnar Frisch, da Noruega, e Jan Tinbergen, da Holanda, "pelo desenvolvimento e aplicação de modelos dinâmicos na análise de processos econômicos."

A Academia de Ciências da Suécia, que escolheu os ganhadores do Prêmio no valor de NCR\$ 398 mil, assinalou que os dois economistas elaboraram a teoria que recebeu o nome de Econometria e proporcionaram "elementos importantes principalmente para o planejamento da evolução econômica dos países em desenvolvimento."

Motivos

O Prêmio Nobel de Ciências Econômicas foi criado no ano passado pelo Banco Real da Suécia, por motivo de seu 300.º aniversário e será entregue pelo Rei Gustavo Adolfo no dia 10 de dezembro, data da morte de Alfred Nobel, milionário sueco que instituiu os prêmios.

O comunicado da Academia de Ciências diz que os dois economistas foram "os precursores na utilização da precisão e métodos matemáticos para explicar os complexos processos econômicos e formular previsões a longo prazo "e deram novo conteúdo" aos problemas da política econômica."

Ragnar Frisch, catedrático da Universidade de Oslo, "foi por muito tempo precursor no campo da teoria e método de desenvolvimento", segundo a Academia. Jan Tinbergen, professor de Economia da Escola de Economia de Roterdã, foi elogiado "por ter formulado de tal forma a teoria da evolução econômica que tornou possível uma quantificação empírica e portanto uma prova estatística da hipótese."

Os outros

Em Paris, o editor francês do escritor Samuel Beckett anunciou que ele aceitará o Prêmio Nobel de Literatura de 1969. Beckett, que tinha desaparecido do hotel onde se encontrava hospedado em Tânis para evitar os jornalistas, enviou um telegrama à Academia Real da Suécia agradecendo o Prêmio, mas desculpando-se por não poder comparecer a Estocolmo para recebê-lo, no dia 10 de dezembro.

Ainda não foram escolhidos os Prêmios Nobel de Física e Química desse ano. O Prêmio de Medicina foi concedido aos norte-americanos Max Delbrück, Alfred Hershey e Salvador Luria, por trabalhos no campo da microbiologia, o da Paz à Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o de Literatura a Beckett.

Radiofoto AP



Jan Tinbergen

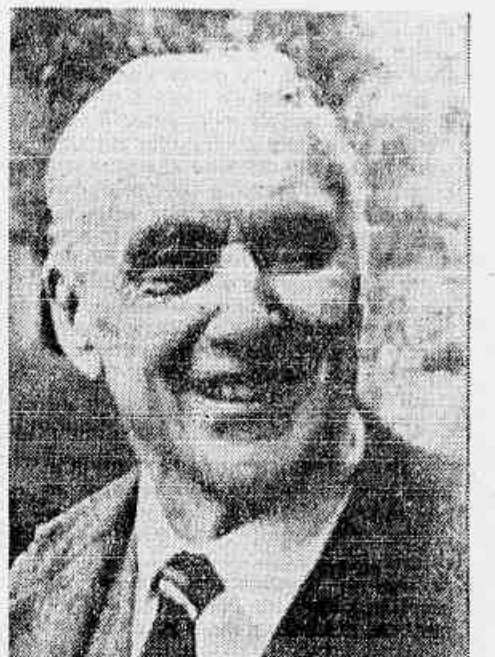
Nascido em 1903, formou-se pela Universidade de Lyden. Trabalhou no Bureau Central de Estatísticas da Holanda de 1929 a 1945. Professor de Ciências Econômicas da Escola Superior de Ciências Econômicas de Roterdã, desde 1933, foi conselheiro econômico da Liga das Nações (1936-38), em Genebra.

De 1945 a 55 atuou como diretor do Departamento Central de Planificação da Holanda. Já então era conhecido em todo o mundo econômico pela realização de uma análise profunda do desenvolvimento econômico dos Estados Unidos entre 1919 e 1932.

Da mesma forma que Frisch, tem desempenhado importantes funções como consultor econômico de numerosos países em desenvolvimento. É presidente da Comissão de Planejamento e Desenvolvimento da ONU desde 1966.

Tinbergen construiu para a Holanda um modelo econométrico que tem sido aplicado tanto para prognósticos a curto prazo como para a análise e o planejamento de medidas econômico-políticas. Tanto ele como Ragnar Frisch, segundo o comunicado da Academia de Ciências, "partiram de formulações matemáticas dos problemas, a fim de dar um conteúdo novo e mais exato à problemática dos fins e dos meios na política econômica."

Radiofoto AP



Ragnar Frisch

Nasceu em 1895. Foi nomeado professor da Universidade de Oslo em 1931 e lá, como diretor do Instituto de Ciências Sócio-Econômicas, dirigiu e inspirou investigações teóricas sobre os processos dinâmicos, a teoria da produção, os cálculos nacionais, a planificação econômica e a programação matemática.

Um dos fundadores da Sociedade de Econometria (1931), Frisch também exerceu as funções de redator-chefe da revista Econometria, entre 1933 e 1955. Seu trabalho pioneiro em Econometria tem relação com a análise do desenvolvimento dos Estados Unidos de 1919 a 1932.

A partir da década de 30, Frisch desenvolveu matematicamente modelos dinâmicos especificados para a análise de trajetórias e acontecimentos econômicos. "Entre outras coisas", segundo o comunicado da Academia, "demonstrou como uma combinação de equações e certas conexões proféticas para o acúmulo de capital, consumo e oferta de dinheiro, tende para oscilações cíclicas que podem ser mantidas mediante alterações ocasionais."

Frisch foi professor em várias universidades fora da Noruega, depois da Segunda Guerra Mundial, e trabalhou como assessor de planificação econômica em países em desenvolvimento. Aposentou-se em 1965 e vive hoje com sua esposa e uma filha casada numa casa de madeira de dois andares, cercada de jardins, num subúrbio de Oslo.

Você ainda é do tempo em que não se fazia seguro?



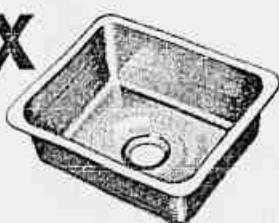
Pois saiba que nem na Pré-História o homem vivia sossegado. Havia perigo por todos os lados. A única diferença é que não existia seguro. Hoje, a opção é sua. Você pode viver sossegado, se quiser. Basta fazer seguro. É só chamar um corretor e conversar com ele. Bata um papo franco e leal. Ele sabe como ajudá-lo a obter a segu-

rança de que você precisa, porque é técnico no assunto.

Seguro é gênero de primeira necessidade.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

PIAS DE AÇO INOX
SANINOX
QUALIDADE **fracaçanza**



Informe JB

Projeto Brasil

A propósito de notícias apressadas, a verdade é que não existe nenhum plano ou documento denominado Projeto Brasil: é o que asseguram fontes autorizadas do novo Governo. E explicam melhor o assunto: o General Garrastazu Médici, em atendimento ao apelo feito no seu pronunciamento, tem recebido inúmeras contribuições voluntárias, entre as quais a de pessoas que lhe foram fazer uma exposição sobre a necessidade de vir a ser elaborado, como tarefa prioritária de Governo, um programa global que receberia aquela denominação, com o propósito de dar novo impulso ao desenvolvimento brasileiro.

Os entendimentos prosseguirão após a posse do novo Ministério, para que as sugestões se tornem mais concretas. Entretanto, repetem os nossos informantes, nenhum estudo ou programa foi apresentado, embora os assessores do novo Presidente se disponham a recolher mais subsídios.

O que existe de real é ainda uma ideia, a sugestão de um projeto a ser estudado, mas que se encontra ainda em sua fase preliminar, qual seja a do recolhimento de subsídios.

Constituição e Congresso

Um ponto saudável da nova Constituição é o dispositivo que limita a faculdade do requerimento de informações exclusivamente à matéria que estiver em trânsito nas Casas Legislativas. Nos últimos tempos, para brilhar junto ao eleitorado, tornou-se comum a alguns parlamentares fazerem requerimento de informações ao Executivo quase que diários. Houve até o caso de um senador que se orgulhava de ser o campeão dos requerimentos de informações. Em consequência, os serviços da administração pública ficavam obstruídos, a fim de que pudessem ser respondidos requerimentos de informações banais e de sentido duvidoso, inclusive pelo seu tom declaradamente demagógico.

Outra providência sábia da nova Constituição é a que limita a cinco o número de comissões parlamentares de inquérito. Instituídas com o objetivo de dar novos e mais dinâmicos instrumentos de ação ao Congresso, com o passar do tempo foram se multiplicando e acabaram perdendo a sua importância. Resultado: algumas delas não chegaram sequer a concluir os seus trabalhos. Com o novo dispositivo constitucional, a CPI pode readquirir grande parte de sua função original, que é, realmente, a de apurar denúncias e promover inquéritos.

Brasil e Portugal

Um brasileiro que vive há alguns anos em Lisboa observava como nos últimos anos tem se acentuado o fluxo de meios e grandes capitais do Brasil em direção a Portugal. Há também um grande número de brasileiros comprando quintas, sítios e até mesmo apartamentos.

Convênio

A Guanabara e a União estão assinando um convênio pelo qual fica resolvido em definitivo o problema do

pessoal civil e militar, ativo e inativo, transferido para a administração estadual, quando a capital foi mudada do Rio para Brasília. Concomitantemente ao convênio, sai decretado pelo qual a Guanabara assume, gradualmente, a responsabilidade com as despesas do pessoal ativo.

Incongruências

Algumas incongruências da nova Lei das Inelegibilidades: por exemplo, os secretários de governo municipais são inelegíveis, mas os secretários de governo dos Estados podem ser candidatos, desde que se desincompartibilizem seis meses antes do pleito. O secretário de governo do Estado, que detém em sua mão uma faixa muito mais ampla de poderes, pode ser candidato, enquanto o secretário municipal está impedido.

A outra incongruência da Lei das Inelegibilidades nasce de um dos seus dispositivos que entra em conflito direto com a nova Constituição. Em um dos seus dispositivos, a Carta declara inelegíveis, para o período imediatamente posterior ao do mandato que exercem, o Presidente e o Vice-Presidente da República, os governadores e os vice-governadores, os prefeitos e vice-prefeitos. Acontece que a Lei das Inelegibilidades, editada depois do novo texto constitucional, estabelece que os prefeitos podem ser candidatos, desde que se desincompartibilizem seis meses antes das eleições.

Mudança

O novo Presidente, General Garrastazu Médici, já comunicou a todos os seus Ministros e demais auxiliares diretos que irá estabelecer um esquema progressivo de mudança definitiva para Brasília dos órgãos de decisão do Governo. Aliás, desde que foi escolhido como candidato à Presidência da República, o General Garrastazu Médici revelou o seu propósito de governar diretamente de Brasília.

Gilberto Amado

A 6ª Comissão da ONU é o instrumento jurídico daquele organismo internacional e dela faz parte Gilberto Amado, como representante do Brasil. Na última reunião da 6ª Comissão, Emmanuel Dazdie, Embaixador de Gana, recordou um episódio em que esteve envolvido diretamente com o Embaixador Gilberto Amado.

Gilberto Amado falava sobre determinado assunto, quando foi contraditado pelo Embaixador de Gana. Embora a intervenção fosse intempestiva, Gilberto Amado, sem perder a calma, afirmou:

— Olhem para este pequeno rapaz de Gana. Quando eu fui pela primeira vez professor de Direito Internacional no Brasil, ele não era nem nascido.

Terminada a sessão, Emmanuel Dazdie viu Gilberto Amado vir na sua direção. Ficou à espera de nova recriminação. Para sua surpresa, Gilberto Amado abriu os braços e exclamou:

— Meu filho!

Emmanuel Dazdie terminou a homenagem prestada a Gilberto Amado afirmando "que não perdi apenas uma grande fonte de sabedoria, mas também um pai."

Lance-livre

Os Ministros Lira Tavares, Augusto Rademaker e Marcelo de Sousa e Melo, que compõem a Junta Governativa, decidiram não assinar mais nenhum papel, na qualidade de Chefes de Governo, tendo suspenso, portanto, os despachos com os demais Ministros de Estado. Os Ministros vão aproveitar os últimos dias do atual Governo para por em dia os assuntos de suas respectivas Pastas.

O Governador Luís Viana Filho, da Bahia, telefonou ontem à tarde para o Ministro Costa Cavalcanti, seu amigo particular, inquieto com a nova Lei das Inelegibilidades, que o deixa sem perspectiva nenhuma, pois, segundo o diploma, ele fica inelegível até o pleito de 1974. Costa Cavalcanti tranquilizou-o dizendo que o Governo, através de suas esferas políticas, está estudando o assunto.

A propósito, a nova Lei das Inelegibilidades é a maior preocupação da classe política, no momento, e em especial do Ministro Rondon Pacheco, que estuda dia e noite uma fórmula capaz de abrandá-la em seus pontos mais drásticos. Quanto aos prefeitos, por exemplo, o objetivo é torná-los inelegíveis apenas em seus respectivos municípios, não os impedindo de serem candidatos em outros municípios em que sua influência não se tenha feito notar.

O Ministro Carlos Simas é outro que já traçou o seu caminho, depois que passou a Pasta das Comunicações. Aproveitando naturalmente a régua e o compasso que a Bahia lhe deu, Carlos Simas voltará para Salvador, onde reassumirá suas funções de professor da Faculdade de Arquitetura da Bahia.

E com uma atuação soberba de Carlos Alberto Andrade Pinheiro, diretor do IBC, o time do Gabinete do Ministro Delim Neto impôs uma goleada de 4 a 0 no time do Ministério do Planejamento, no jogo realizado domingo no gramado do Banco Central. A equipe vencedora atuou sob o comando de Carlos Viacava, que usou o terrível líbero.

Ontem, após a assinatura de um convênio em que o BNH financiará obras de abastecimento de água de 24 cidades do Piauí, Mário Trindade cochilou para o Governador Petronio Portela: "Acabamos de provar que o Piauí existe mesmo."

Ananias, às 13 horas, será realizada no Tribunal de Alcaldia uma solenidade de homenagem à memória do juiz José Roberto Vieira de Castro, em que será orador o juiz Jorge Alberto Romero. Por sua vez, o juiz Basílio Ribeiro Filho falará em nome da Associação dos Magistrados do Estado da Guanabara.

V Festival de Brasília do Cinema Brasileiro prorroga prazo de inscrição até 31

Brasília (Sucursal) — O prazo para inscrição de filmes no V Festival de Brasília do Cinema Brasileiro — FBCB — foi prorrogado até o dia 31 e os filmes que tenham conquistado prêmios na mostra que realizou em Manaus também poderão concorrer, ao contrário do que vinha sendo noticiado.

O prazo para encerramento das inscrições estava marcado para sábado passado, mas o conselho deliberativo da Fundação Cultural quis dar oportunidade "às películas que se encontram em seus últimos trabalhos de laboratório." Com isto, ficou nulo o Parágrafo III do Artigo IV do Regulamento do V FBCB.

REVISÃO CRÍTICA

Belo Horizonte (Sucursal) — Estão abertas as inscrições para o ciclo Revisão Crítica do Cinema Brasileiro, no Goethe Instituto, desta capital, à Av. Carandá, mediante a taxa de NCr\$ 15,00.

O ciclo, que se estende de 8 a 29 de novembro, tem 80 vagas e faz parte da programação da Semana da Cultura, coordenada pelo professor José Tavares de Barros e promovido pelo Conselho de Extensão Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas-Artes e Goethe Instituto.

FILMES

O ciclo inclui nove filmes brasileiros de épocas distintas,

com explicações prévias e discussão crítica ao término da exibição, com base em texto distribuído a os espectadores. São eles: dia 8, às 16 horas, A Falecida, de Leon Hirshmann; dia 11, às 20h, O Boca de Ouro, de Nelson Pereira dos Santos; dia 13, às 20h, Rio Zona Norte, de Nelson Pereira dos Santos; dia 18, às 20h, Vidas Secas, idem; dia 20, às 20h, Simão, o Caolho, de Alberto Cavalcanti; dia 22, às 18h, A Hora e Vez de Augusto Matraga, de Roberto Santos; dia 25, às 20h, O Padre e a Moça, de Joaquim Pedro de Andrade; dia 27, às 20h, O Canto da Saudade, de Humberto Mauro; e dia 29, Capitu, de Paulo César Saraceni.

Niterói fica com o brasão antigo porque concurso não conseguiu revelar um novo

Niterói (Sucursal) — Niterói continuará ainda por algum tempo simbolizada por um brasão antigo, de autor desconhecido, porque o concurso ontem julgado para confecção de um novo símbolo, não teve ganhador. A comissão desclassificou o único trabalho por não preencher as condições heráldicas.

O concurso, que conferiria um prêmio de NCr\$ 1 mil ao vencedor, exigia que o novo brasão deveria caracterizar, dentro da ciência heráldica, os aspectos econômicos, históricos, geográficos e humanos da capital fluminense. O brasão antigo é em preto e branco, encimado por uma coroa significando a situação de vila de Niterói.

COMISSÃO

Uma comissão de professores, reunida na noite de ontem na Prefeitura desta capital, desclassificou o trabalho de Jorge Barros, único concorrente, que apresentou uma ideia para a confecção do brasão da bandeira de Niterói.

A comissão alega dificuldade em encontrar pessoas entendidas em heráldica.

O atual, utilizado pela Prefeitura desta capital, em seus timbres, foi usado inicialmente na Câmara Municipal em 1819, mas não foi encontrada a lei que o instituiu, nem a definição de suas cores ou o nome de seu autor o que está sendo pesquisado há cinco anos pelo professor Valdemar de Freitas Reis.

ABI reúne a imprensa setorizada

O presidente da Associação Brasileira, Sr. Danton Jobim, abriu ontem, com um discurso, o I Encontro Nacional da Imprensa Especializada, que promoverá debates livres sobre setores jornalísticos, culturais, científicos e tecnológicos.

O encontro pretende dar início ao levantamento de dados sobre a situação de setores jornalísticos que operam à margem da imprensa informativa periódica. São revistas e jornais especializados, considerados como de grande importância na formação da opinião nacional.

PIRAMIDE

O presidente da ABI lembrou que os peritos norte-americanos em comunicação de massa costumam representar as diversas camadas de leitores numa pirâmide dividida em cinco seções. E colocam a menor delas no ponto mais alto dessa figura geométrica: é a imprensa de natureza cultural, destinada a atender a um pequeno público, mas de grande responsabilidade nos destinos da sociedade.

Meireles vence Salão da Bússola

O escritor Cildo Meireles conquistou o Grande Prêmio do Salão da Bússola e recebeu, além de uma viagem triangular Rio-Nova Iorque-Paris ou Londres, NCr\$ 6 mil. O Salão da Bússola é uma promoção de Aroldo Araújo Propaganda.

Os seguintes artistas conquistaram prêmios de aquisição, na mesma mostra: Vanda Pimentel, Eduardo Cruz, Lobianco, Vanda Pinheiro Dias, Teresa Miranda, Ascânio Monteiro, George Melien, Antônio Manuel, Darcílio Lima, Teresa Simões, Evani Panzeres, João Carlos Goldberg, Mary Yachimoto, Antônio Henrique Amaral e Vilma Pasqualini.

Concurso de música erudita começa amanhã reunindo cerca de 200 candidatos

Cerca de 200 alunos de 80 escolas de música da Guanabara começam amanhã a disputar o II Concurso Estadual de Música Erudita e da Arte de Dizer, que prevê competições em 11 diferentes modalidades de interpretação e distribuirá aproximadamente NCr\$ 6 mil em prêmios.

Segundo o diretor da Divisão de Educação Complementar da Secretaria de Educação, professor Silvío Serpa Costa, a promoção visa a "estimular os estudantes de música, a colaborar com as escolas particulares a interessar os jovens no cultivo dos diversos instrumentos." O certame durará até o dia 9 de novembro.

MODALIDADES

Uma promoção conjunta da Divisão de Educação Complementar, da Sala Cecília Meireles e da Mesbla, o concurso foi lançado para praticamente todos os instrumentos sinfônicos, além de coros, conjuntos de câmara e declamação. Entre os instrumentos, o piano e o violino foram os que receberam maior número de inscrições.

Para o professor Silvío Serpa Costa, o concurso deste ano é sério mesmo. Estamos abrindo os horizontes dos alunos, e isto é bom, pois há uma grande falta de instrumentistas no Brasil. Todo mundo só quer saber de piano e violino, e quando uma orquestra precisa de um oboé, por exemplo, tem que trazer de fora — disse ele.

As inscrições, que terminaram no dia 20, ficaram assim distribuídas: piano — 39, violino — 11, declamação — 25, viola — um, violão — dois, oboé — dois, trompete — dois, clarinete — dois, coros — dois, violoncelo — quatro, e conjuntos de câmara (desde o duo até pequenas orquestras) — 11.

O negócio este ano é sério mesmo. Estamos abrindo os horizontes dos alunos, e isto é bom, pois há uma grande falta de instrumentistas no Brasil. Todo mundo só quer saber de piano e violino, e quando uma orquestra precisa de um oboé, por exemplo, tem que trazer de fora — disse ele.

As inscrições, que terminaram no dia 20, ficaram assim distribuídas: piano — 39, violino — 11, declamação — 25, viola — um, violão — dois, oboé — dois, trompete — dois, clarinete — dois, coros — dois, violoncelo — quatro, e conjuntos de câmara (desde o duo até pequenas orquestras) — 11.

COMO SERÁ

A competição será dividida em três partes: eliminatórias,

semifinais e finais. Mesmo que uma modalidade só tenha um aluno inscrito, este terá que se submeter a todas as provas, cabendo à comissão julgadora decidir se ele tem ou não condições de receber o prêmio.

As eliminatórias serão iniciadas amanhã, prosseguindo no dia 31, quando também ocorrerão as semifinais, até o dia 3 de novembro. As provas dessas duas fases serão feitas no Salão Carlos Gomes, no quarto andar do Edifício Mesbla.

As finais, a partir do dia 4, serão realizadas no palco da Sala Cecília Meireles, e a entrega de prêmios e encerramento do concurso será no dia 9, no Teatro Mesbla.

Comporão a comissão julgadora os maestros Isaac Karabitschewsky e Henrique Morelbaum, a maestrina Cecília Barbosa, o crítico musical Nogueira Franca e o diretor artístico da Sala Cecília Meireles, Sr. Aires de Andrade.

A divisão de Educação Complementar nomeou uma comissão que está estudando a distribuição de prêmios de cada modalidade. Até agora, as dotações já estão na casa dos NCr\$ 6 mil, sendo que NCr\$ 1 mil foram oferecidos pela Orquestra Sinfônica Brasileira. Também serão dados troféus, medalhas, e bolsas-de-estudo, inclusive para o exterior.

Festival vai comemorar centenário de Berlioz

O Festival Berlioz, uma homenagem ao chamado Pai da Canção Francesa e estruturador da moderna orquestra sinfônica, começa amanhã à noite no Clube de Engenharia, dentro das festividades do centenário da morte do compositor.

O programa, que inclui um recital de abertura e uma exposição sobre a vida de Hector Berlioz, marcará o início de uma nova fase para o auditório do clube, que de agora em diante será palco de uma extensa programação musical erudita.

Esta nova fase começará efetivamente no próximo ano, quando se celebrará o Ano de Beethoven.

NOVA ERA

Sempre voltado para as atividades culturais, o auditório do Clube de Engenharia, que possui cerca de 500 lugares, tem sido palco de inúmeras promoções, das quais até agora não constou a música. A direção do clube, no entanto, verificando as condições acústicas da sala, resolveu transformá-la em um teatro de música erudita.

Foi criado recentemente um comitê musical no Departamento de Atividades Culturais do Clube, presidido pelo Sr. Victor Burnier. Como consequência já está sendo estudado um Ciclo Mozart, além de um Festival Beethoven, no primeiro trimestre de 1970.

O primeiro recital musical, no auditório do último andar do edifício do clube, será somente de canções de Berlioz, acompanhadas ao piano por André Vivante, com a participação do tenor Assis Pacheco, do baritone Nelson Portela e da mezzo-soprano Glória Queiroz. A apresentação será amanhã, às 21 horas.

Serão cantadas as canções Le Coucher du Soleil, Adieu Bessy e Elégie, da pen Ilande, Opus 2; Villanelle, Absence, Au Cimetière e Sur les Lagunes, de Les Nuits d'Été, Opus 7; Le Chasseur Danois, de Feuilles d'Album, Opus 19; La Mort d'Ophele, de Tristia, Opus 18; e Petit Oiseau e Le Chant des Bretons, de Les Fleurs des Landes, Opus 13.

Os ingressos para o recital são gratuitos, mas as reservas de lugares devem ser feitas no 2º andar do Clube de Engenharia. Logo após a apresentação, será inaugurada uma exposição de fotografias e fac-símiles de publicações de Berlioz, que ficará aberta até dia 5 de novembro, das 14 às 20 horas.

O Festival será encerrado no dia 5, com uma exibição do filme La Symphonie Fantastique, com Jean-Louis Barrault, seguida de um debate crítico.

O MÚSICO

Hector Berlioz nasceu em 1803, em La Côte-Saint-André (Isère), na França, iniciando seus estudos aos 14 anos, com solfejo, flauta e guitarra. Em 1821, começou a fazer o curso de medicina, mas abandonou um ano após, para dedicar-se somente à música.

Lancando-se mais profundamente no estudo, começou então a aprender composição com Lesuer e contraponto com fuga com Reicha. Já compositor de inúmeras pequenas peças, Berlioz obteve seu primeiro grande sucesso com a Sinfonia Fantástica, quando tinha 27 anos.

Além de regente, ensaísta e compositor, Berlioz foi fundador de diversas orquestras e crítico musical durante 30 anos. Quando escreveu o Tratado de Instrumentação, os franceses reconheceram sua autoridade em orquestração, o que os ingleses, alemães e russos já haviam feito muitos anos antes.

Complementando o trabalho de Mendelssohn, que foi um dos pioneiros das grandes orquestras, Berlioz pautou suas composições sinfônicas em um grande número de partituras, e a atual constituição dos grandes conjuntos instrumentais — entre 100 e 120 músicos — é grandemente baseada em seus padrões.

Além da Sinfonia Fantástica, suas obras principais são Danção de Faust, Romeu e Julieta, Benvenuto Cellini, Les Troyens, Les Nuits d'Été e inúmeras aberturas, canções e cantatas.

TV Educativa dá diploma a seus técnicos

A Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa realizará amanhã, às 15 horas, a cerimônia de entrega dos diplomas aos alunos que concluíram, recentemente, os seus cursos básicos de treinamento.

Na oportunidade, os alunos poderão inscrever-se em novos cursos de especialização, que serão instalados a partir de novembro, já com a cooperação do professor Leo Lesch, perito da UNESCO, e de outros especialistas internacionais, convidados pelo Governo.

O esclarecimento prende-se ao noticiário sobre a descoberta de manganês no Município de Morretes. O IBPT limitou-se a fazer a análise, acrescentando que a amostra tanto pode proceder de Morretes como de Amapá. O proprietário do minério disse ter colhido o mesmo no litoral do Paraná, não fazendo qualquer referência ao Município de Morretes.

MEISTER
LIQUIDA SUAS JOIAS

PARA DEDICAR-SE EXCLUSIVAMENTE
A SEU RAMO TRADICIONAL DE
RELÓGIOS.

APROVEITE OS
GRANDES DESCONTOS

Av. Rio Branco, 108-C

LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA
SÃO DISTRIBUÍDAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.

RESIDENCIA
CIA. DE CREDITO IMOBILIARIO

Rua da Quitanda, 86-A e Av. Copacabana, 1355

Você já abriu sua
Caderneta de
Poupança Residência?

A EXCURSÃO DE CLASSE EUROPA VIP

A partir do dia 7 de janeiro V. pode conhecer a Europa. Em excursão financiada, em até 20 meses, sem entrada, hospedagem em hotéis classe A e com o conforto de jatos e de ônibus Pullman. V. visitará: MADRID, BARCELONA, PERGIGNAN, NICE, PISA, ROMA, NÁPOLES, FLORENÇA, VENEZA, CORTINA D'AMPEZZO (esportes de inverno), INNSBRUCK, ZURICH, FRANCKFURT, MUNICH, AMSTERDAM, BRUXELAS, PARIS, LISBOA, LONDRES e VIENA.

IDA e VOLTA nos jatos da IBERIA

São 44 dias de viagem organizada por

STELLA BARROS TURISMO LTDA.

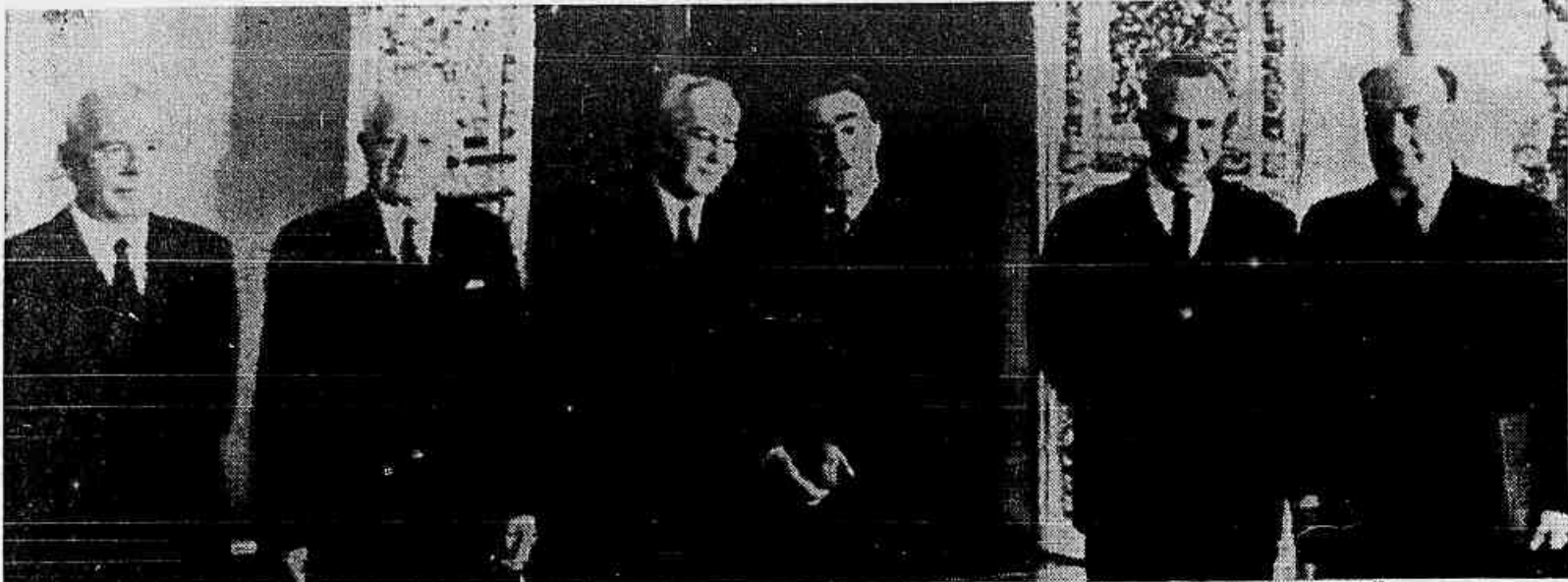
MATRIZ: Av. Alm. Barroso, 22 - s/401/4/5 - tels.: 31-3000 e 31-3404
FILIAL: Av. N.S. Copacabana, 314 - alj - tels.: 36-5751 e 36-3632

Leia e assinie

Correio da Manhã

DIA A DIA
UM JORNAL
MELHOR

PACTO DE AMIZADE



Os líderes tchecos e russos em Moscou: Podgorny (D), Svoboda, Husak, Brezhnev, Kossighin e Cernik

Moscou e Praga firmam tratado em 70

Moscou (AP-APF-UI-JB) — União Soviética e Tcheco-Eslava assinaram, em 1970, um novo tratado de amizade e ajuda mútua, que substituirá o de 1963.

Tal foi o resultado das conversações, celebradas em Moscou, entre os dirigentes de ambos os países que, segundo disse ontem o secretário-geral do PCUS, Leonid Brezhnev, "demonstraram uma unanimidade total de pontos-de-vista."

Cerimônia

Brezhnev, pela União Soviética, e Gustav Husak (primeiro-secretário) e Ludvík Svoboda (Presidente), pela Tcheco-Eslava, exaltaram a amizade entre os dois países em comício realizado ontem no Palácio dos Congressos, do Kremlin, na presença de 6 mil pessoas.

A solenidade encerrou a visita oficial de nove dias dos dirigentes tcheco-eslovacos à União Soviética. Regressam hoje a Praga.

Falaram, na ocasião, em discursos preliminares, um dirigente do PCUS, um torneio, um acadêmico, e um estudante. A seguir Brezhnev e Husak.

Unidade

"Marchamos e continuaremos marchando juntos para o futuro radiante do socialismo" — disse Brezhnev, evocando a intervenção das tropas do Pacto de Varsóvia, de agosto de 1968,

Tcheco ganha prêmio em Paris

Paris (APF-JB) — O ex-Vice-Chanceler tcheco-eslovaco Artur London, detido em 1951 por atividades trotskistas, ganhou o Prêmio Aujourd'hui, em Paris, por sua obra 'L'Aveu' (A Confissão), sobre as confissões falsas que os presos são obrigados a fazer.

O livro de London descreve o mecanismo dos grandes processos, num regime comunista. Mostra como ele mesmo foi induzido a fazer confissões falsas de culpa.

como o meio de conter as "forças anti-socialistas" que ameaçavam a Tcheco-Eslava.

"Agora que a situação se esclareceu, compreende-se que o que sucedeu constituía um dos mais duros assaltos realizados no pós-guerra pela reação internacional contra as forças sãs do país... Nosso Partido continuará lutando contra o imperialismo, apoiando os movimentos de libertação nacional" — disse, ainda.

Ao agradecer, Husak anunciou, para 1970, a assinatura do novo acordo de amizade e reafirmou a identidade de opiniões entre os dois países. Falou da ocupação soviética como um "acórdão de garantia da segurança da Tcheco-Eslava e dos demais países socialistas" e reiterou: "Nossas fronteiras ocidentais são as fronteiras do campo socialista."

Tratado

A seguir, o Presidente Svoboda ressaltou a importância dos acordos bilaterais firmados, que culminaram no novo tratado de amizade, houve as reações especiais soviéticas (a delegação tcheco-eslovaca acabava de chegar de Volgogrado, centro de lançamentos espaciais) e desejou que fosse reforçada a amizade da União Soviética com a Tcheco-Eslava, tendo em vista um futuro feliz.

Em nenhum dos discursos fez-se referência a uma possível retirada das tropas soviéticas que ocupam a Tcheco-Eslava.

Incluído num processo contra o ex-líder comunista tcheco-eslovaco Rudolf Slansky, Artur London foi libertado em 1955, por questões de saúde e vive em Paris, desde então. Membro das brigadas internacionais da guerra civil espanhola, participou da resistência francesa contra a ocupação alemã e foi deportado. No ano passado, pronunciou-se de público contra a invasão soviética à Tcheco-Eslava.

Chanceleres se reúnem 5.ª-feira

Lauro Kubelík
Correspondente do JI

Praga — A delegação tcheco-eslovaca regressa hoje de Moscou e, segundo informações oficiais, mas sem confirmação, os Ministros das Relações Exteriores dos países socialistas reunir-se-ão em Praga, a partir de quinta-feira, para preparar uma conferência sobre a segurança europeia.

Ainda não se sabe exatamente o que os dirigentes tcheco-eslovacos conseguiram em Moscou. No grande meeting realizado ontem na capital soviética, Brezhnev disse que os acordos firmados em 1968 na Tcheco-Eslava foram "uma das mais tensas lutas entre o socialismo e a reação internacional e seus agentes", agradecendo Husak por ter o pleno de setembro do Partido comunista chegado à mesma conclusão.

Anunciou-se, no entanto, que um novo tratado de amizade será assinado entre os dois países, em maio do próximo ano. O tratado vigente foi assinado em 1943, durante a guerra, pelo Presidente da Tcheco-Eslava, no exílio, Benes e as duas partes consideram-no superado agora. No novo tratado procurarão os soviéticos colocar em preço no branco uma subordinação maior da Tcheco-Eslava aos interesses do Kremlin. Uma circunstância histórica vai favorecer-lhes: o novo tratado deverá ser assinado a 9 de maio do ano que vem, quando fará 25 anos que as tropas soviéticas entraram em Praga, libertando-a da ocupação alemã.

Um comunicado conjunto sobre a visita da delegação tche-

co-eslovaca à União Soviética será emitido ainda hoje após seu regresso. Mas, como todos os comunicados, não se espera que diga muito do que foi discutido.

Amanhã, no entanto, Husak e Svoboda deverão falar em um ativo de secretários regionais do Partido, quando darão conta dos resultados objetivos de sua viagem. Tem-se como certo que os dirigentes tcheco-eslovacos não voltarão com as mãos totalmente vazias: esperam-se algumas concessões de Moscou, em troca da fidelidade política jurada pelos atuais dirigentes.

TÓRCIDA VAIA O GOLEIRO HUSAK

Praga (Do Correspondente) — Domingo jogaram em Praga as equipes do Tatran, de Presov (Eslavaquia) e o Sparta, da capital. Uma confusão provocou a saída do goleiro titular do Tatran, Cervenian. Era a grande chance de seu reserva, que não atuara ainda em jogos de primeira divisão. Os alto-falantes do estádio do Sparta anunciaram: "... e em lugar de Cervenian, vai entrar o arqueiro Husak..."

Foi aquela vaia. Sob a vaia, atônito, o reserva tomou seu lugar entre as traves. Em lugar de impacientar-se, sorria baixinho. A cada intervenção sua, as vaia se repetiam. Até que, apesar de todo o esforço para fazer boa figura, engoliu um frango, dando ao Sparta a vitória pela contagem mínima. E para seu azar maior, Husak, que é um nome comum na Eslavaquia, quer dizer ganho...

URSS pede boa vontade à China

Moscou — Hong-Kong (APF-UI-JB) — O líder do PC da União Soviética, Leonid Brezhnev, disse ontem que os problemas fronteiriços com a República Popular da China serão solucionados se os chineses derem provas de tanta boa vontade quanto os soviéticos.

Brezhnev falou ao se encerrar a reunião com os dirigentes tcheco-eslovacos que se encontram na União Soviética. Referiu-se, ainda, a outras questões em litígio com a China, fazendo votos para que sejam, igualmente, resolvidos segundo os princípios do respeito mútuo e os interesses de ambos os países.

Tanto Moscou como Pequim mantêm o maior silêncio sobre o andamento das negociações que se processam em Pequim desde o dia 20. Os círculos diplomáticos de Hong-Kong estão céticos quanto a seus resultados; não acreditam num acordo breve, capaz de restabelecer a amizade entre as duas maiores potências comunistas.

Finlândia prepara conferência

Hélsinki (AP-JB) — Prosseguem, em Hélsinki, os preparativos para a conferência que se inicia a 17 de novembro, entre Estados Unidos e União Soviética, para discutir a limitação das armas nucleares estratégicas.

As reuniões ainda não têm local e, ontem, entrevistaram-se o Vice-Chanceler soviético, Vladimir Semenov, e o Secretário do Exterior da Finlândia, Ahti Karjalainen, a fim de decidir sobre o assunto.

Os serviços de informação estão sendo instalados no Hotel Marski, com teletipos e telefones.

AGORA SÃO 2 TELEFONES
PARA V. PEDIR LIVROS
237-1730
235-6412

Entregamos em qualquer lugar, sem aumento de preço.
TEMARIO, Livraria Editora
Barata Ribeiro, 14-A

SE VOCÊ SABE
QUE PERDER
TEMPO É PERDER
DINHEIRO,
VÁ CORRENDO À
BMG CORRETORA

BMG Corretora tem para você a aplicação mais certa para o seu dinheiro: LETRAS DE CÂMBIO com renda trimestral.

Você ganha duplamente: o tempo, que perderia em resolver sozinho o seu problema financeiro e a renda garantida trimestralmente.

As Letras de Câmbio BMG têm o acerto do BMG - BANCO DE INVESTIMENTO S.A. e sua liquidez imediata assegurada em qualquer agência do Banco de Minas Gerais S.A.

Procure hoje, agora, uma das agências do BANCO DE MINAS GERAIS ou a BMG CORRETORA.

Não perca tempo. Nem dinheiro.



BMG Corretora S.A.

Rua da Assembleia, 92-s/loja - Fones: 232-8411 - 232-9308

uma empresa associada ao

BANCO DE MINAS GERAIS S.A.

A REPRESENTAÇÃO COMERCIAL DA URSS NO BRASIL E A DIRETORIA DA EXPOSIÇÃO SOVIÉTICA CONVIDA TODOS OS BRASILEIROS A VISITAR A

EXPOSIÇÃO SOVIÉTICA DO COMÉRCIO E DA INDÚSTRIA

De 22 de Outubro a 5 de Novembro 1969 - Diariamente das 15 às 22 hs.
PAVILHÃO INTERNACIONAL - IBIRAPUERA - ENTRADA FRANCA



EM EXPOSIÇÃO:

Máquinas gráficas - Máquinas para as indústrias têxteis - Alimentícias, para fabricação de artigos de borracha - Bombas de sucção - Máquinas operatrizes - ferramentas de corte - de medição e de ajustagem, abrasivos e rolamentos - Hidroturbinas, hidrogeradores, motores elétricos - Sondas de perfuração para petróleo e água, perfuradores, punção pneumática para poços horizontais, depósito mecanizado de cimento - Microscópios, aparelhos óticos e cinematográficos, objetivas, rádio-receptores transistorizados, relógios - Licenças para: Instalação para fabricação de Misturas líquidas de auto-solidificação, métodos de transformação ininterrupta de vinho em champanha, máquinas para enlatar peixes, método turbo-relativo de perfuração de poços, sinalizador portátil de metano, escudo para perfuração de túneis/3,7 m de diâmetro/prótese do antebraço/direção bioelétrica - Colhedora automática combinada para arroz, colhedora de algodão, agregado elétrico para tosquia ovelhas, pulverizador de algodão, polvilhadeiras, autocarregadoras - Automóveis e bicicletas - Barcos voadores, a Diesel, para passageiros - Diamantes - Cabos, fios - Tubos e metais - Espingardas de caça e de esporte - Minerais naturais e sintéticos, pedras trabalhadas - Livros, jornais, revistas, discos, selos postais.

Para informações dirigir-se à:

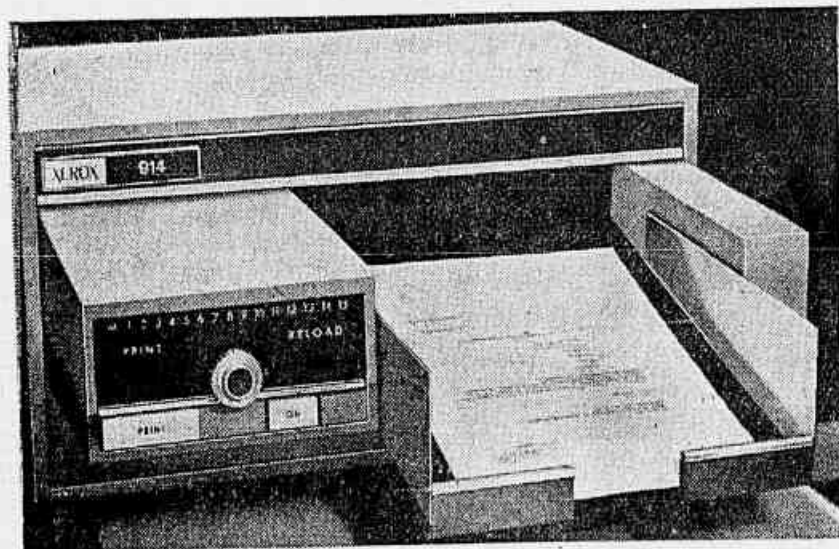
Representação Comercial da URSS no Brasil, Rua Alice, 175

Laranjeiras, tel. 225-4479 e 225-5426, Rio de Janeiro

Escritório Comercial da URSS em S. Paulo - Rua Traipu, 831, Pacaembu - São Paulo, tel. 65-5781

Diretoria da Exposição - Parque Ibirapuera - São Paulo, tel. 70-8867 e 71-1197.

Qual o papel da Xerox?



Qualquer empresa moderna do mundo sabe.

E você pode constatar facilmente também. A xerografia e seus equipamentos estão hoje presentes em todos os locais onde as necessidades de comunicação gráfica exigem: nas empresas, nos serviços públicos, nas escolas e universidades. A versatilidade de usos das Copiadoras Xerox possibilita a solução de complexos problemas de comunicação do mundo atual: acelerando informações, gerando sistemas de comunicação, diminuindo custos.

Assim, a xerografia conduz à racionalização e ao aumento da produtividade. Logo, a Xerox desempenha um papel indispensável nos dias atuais. Outra vantagem da xerografia é que ela se apoia em princípios simples. Por exemplo, as cópias xerográficas são feitas em papel comum. Por isso as cópias são sempre nítidas, permanentes e perfeitas. Como você vê, a Xerox desempenha um grande papel copiando em papel comum.

XEROX

XEROX DO BRASIL S.A. Reproduções Gráficas:

Rio • S. Paulo • Brasília • B. Horizonte • P. Alegre • Recife • Curitiba • Salvador • Belém • Vitória

RENDA MENSAL e LETRAS de Câmbio

MERCAPLAN DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS
OFERECE AS MELHORES TAXAS

com aceite da
PLANALTO S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Rua México, 98 - 11.º andar
Tels.: 242-3412 - 242-4883 - 252-6243



ingresse na
lista feliz dos que
conhecem o mundo!
comece por uma
destas 2 excursões.

FESTIVAL DE INVERNO

Uma Viagem encantadora que v. jamais esquecerá.
Você conhecerá o Panamá, o México - sua linda capital, além do Teco e Acapulco; já nos Estados Unidos, a fascinante Los Angeles, com visitas a Hollywood Bowl, Beverly Hills e à fantástica Disneylandia; Las Vegas, San Francisco, Niagara Falls, New York, Washington e Miami, completam o roteiro dessa sensacional excursão. Saída: 22 de janeiro.

MINI-GUARDA NA DISNEYLÂNDIA

Dê, desde cedo ao seu filho, cacha internacional. Esse é o presente mais fascinante que você pode lhe oferecer, 20 dias de constantes brincadeiras na excursão da mini-guarda ao mundo encantado da fantasia - a Disneylândia. E mais: visita ao famoso Cabo Kennedy, trampolim do homem para o salto à Lua e ao universo misterioso. Sem contar a alegria de conhecer Miami e New York. Saídas: 8, 17, 21 de janeiro e 1.º de julho.

Organização perfeita nas excursões. E você viaja acompanhado por guias brasileiros, hospedado em hotéis de 1.ª categoria e segue pelas confortáveis e modernas jatos coloridos da **BRANIFF INTERNATIONAL**.

Venha conversar conosco e veja como é fácil viajar com financiamento de até 20 meses.



STELLA BARROS TURISMO LTDA.

Rio - Av. Almir. Barroso, 22 - S/401, 404 e 405 - Tels.: 231-5500, 231-2404 e 231-5532

Copacabana - Av. Copacabana, 314, s/leja - Tels.: 230-3632 e 230-5751

Niterói - Av. Amarel Feltoto, 36 - gr. 1017 - Tels.: 2-6478

Embratel nr 3 CB/67 cat. A

O CONTESTADOR

Foto AP



Cardenal Joseph Suenens, o líder dos liberais

Primaz belga se diz um otimista moderado no final do Sinodo

Cidade do Vaticano (AFP-AP-UPI-JB) — O Cardeal Leo Joseph Suenens, Primaz da Bélgica e líder dos bispos liberais, manifestou ontem "um moderado otimismo" sobre as decisões do Sinodo, afirmando que é necessário "aguardar para ver como ficam as coisas."

"Se o Papa aceita nossas sugestões, podemos ter grandes esperanças no futuro", declarou o Cardeal em entrevista concedida à imprensa após o encerramento do Sinodo. Lamentou que o debate sobre o primado do Papa tenha se caracterizado por "um excesso de respeito à hierarquia e uma abundância de terminologia jurídica."

COMPARAÇÃO

Suenens destacou que durante a assembleia os bispos não examinaram outras questões importantes, tais como as novas formas para a escolha do Papa e a designação dos bispos.

Sobre o próximo Sinodo, o Cardeal belga afirmou que não vê "nenhum motivo para omitir o problema do celibato",

apoiando dessa forma a sugestão do Cardeal francês François Marty para que seja realizado na Igreja um "amplo debate" a respeito do assunto.

O Primaz da Bélgica comparou o Sinodo que encerrou ontem suas duas semanas de trabalho com um elevador "que se encontrava no terceiro andar e que era esperado no décimo. Se fosse o elevador de baixo, o elevador parecia muito alto, mas se fosse o elevador de cima, parecia muito baixo", afirmou.

TERCEIRO MUNDO

O Cardeal Jean Daniélou, da França, destacou que "as Igrejas do Terceiro Mundo demonstram possuir um grande dinamismo", o que contrasta "com a perda de vitalidade das Igrejas da Europa Ocidental."

O Cardeal Paul Zunguira, Arcebispo de Uagadumá, fez um apelo para a intensificação e coordenação das atividades missionárias e de "desenvolvimento sócio-econômico" nos países pobres, dizendo que a "Igreja está na obrigação de trabalhar para o desenvolvimento dos povos."

A PALAVRA FINAL



Paulo VI reafirmou aos bispos da Igreja que não abrirá mão de seu poder supremo

Bispos ganham do Papa maior poder no governo da Igreja

Cidade do Vaticano (AFP-AP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI, ao encerrar ontem o Sinodo, anunciou maiores poderes para os bispos, porém advertiu que não renunciará "em momento algum aos seus deveres e responsabilidades" como chefe da Igreja Católica.

O Pontífice aceitou imediatamente três das 13 propostas aprovadas pelos 147 bispos que participaram da sessão de encerramento e prometeu estudar as restantes para dar uma resposta ao episcopado o mais breve possível. "De nossa parte, pensamos em colocar tudo isto em prática", declarou Paulo VI.

A sessão final

As três propostas aceitas pelo Papa referem-se à realização de Sinodos a cada dois anos, a participação de representantes do episcopado na secretaria permanente do Vaticano encarregada de preparar as assembleias e autorização para que os bispos proponham temas que devem ser discutidos durante os Sinodos.

Nas outras propostas, os bispos reconheceram o princípio da subordinação eclesial em seus diversos níveis; pedem que as conferências nacionais do episcopado examinem os documentos e declarações importantes do Papa antes de serem divulgadas; solicitam um estudo sobre as maneiras de se melhorar as relações entre a Igreja Romana e as conferências episcopais e sugerem que o Vaticano lance uma publicação em vários idiomas, para divulgar os documentos da Santa Sé e das conferências episcopais.

Os bispos votaram primeiro cada proposta individualmente e depois todas em conjunto. Esta segunda votação apresentou o seguinte resultado: 40 votos a favor e 13 com reservas. Oitenta e sete prelados votaram por escrito e ainda não se conhece o seu conteúdo.

Depois da votação, os bispos se dirigiram para a Basílica de São Pedro para breve cerimônia de encerramento, presidida pelo Papa. Eles voltaram a se reunir hoje extra-oficialmente para ouvir o resultado das votações, já que não foram apurados os referentes às votações de cada proposta. Ouviram também uma declaração do Sinodo dirigida ao clero de todo o mundo.

Palavras de gratidão

Eis a íntegra do discurso de Paulo VI: "Venerados irmãos:

Ao terminar este Sinodo extraordinário, devemos dirigir-vos umas palavras a título de conclusão.

Sejam nossas primeiras palavras de gratidão, por vossa intervenção; não foi pequena a contribuição dada ao bem geral da Igreja, com a vinda de pessoas como vós ocupadas com graves e absorventes tarefas pastorais, e com vossa participação intensa e séria nos trabalhos desta assembleia. A nossa gratidão se acrescenta nossa complacência por vossa presença assídua e pelo empenho de vossa atenção e colaboração na seriedade e utilidade das discussões do Sinodo.

Pensamos que um dos prêmios de vossa cooperação e ajuda são o diálogo fraterno destas jornadas e a comunicação recíproca das respectivas experiências, das dificuldades comuns e das fraternas esperanças. Certamente que com tudo isso se beneficiou a caridade eclesial e uma vez mais todos provamos *Quam bonum et jucundum habitare fratres in unum*, (Salmo 132,1).

Também in limine expeditionis temos de ressaltar o caráter extraordinário deste Sinodo; extraordinário porque condu-

zido para resolver questões preliminares do futuro desenvolvimento do Governo eclesial, isto é, para determinar as relações canônicas derivadas dos fatos que pôs em evidência o recente Concílio Ecumênico Vaticano Segundo: a colegialidade da ordem episcopal nas diversas nações ou regiões mais fortemente inculcadas. Este caráter específico e portanto limitado do atual Sinodo extraordinário indica por si mesmo que terão de ser convocados posteriormente outros sinodos gerais para tratar de outras grandes e urgentes questões que interessam à vida da Igreja.

Sentimos o dever de assegurar-vos que constituirei para nós um grato prazer, mais ainda que um claro dever, ter na máxima consideração o resultado das *manifestationes sententiarum*, isto é, de votos que vós, venerados irmãos, emitistes esta manhã e entregastes à presidência do Sinodo. O fato de que parte de tais votos foram dados *intra modum* exige de nós um exame cuja conclusão sentimos o dever de meditar ante Cristo, na intimidade de nossa consciência e com nossas responsabilidades de pastor supremo da Santa Igreja de Deus, a fim de emitir depois nosso juízo que vos será comunicado sem demora.

Parece-nos desde já possível anunciar nossa intenção, de conformidade com a vossa, sobre a convocação normal do sinodo episcopal, nas formas previstas por seus estatutos de assembleias-gerais ou extraordinárias, sem omitir quando se considerar oportuno a convocação de sinodos especiais. Também nos agrada a sugestão tão amplamente sustentada por esta assembleia que normalmente esta convocação fique fixada em linha máxima, isto é, salvo circunstâncias que aconselharem diversamente, cada dois anos a partir do atual.

Colaboração orgânica

Igualmente vos podemos participar hoje que é nossa intenção dar à secretaria do Sinodo maior eficiência e levar em conta com a máxima consideração para tal fim os votos que vossa assembleia emitiu sobre a desejada — e cremos útil — assessoria nas formas de episcopado dispersas pelo mundo; e também sobre a possibilidade de atrair delas a presença os temas cujo estudo no Sinodo tenha sido julgado necessário.

Tudo isso vos mostra a confiança que temos nesta instituição, nascida da doutrina e do espírito do recente Concílio Ecumênico, e orientada não já para causar rivalidades de poder ou dificuldades no ordenado e pacífico governo no interior da Igreja mas pelo contrário no sentido de uma maior inclinação do Papa e do episcopado a uma maior comunhão e colaboração orgânica.

É nossa intenção realizar isto tudo dentro de um pleno e cordial respeito aos encargos e responsabilidades de nossos irmãos do Episcopado, já singularmente considerados, já reunidos em legítimos grupos canônicos, sem renunciar por outro lado, como é óbvio, aos encargos e responsabilidades específicas do carisma do primado que Cristo conferiu à Pedro, do qual somos herdeiros e sucessores, e o dever mais que o direito de seu exercício fiel que nos é imposto. O Papa deve ser para a Igreja o coração a fim de fazer circular a caridade que sai do coração e ao coração chega, como um caudal de caridade, que a todos recebe e a todos ama porque Cristo *Petrus Amoris sui nobis Vicarium Relinquere* (S. Ambrosio, Exp. Luc. X, 175; P. L. 15 1942).

A caminho da colegialidade

Um grupo de bispos liberais divide entre si um enorme bolo que representa a teia papal. A charge publicada esta semana pelo jornal Le Monde fazia uma alusão ao tema principal do Sinodo dos Bispos: o da colegialidade, isto é, o da participação mais ativa dos bispos nas decisões da Igreja Católica.

A segunda sessão, chamada extraordinária, do Sinodo Episcopal criado por Paulo VI a 15 de setembro de 1965, começou no dia 11 deste mês num clima tempestuoso. O grande debate girou em torno do exercício da autoridade dentro da Igreja. Logo de início, os bispos se dividiram em dois grupos: os que defendem a colegialidade episcopal entendida como co-responsabilidade papal, e os que defendem a autoridade papal. Logo de início, os bispos se dividiram em dois grupos: os que defendem a colegialidade episcopal entendida como co-responsabilidade papal, e os que defendem a autoridade papal. Logo de início, os bispos se dividiram em dois grupos: os que defendem a colegialidade episcopal entendida como co-responsabilidade papal, e os que defendem a autoridade papal.

Ao criar o Sinodo, o próprio Papa havia definido a instituição como "conselho permanente dos bispos para a Igreja Universal", submetido "direta e imediatamente" à autoridade papal. Aos bispos, Paulo VI havia dito que esperava a "ajuda da vossa experiência, o apoio do vosso conselho, o peso da vossa autoridade".

Na prática, porém, segundo alguns observadores, o papel reservado aos bispos vinha sendo bastante restrito e o peso de sua autoridade bastante leve.

O novo prestígio conferido aos bispos cresceu com João XXIII, no Conci-

lialmente está aberto nosso animo para acolher qualquer aspiração legítima de um maior reconhecimento das características e exigências das Igrejas locais, graças a uma bem entendida aplicação do princípio da assessoria; princípio que requer certamente uma maior profundidade doutrinária e prática, mas que sem dúvida aceitamos na sua concepção fundamental.

Este, todavia, não deve confundir-se com uma pretensão exigência de "pluralismo" que afeta a fé, a lei moral ou as linhas fundamentais dos sacramentos, da liturgia e da disciplina canônica, destinadas a conservar na Igreja a unidade necessária.

Ao finalizar estas intensas jornadas de oração e estudo, desejamos, seguros de interpretar vossa animo reconhecido, enviar uma saudação reverente a todo o Episcopado espalhado pelo mundo, a toda a Igreja, de modo especial ao clero cujo trabalho se torna preciso em extremo para todo o povo cristão, decisivo, poderíamos dizer, se é fervorosa, fiel, ordenada, para superar as dificuldades que a Igreja encontra no mundo moderno, e para afirmar e difundir o reino de Cristo na presente geração.

Sabam nossos orantíssimos sacerdotes que nossos corações vos compreendem, vos amam, vos suscitam, vos bendizem e confiadamente esperam vossa valiosa cooperação no ministério da salvação cristã.

Não esqueçamos as famílias dos religiosos e religiosas, e tampouco a quantos aspiram consagrar suas vidas ao Senhor e a serviço da Igreja, nem aqueles que no laicado cristão se convertem em testemunhos e apóstolos da causa de Cristo.

Recordamos também os missionários e missionárias. Não queremos omitir neste momento em que nossos corações se enchem de caridade, os irmãos cristãos ainda separados de nós, quando sempre e desejando que possa em um dia não distante reunirmos-nos a eles numa perfeita comunhão de fé e na caridade da única Igreja de Cristo.

Saudação e bênção

Outras lembranças vêm agora à nossa mente: a do mundo do trabalho, o da juventude, o dos pobres, o dos que sofrem. Para este Sinodo para categorias de pessoas, as quais nosso ministério deseja ardentemente oferecer o serviço do Evangelho, nossa saudação de amizade e de bênção.

Também pela paz no mundo se difundam nossos votos e se confirmem nossas propostas de tutela e de fomentação na justiça e na promoção harmoniosa de uma prosperidade comum.

Assim terminamos em nome do Senhor. Mas antes queremos dar graças publicamente à benemerita presidência deste Sinodo extraordinário que tanto contribuiu para o desenvolvimento ordenado dos trabalhos, o zeloso secretário e seus colaboradores, não queremos omitir uma palavra de reconhecimento ao serviço da imprensa que foi como uma ponte de informação entre estas sessões reservadas e a opinião pública, prestando assim um precioso serviço.

Enquanto nos congratulamos com todos e cada um dos presentes, invocamos a abundância da graça do Senhor a fim de que faça frutificar amplamente a boa semente plantada nestes dias; e em agradecimento, também como testemunho de nossa benevolência sempre viva e afetiva, derramamos sobre vós e a cada uma de vossas nações a bênção apostólica."

Os bispos chegaram a uma primeira unidade, no Sinodo, com o anúncio do Cardeal Valerius Gracis, no dia 17, de que o tema preparado pelo Vaticano para a assembleia seria substituído por outro, que foi aprovado pelo plenário.

O novo tema, preparado pelo Cardeal François Marty, de Paris, foi considerado mais equilibrado em relação ao tema da colegialidade.

Os bispos concordaram ainda sobre os seguintes pontos:

— O Papa deve consultar as conferências episcopais antes de tomar decisões importantes que atinjam a toda a Igreja.

— O estabelecimento de um organismo permanente dos bispos no Vaticano para coordenar as relações entre o Papa e as respectivas conferências episcopais.

— A Cúria Romana deve servir não só ao Papa mas também às conferências episcopais de todo o mundo;

— Contato mais rápido entre o Papa e os representantes das conferências episcopais.

Para a maioria dos observadores, o Sinodo teve um resultado muito importante: se não destruiu, ao menos iniciou "a desmontagem de um aparelho de pessimismo e desconfiança contra a renovação conciliar que se vinha criando em torno de Paulo VI depois do Vaticano II." A prova disso seria o anúncio, pelo Vaticano, de que Paulo VI convocará o Sinodo de dois em dois anos. Isto — comentou um bispo — é o início do diálogo em escala mundial.

DEPÓSITOS A PRAZO COM CORREÇÃO MONETÁRIA

mais a garantia do
BANCO LAR BRASILEIRO, S.A.

Aceitamos depósitos a prazo fixo com juros e correção monetária, nas seguintes condições:

PRAZO	JUROS E CORREÇÃO (pagos mensalmente)	JUROS E CORREÇÃO (pagos no vencimento)
6 meses	18% a.a.	20% a.a.
9 meses	19% a.a.	21% a.a.
12 meses	20% a.a.	22% a.a.

Correção monetária isenta de imposto de renda nos termos da legislação em vigor. Maior tranquilidade. Garantia do Banco Lar Brasileiro — Capital e Reservas superiores a Cr\$ 80 milhões. Também emitimos Certificados Negociáveis de Depósito, representativos de depósito de um ano ou mais, com renda trimestral ou anual.

Estamos às suas ordens para maiores esclarecimentos em qualquer de nossas agências.

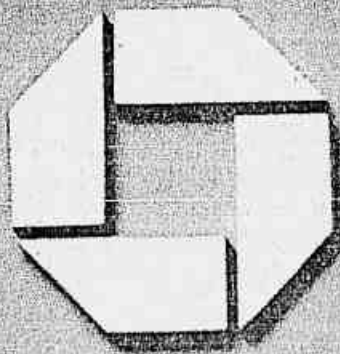
Aproveite também os nossos outros serviços completos de banco comercial e de comércio internacional.

BANCO LAR BRASILEIRO, S.A.

Associado ao THE CHASE MANHATTAN BANK, N.A.

Com a participação do Deutsch-Südamerikanische Bank, AG

Rio de Janeiro • São Paulo • Santos • Campinas • Santo André • Salvador • Niterói • Porto Alegre • Belo Horizonte • Recife • Curitiba • Fortaleza • Brasília • Vitória • São Bernardo do Campo • Jundiaí • São Caetano do Sul



DESPEDIDA AO CHEFE



O Corpo de Fuzileiros Navais homenageou o Almirante Augusto Rademaker com um almoço em seu Quartel-General

Rademaker diz que assume um novo posto com estímulo

O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, afirmou ontem durante o almoço com o qual foi homenageado pelo Corpo de Fuzileiros Navais, que vai para um outro posto "com o mesmo espírito de sacrifício, com o mesmo estímulo, com o mesmo ardor, que dediquei à Marinha durante 52 anos de serviço."

— Podem criticar-me e devem fazê-lo, mas uma coisa posso dizer: tudo que fiz foi com dedicação e dinamismo — disse o Ministro da Marinha. Elogiou o comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante Heitor Lopes de Sousa, de quem recebeu apoio incondicional "nesses últimos dois anos, mantendo a Marinha unida e principalmente unida com as outras forças."

HONRAS MILITARES

O Ministro Augusto Rademaker foi recebido pelo Almirante Heitor Lopes de Sousa e pelo chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Adalberto de Barros Nunes — seu sucessor na pasta da Marinha — às 13h30, no Salão Nobre, onde seria servido o almoço com o qual aquela corporação despedia-se dele do comando da Marinha para assumir as funções de Vice-Presidente da República.

Depois de permanecer alguns minutos no gabinete do comandante do CFN, o Ministro da Marinha foi convidado a sentar-se à mesa, no Salão Nobre, onde seria servido o almoço com o qual aquela corporação despedia-se dele do comando da Marinha para assumir as funções de Vice-Presidente da República.

Dirigindo-se ao homenageado, disse o Almirante Heitor Lopes de Sousa que "atendendo a mais um chamamento imperativo do dever, exercerá V. Exa. uma das mais relevantes funções de um novo Governo Revolucionário, o qual, estamos certos, continuará pugnando pelos mesmos ideais de uma Revolução, fiadora da fase histórica que se abriu em 31 de março de 1964."

— Como comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais desde a vitoriosa madrugada de abril de 1964, podemos atestar que atravessamos momentos felizes e por vezes momentos de tensão, Sr. Ministro, todos os fuzileiros ele-

Passarinho acha educação difícil

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, disse ontem que reputa os problemas da área da educação mais difíceis que os da área trabalhista e que, quando assumir as novas funções, pedirá um voto de confiança, mas tempo para trabalhar.

Depois de se despedir, em seu gabinete, dos funcionários mais entusiastas do Ministério do Trabalho, o coronel Jarbas Passarinho concedeu rápida entrevista à imprensa e se retirou para o Palácio das Laranjeiras, onde entregaria "se possível" diretamente ao Presidente Costa e Silva a faixa da Grã-Cruz da Ordem do Mérito do Trabalho.

CAMPO NOVO

Sobre sua futura atuação no Ministério da Educação, o Ministro Jarbas Passarinho disse que ainda está na fase de "desengajamento" do Ministério do Trabalho e de convites para o da Educação. Revelou que, inicialmente, pretende prestigiar a figura do Ministro Tasso Dutra e que lhe propôs a marcação de sua posse como Ministro da Educação para o dia 3 de novembro, já que no dia 31 de outubro passará a pasta do Trabalho para o Sr. Júlio Barata (Ministro aposentado do Tribunal Superior do Trabalho).

A uma pergunta sobre reforma universitária, o coronel Jarbas Passarinho respondeu que "seria o mais desastroso dos cabotins se falasse sobre o assunto, pois não conheço o problema."

— E o diálogo com os estudantes, Ministro, como vai ser?

— Isso eu ainda vou aprender como se faz — respondeu sorrindo.

Do Ministério do Trabalho, disse que levará seu chefe de gabinete, coronel Newton Barlamauqui Barreira, o secretário-geral, Sr. Celso Barros Leite, e um assessor dessa secretaria, Sr. Luis Paranhos Veloso. O Ministro, entretanto, não especificou as funções que esses assessores ocuparão no Ministério da Educação e disse que desejaria contar com outros funcionários que formaram na sua equipe trabalhista, mas que não fará mais convites para não deixar desfalcar o Sr. Júlio Barata.

Depois de indagado sobre se o fato de ter um filho estudando medicina no Pará não lhe trazia o conhecimento dos problemas básicos

Fehlberg anuncia mais contatos com a imprensa

Brasília (SUCURSAL) — Num rápido contato preliminar com os jornalistas credenciados no Planalto, o Sr. Carlos Fehlberg, Secretário de Imprensa do General Médici, assegurou que o novo Presidente manterá permanente contato com a imprensa, através da qual "prestará contas ao povo brasileiro de seus propósitos e realizações."

Adiantou que "já a partir de seus primeiros dias de Governo, o General Garrastazu Médici estará recebendo as indagações que os órgãos de divulgação desejarem formular e que

constituirão objeto de sua primeira entrevista", cuja data será oportunamente fixada.

PROMESSA

Mencionando a entrevista coletiva, o novo Secretário de Imprensa declarou que "se trata de uma promessa, contrada publicamente e que o futuro Presidente da República deseja cumprir com a maior satisfação, pois nela identifica uma oportunidade de manter o diálogo a que se propôs, desde que acatou a sua indicação para o Governo."



Vice-Presidência tem nova regulamentação

Brasília (SUCURSAL) — Os Ministros Militares assinaram decreto-lei que dispõe sobre a organização administrativa da Vice-Presidência da República, que dispõe de um Gabinete constituído de chefe, subchefes, adjuntos, ajudantes-de-ordens, secretário particular, assessores e auxiliares, em número a ser determinado pelo Vice-Presidente.

O chefe do Gabinete, de livre escolha, será nomeado pelo Presidente da República. Os subchefes, oficiais de Gabinete, adjuntos, secretários particulares e os ajudantes-de-ordens — oficiais das três Armas — civis — serão nomeados por ato do Presidente, por indicação do Vice.

REQUISITADOS

Os assessores são nomeados pelo Vice-Presidente, requisitados pelo Chefe de Gabinete, sem as restrições previstas na lei vigente.

As gratificações de representação de gabinete serão correspondentes às que recebem os membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República.

Os militares da ativa convocados para servir no gabinete do Vice-Presidente serão considerados, para todos os efeitos, em exercício de cargo militar.

As atribuições do pessoal do gabinete da Vice-Presidência serão determinadas em regulamento especial.

O decreto-lei estabelece, ainda, que o gabinete do Vice-Presidente seja instalado no Palácio dos Despachos da Presidência da República. As despesas com o gabinete da Vice-Presidência serão atendidas em 1969 e 70 pelas dotações orçamentárias destinadas à Presidência da República.

Lira Tavares embarca amanhã para Brasília

O Ministro do Exército embarca amanhã para Brasília, onde assistirá dia 30, à posse do novo Presidente eleito da República, General Garrastazu Médici.

No dia 3 de novembro, no Salão Nobre do Ministério do Exército, passará o cargo ao novo titular, em cerimônia que contará com a presença de todos os generais, comandantes de tropas, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares.

Gama e Silva apresenta despedida a auxiliares

O Ministro Gama e Silva reuniu ontem em seu gabinete todos os funcionários e diretores de departamentos de sua pasta, para apresentar formalmente as suas despedidas.

Estiveram presentes vários Ministros do Superior Tribunal Militar, além do jurista Ivo D'Aquino, relator geral dos Códigos militares, recentemente editados. O Sr. Gama e Silva disse ter a plena confiança que a democracia será restaurada no país "para que todos tenham uma vida livre, que valha a pena ser vivida."

AS DESPEDIDAS

A solenidade foi realizada ao encerrar-se o expediente. Estiveram presentes a mulher do Ministro, D. Edil da Gama e Silva, o secretário-geral do Ministério, Sr. Paulo Fernandes Vieira, e todos os diretores de departamentos e divisões, além dos Ministros Washington Vaz de Melo, Valdemar Torres da Costa, professor Ivo D'Aquino, Benjamin de Moraes e Samuel Duarte.

AS DESPEDIDAS

O Sr. Gama e Silva ressaltou que o seu principal tra-

Gibson trabalha no discurso de posse

Brasília (SUCURSAL) — No seu primeiro dia em Brasília, o Embaixador Mario Gibson Barbosa, já escolhido para o cargo de Ministro das Relações Exteriores do Governo do General Médici, dedicou toda a tarde ontem ao preparo do discurso de posse, no qual definirá seu programa de trabalho nas novas funções.

O Embaixador Gibson, que desembarcou pela manhã na Base Aérea, vindo da Guanabara, seguiu diretamente para o Hotel Nacional, onde almoçou e permaneceu recolhido ao apartamento 506, composto de quarto e gabinete, trabalhando em seu discurso de posse com o auxílio de um assessor.

VAI A WASHINGTON

Esse discurso deverá ser pronunciado na sexta-feira, na cerimônia de transmissão do cargo, véspera do embarque do

Martins Pedro elogia posição do Presidente

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-Guanabara) elogiou, ontem, na Câmara, as declarações do Presidente eleito, General Garrastazu Médici, prometendo a revisão da correção monetária. "É uma notícia alvissareira para milhares de brasileiros, que a recebem com desafio", disse, acrescentando: "merece os aplausos da Oposição."

O parlamentar carioca assinalou que as que buscam financiamentos imobiliários através dos agentes do Banco Nacional da Habitação, "cedo se desesperam, quando verificam que após dois ou três anos de pagamento de suas contribuições devem mais do que a dívida inicial — correção do saldo — e que as prestações, também corrigidas, aumentam a níveis incompatíveis com os seus salários ou vencimentos."

"BUSCA DA VERDADE"

O Deputado José Mandelli (MDB-Rio Grande do Sul) afirmou que todos os brasileiros apoiavam o General Médici na "busca da verdade."

E acrescentou: — Colher a verdade dos motivos de nosso subdesenvolvimento. Do nosso descaço pela quantidade de analfabetos. A verdade por que até agora não se executou a reforma agrária indispensável ao desenvolvimento do país.

E quando a verdade for encontrada — concluiu — esperamos que o novo Presidente estenda sua mão com justiça a fim de que, banindo dos corações dos governantes e governados os sentimentos de ódio, de intolerância, possa, a curto prazo, congregando todos os brasileiros na retomada do desenvolvimento.

VEEMENTE APELO

Coube a um deputado oposicionista, Sr. Antônio Bresolin, o primeiro e "veemente apelo" ao Presidente eleito Garrastazu Médici, para que mande concluir o ramal ferroviário que liga Passo Fundo a Porto Alegre, que tem parecer contrário de técnicos do Ministério dos Transportes.

O parlamentar concluiu assim seu discurso: — Deixo o meu apelo ao futuro Presidente da República, que é gaúcho e que é um homem de bem, um rio-gaúcho da melhor cepa, um homem que não se vai interessar apenas pelo Rio Grande do Sul, mas pelo Brasil, para que a estrada seja concluída. E, sendo este o primeiro apelo feito da tribuna da Câmara dos Deputados ao futuro Presidente, espero que o General Garrastazu Médici mande verificar o que se passa naquele trecho da ferrovia e mande conduzir as obras com a brevidade que se impõe.

HORA DO DIALOGO

O Deputado Pedro Faria (MDB-Guanabara) depois de fazer considerações sobre atuação da ONU e comentar pronunciamentos do Presidente Nixon e do Secretário-Geral U Thant, quando do 24.º aniversário do organismo internacional, abordou a "reabertura democrática", assinalando: — É a hora do diálogo, conforme palavras do futuro Presidente da República.

Salientou o deputado carioca que as Nações Unidas têm a sua base assentada no diálogo internacional. — No Brasil — disse — seguindo os pronunciamentos dos líderes do MDB e da Arena, o pronunciamento será o melhor ponto de partida para a normalização democrática e retomada do desenvolvimento.

Concluindo, repetiu as palavras pronunciadas pelo Presidente eleito, em 7 de outubro, de que haverá "um Governo do Brasil, pelo Brasil e para o Brasil, dentro do concerto das nações livres da América e do mundo."

PROCESSO CIVIL

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, projeto do Senado que altera dispositivos do Código de Processo Civil, na parte relativa às ações de inventário.

A matéria, que será encaminhada à sanção presidencial, estabelece o teto de 70 vezes o salário mínimo da região para transformação do rigor do processo de inventário em arrolamento, quando houver entre as partes interessadas menores ou incapazes. Suprime aquele limite para o valor total da herança, quando as partes forem capazes de transigir e não convierem, em termo judicial, assinado por todos. O teto atual é de R\$ 200.00. O projeto altera os Artigos 517, 520 e 523, do CPC.

APOSENTADORIA

Foi aprovado o projeto do Deputado Baldaci Filho (Arena-SP), acrescentando ao Art. 9.º, da Lei n.º 3.307, (Lei Orgânica da Previdência Social), um parágrafo, que será o 3.º, com a seguinte redação: "Para os efeitos de aposentadoria com base no tempo de serviço, serão computados, como se fossem de serviço efetivo, os meses que corresponderem às contribuições pagas na forma deste Artigo."

POSSE

A Presidência da Câmara empossou o Sr. Adria-

no Gonçalves (Arena-Pará), na vaga decorrente da morte do Deputado Haroldo Veloso.

COMISSÃO TRABALHO

A Comissão de Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados organizou sua pauta de trabalho de modo a colocar em dia as apreciações de documentos que estão atrasadas, entre as quais as das prestações de contas presidenciais desde 1959.

De 1959 para cá, apenas a prestação de contas de 1960, do ex-Presidente Juscelino Kubistchek, já foi apreciada pela Comissão de Fiscalização Financeira e enviada ao exame do plenário da Câmara.

AS CONTAS ATRASADAS

O presidente da comissão, Deputado Gabriel Her-

mes, providenciou a seleção de novos relatores para os processos em atraso, incluindo-se as prestações de contas encaminhadas pelo Tribunal de Contas da União, para por em dia seus trabalhos.

Pretendendo fazer um estudo comparativo das diversas contas da Presidência da República, o Deputado Arlindo Kunsler está encarregado, agora, de relatar as prestações de 1961 (João Goulart), 1965 (Castelo Branco) e 1966 (Castelo Branco).

As outras prestações de contas tiveram a seguinte distribuição: 1959 (Juscelino Kubistchek) Deputado Djalma Falcão; 1962 (João Goulart) Deputado Hamilton Prado; 1963 (João Goulart) Deputado Gabriel Hermes; 1964 (Castelo Branco) Deputado Wilson Braga; e 1967 (Costa e Silva) Deputado Luna Freire.

As contas de 1968, também do ex-Presidente Costa e Silva, ainda não foram encaminhadas à Câmara em virtude do recesso parlamentar.

APELO A PASSOS

São Paulo (SUCURSAL) — O Senador Lino de Matos disse ontem que lutará para que o Senador Oscar Passos se candidate à reeleição para a presidência nacional do MDB, "cargo que ele vem ocupando com a máxima dignidade."

O presidente regional do MDB afirmou que embora o Senador Oscar Passos já tenha manifestado que não quer ocupar novamente o posto, pedirá a ele que, "se preciso, se sacrifique para conduzir a Oposição como até agora tem feito."

LEVI OTIMISTA

O Deputado Herbert Levi (Arena-SP) comentou ontem o início dos trabalhos do Congresso, afirmando que "há um sentimento geral de boa vontade que levará o meio político a superar as atuais dificuldades, contribuindo decididamente, para a consolidação do processo democrático."

CONFIANÇA EM RONDON

Elogiou a indicação do Deputado Rondon Pacheco para a direção nacional da Arena, afirmando que "a presença de um homem da sua envergadura na presidência do Partido, transformando este em instrumento de coordenação política do Governo, é extremamente auspiciosa, porque se trata de um homem muito acreditado nas áreas político-militares, com uma capacidade de trabalho fora do comum, e em condições, como ninguém, de estabelecer o diálogo entre o Governo e a classe política."

Leia editorial
"Realismo e Dignidade"

Senador defende a pecuária

Brasília (SUCURSAL) — O Sr. Correia da Costa (Arena-MT) leu ontem no Senado presente documento subscrito pelo Sr. Luís Fernando Cirne Lima, no qual o futuro Ministro da Agricultura demonstra, com dados comparativos, que "real e verdadeira a tão apregoada crise dos pecuaristas brasileiros", sobretudo pela "flagrante disparidade entre os preços dos artigos de uso indispensável ao criador e o preço do boi vivo."

O documento é um ofício que, como presidente da Federação Agrícola do Rio Grande do Sul, o Sr. Cirne Lima enviou no dia 10 de setembro último ao Ministro da Fazenda, Sr. Delim Neto, afirmando então o futuro Ministro que, "enquanto o preço do boi vivo continua inalterado há quatro anos, em virtude da contenção imposta pela Sinaib, os preços dos artigos de uso indispensável ao criador subiram, nesse mesmo período, numa média de 25 por cento."

CLASSE TOLHIDA

No mês passado — diz o ofício — revelou a imprensa um telegrama do Presidente da República ao Governador gaúcho, pedindo providências para aumento da produção agropecuária. Mas não adiantam apelos de melhoria a uma classe não so desanimada e desestimulada, mas tolhida pela contenção dos preços de seus produtos, no seu anseio de desenvolvimento.

Para possuímos uma pecuária realmente desenvolvida — acrescenta — é necessário que o pecuarista se torne economicamente independente. Isso ele só conseguirá quando os preços de sua produção atingirem o mesmo nível dos preços dos produtos industrializados. E clamorosamente injusta a discriminação.

Militares ganham novo estatuto

Brasília (SUCURSAL) — Os Ministros Militares assinaram decreto-lei sobre o Estatuto dos Militares, regulando os direitos, prerrogativas, deveres e obrigações das Forças Armadas.

O Estatuto dos Militares contém normas sobre a organização das Forças Armadas, sua definição, o conceito de militar, a carreira militar, o ingresso nela, a hierarquia militar, o dever militar, sua consecução, o compromisso militar, o comando e subordinação, a violação do dever militar; os regulamentos disciplinares, a incapacidade moral e a profissional; os conselhos de justiça e de disciplina; os direitos e as prerrogativas do militar; o casamento e a pensão militar; tempo de serviço, agregação e reversão; a passagem para a inatividade, a demissão e o licenciamento; e a reforma por doença, moléstia ou enfermidade.

RESERVA

Por haver atingido o tempo de serviço, acaba de ser transferido para a reserva de 1.ª classe, o coronel Vagner de Moura e Silva, do Exército, o General de Divisão Moacir de Araújo Lopes, que vinha chefiando o Núcleo de Comando da Zona de Defesa Sul.

Também foram transferidos para a reserva de 1.ª classe, os coronéis Vagner de Moura e Silva, do Exército, o General de Divisão Moacir de Araújo Lopes, os tenentes-coronéis Francisco Paulo Garcia de Oliveira, Júlio Mario Cardoso e Wilson Lopes Catão e os maiores Antônio Lúcio dos Santos e Adail da Silva Tavares.

Servidores dão crédito a Médici

A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil, em nota oficial à classe, comemorativa do Dia do Funcionário Público, expressou que a promessa feita pelo General Garrastazu Médici, de ouvir as entidades de classe em suas reivindicações, "faz nos portadores dessa esperança."

Afirmou que "até o momento, a fômea de todos os governos foi atribuir os males do nosso organismo ao funcionalismo, gerando medidas restritivas que nos foram impostas ao longo de todos esses anos."

A NOTA

A nota da UNSP afirma: "Comemorando, neste dia, um momento de grande expectativa para toda a classe, ao mesmo tempo em que se inicia um novo período presidencial, a UNSP deseja transmitir ao funcionalismo, após longo período de frustrações e sofrimentos, uma mensagem de esperança de melhores dias."

A promessa feita pelo Exmo. Sr. General Garrastazu Médici, de ouvir as entidades de classe em suas reivindicações, faz nos portadores dessa esperança, dando que muitas são as reivindicações, em face das inúmeras medidas que nos atingiram, supressoras de direitos que nos pareciam consolidados (...).

O BALANÇO DAS ÁGUAS



Tubos flutuantes são mais sujeitos a vazamentos devido à agitação do mar

Atêrro de Copacabana começa e draga só pára em consêrto

Com três horas e meia de interrupção, para reparar um vazamento, começou ontem o atêrro da praia de Copacabana, no regime de 24 horas diárias de trabalho. Os engenheiros consideram as interrupções rotina nos serviços de dragagem, onde 30% do tempo são gastos em manutenção.

Os técnicos da Companhia Brasileira de Dragagem reclamam que vão ter que fazer o mesmo serviço duas vezes, pois foram obrigados a alterar o cronograma de serviços, à última hora, para que a obra pudesse começar ontem, já que a Sursan exigiu o começo mais de um mês antes do dia 1.º de dezembro, data marcada para o início oficial.

ANTECIPAÇÃO

Garantem os técnicos que a data marcada para o início do atêrro era 1.º de dezembro, conforme contrato, e nesse dia começariam a funcionar duas linhas que levariam areia ao Leme e ao terminal do Posto 5.

A Sursan, não sabemos porque motivo, exigiu que começássemos com quase um mês de antecedência — afirmou o engenheiro Marcos Nicolletti, encarregado da obra de dragagem. Pediu que colocássemos a funcionar pelo menos uma das linhas condutoras de areia. Explicamos que, assim, fariamos o mesmo trabalho duas vezes, pois iríamos abrir as ruas para passagem dos tubos e seria mais fácil instalarmos as duas linhas ao mesmo tempo. O pessoal da Sursan não quis: queriam uma das linhas inauguradas, para que pudessem anunciar o começo da obra — continuou.

INÍCIO EFETIVO

Ontem, às 8h30m, começou a operação de atêrro. Durante meia hora a draga *Sergipe* recalou apenas água, subindo gradativamente a pressão até atingir 90 libras por polegada quadrada. Depois deste período o booster (máquina duplicadora de pressão) entrou em funcionamento, elevando a pressão de 90 para 150 libras. Eram 9h30m, quando começou a chegar areia na praia do Leme.

A camada de lama, que cobre o banco de areia, já está esgotada no centro da dragagem, mas ainda vai continuar a surgir este tipo de material, até que a sujeira de toda a área da jazida seja retirada. Não sabemos quanto tempo levará — disse o engenheiro Osvaldo Manhães, chefe de operações da draga *Sergipe*.

As 11h30m foi suspenso o funcionamento na draga. Começou um forte vazamento numa das juntas da tubulação, dentro do mar, após a saída da *Sergipe*.

Isso é comum — disse o Sr. Osvaldo Manhães. Este tipo de junta é feito para se ajustar de acordo com a pressão que recebe. Como passamos o fim de semana parados, as conexões dos tubos não ficaram ajustadas umas às outras (não havia pressão), com os movimentos do mar a solda foi deslocada até arrebentar.

Sómente às 14h30m os operários terminaram de soldar a tubulação, e às 15h a operação recomeçou. As 15h50m um dos engenheiros fiscais da obra anunciava, pelo rádio do rádio da praia do Leme, que a areia acaba de chegar na praia.

SERVIÇO COMPLETO

O engenheiro Alvaro José Rodrigues, responsável pela instalação da tubulação em terra, afirmou que no dia 20 de novembro tudo estará pronto para que a draga *Ster* possa começar a trabalhar.

A *Ster* começará operando com dois boosters, um outro que também está na baía e um em terra, junto à Igreja de Santa Teresinha, na entrada do Túnel Novo. Para não haver desequilíbrio, porém, no lançamento de areia (já que a *Ster* lançará em frente à Rua Almirante Gonçalves, no Posto 5) faremos um regime de rodízio, para que semanalmente cada uma das dragas opere com dois boosters — explicou o Sr. Osvaldo Manhães.

Para o rodízio, as dragas não precisarão trocar de posição. Um sistema de

válvulas em X, passará a alternar o booster de terra, ora para uma ou outra draga.

PONTO CRÍTICO

O começo efetivo dos trabalhos fez redobrar a vigilância ao longo da tubulação, com uma turma de oito engenheiros, munida de rádios receptores e transmissores, que podem comunicar imediatamente à draga os vazamentos que se registrarem.

Atenção especial vem sendo dada ao trecho de saída do Iate Clube, onde depois de atravessar a Avenida Pasteur, a tubulação passa pelos prédios do Instituto de Doenças Menciais, Escola de Enfermagem e Instituto Brasileiro de Pesquisas. Esta área é considerada como zona crítica, por passar a tubulação próxima a aparelhos médicos e científicos de alta precisão e de custo elevado.

Se acontecer um vazamento nesta região, os prejuízos serão incalculáveis, por isso, é a faixa onde estamos com maior cuidado — dizem os engenheiros.

PESCADORES

O Secretário de Obras, engenheiro Paulo Soares, não quis falar sobre a situação em que ficarão os pescadores da colônia de pesca Z-6, no Posto 6, que reclamam da Sursan uma definição sobre o destino que lhes será dado com o alargamento da praia de Copacabana.

Os pescadores já enviaram um memorial ao Sr. Paulo Soares pedindo que esclareça a situação, pois não podem ficar na dependência de uma solução de última hora. Dizem que qualquer que seja a medida proposta pela Sursan eles precisarão saber com antecedência: se forem desalojados precisam cuidar de um novo lugar para a colônia; se forem continuar precisam adaptar as instalações para a faixa alargada de areia.

Estou lendo e estudando o memorial que os pescadores me enviaram. Por enquanto ainda é cedo para qualquer resposta — disse o Secretário de Obras.

IES combate as algas de duas lagoas

O Instituto de Engenharia Sanitária vai coletar hoje aproximadamente 40 quilos de sulfato de cobre em vários locais das lagoas de Camorim e de Jacarepaguá com o objetivo de eliminar as algas, que consomem oxigênio e assim prejudicam os peixes.

Após o lançamento do sulfato, será coletado material para testes de laboratório devendo o resultado da pesquisa ser conhecido até o final desta semana.

O Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan pretende realizar ainda neste mês de outubro, estudos dos índices de oxidação e poluição de suas águas e conhecer as suas causas. De posse desses resultados, serão tomadas as providências para evitar as mortandades dos peixes.

Também na lagoa Rodrigo de Freitas o Instituto estadual de Engenharia vai tratar da carga poluente da Paveia da Catacumba.

Carioca já pagou 200 mil multas

Os proprietários de automóveis do Rio de Janeiro já pagaram mais de 200 mil das 344.719 multas emitidas pelo Departamento de Trânsito da Secretaria de Finanças. O prazo final para resgate dessas multas, é dia 31, sexta-feira próxima.

Quem não pagar até esse dia, só o fará com o empacotamento, ano que vem. Mas então a multa estará acrescida de correção monetária e juros de mora, segundo está alertando a Secretaria de Finanças.

A Secretaria de Finanças ainda não tem certeza quanto ao número exato de multas de trânsito recolhidas, porque a primeira via da multa pode ser paga em qualquer das coletorias do Estado e a segunda no Serviço de Empacotamento do Departamento de Trânsito. A multiplicidade dos locais de recolhimento dificulta a existência de um controle.

vale a pena ser fiel à

Valisère

Engenheiros e Arquitetos do Estado

Fica convocada Nova Reunião da Assembléia Geral Permanente da Sociedade dos Engenheiros Estaduais da Guanabara, para o dia 29/10/69, às 17,30 hs., no Club de Engenharia, a fim de tratar de assuntos relativos ao Decreto n.º 143/69 do Estado da Guanabara, que extingue o Tempo Integral.

se você mora no grajaú, tijuca, vila isabel, andarai, maracanã, praça da bandeira - melhor para você!



AUTOBOM

está no seu caminho

AUTOBOM é o mais novo Revendedor Autorizado Volkswagen da Guanabara.

Numa área construída de 3000 metros quadrados, com estacionamento próprio, você encontra moderníssima oficina para atendimento do seu Volkswagen.

Além da venda de carros novos e usados, com crédito direto ao consumidor, temos serviços de manutenção com a venda de peças originais. Os nossos mecânicos são todos treinados na própria fábrica e só usam ferramentas aprovadas pela Volkswagen. Para melhor atendê-lo, mantemos plantão de vendas, diariamente, até 22 h.

Você está de parabéns, pois AUTOBOM está no seu caminho.



AUTOBOM S.A.
VEÍCULOS E PEÇAS
Rua Dona Zulmira, 88 Maracanã Tel.: 248-1505



a GE fabrica milhares de produtos diferentes. Você deve ter usado pelo menos um deles, hoje.



Um bom produto em si mesmo nada significa até que ele seja útil a você. É assim que pensamos em nossos 50 anos de Brasil ao fabricar milhares de produtos para gerar, distribuir e utilizar a eletricidade — sempre para você. Tudo o que desejamos é construir um mundo melhor com todos os recursos que a eletricidade nos oferece. E pode estar certo: o centro desse mundo é você. O que aumenta a nossa responsabilidade é saber que vai ser difícil você passar 24 horas sem se beneficiar de algum de nossos produtos. Basta você acender uma luz que isso já acontece.

GENERAL ELECTRIC S.A. - 50 ANOS DE BRASIL

Nosso mais importante produto é o progresso.

Combate a mosquitos pára obra

O Departamento de Saneamento do Sursan interditou ontem a construção de um prédio na Rua Mariz e Barros, 652, a cargo da firma Helman e de propriedade do Sr. Jacob Sayfman, por não cumprir as intimações para exterminar focos de proliferação de mosquitos.

A Divisão de Controle de Mosquitos também localizou e eliminou um grande foco nas antigas instalações da Fábrica Aurora de Tecidos, situada na Rua Real Grandeza, próxima ao Túnel Velho.

FOCOS E "FOG"

Outro local onde foi descoberto um grande foco de mosquitos foi ao longo da Estrada de Ferro Central do Brasil, entre as estações de São Francisco Xavier e Riachuelo, num trecho de mais de 500 metros de extensão tomado por valetas com águas estagnadas. Para eliminá-lo, o Sursan gastou 48 horas e mais de 600 litros de inseticida, nos pontos onde a eliminação das águas era impraticável.

Quanto à firma Helman, responsável pela obra interditada da Rua Mariz e Barros, 652, além das multas proporcionais ao salário mínimo e de acordo com as reincidências, terá que pagar à Sursan também NCr\$ 337,00, relativos aos gastos com a aplicação de inseticida.

Na madrugada de quinta-feira, a partir das 0h30m, a Divisão de Combate aos Mosquitos irá completar a aplicação do FOG — inseticida nebulizado — nos bairros de Leblon, Ipanema e Tijuca.

As ruas relacionadas na Tijuca são as seguintes: Henrique Fleiuss, Angelo Agostinho, Bom Pastor, Barão de Pirassununga, Guapiara, Desembargador Isidro, Enes de Sousa, Silva Guimarães, Henry Ford, Conde de Bonfim, Clóvis Bevilacqua, José Higino, Barão de Mesquita, Major Avila, São Francisco Xavier, Maracanã, Visconde de Tamarati, Jacuquã, Santa Luis, Almirante Cândido Brasil, Ribeiro Guimarães, Maxwell, D. Zulmira, 23 de Setembro, Felipe Camarão, Teodoro da Silva, Pereira Nunes, Mata Machado, Turfe Clube, Isidro Figueiredo, Eurico Rabello e Paula e Sousa.

NA ZONA SUL

As ruas da Zona Sul que receberão a segunda aplicação de fog são as seguintes: Alberto de Campos, Almirante Sadock de Sá, Barão de Jaguaribe, Nascimento Silva, Barão da Torre, Fátima de Almeida, Visconde de Pirajá, Prudente de Moraes, Montenegro, Aníbal Moura, Garcia d'Ávila, Maria Quitéria, Joana Angélica, General Venâncio Flores, Dias Ferreira, Aristides Spindola, San Martin, General Artigas, Delfim Moreira, Afrânio de Melo Franco, Almirante Guilhen, Bartolomeu Mitre, Ataúlfo de Paiva, Carlos Góis, Cupertino Durão, José Linhares e João Lira.

Gás acabou não faltando na cidade

Afinal de contas, não foi pior do que o normal o abastecimento de gás à cidade no domingo e ontem, com os trabalhos de ligação da segunda usina de craqueamento de nafta à primeira — possibilidade que fôra levantada pela própria Companhia Estadual de Gás.

Os técnicos atribuíram a suficiência do abastecimento ao fato de a elevação da temperatura ter diminuído o consumo de gás — menos banhos quentes. Com a ligação efetuada, a segunda usina já pode entrar em funcionamento, em fase de testes.

OUTRA POLÍTICA

A diretoria da CEG informou ontem que a advertência sobre a possibilidade de falta de gás foi feita à população "dentro de uma nova visão sobre o trato dos problemas ligados aos consumidores, que é a de não esconder nada. Anteriormente, a Light, concessionária do serviço, só vinha a público para justificar uma deficiência já verificada, sem se preocupar em avisar previamente a população. Nós, ao contrário, avisamos sempre. Felizmente, agora nossos temores não se fundamentaram, pois o consumo pôde ser suprido pelas reservas das antigas usinas a carvão."

O início dos testes com a segunda usina de craqueamento de nafta está dependendo apenas da chegada do engenheiro francês designado pelos fabricantes para dirigí-los. O engenheiro já devia ter chegado ao Rio e é aguardado a qualquer momento. As autoridades preferem não dar início à fase de testes sem sua presença, embora esteja tudo pronto, pois isso implicaria em infringência de cláusula contratual e consequente perda da garantia dada pelos fabricantes aos equipamentos.

A entrada da segunda usina em funcionamento efetivo dentro do plano de expansão da produção de gás encenado — é prevista para a primeira quinzena de novembro, dependendo do entanto do andamento dos testes com o equipamento.

Detran desvia trânsito para a Av. Mal. Rondon e provoca engarrafamento em toda área

Um grande congestionamento ontem na Avenida Marechal Rondon, principal via de acesso à cidade dos que vêm dos subúrbios da Central, foi a consequência das alterações feitas pelo Departamento de Trânsito naquela área.

Com a interdição da Rua Barão de Bom Retiro, onde se realiza uma obra da Cedag, o Detran desviou todo o trânsito desta rua em direção à cidade para a Avenida Marechal Rondon, que não deu vazão ao intenso movimento de veículos.

MAIS 15 DIAS

A obra da Cedag, na Rua Barão de Bom Retiro, entre as Ruas Açaré e Acaá, vai durar ainda 15 dias. Ontem esta rua não estava mais congestionada como ocorreu no final da semana, pois os motoristas já sabiam do desvio obrigatório do tráfego em direção à cidade para a Avenida Marechal Rondon.

A avenida, no entanto, de 7 às 11 horas esteve congestionada, sobretudo no seu trecho final, em consequência da sobrecarga de veículos. Esse acúmulo trouxe reflexos inclusive na Rua São Francisco Xavier, que apresentou um engarrafamento durante toda a manhã, até a esquina com a Rua Jorge Rudge.

Quinze linhas de ônibus que antes utilizavam a Rua Barão de Bom Retiro no seu itinerário em direção à cidade agora são obrigadas a tomar a Avenida Marechal Rondon. A obra da Cedag visa a dar condições para o futuro reparo que será necessário no lote 7 da adutora do Guandu, seriamente avariada.

PESQUISA

Os técnicos da Divisão de Engenharia do Trânsito do Detran vão estudar o comportamento do trânsito na área, hoje e amanhã, para verificar a possibilidade de alguma medida complementar para desviar a Avenida Marechal

Rondon. Achem no entanto difícil a adoção de qualquer novo esquema, pois esta avenida é a única com capacidade para escoar os veículos procedentes dos subúrbios da Central.

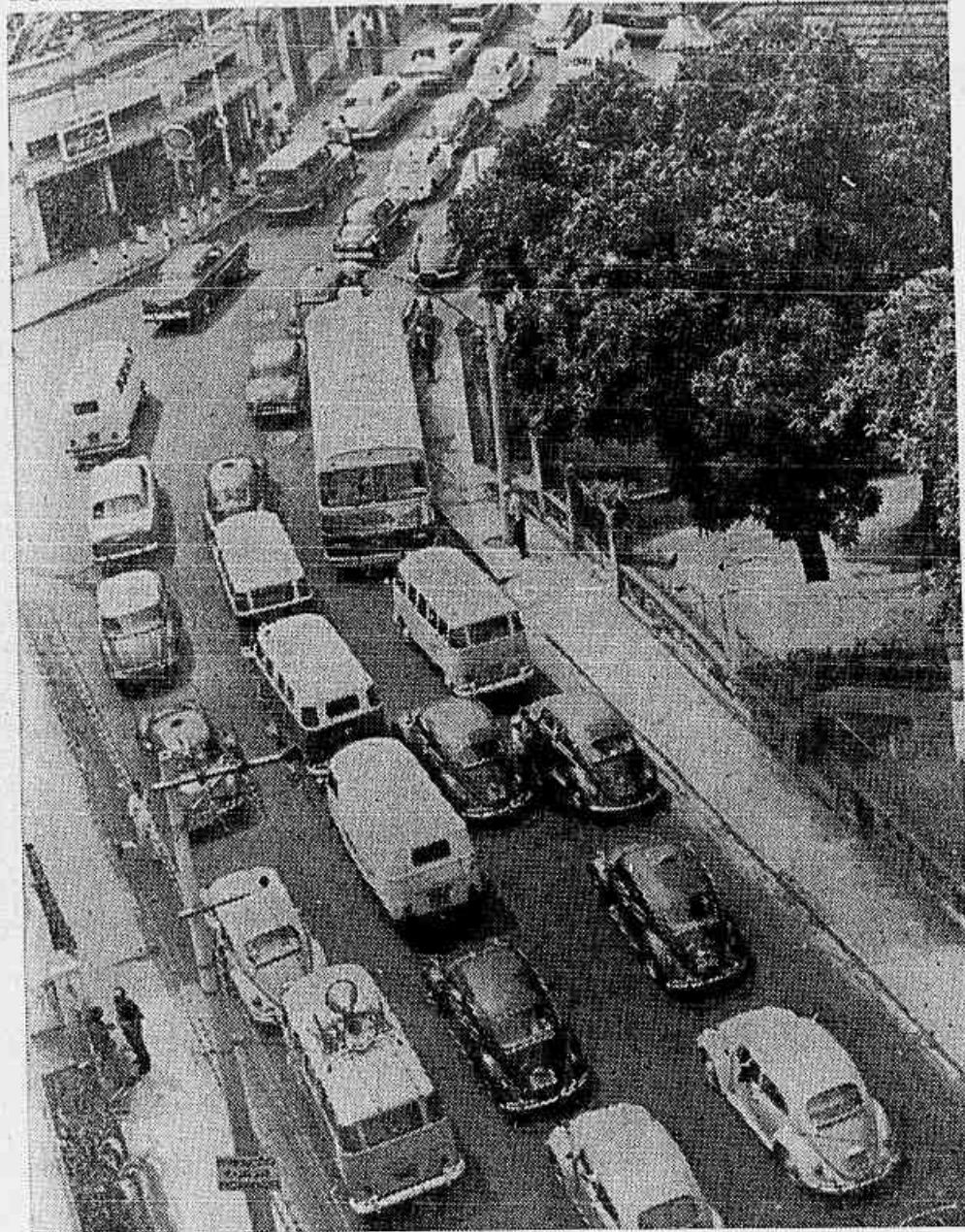
Ontem levou-se pela manhã quase 15 minutos para se transpor o trecho final da Avenida Marechal Rondon até a esquina das Ruas São Francisco Xavier e Jorge Rudge. Normalmente esse caminho é feito em três minutos.

Também os que vêm do Engenho Novo e Lins de Vasconcelos em direção ao Grajaú agora são obrigados a fazer uma grande volta, tomando um trecho da Rua Barão de Bom Retiro, desviando-se no setor interditado e tomando as Ruas Açaré, Agariba e Abatã, voltando à Barão de Bom Retiro, para seguir depois pela Avenida Marechal Rondon, Rua São Francisco Xavier e Barão de Mesquita, ou 28 de Setembro.

Centenas de moradores dos bairros do Engenho Novo, Lins de Vasconcelos e Consolação esperaram inutilmente pelos ônibus, durante horas, nos pontos da Rua Barão de Bom Retiro. Todos reclamaram muito, alegando que o Detran não divulgou as modificações.

Agora os moradores são obrigados a andar cerca de um quilômetro para alcançar o trecho da Rua Barão de Bom Retiro, o único por onde continuam passando os ônibus em direção à cidade. Isto se não quiseram tomar um táxi.

COMPASSO DE ESPERA



A Avenida Marechal Rondon é estreita; o tráfego se processa lentamente

Conselho Interministerial de Preços aumenta em 20% as tarifas de táxis no Rio

O Conselho Interministerial de Preços autorizou ontem à noite um aumento de 20% para as tarifas de táxis, no Rio, metade do que os proprietários desses veículos queriam. A bandeirada subirá de NCr\$ 0,36 para NCr\$ 0,43 e a quilometragem vai passar de NCr\$ 0,30 para NCr\$ 0,36.

— Não pode ser, esse aumento é irrisório. Os diretores do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado, que ainda se encontravam na sede da entidade às 20h30m não acreditaram na concessão dos 20%, depois de informados pelo JORNAL DO BRASIL. O reajustamento entrará em vigor após publicação no Diário Oficial da União, talvez ainda esta semana.

CIP ESTRÉIA COM TÁXIS

Os proprietários de táxis ou das 57 empresas do ramo na cidade — o número de veículos é 1584 — desejavam exatamente um aumento de 40,6%. Algumas horas antes que o CIP autorizasse os 20%, a diretoria do sindicato da classe esteve no 10.º andar do Ministério da Fazenda e recebeu de um dos diretores do Conselho a informação de que a fixação do percentual de aumento era "uma questão de horas." Antes de saírem, os proprietários de táxis combinaram com a direção do CIP novo encontro amanhã.

Esta é a primeira vez que um aumento dos preços cobrados pelos táxis é fixado

pelo CIP. Antes, o assunto era estudado pela Secretaria de Serviços Públicos do Estado, que abdicou dessa prerrogativa ao enviar recentemente ao Conselho os estudos que havia elaborado relativos aos custos operacionais do setor, sem fixar um percentual de aumento. Pouco depois, entretanto, um decreto-lei baixado pela Junta Governativa fechava questão definitivamente em torno do assunto, atribuindo ao CIP a fixação dos preços do mercado interno brasileiro.

Para quem não sabe, bandeirada é a partida, fixada atualmente em NCr\$ 0,36, e quilometragem é a distância percorrida: a cada 100 metros, o taxímetro marca NCr\$ 0,03 a mais.

V. é desconfiado?

Faz muito bem. Só que, com Letras Imobiliárias, V. não está jogando; os lucros são certos e seguros. Seu dinheiro tem triplice garantia: da Sociedade de Crédito Imobiliário emitente, da hipoteca de bens de raiz e do Governo, através do BNH.



V. é cauteloso?

Tem toda a razão. Convém saber direitinho como está aplicando o seu dinheiro. Procure a loja de uma Sociedade de Crédito Imobiliário. Verifique, esmiúce, compare as Letras Imobiliárias com outros tipos de investimento. E a conclusão só pode ser uma: não existe título melhor.



V. é impaciente?

Não há problema. Embora a Letra Imobiliária seja um título a prazo fixo, V. pode negociá-la no guichê da Sociedade que o emitiu. (Tudo é apenas questão de combinar). Mas é claro que V. vai preferir deixar, pois juros e correção, capitalizáveis, estão sempre crescendo.



V. é ganancioso?

Ótimo! Letras Imobiliárias rendem correção monetária trimestral e mais juros de 8% ao ano... tudo sem nenhum imposto a pagar. E V. ainda deduz, da renda bruta do seu imposto de renda, 30% do valor das suas Letras.



Canalização do rio Joana interdita Gonzaga Bastos

A Rua Gonzaga Bastos, em Vila Isabel, devido a obras de canalização do rio Joana, será interditada a partir de amanhã, no trecho entre Teodoro da Silva e Maxwell, que ficará com mão única no sentido da Gonzaga Bastos para a Professor Manoel de Abreu.

A interdição implicará também no restabelecimento de mão dupla da Rua Perelra Nunes, entre Maxwell e Teodoro da Silva, e na alteração de itinerários dos ônibus das linhas 625 (Saens Peñha—Olaria), 626 (Saens Peñha—Penha) e 627 (Saens Peñha—Penha, IAPI). Esses ônibus devem deixar a Gonzaga Bastos e retomá-la depois de desviar pela Maxwell, Pereira Nunes e Teodoro da Silva.

PLACA REMOVIDA

Depois de verificar ter colocado uma placa de parada de ônibus a menos de 50 metros de outra, na Rua Barão de Bom Retiro, o De-

partamento de Trânsito vai deslocá-la para a Rua Visconde de Santa Isabel, em frente ao n.º 321, ao lado do antigo Jardim Zoológico.

A placa servirá aos coletivos que saem da Rua Luís Guimarães, entrando na Visconde de Santa Isabel para em seguida tomar a Barão de Bom Retiro.

Na Rua São Francisco Xavier, o Detran vai instalar um sinal luminoso na esquina das Ruas Jacuquã e Isidro de Figueiredo, a pedido da Escola de Artes Gráficas, em razão do grande movimento de pedestres no local.

O Detran anunciou também para os próximos dias as placas em várias ruas da Lagoa, indicando mão e contra-mão, mão dupla, estacionamento proibido etc. Serão atendidas as Ruas Maria Angélica, Tarso Fragoço, Neves da Rocha, Jardim Botânico e Alexandre Ferreira e as Avenidas Lineu de Paula Machado e Epitácio Pessoa.

nenhum outro investimento é tão exagerado na oferta de tantas vantagens reunidas.

Adquira numa Sociedade de Crédito Imobiliário ou num agente autorizado:



LETRAS IMOBILIÁRIAS

3 vezes garantidas



BANCO HALLES

DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A

Carta Patente n.º A-67/1107
CGC N.º 61.801.783

COMUNICADO AOS ACIONISTAS

Aumento de Capital

Comunicamos aos senhores acionistas que a Assembleia Geral Extraordinária realizada aos 10 de outubro de 1969, aprovou proposta de aumento de capital, deste Banco, de R\$ 15.000.000,00 para R\$ 18.000.000,00 e autorizou a emissão de 1.500.000 ações ordinárias e 1.500.000 ações preferenciais no valor de R\$ 1,00 cada uma.

Exercício do Direito de Subscrição

- Os senhores acionistas poderão exercer o direito de subscrição na proporção de uma ação nova para cada 5 ações antigas da mesma espécie, no período de 13 de outubro à 12 novembro de 1969, inclusive.
- Os subscritores pagarão no ato da subscrição 50% do valor das ações que subscreverem, ficando o restante para ser integralizado 30 dias após a homologação do aumento de capital pelo Banco Central do Brasil.

Atendimento

Os senhores acionistas serão atendidos em São Paulo, à Rua 24 de Maio, 77 - Loja 10 e no Rio de Janeiro, à Rua 7 de Setembro, 48 - 6.º, no horário das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

Incentivos Fiscais

Possuindo este Banco condição de capital aberto, os subscritores poderão deduzir em sua Renda Bruta, 30% do valor aplicado.

Transferência de Ações

Durante o período de aumento de capital, ficam suspensas as transferências de ações.

São Paulo, 10 de outubro de 1969
A DIRETORIA

TIJOLO A QUILO



O ginásio de Avelar será erguido com o peso de seus habitantes

Rondon-V estuda a Amazônia

Um grupo de 43 universitários inscritos no Projeto Rondon-V iniciou ontem o Curso de Desenvolvimento Local e Integrado, iniciativa do Serviço Federal de Habitação (Serfhab), que os habilitará a fazer um completo levantamento de dados em 12 municípios da região amazônica.

O curso, que vem sendo realizado nos mesmos moldes em São Paulo e Brasília, formará seis equipes de seis estudantes cada, nas especialidades de engenharia, arquitetura, agronomia, sociologia ou administração pública.

TRABALHO DE EQUIPE

As aulas serão dadas no Centro Nacional de Desenvolvimento Econômico (Cendec) de segunda a sexta-feira, das 18h30m às 20h30m, e aos sábados, das 9 horas ao meio-dia, até o dia 19 de dezembro, quando as seis equipes embarcaram para os municípios em que atuarão. Cada equipe ficará responsável por dois municípios, empregando em cada um máximo de duas semanas.

As seis equipes do Rio trabalharão nos municípios de Benjamin Constant, Rio Bonito, Coari, Cruzeiro do Sul, Basiléia e Itaituba. Na segunda fase, os trabalhos serão nos municípios de Eirunepé, São Gabriel da Cachoeira, Tefé, Guajará-Mirim, Boca do Acre e Parícutins.

As equipes de Brasília atuarão em oito municípios de Goiás e quatro de Mato Grosso. Os universitários de São Paulo farão o levantamento em nove municípios do Pará, um de Goiás e dois do Amapá.

O curso foi organizado pelo Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais (Cenphab) e pelo Centro de Ciências Sociais e Centro de Estudos de Planejamento da Pontifícia Universidade Católica.

Após as cinco primeiras aulas, serão definidas as equipes de seis estudantes, que receberão então 50 aulas antes de embarcarem para os municípios da região amazônica.

CONVENIOS PARA O DESENVOLVIMENTO

Outro convenio, firmado com o Grupo Executivo de Irrigação para o Desenvolvimento Agrícola (GEIDA) tem em vista treinar estudantes para o Projeto de Irrigação de Rio Bebedouro, e estudos sobre o Vale de São Francisco e as possibilidades de irrigação para a cidade de Petrolina, em Pernambuco.

Convenio firmado com a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR), por intermédio do Banco Central, permitirá o estabelecimento de um curso na primeira semana de dezembro, na Universidade Rural, com o objetivo de demonstrar o papel do crédito rural no desenvolvimento econômico, dar noções gerais para análise da estrutura agrária e desenvolver um plano de financiamento geral da agricultura.

Um convenio com o Ministério da Agricultura dará condições a um grupo de universitários de realizar um levantamento da fertilidade do solo em várias localidades da região Norte, de fazer um inventário florestal da região e o levantamento das possibilidades de desenvolvimento da pecuária.

Avelar cobra de habitante o seu peso em tijolo para construir ginásio da CNEC

Niterói (Sucursal) — Avelar, o 6.º distrito de Vassouras, reuniu domingo último os seus 3 mil habitantes na praça principal, e cada um doou o seu peso em tijolos para a construção da sede do Ginásio Eulálio de Andrade, da Campanha Nacional de Escolas de Comunidade (CNEC).

Bandeirinhas, corrida de bicicletas, pau-de-sébo, barraquinhas e as roupas domingueiras fizeram a festa dos habitantes da vila, e os 124 quilos do Sr. José Lopes levaram-no a contribuir com R\$ 8,68, já que cada tijolo na região custa R\$ 0,07. As mulheres preferiram contribuir para a construção do ginásio sem subir à balança.

GINÁSIO NECESSÁRIO

Com o desenvolvimento agrícola de Avelar — de tomate abastece a Guanabara com 120 toneladas por semana — que produz além de tomate, repolho, pimentão e abóbora, os três mil habitantes da vila e os quatro mil da zona rural estão preocupados com a educação, despertados para o problema pelo prefeito de Vassouras, Sr. Carlos Eugênio Messias, e pelo presidente da CNEC no Estado do Rio, General Mário Barreto Franca. Ambos participaram da festa dominical.

Desde 1964 que o Ginásio Comercial e Escola Técnica Eulálio de Andrade funciona em condições precárias, à noite, no grupo escolar Ribeiro de Avelar, sob a orientação da professora Lima Montemar. No único grupo escolar da vila existem 468 alunos matriculados, sendo que 50 se preparam para ingressar no ginásio. Este ano, em Avelar, se formam sete alunos no curso comercial.

INAUGURAÇÃO PREVISTA

O novo ginásio Eulálio de Andrade deverá ser inaugurado, se os recursos permitirem, em 1970, no centro da vila, em uma área de 2.500 metros quadrados, doada pelo Sr. Sídney de Barros Franco, na Avenida Duque de Caxias. Do projeto constam dez salas de aula, uma biblioteca, uma sala especial de Física, gabinete do diretor, almoxarifado, sala de professores e cantina. No segundo andar haverá um salão nobre e um terraço, para as solenidades e os bailes.

O ginásio terá capacidade para 600 alunos, e, para a sua construção, o Governo do Estado do Rio já destinou a verba de R\$ 20 mil.

A VIDA EM AVELAR

Sem cinema, com um açougue, uma barbearia, uma igreja e cinco bares, os moradores de Avelar trocam a diversão pelo orgulho da produção de hortigranjeiros. Só o Sr. José Lopes planta 300 mil pés de tomate por ano e é considerado o maior produtor do Estado do Rio.

Ele e outros feirantes vêm solicitando, há mais de 30 anos, às autoridades um galpão para a estocagem da produção. Atualmente, com a construção do mercado, eles colhem os produtos e os encaixotam, fazendo a venda direta, sem intermediários — o que lhes dá maior margem de lucro.

O padre, porque não vive em Avelar, exerce pouca influência na vida da população, apesar de aos sábados e domingos a

igreja ficar lotada. Alguns moradores de Avelar preferem ficar conversando no bar do Jaime — que tem a melhor churrascaria — ou assistir a uma partida de futebol entre o Esporte Clube Avelar e o time de Vassouras.

FESTA IMPORTANTE

A festa de Avelar foi a primeira demonstração, no Estado do Rio, de que a CNEC deve ser da comunidade, segundo explica o General Mário Barreto Franca. No último congresso da entidade, ela trocou de nome: deixou de ser de Educandários Gratuitos para passar a Escola de Comunidade.

O objetivo da transformação, segundo explicava seu presidente, era levar "as comunidades a colaborar, efetivamente, com o trabalho de aumento do número de estabelecimentos de nível secundário." A CNEC já está, também, nos municípios industrializados, introduzindo o ensino dirigido para o trabalho.

A Campanha Nacional de Escolas de Comunidade, no Estado do Rio, recebe, regularmente, ajuda orçamentária do Governo estadual, além de ajuda de professores; a Secretaria de Educação permite que professores primários, com curso de Filosofia, exerçam suas funções nos estabelecimentos daquela entidade.

Para funcionamento precário, antes que consiga os recursos necessários à construção da sede própria do ginásio, a CNEC é autorizada a funcionar nos horários das noites nos grupos escolares. O pagamento exigido de cada aluno varia com as suas possibilidades, sendo, porém, sempre muito inferior ao da rede particular de ensino.

PROFESSORES

Em Avelar, como na maioria dos municípios do interior, os professores da CNEC são recrutados entre os profissionais liberais médicos, advogados, farmacêuticos e o padre. Eles, muitas vezes, se juntam, na função de ensinar, as autotitulações, que, para as pequenas cidades, muito colaboram com o ensino.

O ideal, para os dirigentes da CNEC e para as autoridades do ensino, será, a médio prazo, o aproveitamento exclusivo de professores com curso de Filosofia. Isto vai depender, no entanto, dos resultados do trabalho de comunidade, que visa, principalmente, a angariar recursos para o aprimoramento do ensino.

Tunisino e 4 portugueses ficam 41 dias à deriva no mar e terminam em Belém

Belém (Correspondente) — Quatro portugueses negros e um tunisino saíram de Dakar para Cabo Verde, em um pequeno barco de pesca de 20 toneladas, e vieram parar em Belém, após uma permanência de 41 dias à deriva, quando foram obrigados a beber água do mar para não morrer.

Marcelino Lopes Fortes, de 44 anos, e seus filhos Euclides, Luciano e Manuel, mais o tunisino Habib Inkrouni, foram recolhidos, quando tudo já parecia perdido, pelo cargueiro italiano *Transoceanico Jovanova*, que vinha para Macapá. Os cinco agora estão internados no Hospital da Beneficência Portuguesa, nesta capital, enquanto o Consulado de Portugal estuda uma fórmula para recambiá-los.

A ODISSEIA

Os portugueses e o tunisino deixaram Dakar, com destino a Cabo Verde, na África, no dia 11 de setembro, a bordo do barco *Santa Filomena*, Marcelino Fortes e seus filhos de 24, 17 e 14 anos de idade iam de mudança para Cabo Verde, levando equipamentos de pesca e material de construção para a nova casa, pois pretendiam se estabelecer na ilha e tentar "melhorar de vida." Seguiu outro barco de pesca, o *Arriete*, que indicava a rota, mas com dois dias de viagem o perderam de vista em consequência de uma tempestade.

Passado o temporal, quando foram obrigados a parar as máquinas, tentaram retomar a viagem, mas o motor entrou em pane e a bateria descarregou. Os esforços para fazê-lo funcionar foram em vão e os navegantes improvisaram velas, que também de nada adiantaram. Com o passar dos dias, os mantimentos e a água potável acabaram e os cinco começaram a beber água do mar para não morrer de sede.

O SOCORRO

Onze navios, de diferentes bandeiras, cruzaram com o *Santa Filomena*, mas pareceram não entender os desesperados apelos dos pescadores, pois não

os socorreram. Segundo Marcelino, um petroleiro de nome *Palume* passou bem perto e pareceu não se interessar por eles. Quando tudo parecia perdido, pois estavam tão fracos que faziam muito esforço para ficar de pé, surgiu o *Transoceanico Jovanova*, que os recolheu. Estavam a 950 milhas de Cabo Verde e o cargueiro italiano, que vinha para Macapá buscar um carregamento de minério, os trouxe para Belém. A bordo do cargueiro receberam os primeiros socorros médicos.

A PREOCUPAÇÃO

Marcelino Fortes, negro de 44 anos de idade, não esconde sua preocupação. Perdeu tudo o que tinha com o *Santa Filomena*, que foi abandonado depois de várias tentativas do cargueiro italiano para rescatá-lo. Sua mulher está em Dakar e em breve deverá seguir para Cabo Verde, porém nada sabe do que ocorreu.

O conselheiro de Portugal em Belém internou os portugueses e o tunisino no Hospital da Beneficência Portuguesa, para que se recuperem da falta de alimentação e das complicações gástricas provocadas pela água do mar, enquanto, em conjunto com a colônia portuguesa do Pará e as autoridades parenses, busca uma fórmula para mandá-los de volta a Portugal.

Dois homens morrem em pescaria no E. do Rio

Guarda-vidas do Corpo Marítimo de Salvamento estão vasculhando a baía de Sepeliba à procura do corpo do pescador Pedro Figueira Filho, de 30 anos, que sumiu quando a canoa em que estava com mais três amigos virou. Wilson Alexandre de Sousa, de 30 anos, também morreu.

Os outros dois participantes da pescaria conseguiram salvar-se andando até a praia de Guaratiba, onde contaram a tragédia a outros pescadores e desapareceram. O fato ocorreu na tarde de domingo, mas só chegou ao conhecimento da 35ª DP às 20h30m, quando o Corpo Marítimo de Salvamento foi acionado e pouco depois encontrou o corpo de Wilson Alexandre.

PESCARIA FATIDICA

Segundo informaram os policiais, os quatro amigos combinaram, pela manhã, a pesca-

ria, que seria realizada logo após o almoço. Passava das 14 horas, quando os quatro embarcaram na fragil canoa. Da praia de Guaratiba, foram até alto mar, que estava bastante revoltado.

Pouco depois uma onda atingiu a embarcação e virou-a, jogando seus ocupantes longe. Wilson Alexandre, que era solteiro e residia na Estrada da Ilha, 645, e seu companheiro Pedro Figueira Vasconcelos Filho, casado, de 30 anos, morador na mesma estrada, 646, foram tragados pelas ondas e morreram afogados.

Seus dois companheiros assistiram sem nada poderem fazer. Ambos, contudo, a fim de reunir forças e nadaram até a praia de Guaratiba, onde relataram o fato a outros pescadores e sumiram. Quando a polícia chegou ao local, já não encontrou mais os sobreviventes, que não se sabe quem são.

DNER só termina estudo do valor da taxa rodoviária única em fins de novembro

A tabela da nova taxa rodoviária única a ser cobrada a partir de 1970 para o licenciamento e registro de veículos automotores, ainda está em estudos pela Diretoria de Operações do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que espera entregá-la ao Ministro dos Transportes no dia 30 de novembro.

Quanto ao preceito da nova Constituição que "veda o estabelecimento de limitações ao tráfego, no território nacional, de pessoas ou mercadorias por meio de tributos interestaduais ou intermunicipais" (pedágio), a Assessoria Jurídica do DNER está analisando o documento.

LIMITAÇÃO

O Artigo 20 da Constituição de 1967 diz que "é vedado à União, aos Estados, Distrito Federal e aos Municípios estabelecer limitações ao tráfego, no território nacional, de pessoas ou mercadorias, por meio de tributos interestaduais ou intermunicipais, exceto o pedágio para atender ao custo de vias de transporte."

A Constituição recentemente promulgada suprimiu, no seu

Artigo 19, Inciso II, as frases "no território nacional" e "exceto o pedágio para atender ao custo de vias de transporte." Embora o DNER não se queira pronunciar sobre o assunto até que sua Assessoria Jurídica o analise detalhadamente, depreende-se que a matéria é importante para o órgão, já que algumas das principais obras rodoviárias, como a Ponte Rio-Niterói, baseiam-se na cobrança do pedágio para serem autossustentáveis.

Diretor do Patrimônio diz que não foi ouvido sobre os trinetos de Tiradentes

Os arquivos do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional não foram consultados pelo Governo para averiguar a autenticidade da história de Tiradentes, ser o trisavô de Pedro de Almeida Beltrão Júnior, Maria Custódia e Zoé Candida dos Santos, que passaram a receber a pensão de descendentes.

O diretor do Patrimônio, Sr. Renato Soeiro, afirmou que no local só existe um livro sobre os ascendentes dos Inconfidentes, que não indica se deixaram família. Disse que, possivelmente, as autoridades basearam-se em documentos existentes em Minas Gerais para concluir que as três pessoas, residentes na cidade de Dolores do Indaiá, são trinetos do alferes-mártir.

POSSIBILIDADE

O Sr. Renato Soeiro não nega a possibilidade de a história ser real porque vários livros contam que Tiradentes tinha um filho cujo sobrenome foi mudado.

Como o herói da Inconfidência Mineira foi maldito na época, preferiu trocar o nome do filho para que ele nada

visse a sofrer. Dessa forma, existe a hipótese de os três serem realmente os trinetos de Tiradentes. Acreditado, entretanto, que somente um estudo da vida do Inconfidente poderá dar uma opinião definitiva.

Acrecentou que como diretor do Patrimônio só tomou conhecimento do fato pelos jornais.

INPS

não esqueça,

Para recolhimento de contribuições a favor do INPS, procure uma de nossas Agências, onde encontrará maiores facilidades.



BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S.A.
— garantia de bons serviços —

portos e navios uma página dedicada à navegação e à construção naval
tôdas as quintas-feiras no JORNAL DO BRASIL

Professores da UFF elegem depois de amanhã a sua representação em conselhos

Niterói (Sucursal) — Três mil professores da Universidade Federal Fluminense estão sendo chamados às urnas para, no próximo dia 30, quinta-feira, elegerem os seus colegiados deliberativos. O voto será direto, secreto e obrigatório para todos.

Os estudantes só escolheram seus representantes junto a esses mesmos órgãos — na proporção de um quinto — na segunda quinzena de dezembro. Segundo informações da UFF, os alunos não apresentaram seu plano eleitoral ao Conselho Universitário, o que é obrigatório pelos novos estatutos da Universidade.

ORGANIZAÇÃO

Depois de amanhã estarão suspensas todas as atividades universitárias da UFF, menos a eleitoral, destinada à composição do Conselho Universitário, de Ensino, de Pesquisa e outros colegiados.

O sigilo do voto está assegurado pelo uso de cédulas oficiais, isolamento do eleitor em cabina indestrutível, verificação de autenticidade da cédula oficial e emprego de urnas invioláveis, cedidas pelo Tribunal Regional Eleitoral.

A cédula oficial que será distribuída pela comissão eleitoral é impressa em papel branco, opaco e pouco absorvente. Em cada unidade universitária — faculdade, instituto ou centro — será constituída uma seção eleitoral, que poderá ser desdobrada, quando o

número de eleitores for superior a 400.

ALUNOS

Na segunda quinzena de novembro, cerca de 10 mil alunos da UFF irão às urnas para eleger nove representantes para o Conselho Universitário, dois para o Conselho de Ensino e Pesquisa e um para o Conselho de Curadores. Antes da reforma universitária, os alunos eram representados exclusivamente pelo Diretório Central de Estudantes (DCE) no Conselho Universitário — dois representantes. Com a eleição direta instituída pelos estatutos, de acordo com a reforma universitária, a representação estudantil passou a ser de um quinto nos órgãos colegiados dos estabelecimentos de ensino superior da UFF, que é dividida em quatro centros universitários.

Comunicação Publicitária abre em S. Paulo faculdade que dará curso de três anos

São Paulo (Sucursal) — Uma nova faculdade, a de Comunicação Publicitária, ligada ao Instituto Superior de Comunicação Publicitária, será inaugurada no próximo dia 31, com o objetivo de formar profissionais da propaganda, através de uma nova perspectiva de ensino.

O curso terá duração de três anos e o estudo da publicidade será dividido em ciclos, independentes entre si, de maneira a tornar cada matéria um curso, dentro de um sistema organizado. Para possibilitar estágios aos alunos, a faculdade fará convênios com firmas ou veículos de publicidade.

GRANDE PROCURA

O Instituto Superior de Comunicação Publicitária foi criado em junho por um grupo de jovens profissionais dessa atividade e o seu presidente, João Batista Reimão, considera a nova faculdade importante porque "o crescimento industrial no Brasil vai proporcionar um aumento no mercado de mão-de-obra de publicidade, e exigirá cada vez mais profissionais de alto nível."

Parte do curso as seguintes matérias: Marketing,

Propaganda, Economia, Planejamento, Pesquisa, Promoção de Vendas, Criação, Redação, Liderança, Produção Mecânica, Direção de Artes, Mídia, Rádio, Artes Gráficas, Televisão, Estatística, Cinema e Relações Públicas.

As inscrições ficarão abertas até o dia 25 de novembro, e há 200 vagas que serão distribuídas entre os períodos matutino e noturno. Os exames constarão de: Português, Inglês ou Francês, cultura geral e atualização e nível mental.

Governo fluminense levanta dados para fixar anuidades no ensino médio em 1970

Niterói (Sucursal) — A Comissão de Encargos Educacionais Fluminense, pedirá aos prefeitos dos 63 municípios que mantêm escolas de nível médio, assim como aos estabelecimentos particulares e oficiais, os dados necessários à majoração das anuidades do ensino médio em 1970.

Apesar da gratuidade na rede oficial de ensino, as informações visam a verificar, através das taxas cobradas, se os estabelecimentos se enquadram dentro dos dispositivos governamentais, referentes à expansão do ensino e seu barateamento.

PROCESSAMENTO

Para a obtenção do custo do ensino na rede estadual e particular do Estado, a Comissão de Encargos Educacionais examinará os colégios do ponto-de- vista da carga-horária, situação dos professores, espaço ocioso e seu tipo de ensino, para depois encaminhar parecer ao Conselho Estadual de Educação. Este, em plenário, decidirá a favor ou não da majoração.

Da comissão que estudará o assunto fazem parte um representante da Companhia Nacional de Escolas da Comunidade; o representante do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Primário e Médio; do Sindicato dos Professores, da Superintendência Nacional de Abastecimento, da Federação das Associações de Pais e Mestres do Estado, Sr. Nilton Gonçalves.

Tarso nomeia grupo que examinará financiamento do exterior à educação

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, assinou atos formando um grupo de trabalho para examinar os projetos a serem firmados entre o Brasil e o Banco Mundial e nomeando os Conselhos Curador e Administrativo da Fundação Brasileira de Alfabetização (Mobral).

Amanhã o Ministro Tarso Dutra receberá a imprensa às 13 horas para apresentar um balanço de suas atividades à frente do MEC e se despedir de seus assessores e dos jornalistas credenciados.

GRUPO DE TRABALHO

Composto de especialistas em assuntos financeiros e educacionais, o Ministro Tarso Dutra escolheu os membros do grupo de trabalho encarregado de examinar e revisar os projetos de financiamento educacional que o Governo do Brasil deverá negociar com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento: professores

Carlos Mosso, Oli Fachin, Aécio de Almeida, José Carneiro Leão e Irajá Maia.

Dos Conselhos de Administração e Curador do Mobral, participam os Srs. João Calmon, Taunay Coelho dos Reis, José Claudio Vilhena de Moraes, Hélio Alcantara Avelar e a professora Alma de Castro Figueiredo (no primeiro) e os professores Vicente Rodrigues, Léo Camara Neiva e Eurico de Sá Maia (no segundo).

Paulista prefere a área das Ciências Econômicas no vestibular do próximo ano

São Paulo (Sucursal) — O Centro de Seleção de Candidatos às Ciências Econômicas e Administrativas (Cescea), unificado à área de Humanidades, tem sido o mais procurado pelos vestibulandos de 1970.

O Centro de Seleção de Candidatos a Exames Médicos (Cescem), encerrou suas inscrições no mês passado, enquanto a união das Faculdades Mauá, Politécnica e Fei (Mapofei) receberá as suas a partir do dia 3.

ETAPAS

Os exames do Cescea — Área de Humanidades — terão caráter de seleção e serão realizados em duas etapas. A primeira, constituída de provas em forma de teste, das matérias: Conhecimentos Gerais, Português, Inglês ou Francês e Matemática. Em seguida, haverá provas escritas e orais, para efeito de seleção fiscal, de acordo com o curso optado. Fazem parte da área de Humanidades: Cursos de Pedagogia, Ciências Sociais, Filosofia, História, Geografia, Letras e

Estudos Orientais, e Escola de Comunicações Culturais.

A Mapofei — Área de Ciências Exatas — terá provas escritas de Matemática, Física, Química, Desenho, Português e Francês ou Inglês, estará constituída pela Escola de Engenharia de São Carlos, Escola Politécnica e Faculdade de Filosofia Ciências e Letras. Cursos de Física e Matemática; o Cescem — Área de Biologia — terá provas escritas de Física, Química, Biologia, Matemática, Inglês, nível intelectual e Conhecimentos Gerais e práticas de Física, Química e Biologia.

Universidade que surgirá em Bauru vai ter ajuda de escolas norte-americanas

São Paulo (Sucursal) — Vários convênios com universidades e institutos dos Estados Unidos foram firmados para a instalação da Universidade das Américas — a maior da América Latina — em Bauru, segundo relatório recebido pelo prefeito Alcides Franciscato.

A comissão manteve contatos com membros da Câmara de Comércio de Wilmington, da North Carolina State University e da University of Carolina, além do Cape Fear Technical Institute. A Prefeitura local abrirá, dentro de alguns dias, concorrência para a elaboração do projeto de construção do conjunto universitário.

CONVENIOS

Com a Câmara do Comércio de Wilmington, a comissão elaborou um programa que compreende: intercâmbio de professores norte-americanos, que virão para universidades das Américas, e brasileiros, que irão aos Estados Unidos fazer cursos de pós-graduação e doutoramento; intercâmbio de estudantes, orientação técnica na estruturação dos novos cursos; doação de equipamentos e apoio para levantamento de fundos.

Com o Cape Fear Technical Institute foi feito um convênio

para aproveitamento da grande experiência aí acumulada, para a instalação de cursos de tecnologia avançada. Das entidades de auxílio, a comissão conseguiu a instalação de um centro regional de aperfeiçoamento industrial; intercâmbio de professores e de pessoal técnico, sob os auspícios do Governo norte-americano; instalação de um computador eletrônico no centro de processamento de dados; doação de livros e publicações técnicas, assim como de equipamentos científicos de ensino.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

TOMADA DE PREÇOS

A Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais vai adquirir, por Tomada de Preços, a se realizar no dia 18 de novembro de 1969, às 16 horas, um equipamento piloto (áudio, vídeo e cinefotográfico) para instalação de seu Centro Audio-Visual. As firmas interessadas serão fornecidas esclarecimentos e instruções à Av. Antônio Carlos, 6.627 (Comissão de Licitação da Reitoria da UFMG — Cidade Universitária — Belo Horizonte — Minas Gerais). (P)

Banco Nacional do Comércio S.A.

Sede: Porto Alegre — Rua 7 de Setembro, 1028 — Caixa Postal, 26 — Endereço Telefônico "Banmercio"

Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob n.º 92.761.279 — Carta Patente 2.333

EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 3 DE OUTUBRO DE 1969

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO		PASSIVO	
	NCr\$		NCr\$
Disponível	20.441.595,58	Capital e Reservas	39.461.020,41
Empréstimos	136.894.975,94	Depósitos	171.662.373,69
Outros Créditos	439.089.871,69	Outras Exigibilidades	398.136.867,47
Valores e Bens	32.383.477,79	Obrigações Especiais	46.116.754,75
Imobilizado	28.693.895,07	Resultado Pendente	15.637.361,52
Resultado Pendente	13.510.561,77	Contas de Compensação	394.193.515,42
Contas de Compensação	394.193.515,42		
	1.065.207.893,26		1.065.207.893,26

DIRETOR PRESIDENTE

(a) Daniel Monteiro

DIRETORES

(a) José R. de Almeida Neto
(a) Argeu E. Diehl
(a) Fernando Wilson Sefton
(a) Eduardo Emilio Maurell Müller

VISTO DO CONSELHO FISCAL

(a) Pedro Messias Cardoso
(a) Saul Fernando Pons
(a) Clovis Gomes Camiza

Nabor Rosa

Chefe da Contabilidade
TC-CRCRS — n.º 12254-T

AGÊNCIAS EM:

PORTO ALEGRE

Av. João Pessoa:
Av. João Pessoa, 1236
Azenha:
Rua da Azenha, 693
Caminho do Meio:
Av. Osvaldo Aranha, 1370
Cidade Baixa:
Av. Borges de Medeiros, 1224
Floresta:
Rua Cristóvão Colombo, 1823
Independência:
Rua Ramiro Barcelos, 1087
Navegantes:
Rua Frederico Mentz, 1827
Parthenon:
Av. Bento Gonçalves, 1318
Passo da Areia:
Av. Assis Brasil, 1850
Passo do Sarandi:
Av. Assis Brasil, 6642
Praça Otávio Rocha:
Rua Senhor dos Passos, 158
São João:
Av. Presidente Franklin Roosevelt, 1219
Voluntários da Pátria:
Rua Vol. da Pátria, 442

DISTRITO FEDERAL

Brasília — Av. W 3, Quadra 507 — Setor CR, bloco A, n.ºs 29 e 31 — Zona Sul
RIO DE JANEIRO — GB
Centro —
Av. Presidente Vargas, 529
Copacabana —
Av. N. S. de Copacabana, 605-A
Ipomema —
Rua Visconde de Pirajá, 258-A
SAO PAULO
Centro — Av. São João, 299
15 de Novembro — Urbana
Rua 15 de Novembro, 137
Santos
Rua 15 de Novembro, 153
RIO GRANDE DO SUL
Alegrete
Bagé
Bento Gonçalves
Cachoeira do Sul
Campo Bom
Candelária
1219
Voluntários da Pátria:
Rua Vol. da Pátria, 442

Carazinho
Caxias do Sul
Cerro Largo
Coliporã
Cruz Alta
Dom Pedrito
Encruzilhada do Sul
Erechim
Estreito
Feliz
General Câmara
Gravataí
Gravataí
Guaiíba
Guaporé
Guaíba das Missões
Igrejinha
Itajaí
Itaqui
Ivoti
Jaguarão
Jaguari
Júlio de Castilhos
Lagoa Vermelha
Montenegro
Mostardas
Nova Petrópolis
Nova Prata
Nova Hamburgo
Palmeira das Missões

Passo Fundo
Pelotas
Quaraí
Rio Grande
Centro
Cidade Nova
Rio Pardo
Rosário do Sul
Santa Ana do Livramento
Santa Cruz do Sul
Santa Maria
Santa Rosa
Santa Vitória do Palmar
Santiago
São Angelo
São Borja
São Francisco de Assis
São Francisco de Paula
São Gabriel
São José do Norte
São José do Ouro
São Leopoldo
São Luiz Gonzaga
São Pedro do Sul
São Sebastião do Caí
Sapiranga
Soledade
Taquara
Tatuí
Três Coroas
Três de Maio

Três Passos
Tupacirutã
Uruguaiana
Vacaria
Venâncio Aires
Veranópolis
SANTA CATARINA
Ananguá
Blumenau
Brusque
Caxador
Campos Novos
Canoas
Capinzal
Chapadão
Concórdia
Criciúma
Curitibanos
Florianópolis
Centro
Estreito
Itajaí
Jaraguá do Sul
Joazeiro
Joinville
Laguna
Lajes
Manaus
Oricós

Palhoça
Palmópolis
Pinhalzinho
Rio do Sul
São Bento do Sul
São Francisco do Sul
São Miguel do Oeste
Tangará
Tubarão
União da Vitória
Vidreia
Xanxerê
Xaxim
PARANÁ
Curitiba
Centro
Juvicê
Portão
Supermercado
Foz do Iguaçu
Guaporé
Jacareizinho
Palmas
Piranópolis
Ponta Grossa
Rio Negro
São José dos Pinhais
União da Vitória

O negócio de mais rápido crescimento no mercado de capitais:

GIM

CONTRATO DE INVESTIMENTO MENSAL

Total subscrito até hoje:

NCr\$ 162.085.950,00

(desde 29/7/68)



UNIÃO NACIONAL DE INVESTIDORES

Valor da quota em 1.7.68: NCr\$ 1,00

Valor da quota hoje: NCr\$ 1,97

Valor da quota com reaplicação: NCr\$ 2,18

UNIVEST S.A.
CORRETORA DE VALORES
RUA LIBERIO BADARÓ, 293 - CAIXA POSTAL 2638 - SÃO PAULO
27-ANDAR - CONJ. "D" - 35-2473, 33-3052, 35-8520,
35-1134 - 15-ANDAR - CONJ. "B" - 34-2493, 37-3876.
DISTRIBUIDORA RIO DE JANEIRO: RUA DO CARMO, 8 - 8-21-0387 e 231-0757.

Visite-nos, telefone ou remeta este cupom:

Papo que me sejam enviadas todas as informações referentes ao GIM.

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Hotel em São Lourenço cria biblioteca que terá retrato do Conde Pereira Carneiro

Belo Horizonte (Sucursal) — A memória do Conde Pereira Carneiro será homenageada com a inauguração de seu retrato, em maio do próximo ano, no Hotel Primus de São Lourenço, durante a instalação da primeira unidade da campanha Uma Biblioteca em Cada Hotel.

O retrato do Conde Pereira Carneiro foi entregue ontem pela Condessa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, através da Sucursal de Belo Horizonte, ao escritor Jorge Azevedo, idealizador da campanha de âmbito nacional. Outros grandes jornalistas brasileiros do passado, como Assis Chateaubriand, Irineu Marinho, Edmundo Bittencourt, Júlio de Mesquita Filho, Orlando Dantas, também serão homenageados.

IDEIA

O Hotel Primus de São Lourenço promoverá, ainda em maio, um encontro de homens de imprensa, escritores e editores de Minas, São Paulo e Guanabara para marcar a instalação do primeiro salão-biblioteca, composto de 100 livros básicos.

A biblioteca básica tem livros para todos os gostos e o escritor Jorge Azevedo diz que "se a hotelaria é a arte de agra-

dar os hóspedes, todos os hotéis brasileiros devem atender à campanha e instalar uma sala de leitura, onde os clientes poderão refugiar-se para descansar ou aprender."

A promoção de maio, em São Lourenço, incluirá debates e palestras sobre o movimento editorial e a imprensa nacional. Jorge Azevedo, jornalista e escritor, é autor do livro *Eles Deixaram Saudade*, contendo os traços bibliográficos dos grandes intelectuais brasileiros.

Diretor anuncia que DASP disciplinará recrutamento e seleção do pessoal civil

Brasília (Sucursal) — O diretor-geral do DASP, Sr. Glauco Lessa, anunciou ontem o disciplinamento do recrutamento e da seleção do pessoal civil e a instituição racional de um sistema de treinamento.

Esses temas estão sendo debatidos na II Reunião dos Diretores e Chefes de Pessoal, iniciada ontem e que acabará amanhã, devendo também ser examinados problemas relacionados com o funcionamento do sistema de pessoal como um todo.

GRANDE ÊXITO

Ao discursar abrindo a II Reunião, o Sr. Glauco Lessa exaltou o encontro anterior, realizado de 6 a 8 de agosto. Em consequência dessa reunião foram adotadas as seguintes providências:

1 — A execução descentralizada de enquadramento e readaptação, como se estatutaria no Decreto-Lei 635;

2 — O levantamento árduo, mas necessário, dos servidores em todos os Ministérios, autarquias e outras entidades da administração indireta;

3 — A decisão dos processos na órbita dos órgãos setoriais sob a orientação e a supervisão do órgão central do sistema e não mais a transferência dos casos ao DASP;

4 — O entrosamento, que já pode ser observado, do DASP com os órgãos setoriais dos Ministérios, como destes com os das autarquias e demais entidades que lhes são vinculadas.

REFORMA

Frisou o diretor do DASP que o empenho dos diretores

e chefes de pessoal em realizar o decidido na reunião anterior fez a verdadeira reforma administrativa nos setores que lhes são confiados.

A nova reunião tem vários "objetivos importantes e já definidos", salientando-se os seguintes:

1 — Exame dos problemas relacionados com o funcionamento do sistema do pessoal como um todo, uma ideia concretizada, e não mais apenas como princípio ou tese; 2 — cadastro dos servidores; 3 — instituição racional de um sistema de treinamento, capaz de modificar fundamentalmente o panorama da eficiência dos serviços e dos critérios de aproveitamento dos servidores; 4 — disciplinamento do recrutamento e da seleção do pessoal civil, em consequência com as novas normas dadas pelo Decreto-Lei 797, de agosto,

Paciente que doou um rim a equatoriano deixa hospital e retoma trabalho em breve

Lauro Rocha, que doou o rim esquerdo ao páquidista equatoriano Leonardo Paredes, deixou ontem pela manhã o Hospital Silvestre. Nos próximos dias retomará suas atividades normais, sem qualquer restrição.

Enquanto isso, Leonardo já começa a despedir-se de seus amigos no hospital, de onde será transferido para o Hospital Central do Exército, daqui a cinco dias. Ele passará mais algum tempo em repouso, devendo receber alta antes do Natal.

BOA SAÚDE

Após exame ontem pela manhã, os médicos consideram em "ótimas condições" o estado de saúde de Lauro Rocha. O paciente não apresenta febre há vários dias e o rim que lhe restou funciona normalmente.

Os médicos acham que ele poderá voltar ao comércio ou exercer qualquer outra atividade, pois a nefrectomia (retirada do rim) é uma operação bastante comum, que não traz prejuízos ao paciente.

A mesma opinião os médicos têm a respeito do equatoriano: ele poderá voltar ao páquidismo, pois o rim está bem suturado.

As recentes notícias sobre dificuldades enfrentadas por um dos doadores do Hospital Sil-

vestre, que alegou não poder mais exercer sua profissão de serralheiro, assustaram bastante Lauro Rocha, que deverá voltar ao hospital no próximo dia 6, às 13h, para controle clínico.

Consideram os médicos que essas pretensas dificuldades devem-se a algum benefício que o doador esperava obter e não a consequência de uma afirmação, alegam que todos os outros doadores — parentes dos receptores — vivem normalmente e até hoje não apresentaram qualquer problema de saúde.

— Além disso, antes da cirurgia, o doador é minuciosamente examinado, avaliando-se a capacidade que terá de sobreviver com apenas um rim — acrescentaram.

Contagem do sábado em férias muda

Brasília (Sucursal) — Conforme decreto-lei assinado pelos Ministros Militares, o sábado não será considerado dia útil para efeito de férias dos empregados que trabalhem em regime de cinco dias por semana.

O decreto-lei altera a redação do Art. 132 da CLT, para, segundo afirma o Ministério do Trabalho em sua exposição de motivos, "ajustar o texto a situações decorrentes de leis ou de acordos que, ao extinguirem o trabalho aos sábados, silenciam quanto a certos efeitos dessa extinção."

III Jornada Médica será aberta hoje

Com sessões de temas livres às 17 horas e mesas-redondas sobre Vascularização e Ginecologia às 20h30m, inicia-se hoje a III Jornada Médica comemorativa ao 14.º aniversário do Hospital Ipanema, do Instituto Nacional da Previdência Social.

A Jornada foi instalada ontem às 20 horas, com a presença dos médicos Murilo Correia da Silva, supervisor-geral do INPS para a Guanabara; Nadin Achad, coordenador de Assistência Médica, e Nildo Aguiar, diretor do hospital.

Após a solenidade de abertura, o médico Silvano Raim, do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, pronunciou uma conferência sobre Novos Rumos da Cirurgia Hepática.

A Jornada terá prosseguimento amanhã, com mesa-redonda sobre cirurgia geral no homem e cirurgia plástica; 5a. feira será debatida a cirurgia pediátrica, sexta-feira a clínica ortopédica e traumatológica e sábado mesa-redonda sobre administração hospitalar. As sessões de temas livres serão sempre às 17 horas e as mesas-redondas às 20h30m.

A LONGA ESPERA



Zé Ketí aguarda a decisão da Justiça desde 1967

Juiz decide dia 31 a briga entre Zé Ketí e viúva pela autoria de "Máscara Negra"

O juiz João Gonçalves Neto, em exercício na 2.ª Vara Cível, decidirá dia 31, às 17 horas, a autoria da marcha-rancho *Máscara Negra*, atribuída a Zé Ketí e contestada pela viúva de Deusedeite Pereira Matos, D. Benedita.

A audiência final de instrução foi realizada ontem. O réu e a queixosa não assistiram à audiência, mas ficaram fora da sala esperando a decisão que não veio e dando cada um sua versão.

O PROCESSO

Dona Benedita Pereira Matos tenta provar, com o advogado Eric da Silva Barbosa, que *Máscara Negra* não é de Zé Ketí. Alega que a música foi feita por seu falecido marido Deusedeite e furtada por seu cunhado, Hildebrando, que pôs Zé Ketí como parceiro. A marcha-rancho foi a vencedora do carnaval de 1967, mas os direitos arrecadados ficaram retidos até a solução do processo então iniciado.

Em favor de Zé Ketí, o advogado Elias Rosa apresentou certidões do Serviço de Censura, do setor competente dos direitos autorais e de outras repartições, todas em nome apenas do compositor.

— *Máscara Negra* foi registrada na Censura a 22 de novembro de 1966 e desclassificada no festival de música da TV Record de São Paulo, no ano

em que foram vencedoras *A Banda e Disparada*. Até aí ninguém reclamou nada — contou Zé Ketí.

Ontem depuseram uma testemunha a favor de Dona Benedita, o Sr. José de Oliveira Pereira, e três a favor de Zé Ketí, os Srs. Tito da Silva Mendes, Jorge Coutinho e Ilmar Carvalho.

Ao final, o juiz deu a palavra aos advogados. O Sr. Eric da Silva Barbosa pediu a condenação de Zé Ketí levando em conta que as provas apresentadas pela defesa eram fracas; havia choque entre a prova do réu e a pericial; o depoimento do Sr. José de Oliveira Pereira afirma que a música lhe foi cantada em 1964 por Deusedeite. O Sr. Elias Rosa contestou, pedindo a absolvição porque a autora da petição não trouxe nenhuma prova "daquilo que alegou vagamente."

Helicóptero da Sursan vai localizar quem polui baía e chamar lancha da Capitania

O helicóptero da Sursan localiza o foco da poluição e imediatamente avisa pelo rádio à lancha ligeira da Capitania dos Portos, que parte rumo ao navio ou outro qualquer agente poluidor.

Assim o Secretário de Obras, Sr. Paulo Soares, descreveu como é feita a operação conjunta Capitania dos Portos-Sursan de combate às fontes poluidoras da baía da Guanabara, iniciada ontem. Os seus primeiros resultados só deverão ser divulgados hoje, segundo anunciou o coordenador da operação, comandante Afonso José Ferreira, da Capitania dos Portos.

UNIAO DE ESFORÇOS

O Sr. Paulo Soares fez questão de frisar que não se trata de uma blitz, pois "a fiscalização da poluição da baía já vem sendo feita há muito tempo tanto pela Sursan, através do Instituto de Engenharia Sanitária, como pela Capitania dos Portos."

Convidou o comandante Afonso José Ferreira para um passeio de helicóptero pela baía de Guanabara. E daí nasceu a ideia de unirmos nossos esforços. A Capitania entra com a lancha, a autuação e a aplicação das multas, e nós damos o helicóptero, o serviço de rádio e os biólogos do Instituto de Engenharia Sanitária.

A fiscalização da poluição causada pelos navios que descarregam óleo na baía, e pelas indústrias que nela jogam os seus dejetos industriais, será diária segundo o Secretário de Obras. A multa para os navios será de 2% do maior salário mínimo vigente no país multiplicado pela tonelagem do navio. A multa mínima correspondente a de um navio de 10

toneladas, que deverá pagar R\$ 310,00.

AGENTES POLUIDORES

O diretor em exercício do Instituto de Engenharia Sanitária, Sr. Fátima de Almeida, disse que além dos navios e dos terminais industriais, as favelas e os terminais de esgotos são considerados os principais agentes poluidores da baía da Guanabara.

As favelas da Zona Norte têm sempre as suas valas cheias de dejetos, que são na prática o seu esgoto. Invariavelmente elas se ligam às galerias de águas pluviais, que por sua vez jogam os dejetos na baía de Guanabara em vários pontos.

— A solução para estes casos — disse — é uma política de saneamento, compreendendo inclusive a extinção das favelas e o aumento do sistema de esgotos da cidade. Um caso típico é o interceptor oceânico, que começará a ser construído agora na enseada de Botafogo. Isto vai evitar que o esgoto continue sendo lançado em plena baía da Guanabara, no lado do Pão-de-Açúcar, convertendo-se numa das principais formas de poluição.

Feriado e promoções marcam hoje as comemorações do Dia do Funcionário Público

Hoje, Dia do Funcionário Público, as repartições públicas federais e estaduais não funcionarão, e o Governador Negrão de Lima presidirá, na ESPEG, solenidade durante a qual serão assinadas promoções por merecimento ou antiguidade de cerca de 2 mil servidores cariocas.

O comércio, a indústria e os bancos funcionarão normalmente, bem como as agências de notícias do JORNAL DO BRASIL. O presidente da Associação dos Servidores Cíveis do Brasil, Sr. Rubinete Pereira da Silva, distribui nota na qual pede "à nobre classe do servidor público a se unir à política governamental reformista."

FESTA ORGANIZADA

As comemorações do Dia do Funcionário Público foram organizadas pela Secretaria de Administração. Além das promoções, o Governo estadual anunciará medidas que, até o fim do ano, beneficiarão os funcionários da administração centralizada e das autarquias. O Governador Negrão de Lima entregará medalhas de ouro, prata e bronze e diplomas, aos servidores indicados pelo Conselho de Recompensas.

A Associação dos Servidores Cíveis do Brasil programou para as 18 horas de hoje missa em ação de graças, na Igreja São Judas Tadeu, às 21 horas, na sede do Botafogo, posse dos novos membros do Conselho deliberativo, e, logo após, um show no Caneleto dedicado aos servidores cíveis.

MENSAGEM

É a seguinte a mensagem do presidente da Associação dos Servidores Cíveis do Brasil:

"Certos de que o próximo ano será aquele em cujo decorrer se concretizarão grandes realizações para o servidor pu-

blico, pois cremos na ação do novo Presidente da República e nas demais autoridades, enviaremos todos os esforços no sentido de apresentarmos novas sugestões para termos a cada dia mais elevado o nível sócio-econômico e cultural dos servidores públicos, e criar uma imagem positiva e real do servidor perante a opinião pública, fazendo-a compreender a sua participação no desenvolvimento nacional.

Conclamamos, assim, a nobre classe do servidor público a se congregarem em torno desses elevados objetivos e a se unir à política governamental reformista, em prol não só da unidade da classe, mas também da consecução mais rápida dos nossos ideais.

Saberemos das dificuldades e dos problemas que envolvem a máquina administrativa do país, e confiamos nos propósitos dos nossos dirigentes, principalmente no seguimento dos postulados da reforma administrativa, e com o espírito de fé e esperança que nos une, temos a plena certeza de que os dias melhores virão."

Jeremias não anunciará índices para o aumento

Niterói (Sucursal) — Problemas de última hora impediram o Governador Jeremias Fontes de revelar hoje, Dia do Funcionário Público, os níveis de aumento para o funcionalismo fluminense, que estão sendo aguardados desde julho último.

A Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio — ASPERJ — incluiu ontem as comemorações da Semana do Funcionalismo, inaugurando em sua sede os novos gabinetes dentários. Hoje, às 11 horas, o Governador Jeremias Fontes inaugurará o Hospital dos Servidores Públicos, na praia das Charitas. Antes haverá missa de ação de graças, na capela do hospital.

Em pronunciamento que fará hoje, o Governador Jeremias Fontes pedirá um pouco mais de "paciência" aos funcionários, dirigindo-se, principalmente, aos que exercem funções mais modestas e cujos vencimentos não ultrapassam a R\$ 200,00. Dirá, entretanto, que o aumento poderá ser concedido em dezembro.

Durante a inauguração do hospital, o Governador Jeremias Fontes assinará decreto-lei que concederá à ASPERJ um auxílio de R\$ 100 mil, para as primeiras despesas de manutenção do hospital, e doará uma ambulância à entidade. Nas repartições públicas federais e estaduais será posto facultativo hoje, embora seja normal o funcionamento do comércio da indústria e dos bancos.

ESTUDOS PREJUDICADOS

Os estudos dos níveis de aumento para o funcionalismo fluminense, realizados pelas Secretarias de Administração e Finanças, ficaram prejudicados, segundo o Governo, pela reforma constitucional, a entrar em vigor quinta-feira, que tem implicações com a política de pessoal, em todos os escalões administrativos. As modificações introduzidas no sistema fazendário do país e dos Estados são, em linhas gerais, a causa principal dos cuidados do Governo em protelar a decretação do aumento.

Finados para Igreja será na 2a-feira

A Cúria Metropolitana informou ontem que as igrejas de todo o país celebrarão o Dia de Finados na próxima segunda-feira, já que o dia 2 cai em um domingo. Adiantou que as cerimônias religiosas não sofrerão nenhuma alteração.

Serão celebradas missas pela manhã e à tarde em todas as paróquias da cidade, e quem comungar ou rezar pelo Papa no dia 2 receberá indulgência plenária. Algumas paróquias, entretanto, como a da Nossa Senhora de Copacabana, celebrarão missas nos cemitérios tanto no domingo como na segunda-feira.

Rio volta a ter hoje um dia quente

O Rio terá hoje mais um dia quente, com nebulosidade. A tarde poderá ocorrer trovoadas. Segundo os técnicos do Escritório de Meteorologia, o aumento da temperatura deve-se à aproximação de uma nova frente fria.

Tempo bom também está previsto para hoje em Niterói. A máxima de ontem registrou 33,0 no Engenho Novo e a mínima 15,3 graus no Alto da Boa Vista.

Ministério da Indústria e Comércio

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA AQUISIÇÃO DE SACARIA DE JUTA

Levamos ao conhecimento dos interessados que aos 30 dias de novembro do corrente ano, será levada a efeito a Concorrência Pública n.º IBC. 69/1, para aquisição de 2.000.000 de sacaria de juta marcada (Café do Brasil).

Todas especificações do edital de Concorrência, a serem publicadas no Diário Oficial da União, serão fornecidas aos interessados pela Seção de Compras da Divisão de Material e Transportes, Rua Sacadura Cabral, 208 — 3.º and., no horário das 10 às 18 horas.

(a) MARIA ZULEIKA DE LUCENA MONFORTE

Chefe da Seção de Compras

(a) OLÍVIA ROLLAS

Chefe da DMT

o JB tem uma agência em

Cascadura

para anúncios classificados e assinaturas

Av. Suburbana, 10136 — Largo de Cascadura

ganhe mais dinheiro



aplicando com segurança

FUNDO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO INVESTBANCO

Participação e lucros de prósperas empresas comerciais e industriais. Rendimentos pagos em dinheiro de três em três meses. Número sempre crescente de cotas, quando replicados os rendimentos creditados. Valorização permanente e compensadora. Garantia de um dos mais sólidos bancos do País: INVESTBANCO.

Venha conversar conosco ou peça a visita de um dos nossos corretores

INVESTBANCO
Banco de Investimento Industrial S.A.

S.P. — RUA LIBERIO BADARO, 225 — 10.º ANDAR — SEDE PRÓPRIA
PARANÁ — 13.º ANDAR — 21.º ANDAR — CASA PRÓPRIA
RUA LIBERIO BADARO, 176 — LOJA — TELEFONE: 34.2938
RIO — AV. RIO BRANCO, 155 — LOJA — TELEFONE: 242-7281

acionistas
BANCA NAZIONALE DEL LAVORO, representado pelo THE ITALIAN ECONOMIC CORPORATION • BCO. ANDRÉ ARNAUD S/A • BCO. BRASIL DE SÃO PAULO S/A • BCO. COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A • BCO. FRANCÊS E BRASILEIRO S/A. (associado ao CREDIT LYONNAIS) • BCO. GERAL DO COMÉRCIO S/A • BCO. POPULAR ESPANHOL • DEUTSCHE BANK, representado pelo BANCO ALEMÃO TRANSATLANTICO • FIRST NATIONAL CITY BANK • HILL, SAMUEL & CO. LTD. • LION S/A — Empreend. Admin. e Comércio • NEGEPAR S.A. — Partic. e Ger. de Negócios • THE FUJI BANK LTD. • UNION DE BANQUES SUISSES

Conos

Cachorro que late muito e incomoda os vizinhos é multado em Copacabana

Os latidos insistentes do fox-terrier Fiel, valearam a seu dono, Sr. Joaquim de Figueiredo, uma multa de NCr\$ 20,00, que deverá pagar até o dia 31, "por permitir a permanência de um animal que prejudica o sossego de terceiros em sua casa" (Rua Bolívar, 23, ap. 201).

E a circunscrição fiscal de Copacabana já avisou que novas multas serão impostas se o cachorro não ficar quieto, mas sua proprietária, Dona Fernanda, afirma que não vai se desfazer dele.

RETALIAÇÃO

Os donos do cachorro procuram se defender chamando a denúncia — a vizinha de baixo — de doente e arteriosclerótica. Afirmando que estão preparando uma carta ao Governador Negrão de Lima e que sete dos 12 proprietários do edifício já a assinaram concordando com a presença de Fiel em seu apartamento.

— Fiel late porque sua função é guardar a casa, e se alguém toca a campainha ele procura nos avisar. Ele não morde nem ataca ninguém — garantiu dona Fernanda.

Embora afirme que a multa de NCr\$ 20,00 "não é o importante", o Sr. Joaquim de Figueiredo reclamou que o fiscal lavrou o auto de infração no dia 21 — antes que terminasse o prazo de 15 dias que a Secretaria de Justiça concedeu para que a população tomasse conhecimento da nova Lei do Silêncio.

MELHOROU

De qualquer maneira, o Sr. Joaquim de Figueiredo e dona Fernanda estão tomando mais cuidado para que seu cachorro não incomode uma vizinha doente. Fiel é agora mantido na área de serviço, onde seus latidos não alcançam tão longe.

— De manhã — contou o Sr. Figueiredo — continuo levando Fiel para seu passeio diário na praia (o que também é proibido por lei), mas quando volto e ele quer ficar na janela tenho o cuidado de manter a mão junto a seu focinho, para evitar que comece a latir.

Dona Fernanda confirmou que não vai se desfazer do cachorro.

Decreto sobre administração, compra e venda de imóveis da Guanabara está em vigor

Com a publicação, ontem, no *Diário Oficial*, do Estado, está em vigor o decreto-lei complementar do Governador Negrão de Lima, dispondo sobre a administração dos bens imóveis de propriedade do Estado da Guanabara e regulando sua venda e aquisição.

Determina o ato que os imóveis do domínio estadual serão rigorosamente demarcados, medidos e descritos pelo Departamento do Patrimônio, da Secretaria de Finanças, em cujos assentamentos se anotar a sua destinação: se de uso comum do povo, de uso especial ou dominial.

SERVIÇO PÚBLICO

Estabelece o decreto-lei que os imóveis do domínio estadual, quando utilizados no serviço público, serão administrados pelas repartições neles sediadas, revertendo a plena administração do Departamento do Patrimônio, independente de qualquer utilização. Quando os imóveis do domínio estadual não forem necessários ao serviço público, não interessarem à execução de qualquer plano urbanístico ou não se revelarem de vantajosa exploração econômica, desde que o não proíba a Constituição ou a lei, com observância das formalidades prescritas e mediante decisão do Governador, poderão ser alienados por qualquer das formas previstas no decreto-lei.

Os imóveis do patrimônio do Estado poderão ser alienados mediante: venda do domínio pleno ou aforamento, mediante concorrência pública, salvo se o adquirente for a União ou órgão da administração indire-

ta federal ou estadual; remição de foro, na forma da legislação em vigor; permuta, precedida de avaliação dos imóveis a serem trocados; incorporação, autorizada por lei, ao capital de sociedade de economia mista criada pelo Estado, como forma de integralização do valor das ações que lhe cabam, quer na constituição de capital, quer nos seus eventuais aumentos; dotação, autorizada por lei, para integrar patrimônio de Fundação criada ou mantida pelo Estado; investidura a imóvel particular ou pertencente a pessoa jurídica de direito público, nos casos previstos no decreto-lei; doação em pagamento à União ou a órgão da administração indireta federal ou estadual mediante autorização legal e outorgada com o expropiado e concordância da devolução da indenização com o seu valor monetário corrigido, a partir da data do pagamento e à desistência de quaisquer pretensões contra o Estado, relacionadas com a desapropriação.

Secretaria de Finanças já tem 336 prêmios para o 100.º sorteio de Seus Talões

Até o momento a Secretaria de Finanças já dispõe de 336 prêmios — entre os normais e os especiais — para serem sorteados entre os concorrentes da série E do concurso Seus Talões Valem Milhões, cujo sorteio, o 100.º desde 1968, deverá se realizar em meados do próximo mês.

O coordenador-geral do concurso, Sr. Páris Barbosa, informou ontem que o número de prêmios deverá aumentar, até a data do sorteio, esperando-se apenas maior participação do comércio e da indústria, que já ofereceram 100 cestas de Natal, 10 carnês de NCr\$ 100,00, batadeiras, aparelho sanitário de 10 peças, em cores, fogões, bicicletas e liquidificadores.

SORTEIO ESPECIAL

Normalmente, em todas as séries sorteadas, a Secretaria de Finanças oferece aos 11 primeiros colocados as importâncias de NCr\$ 20 mil, NCr\$ 10 mil, NCr\$ 5 mil, NCr\$ 3 mil, NCr\$ 2 mil e mais cinco de NCr\$ 1 mil, além de 200 prêmios que variam de NCr\$ 100,00 a NCr\$ 600,00. Os Supermercados Disco, por sua vez, oferecem aos 11 primeiros sorteados um apartamento, um Corcel, três geladeiras, e cinco aparelhos de televisão. Nos últimos sorteios, o ganhador do primeiro prêmio tem tido o direito de passar uma semana, gratuitamente, em Mendes, no Estado do Rio, oferecido pelo prefeito local, Sr. Renato Pereira.

Para a comemoração do 100.º sorteio, todos esses prêmios serão mantidos e haverá outros especiais, sendo que as cestas de Natal deverão ser entregues até o dia 20 de dezembro. Para os prêmios especiais, serão realizados sorteios à parte, porque, segundo o regulamento, o talão já premiado não pode ser sorteado outra vez.

A troca de talões para a série E já foi esgotada e a da série F — última do ano — está prevista para o mesmo período da anterior, mas o seu sorteio só deverá se realizar em dezembro ou janeiro. A primeira série de 1970 só será trocada em fevereiro, valendo as notas fiscais a partir do segundo semestre de 1969.

PRIMEIRO SORTEIO

O primeiro sorteio do concurso Seu Talão Vale Um Milhão, como era denominado, ocorreu em 31 de dezembro de 1968, tendo o primeiro prêmio saído para a Sra. Léia Fonseca, que residia na Rua Anajás, 351, em Olaria. Hoje, Dona Léia mora na Rua São Francisco Xavier, em um apartamento que conseguiu comprar com os NCr\$ 1 mil ganhos na época.

Até a realização do 100.º sorteio, já foram premiadas 31.083 pessoas, correspondentes à importância de NCr\$ 2.800 mil. Nos primeiros anos, existiam 12 postos para troca. Hoje eles são 76, que perfazem um total aproximado de 16 toneladas de notas fiscais para cada série. Até setembro deste ano já foram pesadas 493 toneladas dessas notas, que, depois de triadas pela fiscalização, são doadas à Fundação Abrigo Cristo

Redentor, que vende o papel para, com o dinheiro, se manter como instituição de caridade.

INÍCIO DO CONCURSO

O concurso Seus Talões Valem Milhões foi idealizado em 1967 pelo então prefeito Negrão de Lima, como fórmula de aumentar a arrecadação, e vem-se firmando através das administrações, sendo, inclusive, copiado por mais de 10 Estados e despertado a atenção de alguns países.

Além de ajudar a fiscalizar o então imposto de vendas e consignações (hoje imposto de circulação sobre mercadorias), o concurso serviu ainda para criar a Sursan e um plano de obras para a cidade. Esse decreto tomou o número 899 e a Sursan foi criada para ter uma existência de 10 anos. Entretanto, em 1967, o prazo foi prorrogado por mais 10.

Os Seus Talões Valem Milhões têm a finalidade de controlar indiretamente todas as operações comerciais, fazendo de cada contribuinte um fiscal.

DO VINTEM AOS MILHÕES

Para coordenar o concurso existe um homem na Secretaria de Finanças, de 44 anos de idade, e que há mais de 10 anos está à frente dos Seus Talões Valem Milhões: Sr. Páris Barbosa, nascido na Chacrinha do Vintém, em Niterói. Um de seus maiores orgulhos é o de ter participado de todos os três ataques em Monte Castelo, como soldado do Regimento Sampaio, durante a Segunda Guerra Mundial.

Depois de ser aprendiz de barbeiro e engraxate, o Sr. Páris Barbosa entrou para a então Prefeitura do Distrito Federal como trabalhador, mas em 1949 fez concurso para escrivão, e hoje é conhecido como "o homem dos milhões", pois cuida pessoalmente de cada etapa do concurso.

Diz ser até hoje um homem humilde, "mas muito rico em amizades, porque conheço tanto o mais simples operário como os mais notáveis juizes e generais". E acrescenta:

— Quando se trata de dar alguma coisa a alguém, é sempre um momento feliz. Procuro sempre observar a reação de cada um premiado, pois cada um tem a sua. Isto é uma das maiores recompensas que recebo, pois os momentos felizes da vida são poucos.

E. do Rio vai programar fiscalização

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Finanças do Estado do Rio de Janeiro, dia 1.º de novembro, o novo critério de fiscalização programada, utilizando os computadores eletrônicos do Centro de Processamento de Dados.

O novo sistema permitirá o controle, por quinzena, das atividades exercidas pelos 75 mil contribuintes inscritos no Cadastro Fiscal do Estado do Rio. Esse critério de fiscalização só será iniciado, em janeiro de 1970, devendo-se a sua antecipação às alterações do Código Tributário, introduzidas pela reforma constitucional, que entrará em vigor quinta-feira.

VENCIMENTOS

Nas áreas técnicas do Governo prosseguiram ontem os estudos referentes ao encontro de uma fórmula que garanta melhores vencimentos aos agentes fiscais e fiscais de rendas, que não poderão mais contar com participação nas multas, segundo estabelece dispositivo da nova Constituição.

Dos estudos participam membros da Associação dos Funcionários Fiscais do Estado do Rio. Os vencimentos de um agente fiscal caem para NCr\$ 400,00 e os de um fiscal de rendas para NCr\$ 480,00. Eles, com a participação nas multas, chegavam, em média, a perceber entre NCr\$ 1,5 mil a NCr\$ 2 mil, por mês.

Brasília cria pesquisas florestais

Brasília (Sucursal) — A implantação do Centro Nacional de Pesquisas Florestais, no Distrito Federal, está assegurada mediante convênio firmado entre a Novacap e o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, no valor de NCr\$ 800 mil.

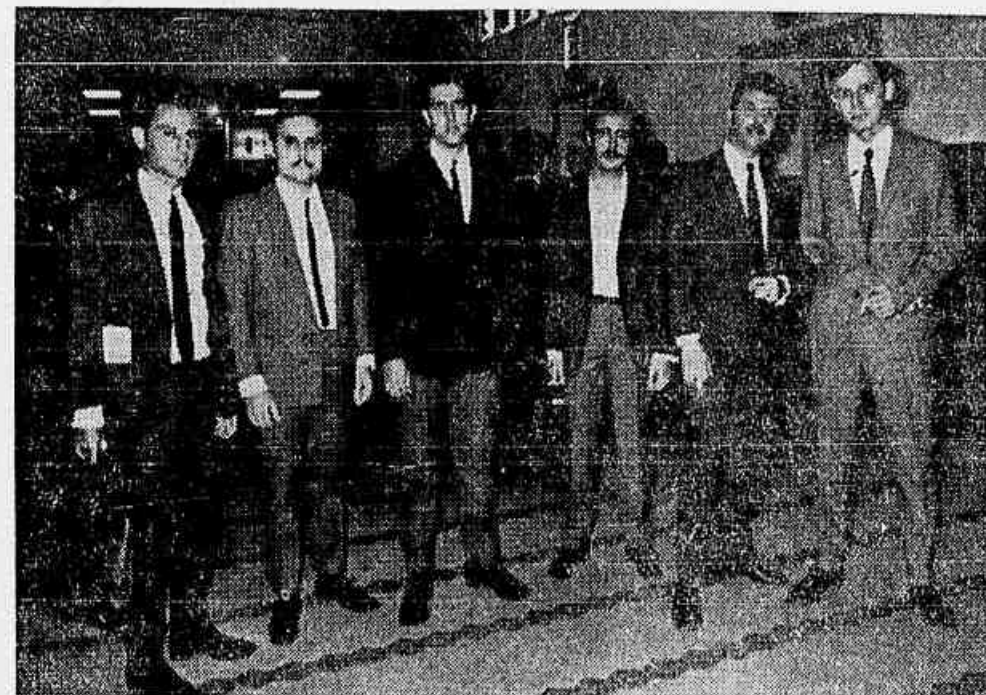
O convênio, assinado ontem, corresponde à primeira parcela de um total de NCr\$ 20 milhões, que deverá ser aplicado, em conjunto, pelo IBDF e o Fundo Especial das Nações Unidas, para a construção e implantação daquele centro de pesquisas.

A AGÊNCIA CAXIAS DO

JORNAL DO BRASIL
FUNÇÃO
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.

RUA
JOSE ALVARENGA, 379

TÉCNICOS DA STANDARD ELECTRICA VÃO ESTUDAR NA ESPANHA



Como parte de um plano de desenvolvimento de especialistas brasileiros, a Standard Elétrica — ITT envia mais um grupo de 6 técnicos a Madrid, para participarem de um curso especial em comutação telefônica "Pentaconta-32", o mais moderno equipamento a ser instalado no Brasil. No flagrante, o embarque dos beneficiados com mais essas bolsas-de-estudo: Carlos Augusto Ascensão de Menezes, Ney Martins de Lima, Gilberto Telles, Luiz Alberto Werneck Júnior, Nivalber Reich Osório, Gésio Leite Eiras

Dinheiro não traz felicidade.

E muito. Os clientes de Hemisul sabem disso. Eles ganham muito dinheiro com Letras de Câmbio e outros investimentos, garantidos pela segurança em 40 anos de tradição do Grupo Teruszkin.

HEMISUL S.A.

TERUSZKIN

Procure no seu correio ou nestes endereços: RIO: R. Buenos Aires, 69-74 (eq. Av. Rio Branco) Ed. BIG - Tel: 252-5765 - 232-8157 - 252-2327 - 252-0274. P. ALEGRE: Av. Olívio Rocha, 115 - 16.º (eq. Rosário) Ed. Terushkin - Fones: 24-8628 - 24-2291 - 25-1644



A WILLYS OVERLAND DO BRASIL S.A. comunica a seus acionistas e ao público em geral, que em Assembléia Geral Extraordinária, ontem realizada, a denominação social da empresa foi alterada para Ford - Willys do Brasil S.A.

São Bernardo do Campo, 28 de outubro de 1969.

A DIRETORIA



BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

Matriz — São Paulo
EDIFÍCIO JOSE DA SILVA GORDO
Av. Paulista, 2421

BALANCETE GERAL EM: 03 DE OUTUBRO DE 1969

Cadastro Geral de Contribuintes do M. da Fazenda n.º 33.345.760



ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Em caixa e no Banco do Brasil S.A.	20.833.533,35	Capital	48.000.000,00
REALIZÁVEL		Reservas	9.347.331,01
Empréstimos	250.250.637,05		57.347.331,01
Outros Créditos:		EXIGÍVEL	
Banco Central — Recolhimentos	11.552.904,38	Depósitos	249.655.827,08
Agências e Correspondentes	155.270.497,09		
Outras Contas	102.399.667,66	Outras Exigibilidades e Obrigações:	
	269.223.069,13	Redescontos	39.273.483,40
Valores e Bens:		Agências e Correspondentes	142.269.619,21
Títulos à Ordem do Banco Central do Brasil	26.734.080,69	Ordens de Pagamento e Outras Contas	130.371.026,62
Outros Valores e Bens	8.261.507,32		311.914.129,23
	34.995.588,01	RESULTADO PENDENTE	20.769.808,94
IMOBILIZADO	49.040.333,31	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	733.499.120,45
RESULTADO PENDENTE	15.343.935,41		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	733.499.120,45	TOTAL	1.373.186.216,71
TOTAL	1.373.186.216,71		

JOSE ADOLFO DA SILVA GORDO
Presidente

São Paulo, 17 de outubro de 1969.

Diretor — Ângelo Orestes Barbuy
Diretor — Antônio Rodrigues Alves Neto
Diretor — Floriano Albrecht Moreira

Diretor — Irany Ferreira Martins
Diretor — Roque Fachine

Paulo Ferreira — T. C.
CRC N.º 53.651 — S. P.

FOMENTO
LETRAS DE CÂMBIO
Ed. Avenida Central - sobrela 217 - Tel: 242-1785

FUNDO DOS FUNDOS
NCr\$ 1,00
FUNDO APOLLO DE INVESTIMENTOS

VALOR DA QUOTA:
NCr\$ 1,00
FUNDO APOLLO DE INVESTIMENTOS

Fundo de Investimento e Participação Safra
Rua XV de Novembro, 212 - Tel.: 239-2833 - São Paulo
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º andares - Tel.: 231-5960 - Rio
Capital e Reservas das Empresas Safra:
acima de NCr\$ 45 milhões.

Por dentro do negócio Falta de comunicações dificulta o progresso

Recém-chegado de uma viagem por vários Estados do Norte e Nordeste, após ter representado a Confederação das Associações Comerciais do Brasil numa reunião dessas entidades em Salvador, o vice-presidente da Associação Comercial do Rio, Sr. Rui Barreto, voltou impressionado com um fenômeno que, apesar dos esforços desenvolvidos pelas autoridades, continua ainda como grande impedimento para o desenvolvimento nacional: as comunicações.

Primeiro, na reunião da Bahia, e depois nos demais Estados que visitou, o Sr. Rui Barreto pôde verificar que o empresário, o comerciante do interior, continua totalmente isolado, não apenas em termos de notícias e atos de âmbito federal mas, inclusive, estadual. O homem de negócios das cidades do interior só fica sabendo que uma lei ou a regulamentação de um imposto foram alteradas quando já é tarde demais, ou seja, quando chega à cidade o fiscal. E este fatalmente irá multá-lo por não estar trabalhando de acordo com as normas em vigor, das quais sequer desconfiava.

O vice-presidente da Associação Comercial reconhece que muito tem sido feito no setor de comunicações desde 1964, mas vê como quase dramático o muito que falta por fazer ainda para que o país se atualize neste sentido.

Um orçamento para a tecnologia

Para os que ainda não acreditam na era da tecnologia, mais um dado que talvez os convença: os recursos destinados pelo orçamento alemão para o Ministério das Pesquisas Científicas, o equivalente — antes da revalorização — a US\$ 535,3 milhões (NCR\$ 1.420 milhões), são superiores ao total dos investimentos alemães no exterior, US\$ 3.500 milhões.

Os recursos desse Ministério para 1969 foram assim divididos: promoção da ciência em geral, US\$ 255,2 milhões; técnicas e pesquisas nucleares, US\$ 177,375; pesquisas aéreas e do espaço, US\$ 87,8 milhões; e, computação e processamento de dados, US\$ 22,7 milhões.

Um papel em busca da liderança

A concorrência às Letras Imobiliárias está em declínio, por motivos de garantia e rentabilidade fictícias, segundo o empresário do setor, Sr. Helano Paulo. Explica que a liquidez imediata, "dinheiro na boca do cofre", que é uma característica básica das Letras Imobiliárias, está atenuando cada vez mais o pequeno investidor, notadamente na chamada "segunda região" (Nordeste), onde a taxa de resgate é um fator praticamente desconhecido. A atual política das sociedades de crédito imobiliário é de que o papel, com maior divulgação e promoção, tem condições de assumir a liderança do mercado de capitais.

Construção faz seminário

A utilização do plástico na construção — ao que os engenheiros atribuem o aceleramento do ritmo das obras, com uma sensível e real redução dos custos — começou a ser debatida ontem, num seminário promovido em São Paulo pelo Centro Brasileiro de Construção. O seminário, que prosseguirá até o próximo dia 31, inclui palestras sobre as aplicações, características e processos de fabricação do laminado decorativo. Será abordada ainda a utilização de tintas plásticas e dos tubos PVC rígidos na construção civil. As conferências do seminário estão sendo realizadas na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Preços uniformes nas concorrências

Há pouco tratamos especificamente do assunto, mas agora é a Federação das Indústrias da Guanabara que, oficialmente, endossa reclamação do Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento Armado contra empreiteiros. Estes, ao participarem de concorrências públicas, oferecem muitas vezes preços incompatíveis com a realidade do mercado e "transferindo os ônus desse gravame à nossa indústria", sendo, ainda, que essa oferta de preços abaixo da realidade, redundando em constantes atrasos de pagamento dos fornecedores e até em pedidos de concordância. O Sindicato pede uniformidade de preços.

Uma antecipação prejudicial

Uma importante fábrica de café solúvel poderá ter seus negócios grandemente prejudicados com os importadores ingleses porque não poderá remeter no prazo contratado um carregamento de 70 toneladas. Isso, devido a uma antecipação de dois dias que a diretoria comercial do Lóide Brasileiro decidiu fazer na programação do navio que deixaria o porto do Rio no próximo dia 31. Como somente ontem o industrial foi informado da alteração no programa e hoje o ponto facultativo nas repartições públicas federais, não terá como liberar os documentos necessários ao embarque. O curioso é que o Lóide não terá qualquer vantagem nessa antecipação. O navio sairá sem a carga e a empresa deixará de ganhar pelo menos 8 mil dólares em fretes, o que já seria o suficiente para pagar a viagem.

Expressas

Poucas pessoas sabem que o futuro Ministro da Agricultura, engenheiro-agrônomo Luís Fernando Cárne Lima, é pecuarista em seu Estado, o Rio Grande do Sul, sendo conhecido como um expert internacional no assunto. Há pouco regressou da Inglaterra onde, a convite, funcionou como júri de uma exposição. *** Num ato solene, o General Macedo Soares e Silva despediu-se ontem dos funcionários do Ministério da Indústria e do Comércio, dizendo que a sua saída do MIC não significa que deixará de servir ao país. Entre os que o saudaram, o Sr. José Elias Oiticica, presidente do IAA. *** É comum, principalmente no exterior, quando se fala em países em desenvolvimento, se computarem o Brasil e a Índia. Segundo um telegrama, a Índia levará, este ano, vantagem em pelo menos um setor: produzirá 15 mil tratores (20 mil em 1970) enquanto nós não deveremos ultrapassar a casa das 10 mil unidades.

BNH vai reduzir suas taxas de juros em financiamentos

Uma redução no teto da taxa de juros que reverterá em benefício dos compradores de residências no âmbito do sistema financeiro da habitação está em estudo no BNH. Segundo informou o Sr. Mário Trindade, uma decisão a este respeito deve ser tomada pelo Banco.

Essa redução não implica em alterar os princípios de correção monetária em vigor, e será absorvida pelo sistema dentro das margens operacionais em que atua o Banco Nacional da Habitação.

Curto e longo prazos

O presidente do BNH debateu ontem com editores de economia de diversos jornais as condições em que opera o sistema financeiro da habitação. Um dos fatos mais significativos — disse ele — tem sido o crescimento dos recursos captados através das Cadernetas de Poupança.

As Cadernetas estão mobilizando hoje mais de NCR\$ 700 milhões (dados até agosto) e seu sucesso é tanto mais notável quanto se verifica que essa nova modalidade de captação de poupança começou a funcionar na prática há cerca de seis meses. As letras imobiliárias estão captando atualmente recursos ao redor dos NCR\$ 800 milhões.

Trindade disse que no momento em que os índices de custo de vida estiverem controlados ao redor de um máximo de 10 por cento ao ano haverá condições objetivas para se efetuar a correção monetária uma vez, apenas em 12 meses, beneficiando os compradores de casas simultaneamente sem prejudicar a capitalização do sistema.

Comportamento do mercado

Levantou-se o problema de que há unidades habitacionais financiadas pelo BNH que não estão sendo ocupadas e também de que os índices de insolvência (pessoas que deixam de pagar ou atrasam muito as prestações) estavam crescendo. O presidente do BNH

afirmou que os índices de insolvência não ultrapassam os 8 por cento embora tenham sofrido um pequeno acréscimo, o que está perfeitamente dentro das perspectivas do Banco.

Uma referência especial foi feita aos dois grandes centros urbanos de São Paulo e Guanabara, e o Sr. Mário Trindade disse que os investimentos em curso ou programados na área da construção civil funcionam como elementos de dinamização global da economia. Alguns casos de conjuntos não ocupados ou parcialmente ocupados não decorrem de erros de planejamento do BNH — lembrou. Assim, em certo caso específico no Norte do país uma grande quantidade de casas já prontas está desocupada porque a administração local não fez a sua parte — conforme um acordo prévio — implicando em adotar a nova área construída do sistema de água e esgotos.

Preços

Trindade observa também que já há diversas áreas em diferentes regiões do país onde o mercado modificou suas normas e passou a ocorrer uma clara tendência de ofertas acima da procura. Em consequência, os preços começam a baixar. Por outro lado, os níveis de procura de materiais de construção "vão se comportando de forma a não pressionarem os preços."

Em sua opinião o mercado de um modo geral está mais competitivo e isso pode ser expresso pelo fato de que tipos iguais de casas construídas no âmbito do sistema financeiro da habitação por empresas particulares estão sendo oferecidas a preços diferentes — isto é, uma empresa estipula prestações mais baratas que outra.

Ainda sobre preços, referiu-se a uma queda recente nos custos do elemento na Praça de São Paulo. De um modo geral e segundo se depreendeu da análise que fez, o BNH encara o problema de ter que conciliar a expansão da oferta de materiais de construção com a demanda desses

materiais para novos investimentos sem provocar uma alta especulativa de preços.

Ajustados os dois elementos por uma política monetária, creditícia e fiscal, neste momento o Banco estaria funcionando com o interesse de acelerar os investimentos e a consequente procura de materiais de construção. Dado o poder multiplicador que tem essa indústria (além do mais, absorve muita mão-de-obra e emprega muitas pessoas) o Banco estaria desenvolvendo um papel prepositivo de reativador da economia.

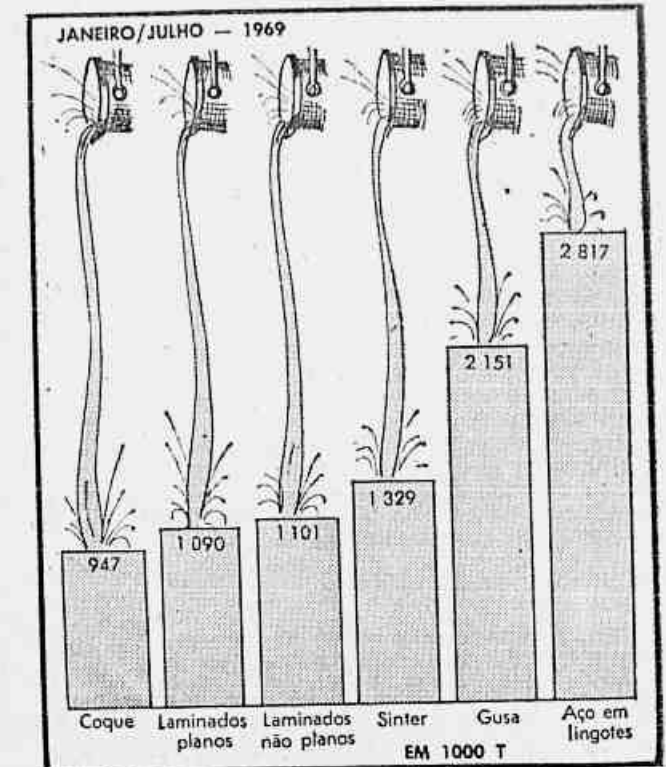
Hipotecas

Trindade reafirmou que estivesse ocorrendo uma "desova" em cima do BNH no mercado de hipotecas, por ter o Banco entrado no leilão de segundas hipotecas em circunstâncias difíceis do mercado.

"Pelas níveis de aplicação de recursos nesta faixa até agora — disse ele — pode-se contestar as dimensões da crise que se sugeria. Além do mais, os índices de insolvência mencionados são perfeitamente compatíveis com as previsões do sistema."

O presidente do BNH disse também que as Letras Imobiliárias estão concorrendo com êxito com outros papéis no mercado, tanto por suas características excepcionais de segurança, quanto por outros atributos que oferece, como os de natureza fiscal. Essa apreciação foi motivada por uma pergunta em torno de elementos de mercado. Em síntese se discutiu ter o Governo de enfrentar o problema da correção pré-contratada para simultaneamente poder mudar critérios, modos e meios de aplicar a correção em outras áreas, incluída a do BNH.

PRODUÇÃO SIDERÚRGICA



A produção siderúrgica brasileira, no período de janeiro a julho deste ano, apresentou razoável índice de crescimento

Decreto dá prazo até o fim do ano para contabilização de letras e de promissórias

Decreto-lei assinado ontem pelos Ministros Militares no exercício da Presidência estabelece que as pessoas jurídicas que não tenham contabilizado títulos de crédito de sua responsabilidade poderão fazê-lo até 30 de dezembro deste ano, ficando apenas sujeitas ao imposto de renda e ao imposto de operações financeiras.

Em exposição de motivos, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto disse que o decreto permite "a regularização final de notas promissórias e letras de câmbio, sujeitando os interessados a um imposto de renda arbitrado e, em casos específicos, ao imposto de operações financeiras."

O DECRETO

É o seguinte, na íntegra, o texto do decreto-lei baixado ontem:

Art. 1º — As pessoas jurídicas que não tenham contabilizado títulos de crédito de sua responsabilidade poderão fazê-lo até 30 de dezembro de 1969, ficando sujeitas apenas ao imposto de renda, calculado na forma dos parágrafos 5º e 6º deste artigo e ao imposto sobre operações financeiras, quando for o caso.

Parágrafo 1º — O disposto neste artigo é extensivo às pessoas jurídicas que possuam títulos combinados de sua responsabilidade, nas condições do Artigo 17 da Lei nº 4.728, de 14 de julho de 1965.

Parágrafo 2º — Com base nesta regularização e até o valor declarado não se cobrará nenhum imposto ou multa, federal, estadual ou municipal, ainda que referentes a exercícios anteriores, exceto a tributação especial de que trata este artigo.

Parágrafo 3º — A retificação de que trata este artigo identificará obrigatoriamente os respectivos beneficiários e não poderá, sob qualquer fundamento e a qualquer tempo, reduzir o lucro tributável.

Parágrafo 4º — Os títulos regularizados na forma deste artigo não poderão instruir pedido de falência ou ação executiva pelo prazo de seis meses contados da data de sua regularização.

Parágrafo 5º — A retificação com a qual de que trata este artigo, a ser declarada em meio próprio, constituirá, isoladamente:

a) lucro tributável das pessoas jurídicas devedoras dos títulos, arbitrado à razão de 10% (dez por cento) do montante declarado;

b) lucro ou renda líquida tributável das pessoas físicas ou jurídicas credoras dos títulos, arbitrado à razão de 30% (trinta por cento) do montante declarado.

Parágrafo 6º — O imposto sobre o lucro ou renda líquida tributáveis arbitrados na forma do parágrafo anterior será pago pelas pessoas jurídicas à alíquota de 30% (trinta por cento), e pelas pessoas físicas mediante a aplicação da tabela progressiva em vigor.

Parágrafo 7º — Na hipótese prevista na alínea b do Parágrafo 5º fica excluído da tributação especial o valor dos títulos que, até a data da publicação deste decreto-lei, tenham sido regularizados na forma da legislação em vigor sobre imposto de renda e registro de títulos de crédito.

Parágrafo 8º — Na hipótese prevista no Parágrafo 1º os títulos cambiais ficarão sujeitos ao pagamento do imposto sobre operações financeiras na forma das instruções a serem baixadas pelo Banco Central do Brasil.

Parágrafo 9º — As pessoas jurídicas que não procederem à regularização permitida neste artigo ficam sujeitas à tributação normal do imposto de renda, acrescida da multa de 150% (cento e cinquenta por cento) do imposto devido, independentemente dos demais tributos e sanções cabíveis.

Parágrafo 10 — As confissões de dívidas entre particulares somente darão oportunidade a

execução da dívida que representarem quando feitas por instrumento público.

Parágrafo 11 — A partir de 1º de janeiro de 1970, as notas promissórias e letras de câmbio obedecerão a modelos oficiais e sua distribuição será feita segundo normas baixadas pelo Ministro da Fazenda, devendo seu registro nos órgãos da Secretaria da Receita Federal ser efetuado no prazo de 20 dias contados da data de sua aquisição, mantidas as demais disposições do Artigo 2º do Decreto-Lei nº 427, de 22 de janeiro de 1969.

Art. 2º — Ficam cancelados quaisquer débitos referentes:

- I — a impostos incluídos na competência do Ministério da Fazenda e à taxa de despacho aduaneiro, objeto de procedimentos fiscais até a data da publicação deste Decreto-Lei, desde que o valor originário não seja superior a NCR\$ 300,00 (trezentos cruzeiros novos);

- II — ao imposto adicional de renda criado pela Lei nº 2.862, de 4 de setembro de 1956 e ao adicional instituído pelo Art. 6º da Lei nº 2.145, de 29 de dezembro de 1953;

- III — ao imposto devido pelas pessoas físicas na venda de propriedades imobiliárias, de que trata o Decreto-Lei nº 9.330, de 10 de junho de 1946, extinto pelo Decreto-Lei nº 94, de 30 de dezembro de 1966;

- IV — ao imposto de selo, extinto pela Lei nº 5.143, de 20 de outubro de 1966.

Art. 3º — São anisteadas as infrações à legislação fiscal federal praticadas até a data da publicação deste decreto-lei, por inobservância de obrigações acessórias, desde que delas não tenha resultado falta ou insuficiência de recolhimento de tributos.

Art. 4º — O Ministro da Fazenda, em despacho fundamentado, poderá relevat penalidades relativas a infrações de que não tenha resultado falta ou insuficiência no recolhimento de tributos federais atendendo:

- I — a erro ou ignorância escusável do infrator, quanto à matéria do fato;

- II — a equidade, em relação às características pessoais ou materiais do caso, inclusive ausência de intuito doloso.

Parágrafo 1º — A relevação da penalidade pode ser condicionada à correção prévia das irregularidades que tenham dado origem ao processo fiscal.

Parágrafo 2º — O Ministro da Fazenda poderá delegar a competência que este artigo lhe atribui.

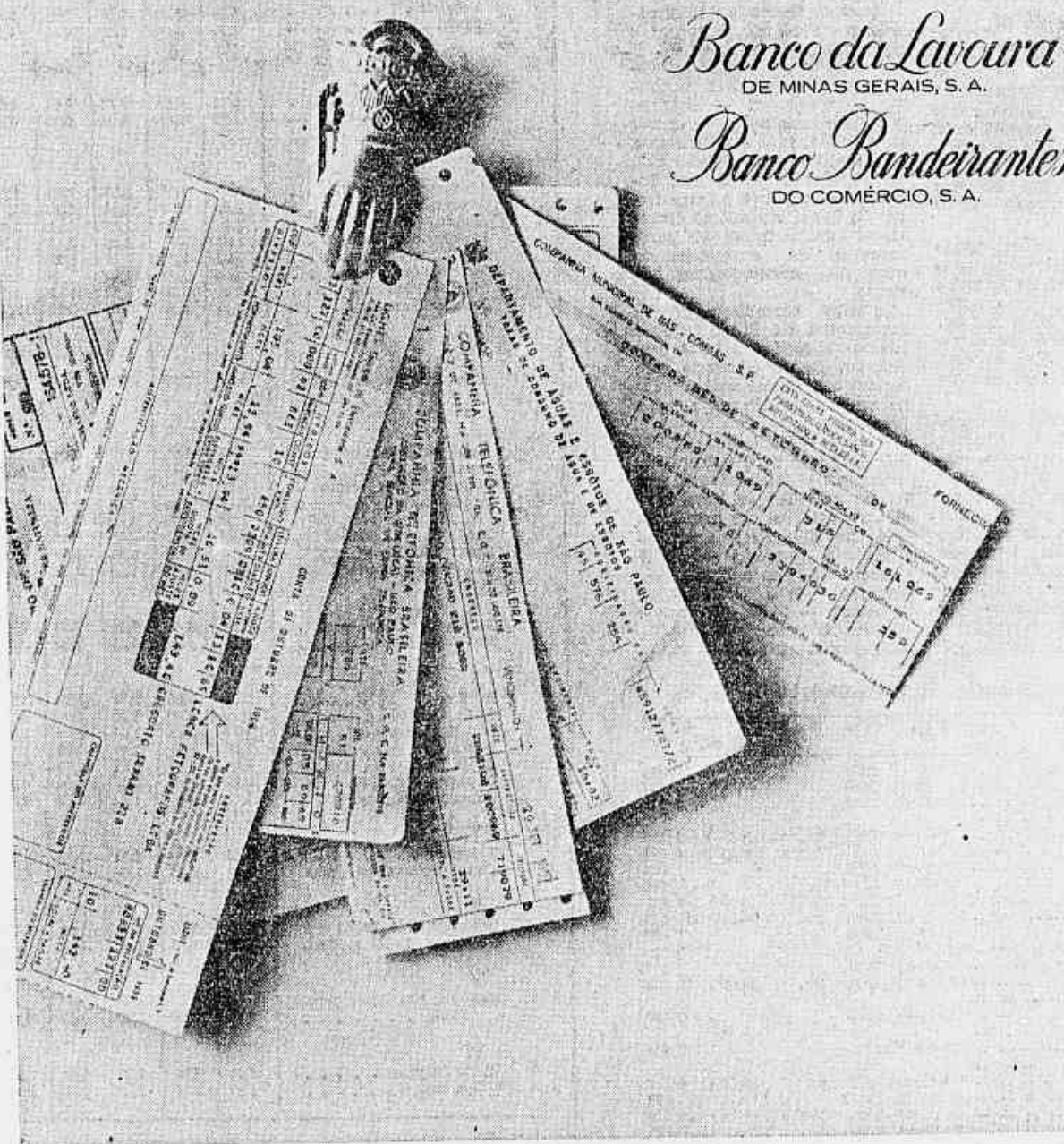
Art. 5º — O disposto na alínea e do Artigo 21 do Decreto-Lei nº 401, de 30 de dezembro, de 1968, aplica-se aos casos previstos na alínea e do Artigo 32, da Lei nº 3.470, de 28 de novembro de 1958.

Art. 6º — O disposto nos artigos 2º e 3º aplica-se aos processos em qualquer fase administrativa ou judicial mesmo os definitivamente julgados, vedada qualquer compensação ou restituição.

Art. 7º — Ficam excluídos dos benefícios deste decreto-lei as operações de qualquer natureza realizadas através de entidades que não tenham sido autorizadas a funcionar no país.

Art. 8º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Deposite em nossos guichês tôdas as suas chateações de fim de mês.



Banco da Lavoura
DE MINAS GERAIS, S.A.

Banco Bandeirantes
DO COMÉRCIO, S.A.

Massa
Falida
Panair do
Brasil S.A.



DIAS 30 E 31 DE OUTUBRO, ÀS 14 HORAS
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 - Loja
Prataria Fracalanza e Wolf (Prata 90) - Talheres - Louças Zenthal - Cristais Hering - Máquinas de escrever e calcular - Cadeiras de avião p/ living - Armários para Cozinha - Ventiladores - Maletas e milhares de artigos de interesse doméstico e comercial.

Mais informações com os Leiloeiros

LEMOIS É PAULO BRAME

Tels.: 222-4057, 242-8404, 242-9138, 231-0228 e 231-2998

progresso se faz com trabalho e letra de câmbio.

INDEPENDÊNCIA S.A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS
Rua da Quilanda, 159 - 2.º andar
Fones: 223-2701 - 223-0590 - 243-0460 - GUANABARA

Semana começa com a Bolsa irregular

O mercado de ações, que abriu em alta no primeiro dia da semana — de 968,1 na abertura e passou para 978,3 pontos na metade do pregão — enfraqueceu-se ligeiramente na parte final, com o IBV fechando em 958. Mesmo assim, o IBV médio registrou uma alta de 6,0 pontos, ao fechar-se em 971,4. A flutuação, entretanto, foi vista como característica das segundas-feiras.

O volume geral dos negócios, atingindo o total de NCr\$ 9 802 996,67, foi inferior em NCr\$ 1 003 171,47 ao da última sexta-feira, enquanto que o número de ações negociadas, 3 000 480, foi inferior em 596 498. O número de ações em alta foi superior ao do último dia de negociações e o mercado a termo, também, com o volume ligeiramente inferior, manteve inalterado a sua participação no movimento global.

Mercado à vista

Em operações à vista, negociaram-se 2 503 390 papéis (menos 440 898 do que na sexta-feira), totalizando NCr\$ 7 514 237,67 (menos NCr\$ 743 529,56). Das ações que compõem o IBV (a Docas ainda não participando), 12 estiveram em alta (mais duas), seis em baixa (menos uma), e duas permaneceram estáveis.

Pela primeira vez desde as modificações feitas pelo Governo em decreto sobre a situação das concessionárias de portos, as ações da Companhia Docas de Santos foram negociadas normalmente, dentro das normas gerais do mercado, não havendo nenhuma necessidade de leilão ou de qualquer outra intervenção. Enquanto que os seus papéis de cupom 100 apresentaram uma variação sobre a média anterior de menos NCr\$ 0,02, os de cupom 1 000 (os mais negociados) registraram uma variação de NCr\$ 0,11 a mais. Também foi uma das ações mais negociadas no mercado a termo.

Ainda no mercado à vista, os papéis mais transacionados foram: Petrobrás (ord.), 334 mil; Bragosa-Mineira, 249 mil; Docas de Santos, 214 mil; Antártica Paulista, 154 mil; e, Aesita, 124 mil. As altas mais significativas foram: Antártica Paulista, mais 5,6 pontos; Bragosa (pref.), 3,0; White Martins, 3,0; Banco do Brasil, 2,9; e, Lojas Americanas, mais 2,8 pontos. As principais baixas foram: Petrobrás (ord.), menos 6,0 pontos; Nova América, 2,5; Mesbla (pref.), 2,1; Bragosa (ord.), 1,4; e, Petrobrás (pref.), menos 1,2 ponto.

Operações a termo

No mercado a termo, 496 590 ações negociadas (menos 155 681) alcançaram um volume de NCr\$ 2 288 759,30 (menos NCr\$ 259 641,61), continuando a representar 23,4% do volume total negociado. O número de transações realizadas, 32, foi inferior em 13 ao verificado na última sexta-feira. Continuaram dominando o mercado as operações com fechamento a prazo de 90 dias: 20, contra oito a 60 e quatro a 120 dias.

As ações mais negociadas a termo foram: Petrobrás (ord.), 140 mil; Antártica Paulista, 119 mil; Banco do Estado da Guanabara, 44 mil; Docas de Santos, 27 mil; e, Banco do Brasil, 20 mil.

Mercado indefinido em Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bolsa de Valores de Nova Iorque teve ontem uma sessão irregular, com operações especulativas atingindo várias das altas registradas nas duas últimas semanas.

O índice da UPI fechou com alta de 0,10 por cento. Das 1 614 ações negociadas 742 fecharam em alta e 640 em baixa.

O índice da Bolsa mostrou uma alta de cinco centavos no preço médio das ações.

A média industrial Dow Jones fechou com baixa de 1,98, em 860,28. As medidas ferroviárias e de serviços públicos fecharam em alta. Foram vendidos 12 160 mil títulos.

Empresas

• A Companhia Nacional de Tecidos Nova América comunica que a partir de depois de amanhã, dia 30, será pago o 80,9 dividendo relativo ao semestre findo em 30 de junho do corrente ano. O pagamento será efetuado das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas, na sede da empresa, na Avenida Rio Branco, 39, 14º andar, para os possuidores de ações nominativas. O dividendo das ações ao portador será pago no dia imediato ao da entrega das cautelares na sede.

Como a Companhia é uma sociedade de capital aberto, os possuidores de suas ações nominativas ou ao portador identificado, se residentes no país, estarão isentos de retenção do imposto de renda na fonte, podendo, entretanto, optar pela incidência do imposto na fonte, na base de 15%, desde que manifeste sua opção em formulário próprio.

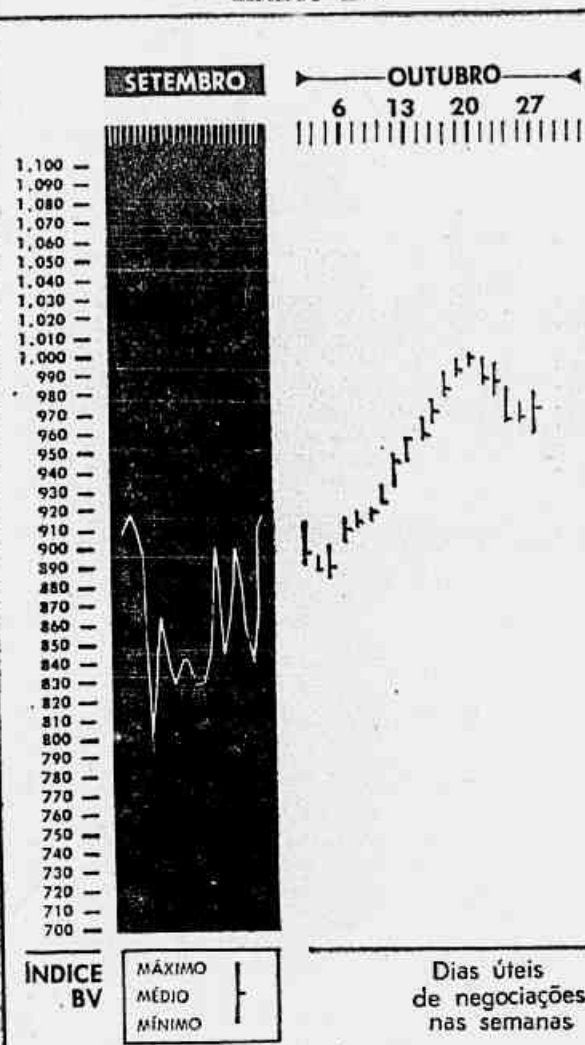
Estarão suspensas as transferências e conversões de ações, bem como o desdobramento de cautelares, no período de hoje a 10 de novembro próximo.

• Em assembleia-geral extraordinária, realizada no dia 8 deste mês, a Companhia Cimento Portland Mauá aprovou a proposta da diretoria, relativa ao aumento de capital da sociedade de NCr\$ 37 333 000,00 para 52 000 000,00, mediante distribuição de ações ordinárias bonificadas, e de NCr\$ 52 000 000,00 para NCr\$ 62 000 000,00, mediante subscrição de ações preferenciais.

As ações a serem emitidas em decorrência deste aumento serão ordinárias, e sua distribuição será feita sem qualquer ônus para os acionistas, na proporção de 39,26% sobre o total das ações ordinárias e preferenciais possuídas naquela data. As cautelares representativas deste aumento de capital serão entregues em época oportuna. Aos acionistas possuidores de ações preferenciais ao portador, as ações bonificadas serão entregues contra a apresentação do cupom nº 14, em data a ser previamente fixada.

Os acionistas poderão exercer o direito de preferência na proporção de 26,78% sobre o total de ações ordinárias e preferenciais pelo valor de NCr\$ 1,00, acrescido do ágio de NCr\$ 2,00, que será contabilizado como reserva de capital, para oportuna incorporação.

Índice BV



O índice BV médio da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro tornou-se a apresentar-se em alta no dia de ontem. Fixando-se em 971,4, subiu 6 pontos. A máxima registrada pelo IBV foi de 978,3; a mínima de 958 pontos, no fechamento. Percentualmente, as ações ontem negociadas tiveram uma valorização média de 0,6 — pouco superior à de sexta-feira última.

Média S.N.

	27-10-69	24-10-69	20-10-69	15-10-69	Out. 68
27 960	22 836	24 277	24 143	24 143	6 203

Mercadorias

Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem em sustentado, com o tipo 7, safra 1970/71, mantendo-se ao preço de NCr\$ 17,50 por 10 quilos. Fechou firme.

Açúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 2 550 sacos procedentes do Estado do Rio e 600 de São Paulo. Foram embarcados 10 000 sacos, ficando em estoque 50 771.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 136 fardos de São Paulo e 33 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 012.

Chicago

Milho — Chicago (UPI-JB) — Segundo informou a Câmara de Comércio de Chicago, na última semana o milho sofreu um aumento insignificante, que variou entre 3/4 de centavo, enquanto que o feijão de soja apresentou uma alta mais substancial, oscilando entre 3/4 até 4/8.

As vendas de milho variaram, mas a tendência foi para o lado das vendas, na primeira parte da semana, como resultado de preços mais baixos. Entretanto, a participação especulativa e comercial fez com que os preços se elevassem no fim da semana.

A venda restrita e uma melhoria no tempo da colheita foram fatores considerados responsáveis pelos preços mais baixos e pela falta de interesse dos atacadores na primeira parte da semana. No restante, porém, o mercado tornou-se ativo e houve uma boa participação comercial e especulativa de ambos os lados. Os preços subiram e o Japão foi mencionado como um cliente em potencial para a próxima safra de milho.

Nova Iorque

Algodão — Nova Iorque (UPI-JB) — O contrato nº 2 para vendas futuras de algodão fechou em baixa — entre 4 e 19 pontos — na Bolsa de Algodão de Nova Iorque, na sexta-feira passada, tendo se apresentado em alta durante a semana, a qual oscilou entre 8 e 43 pontos.

O contrato nº 1 fechou sem alterações, na sexta-feira, 35 pontos mais baixo. Durante a semana ele variou entre 35 pontos mais alto a 30 pontos mais baixo.

As casas de venda e intermediárias ajudaram a plorar o panorama, na sexta-feira, já que suas fracas vendas refletiram a falta de novos incentivos. Um relatório do Governo prevendo uma demanda menor de algodão, aqui e no exterior, na atual temporada, contribuiu para tolher as perspectivas comerciais na quinta e sexta-feira. Os lucros obtidos no comércio da semana foram em parte buscados na expectativa de condições meteorológicas adversas.

A Bolsa comunicou que as exportações até 21 de outubro haviam atingido 294 336 fardos, em franco contraste com os 596 548 fardos embarcados no mesmo período na estação passada.

Café — Nova Iorque (UPI-JB) — O café para entrega futura fechou inalterado e sem vendas na Bolsa de Nova Iorque. As cotações dos principais cafés não disponíveis foram as seguintes: Santos — 49,50 centavos de dólar a libra-peso. Santos 4 — 49,25. Colombianos Manizales — 54,50. Mexicanos Lavados Coatepec — 48,50. Ambriz número 2 BB — 49,25.

Fundos de Investimento

	Data	Cota	CH. Dist.	Valor NCr\$ Mil
ANHANGUERA	23-10-69	1,40		2 229
ANILK	23-10-69	1,069		1 068
BOZANO	24-10-69	3,492		6 921
BRASESCO	24-10-69	0,980	mensal (0,83)	1 184
BRASIL	23-10-69	1,278		6 213
CABARETO FIC	23-10-69	1,278		6 213
COOP valorização	23-10-69	1,278		6 213
CEPELAV INC.	27-10-69	1,21		149
CREFINAN	23-10-69	27,108	jun. (0,90)	7 621
CRESCINCO	23-10-69	2,126	set. (0,915)	220 921
CORBIANO	24-10-69	1,59		1 490
CREFISUL (conta garantida)	24-10-69	41,549		2 354
CREFISUL (conta capital)	24-10-69	32,368		819
DELTEC	23-10-69	1,074	set. (0,02)	75 132
DENASA	24-10-69	5,260		122 167
FEDERAL	24-10-69	1,69		2 452
FINASUL	24-10-69	1,69		2 452
FUNDO MM	24-10-69	1,69		2 452
GODOY	24-10-69	1,137	set. (0,06)	4 126
HALLS	24-10-69	5,045		895
ICI valorização	23-10-69	2,30	junho (0,10)	24 330
INVESTIBANCO	27-10-69	1,02		181
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	18-10-69	2,17	maio (0,10)	663
NORTEC	23-10-69	3,29	maio (0,02)	221
PROVAL	20-10-69	1,283	maio (0,05)	2 309
REVAL	24-10-69	0,274	set. (0,01)	6 503
SS SABBA	27-10-69	1,115		6 008
SPI	31-07-69	1,78		2 311
SOMA	24-10-69	1,51	junho (0,30)	3 321
TAMOI	24-10-69	1,00		402
VALPIRES	24-10-69	14,30	jan. (0,55)	14 387
VERA CRUZ	24-10-69	1,00		402

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS

	Data	Cota	CH. Dist.	Valor NCr\$ Mil
AIMORE	27-10-69	2,028		4 771
ANHANGUERA	23-10-69	2,500		4 658
ANILK	23-10-69	2,500		4 658
BANKINVEST	23-10-69	4,429	junho (0,129)	37 716
BIB-CRESCINCO	23-10-69	2,680		77 355
BOSTON	17-10-69	2,82		3 142
BONZANO	23-10-69	1,06	dez. (0,073)	3 142
BRASESCO	24-10-69	3,450	março (0,115)	4 373
CEPELAV INC.	24-10-69	1,607	abril (22,5)	16 452
CGC	23-10-69	1,237		347
COOP	23-10-69	1,60	maio (0,06)	4 355
DECRED	23-10-69	2,290		6 975
FINASA	23-10-69	1,620		5 077
FINASUL	23-10-69	3,19		5 077
ICI	23-10-69	2,790	dez. (0,054)	32 716
INVESTIBANCO	23-10-69	2,006		10 879
IPRANGA	19-10-69	1,43		324
NACIONAL	23-10-69	1,233	maio (0,05)	349
MINAS Invest.	23-10-69	2,10		4 115
PROVAL	23-10-69	2,380	maio (0,07)	1 732
RIQUEZ	23-10-69	2,200	junho (0,14)	14 440
SOFISA	23-10-69	1,46		244
LALLES	23-10-69	2,06		2 251
TAMOI	30-10-69	2,06	junho (0,073)	8 209
UNI	23-10-69	27,108		4 772
VERSA	23-10-69	27,108		4 772

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA S.A.

• BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
• IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
• CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CâMBIO E TÍTULOS
• BANCO ALMEIDA MACALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 32.218.199,76
RIO: R. da Alfândega, 47 - tel.: 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - tel.: 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel.: 233-3305 e 243-1918
R. da Quitanda, 19 - 9.º - tel.: 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 - 1.º - tel.: 229-6392 - Méier / R. do Rosário, 108-A - tel.: 223-3350

S. PAULO / SANTO ANDRÉ / B. HORIZONTE / CURITIBA / SALVADOR / J. DE FORA / BLUMENAU / S. JOÃO DEL REI

BOLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Abert. NCr\$	Fech. NCr\$	Máx. NCr\$	Mín. NCr\$	Média NCr\$	Quant.	Variação s/Média Ant. NCr\$
TÍTULOS DOS ESTADOS Lei 1614					11,80	50	
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS							
A							
Aesita	1,17	1,12	1,18	1,10	1,15	124 100	+ 0,05
Alparagatas	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	11 500	+ 0,07
Antártica	2,60	2,60	2,70	2,60	2,62	153 900	+ 0,14
Art.	2,05	2,02	2,03	2,00	2,01	21 600	- 0,04
Art. Gráf. G. Sousa, pref.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	24 000	Est.
Art. Gráf. G. Sousa, ord.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5 000	Est.
América Fabril	0,38	0,38	0,38	0,36	0,37	12 100	Est.
B							
Banco do Brasil	24,30	24,00	25,00	24,00	24,57	44 410	+ 0,70
Bco. Est. da Guanabara	11,30	11,50	11,50	11,40	11,49	47 626	- 0,02
Banco Est. de São Paulo	6,20	6,20	6,50	6,20	6,23	17 620	+ 0,08
Bco. de M. Gerais, pref.	1,55	1,55	1,55	1,53	1,55	806	
Bco. Intercâmbio Bras.	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	11 112	Est.
Bco. Nordeste, res. 100%	2,10	2,20	2,20	2,10	2,10	16 771	- 0,02
Belgo-Mineira	1,23	1,21	1,23	1,20	1,23	248 975	+ 0,01
Brahma, pref., c/div.	4,15	4,15	4,15	4,09	4,13	17 363	+ 0,12
Brahma, pref., ex-div.	4,15	4,10	4,15	4,08	4,11	63 200	+ 0,07
Brahma, ord., c/div.	3,55	3,60	3,65	3,53	3,60	23 400	+ 0,03
Brahma, ord., ex-div.	3,00	3,00	3,02	3,00	3,00	35 800	+ 0,07
Bras. de Energia Elétrica	1,03	1,00	1,03	1,00	1,00	45 400	Est.
Brasileira de Roupas . . .	0,62	0,60	0,62	0,60	0,60	43 500	- 0,01
C							
C. B. U. M.	4,40	0,40	0,40	0,40	0,40	200	
Casa Maxson, ord.	1,14	1,16	1,16	1,16	1,16	2 000	+ 0,01
Cimento Aratá	3,70	3,66	3,70	3,66	3,69	2 300	- 0,11
Cimento Itau, pref., c/12	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	300	+ 0,07
D							
Decred S.A.	1,90	1,30	1,30	1,30	1,30	100	
Docas de Santos, c/100	1,95	2,05	2,05	1,90	1,94	32 000	- 0,02
Docas de Santos, c/1000	1,95	1,90	1,95	1,70	1,81	191 173	+ 0,11
Dual Roupas	0,84	0,80	0,80	0,84	0,87	1 300	+ 0,06
Donna Isabel, pref.	1,00	1,25	1,30	1,25	1,29	12 600	+ 0,03
E							
Ed. J. Olimpio, ord. nov.	1,35	1,25	1,25	1,25	1,25	2 200	+ 0,03
Estrela, pref.	1,45	1,45	1,50	1,43	1,46	28 400	+ 0,01
F							
Ferro Brasileiro	4,55	4,55	4,55	4,50	4,54	13 400	+ 0,05
Fôrça e Luz de B. Rosa	1,22	1,22	1,22	1,22	1,22	3 500	Est.
Fôrça e Luz de M. Gerais	1,03	1,00	1,01	0,98	0,99	71 000	- 0,01
Fôrça e Luz do Paraná	0,80	0,90	0,90	0,80	0,83	9 600	+ 0,03
H							
Hime, pref.	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	3 000	Est.
Hime, ord.	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	3 600	Est.
K							
Kelson	2,50	2,50	2,50	2,45	2,49	41 900	- 0,01
Kibon	4,90	4,85	5,00	4,85	4,90	11 600	+ 0,07
L							
Letras Hipot. do BEG	0,70	0,68	0,70	0,60	0,70	5 700	
Lojas Americanas	6,70	6,45	6,80	6,45	6,63	31 400	+ 0,16
M							
Mannesmann, pref.	1,35	1,30	1,35	1,30	1,32		

Emissões de papel-moeda nos meses de janeiro a outubro somam NCr\$ 5391 milhões

O Governo federal emitiu mais NCr\$ 100 milhões no dia 7 de outubro que, com os NCr\$ 200 milhões do mês de setembro, elevou para NCr\$ 300 milhões as emissões a partir de agosto, o que dá um total de papel-moeda emitido em 1969 de NCr\$ 5391 milhões.

O Banco do Brasil indica que até o final do mês não ocorrerá emissão real, havendo apenas emissões eventuais, que logo foram compensadas por recolhimentos de caixa do tesouro. Entre janeiro e setembro de 1968 foram emitidos NCr\$ 595 milhões.

EMISSIONES

É a seguinte a comportamento das emissões pelas estatísticas oficiais do Banco do Brasil:

PAPEL-MOEDA							
Emissões e recolhimentos — Variações							
Datas		Emissão (+) ou recolhimento (-) variação líquida acumulada			Saldo de papel-moeda emitido		
		Na data	No mês	No ano	Valor		
NCr\$ 1 000 000							
68/Dez.	—	31	—	—	+ 850	+ 1 500	5 091
69/Ago.	—	12	+ 100	+ 100	+ 100	+ 100	5 191
		22	+ 100	—	—	—	5 091
Set.	—	2	+ 100	+ 100	+ 100	+ 100	5 191
		5	+ 100	+ 200	+ 200	+ 200	5 291
		12	+ 100	+ 300	+ 300	+ 300	5 391
		22	+ 100	+ 200	+ 200	+ 200	5 291
Out.	—	7	+ 100	+ 100	+ 100	+ 100	5 391
		16	—	+ 100	+ 100	+ 300	5 391

Fonte: Boletim diário do Departamento de Tesouraria Geral.

Ford-Willys elege uma nova diretoria e conselhos para o seu ano fiscal de 1969-71

São Paulo (Sucursal) — Reunidos hoje no Centro de Pesquisas e Engenharia, em Rudge Ramos, os acionistas da Willys Overland do Brasil S.A. aprovaram a mudança do nome da empresa para Ford-Willys do Brasil S.A. e elegeram a nova diretoria e os conselhos consultivo e fiscal para o período de outubro de 1969 a outubro de 1970.

Esta é a primeira diretoria eleita após a união da Willys e da Ford, estando assim constituída: Eugene S. Knutson, diretor-presidente; L. L. Halstead, diretor-financeiro; diretores: Frank A. Erdman, Euclides Aranha Neto, Newton Chiaparrini, R. T. Lindgren e João Paulo Dias.

CONSELHOS

O conselho consultivo tem como presidente o prof. Lucas Nogueira Garcez, como vice-presidente o Senador Irineu Bornhausen e como membros o General Volmar Carneiro da Cunha, Sérgio Pinho Melão, Silvio de Bueno Vidigal, Fernando Menezes de Góis e Hans J. W. Horsch.

Do conselho fiscal, representando os detentores de ações ordinárias, fazem parte, como membros efetivos, Eudoro L. Vilela, Ronald H. Rogers, José Luis Freitas Vale, Thomas G. S. Summer. Os membros suplentes são: Francisco Finamore, Giuseppe

pe Nazareno Maiorino, Mário Micheletti e Frank A. Ford. Representando os acionistas portadores de ações preferenciais no conselho fiscal estão Luis Simões Lopes, efetivo, e Antônio Manuel Siqueira Cavalcanti, suplente.

A mudança do nome da empresa foi o segundo passo para a união das duas companhias, cujas ações tinham sido aprovadas, no último dia 15, a incorporação da Ford pela Willys. Desde outubro de 1967, quando a Ford Motor Company adquiriu a maioria das ações da Willys, as duas companhias vinham funcionando como entidades legais separadas.

DÓLARES DO MAR



Armadores do Brasil e do Japão partem para uma nova conferência de fretes na área marítima

Técnicos lançam no Rio as bases do programa para o desenvolvimento do trópico

Especialistas agrícolas da Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela, iniciaram ontem no Escritório Técnico de Agricultura uma reunião que se estenderá até o próximo dia 31, com o objetivo de lançar as bases para a elaboração do Programa Cooperativo para o Desenvolvimento do Trópico Americano.

O programa, que será administrado pelo Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA — promotor da reunião — visa desenvolver uma ação coordenada de estímulo e apoio às instituições nacionais, nos esforços que realizam para desenvolver economicamente as áreas tropicais úmidas, em consonância com a política estabelecida em cada um dos países.

METODOLOGIA

Com os trabalhos iniciados ontem, atende-se à recomendação feita pela Reunião Anual da Junta Diretora do IICA, no ano passado, para que fossem realizados estudos com a finalidade de estabelecer um programa para o desenvolvimento dos Trópicos. Serão traçadas as diretrizes básicas do projeto, para serem encaminhadas a uma Comissão Assessora, que se reunirá para elaborar o plano em todos os seus detalhes, a fim de que seja aprovado pela reunião do IICA do próximo ano.

Inicialmente, o programa irá atender apenas à América do Sul, porém os técnicos garantem que o restante do Continente americano será beneficiado em etapas futuras. Ontem, foram realizados os trabalhos de determinação dos problemas básicos da região tropical, e foram apresentados relatos pelos representantes da Bolívia, do Brasil e da Colômbia, principalmente no que se refere às suas estruturas institucionais, problemas princi-

pais e programas em operação naquelas áreas.

MEIOS E OBJETIVOS

Para que sejam alcançados os resultados esperados o programa partirá de conceitos básicos, tais como: o fortalecimento das instituições nacionais através do melhoramento da infra-estrutura institucional e da capacitação básica e aplicada de técnicos, professores e investigadores; o intercâmbio científico e técnico de especialistas, professores e investigadores entre instituições; a execução de programas integrados de investigação básica e aplicada, ajustados à realidade e interesses nacionais e regionais; o melhoramento das atividades de ensino, investigação e desenvolvimento rural através da planificação, execução e avaliação dos projetos de caráter regional; o assessoramento, consulta e intercâmbio de informações, documentação, metodologia e técnica; o intercâmbio de materiais úteis ao melhoramento das explorações agropecuárias.

Armadores tentarão formar hoje um "pool" de cargas para a linha Brasil-Japão

Representantes das companhias armadoras Lóide Brasileiro, Nippon Yusen Kasha, Mitsui OSK Lines, Royal Intercean Lines e Elma, iniciaram ontem, no Copacabana Palace, discussões no sentido de reorganizar o tráfego marítimo entre o Brasil e o Japão, formando uma nova conferência de fretes para substituir a atual Brazil Far East Brazil.

Na reunião de hoje, marcada para as 10 horas da manhã, os brasileiros tentarão fazer com que os participantes da nova conferência assinem um acordo de divisão de cargas no tráfego Brasil-Japão, dando aos navios de bandeira brasileira e japonesa uma situação de privilégio no transporte, atualmente quase todo em mãos dos holandeses, representados pela Royal.

BOAS PERSPECTIVAS

Iniciada na manhã de ontem com algum pessimismo quanto aos resultados efetivos da reunião, o encontro entre armadores brasileiros, japoneses, holandeses e argentinos, para acertarem o transporte marítimo de carga entre o Brasil e o Japão, começou a surtir efeitos quando o plenário decidiu aprovar o ingresso da Frota Oceânica Brasileira na nova conferência de fretes. A empresa armadora Frota Oceânica foi autorizada pela Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam) a se associar ao Lóide na disputa de cargas da linha do Oriente — Brasil-Japão — em julho deste ano, mas até agora não pôde dar início à linha não só por motivos de ordem

técnica, mas também por não ser ainda uma companhia conferenciada. Até pouco antes da reunião de ontem, acreditava-se que haveria dificuldades no seu registro para a nova conferência de fretes, o que não aconteceu. Em nome do Lóide Brasileiro, como tem sido feito tradicionalmente, o diretor de navegação da Sunamam, comandante Paulo Justino Strauss, deu início aos trabalhos chamando a atenção dos armadores para as dimensões da política brasileira de Marinha Mercante e lembrando-lhes que o próprio Governo japonês deu notícias de apoiar a iniciativa do Brasil, quando assinou o protocolo oficial de consultas mútuas sobre os assuntos de transporte marítimo proposto pela Sunamam, através do Itamarati.

Assessor de Andreazza vai dirigir a Sunamam

O Ministério dos Transportes, coronel Mário Andreazza, designou seu assessor de Planejamento, comandante Celso de Melo — reformado da Marinha de Guerra — e com mais ou menos 40 anos de idade — para substituir o Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães no cargo de superintendente nacional da Marinha Mercante.

Embora a nomeação dependa de ato do Presidente da República, a indicação do comandante Celso de Melo para a Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam) era tida ontem como certa, ao mesmo tempo em que se comentava ser intenção do Ministro dos Transportes manter inalterada a política que vinha sendo praticada no setor, desde 1967.

JOSE CELSO, NO RIO

O Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães se ausentou do Rio no último fim de semana, mas regressou na tarde de ontem e deverá permanecer no seu cargo até a posse do novo superintendente, provavelmente na próxima semana.

Segundo consta, o Ministro Mário Andreazza está decidido a manter intacta a política de Marinha Mercante que foi traçada pelo Ministério dos Transportes e executada pela Sunamam desde abril de 1967, pois está convencido de que ela foi mesmo "um dos pontos altos do atual Governo".

Decreto obriga a declaração dos bens no exterior

Brasília (Sucursal) — Foi assinado, pelos Ministros Militares, decreto-lei dispondo sobre a declaração de bens, dinheiros ou valores existentes no estrangeiro, e a prisão administrativa e o confisco de bens por infrações fiscais.

Em sua exposição de motivos, o Ministro da Fazenda faz ver que a providência governamental tem por objetivo a defesa do Erário e da segurança nacional e se destina a possibilitar o controle dos valores mencionados, provenientes, principalmente, de operações clandestinas.

INDISPENSÁVEL

O Sr. Delfim Neto, aludindo às medidas complementares da prisão administrativa e do sequestro de bens, afirma a "oportunidade e a absoluta necessidade deste instrumento para a defesa da Fazenda, cujos esforços na repressão e prevenção de ilícitos fiscais frequentemente se frustram por deficiências do sistema legal ou pela interpretação judicial acarretando desfalcas consideráveis na arrecadação da receita tributária e a impunidade de sonegadores e fraudadores que, num abuso protegido pela situação atual, se locupletam em detrimento do Tesouro Nacional.

INTEGRA

É a seguinte, a íntegra do decreto-lei:

Art. 1.º — Sem prejuízo das obrigações previstas na legislação do imposto de renda, as pessoas físicas ou jurídicas ficam obrigadas, na forma, limites e condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, a declarar ao Banco Central do Brasil, os bens e valores que possuam no exterior, podendo ser exigida a justificação dos recursos empregados na sua aquisição.

Parágrafo Único — A declaração deverá ser atualizada sempre que houver aumento ou diminuição dos bens, dinheiros ou valores, com a justificação do acréscimo ou da redução.

Art. 2.º — Incluem-se entre as relações de qualquer natureza, de que trata o Artigo 1.º do Ato Complementar n.º 42, de 27 de janeiro de 1969, as obrigações de caráter tributário, e as consistentes no recolhimento à Fazenda Pública de valores arrecadados de terceiros, para esse fim, e na declaração ao Banco Central do Brasil de bens, dinheiros ou valores a que se refere o artigo anterior.

Parágrafo Único — Consideram-se produto de enriquecimento ilícito os bens não declarados ou omitidos na declaração ao Banco Central do Brasil na forma do artigo anterior.

Art. 3.º — O Ministro da Fazenda, mediante despacho fundamentado, poderá propor à Justiça Federal a aplicação da pena de prisão administrativa, por prazo não superior a no-

venta (90) dias, de quem quer se tenha locupletado, nos casos do artigo anterior, desde que haja indícios suficientes da existência do fato.

Parágrafo 1.º — Se o beneficiário for pessoa jurídica a prisão recairá em seus diretores, administradores e gerentes.

Parágrafo 2.º — No caso do parágrafo anterior, havendo provas ou indícios veementes de locupletamento, poderá também ser decretada a prisão de sócios, prepostos ou outros.

Parágrafo 3.º — O juiz que decretar a prisão interporá recurso ex-offício ao Tribunal Federal de Recursos.

Parágrafo 4.º — No despacho que decretar a prisão administrativa, o juiz determinará o sequestro dos bens do beneficiário, e, se se tratar de pessoa jurídica, também, de bens administradores, gerentes, prepostos ou sócios, suficientes para garantir o ressarcimento da lesão causada aos cofres públicos.

Parágrafo 5.º — Os bens sequestrados nos termos dos parágrafos anteriores terão o seguinte destino até solução final do litígio.

A) O dinheiro será recolhido ao Banco do Brasil S. A., em conta especial;

B) Os títulos de crédito e de renda e os títulos ou ações de participação em empresa, ou valores semelhantes serão depositados no Banco do Brasil S. A.;

C) Os demais bens móveis serão depositados em órgãos da Secretaria da Receita Federal;

D) Os imóveis serão entregues ao órgão responsável pelo patrimônio da União.

Art. 4.º — Os processos administrativos e judiciais referentes às infrações de que trata este Decreto-Lei deverão ser decididos ou julgados prioritariamente.

Art. 5.º — Aplicam-se ao crime de sonegação fiscal, de fisco no Artigo 1.º da Lei n.º 4 729, de 14 de julho de 1965, as normas que regulam a extinção da punibilidade dos crimes de apropriação indébita previstos no Artigo 11, da Lei n.º 4 357, de 16 de julho de 1964 e no Artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 326, de 8 de maio de 1967.

Parágrafo Único — O ressarcimento do dano não extingue a punibilidade dos crimes referidos neste Artigo quando o infrator for reincidente, segundo definido na Lei tributária.

Art. 6.º — As mercadorias de procedência estrangeira, declaradas perdidas em decisão final administrativa e que não devam ser destruídas, poderão ser incorporadas ao patrimônio da Fazenda Nacional, vendidas em concorrência pública ou leiloadas.

Art. 7.º — O disposto nos Artigos 2.º, 3.º, 4.º e 5.º aplica-se aos procedimentos administrativos ainda não definitivamente decididos.

Art. 8.º — Revogadas as disposições em contrário, este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

LETRAS DE CÂMBIO

CAPITAL

CIA. DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

AV. N. S. DE COPACABANA, 702-B — 1.º AND.

RUA DA QUITANDA, 19 — GRUPO 207

TELEF.: 235-6483 — 235-5883 — 231-2354 — 232-0840

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

Agência **MADUREIRA**

Rua Maria Freitas, 42-B

Fone: 229-8092

Só opera no Rio de Janeiro

CONSULTEM-NOS PARA AS SUAS TRANSAÇÕES BANCÁRIAS INCLUSIVE CÂMBIO

Expediente: 9.00 às 18 hs.

ADCOAS IR

Semanalmente o Informativo Adcoas (Advogados e Consultores Associados) alerta os contribuintes do Imposto de Renda.

Numa linguagem clara e telegráfica.

A entrega é feita todas as quintas-feiras, pormenoreiros especiais. Sem atraso.

Listas Telefônicas Brasileiras S/A

Páginas Amarelas

Rua Desembargador Viriato, 2 — Tel.: 252-6052

Rio de Janeiro — GB

Na CÉDULA crédito direto ao consumidor é direto mesmo!

- Para Você.

Venha tratar diretamente na financeira. Sem intermediários.

Em apenas 48 horas você retira o dinheiro para comprar à vista automóveis, tratores e outras utilidades ou montar seu escritório, podendo pagar em até 24 meses.

COM O DINHEIRO NO BÓLSO VOCÊ COMPRÁ POR MUITO MENOS.

Para crédito direto venha direto à

CÉDULA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta-Patente II-194, do Banco Central do Brasil

Rua Uruguaiana, 55 - B.º - Tel. 223-9864

MINISTÉRIO DO INTERIOR

SUDECO

SERRARIA E CERÂMICA

ALIENAÇÃO

O Diário Oficial da União, de 10 de outubro de 1969, publica às fls. 2.683 e 2.684 edital de alienação de uma serra com capacidade de desdobramento de 5 m3 de madeira por hora e uma cerâmica com capacidade de produção de 28 000 tijolos furados por fornadas.

NOTAS PROMISSÓRIAS

BANCO ITAÚ AMÉRICA

trabalha para você

GRUPO RAMENZONI AMPLIA INSTALAÇÕES DA PAPIRUS COM FINANCIAMENTO BNDE-FIPEME.



No hierante, assinatura do contrato da Pápirus Indústria de Papel S.A., estando presentes o Dr. Jaime Magrassi de Sá e Sr. Heli Schlitter Silva, pela BNDE, e Sr. Ziro Emilio Ramenzoni, Sr. Ibsen Ramenzoni, Eng.º Alberto Terrani, pela Pápirus, além do Gen. Maurão Filho.

Um financiamento de NCr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros novos) em moeda nacional, mais 770 mil marcos alemães provenientes do Kreditanstalt für Wiederaufbau através do BNDE-FIPEME, para o total do empreendimento de NCr\$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros novos), vai possibilitar ao Grupo Ramenzoni a instalação de uma das maiores fábricas

de papéis pesados para embalagem da América Latina: trata-se da Pápirus Indústria de Papel S.A. O projeto está sendo realizado na Ramenzoni, Indústria Mecânica, em colaboração com o Grupo VOITH, que fornecerá a instalação completa da preparação da massa bem como as partes vitais da Máquina de Papel, assegurando assim o padrão técnico mais avançado da

nova indústria, devendo esta unidade entrar em produção no 2.º semestre de 1971. A nova fábrica produzirá 20.000 t/ano e será uma ampliação das instalações existentes em Cordeirópolis, atualmente produzindo 11.000 t/ano.

A nova unidade está sendo instalada em uma área de 550.000 m2 no município de Limeira — Estado de S. Paulo, à beira do rio Piracicaba.

Avião da FAB cai perto da pista da Rio-Santos mas cadete consegue se salvar

O avião da FAB I-21, prefixo 0781, caiu ontem a 20 metros da pista da Rodovia Rio-Santos, na altura do quilômetro 12, mas seu único ocupante, o cadete Paulo César Fernandes, que fazia o seu primeiro vôo sem instrutor, conseguiu se salvar.

O cadete, de 22 anos, foi retirado do aparelho minutos após o acidente e logo transportado, numa kombi particular, para o Hospital Lourenço Jorge, onde recebeu os primeiros socorros. Apresentava fraturas no osso occipital e numa das pernas, mas logo recobrou a consciência, reclamando do grande número de pessoas que o cercava.

MUITA SORTE

No Hospital Lourenço Jorge, o cadete teve assistência imediata dos acadêmicos Celso Fonseca Ribeiro e Lia Abrunhos, que consideraram de pouca gravidade a sua situação de saúde, com relação à violência do acidente. E que, segundo os Srs. José Milton Freyre, Valdemar Pascoal e José Pedro dos Santos, que trabalham na construção da Via-11, que foram testemunhas do desastre e conduziram o ferido ao hospital, o pequeno aparelho de treinamento entrou em parafuso antes de cair, chocando-se violentamente contra o solo.

Depois de receber os primeiros medicamentos, o cadete foi transportado para o Hospital Central da Aeronáutica, no Galeão, passando inicialmente pelo Hospital Miguel Couto. A mudança de rota deveu-se a um problema burocrático: como o Hospital Lourenço Jorge não tinha uma ambulância disponível no momento, foi requisitada uma ambulância do Miguel Couto, que, por norma, tem de passar por sua base, mesmo que a pessoa

a que transporta não se dirija para lá.

Todas as testemunhas e os dois acadêmicos comentaram muito a sorte do cadete, em virtude dos seguintes fatos: o avião caiu perto da Via-11, tendo sido prestado socorro imediato; o avião, apesar de ter tido o chão primeiramente com sua parte dianteira, não capotou, porque seu trem de aterrissagem ficou preso na areia, evitando, inclusive, que ele deslizasse; o avião não caiu na rodovia nem sobre qualquer objeto mais duro, o que fez com que não tivesse sua fuselagem espatifada; e, por fim, o avião não se incendiou, o que podia causar a morte do piloto, preso à cabine, em questão de segundos.

FORÇA DA NATUREZA

O cadete teve também a seu favor o físico. Muito forte, ele resistiu ao impacto do choque e ao grande número de choques que recebeu em alguns ferimentos, um dos quais, no rosto, por pouco não lhe lesionava irreversivelmente um dos olhos.

Cinco homens armados roubam NCr\$ 47 mil de banco em táxi

Cinco homens armados com uma metralhadora e revólveres bloquearam ontem um táxi a Rua Aracaju, em Campo Grande, e roubaram NCr\$ 47 mil 735 do Banco Predial do Rio de Janeiro.

O assalto ocorreu às 10h30m e os ladrões levaram o dinheiro em duas sacolas que estavam na mala traseira do táxi dirigido pelo motorista Ivanildo Figueira da Silva, o Aero Willys de placa GB 3-34-85. Para o bloqueio, os assaltantes usaram o táxi Volkswagen de placa GB 5-86-06, roubado uma hora antes do motorista Pedro Pereira. O dinheiro tinha sido recolhido minutos antes na sede da empresa, em Magalhães Bastos, e seria depositado na agência de Campo Grande do Banco Predial pelos bancários Amauri Peixoto e Francisco José de Freitas.

Dívidas da polícia

O detetive Leite, chefe da Seção de Roubos e Furtos da 35ª. DD, interrogou os dois bancários e o motorista do táxi e não chegou a nenhuma conclusão. Ele achou estranho o fato de os assaltantes aguardarem a chegada do Aero Willys nas imediações da agência bancária, quando poderiam interceptá-lo durante o trajeto de Magalhães Bastos e Campo Grande.

Também ficou desconfortado quando soube pelas três vítimas que os ladrões, no momento do assalto, foram para a mala traseira do carro onde estava o dinheiro, evidenciando que já sabiam que o dinheiro viria naquele táxi e estava guardado na mala traseira.

O policial acha também que os assaltantes foram audaciosos porque bloquearam uma rua de muita movimentação, de mão única, e atacaram o Aero Willys quase em frente à casa do delegado Ariosto Fontana. Como os bancários revelaram que na maioria das vezes usavam o táxi de Ivarino para conduzir o dinheiro, às segundas e quartas-feiras, fazendo sempre o mesmo trajeto, e em algumas vezes iam no táxi de Antônio Fernandes e de um outro que eles não sabem o nome, os policiais estão tentando localizar todos os motoristas que já fizeram aquela rota para interrogá-los.

Os assaltantes só podem ter obtido informações sobre a mecânica do esquema de car-

regamento do dinheiro em três setores: com algum bancário da agência, com algum funcionário da empresa de táxis ou com algum motorista de táxi que faz ponto em Campo Grande. Todas essas pessoas sabiam que os dois bancários conduziam sempre dinheiro no táxi — e na mala traseira — às segundas e quartas-feiras. De posse desses detalhes, os policiais interrogarão hoje muitas destas pessoas, à procura de alguma pista.

Os bancários

Amauri Peixoto é auxiliar da gerência e seu colega Francisco José de Freitas é o tesoureiro. Ambos estão acostumados há mais de um ano a conduzir dinheiro da empresa Campo Grande para depositar no Banco Predial do Rio de Janeiro.

Na manhã de ontem, às 9h30m, eles apanharam o Aero Willys de Ivarino e foram para Magalhães Bastos, onde receberam os NCr\$ 47 mil 735 do tesoureiro Manuel da Veiga Tiago, e às 10h regressaram para o banco, utilizando o seguinte roteiro: Estrada Água Branca, Viaduto Realengo, Rua Dr. Lessa, Av. Santa Cruz, Rua Francisco Real, Rua da Feira, Av. Cesário de Melo, Rua da Caroba, Rua Barcelos Domingues e Rua Aracaju, que fica nas imediações da agência.

Amauri Peixoto viajara no banco dianteiro e disse que levou um susto quando notou o Volkswagen bloqueando a rua. Quando ouviu um tiro e o outro para o lado do motorista, percebeu vários homens armados. Um deles abriu a porta de seu lado e encostou-lhe a arma, exigindo que saísse com as mãos para cima. Amauri disse que estava com muito medo e nem reparou como eram as características do assaltante: obedeceu e saiu correndo pela rua. Só parou na esquina da Rua Barcelos Domingues, onde encontrou-se com seu colega Francisco José de Freitas.

O depoimento do tesoureiro é idêntico ao de Amauri. Disse que viajara no banco traseiro do Aero Willys e, quando notou que era um assalto, não reagiu. Saiu do carro correndo em direção à Rua Barcelos Domingues. Os dois bancários encontraram um soldado da Polícia Militar e relataram o assalto; depois foram correndo para o banco notificar o fato e telefonaram para a 35ª. DD.

Quarto táxi é assaltado em 48 horas

O quarto assalto a motorista de táxi em 48 horas ocorreu na manhã de ontem, quando três homens tomaram o Volkswagen de Pedro Pereira nas imediações da Central do Brasil e mandaram seguir na direção da Avenida das Bandeiras, consumando o roubo no Parque Colúmbia, nas proximidades da Via Dutra.

Os outros assaltos anteriores, os bandidos desta vez só levaram o carro, deixando o motorista com jóias e dinheiro. O carro foi abandonado em frente ao número 556 da Estrada Santa Eugênia, depois de ser usado em um assalto ao táxi que transportava dinheiro da Viação Campo Grande.

Os outros assaltos

Des quatro assaltos, dois foram praticados no sábado, ambos na jurisdição da 24ª. DD: os táxis de placas GB 40-76-02 — dirigido por Valmir Cavalcanti de Lima, que foi espancado e roubado em NCr\$ 65,00 — e GB 40-71-72, dirigido por Heraldo Carlos de Lima, roubado em NCr\$ 50,00.

O terceiro assalto foi ao motorista Eduardo José de Queiroz, cujo táxi, de placa GB 40-35-28, foi roubado domingo por dois homens que o apanharam na Avenida Ataulfo de Paiva, próximo ao conjunto residencial dos jornalistas, com destino à Avenida Visconde de Albuquerque. Ele foi roubado em NCr\$ 40,00 e mais as jóias em frente ao número 180 da Rua Leonel França.

Uma solução

O estabelecimento de vidro à prova de bala para proteção dos motoristas deverá ser estudado amanhã pelo presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, Sr. Custódio da Cruz Guimarães, durante uma

audiência com o Secretário de Serviços Sociais, General Milton Gonçalves.

O Sr. Custódio Guimarães esteve ontem com o diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, onde presenciou uma demonstração desse dispositivo, já usado na Alemanha. A ideia da sua implantação pelos motoristas de praça do Rio é viável, embora o presidente do sindicato da classe faça restrições à medida.

Problemas

Para o presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, o estabelecimento da cabine à prova de bala para os motoristas representará a solução para o problema, porque o profissional não terá contato direto com o passageiro, inclusive no momento de receber o dinheiro relativo à corrida, o que será feito mediante um disco rotativo.

Citou porém, três pontos, que são os principais problemas para a adoção: o custo, que deverá ficar, com a importação em cerca de NCr\$ 1 mil; o fato de que a viagem ficará limitada a três pessoas, onerando as famílias com número maior de componentes, que terão que utilizar dois carros; e os carros pequenos não poderão dispor da cabine. Os motoristas desses veículos sofrerão restrições de horários, ficando obrigados a trabalhar somente durante o dia.

No contato que terá com o General Milton Gonçalves, o Sr. Custódio Guimarães focalizará principalmente o problema referente à limitação do número de passageiros, uma vez que isto poderá ser passível de objeções por parte do Secretário de Serviços Sociais, a quem compete o disciplinamento das normas relativas aos carros de praça.

Cinco roubam banco de São Paulo

São Paulo (SUCURSAL) — Cinco homens armados de revólveres e duas metralhadoras assaltaram no final da tarde de ontem a agência de Vila Leopoldina do Banco Francês e Brasileiro levando NCr\$ 30 mil.

Os ladrões esperaram o encerramento do expediente da agência, situada numa rua quase sem movimento de surpresa, invadiram a porta principal do estabelecimento e imobilizaram seis oito funcionários. Os assaltantes fugiram em dois carros: um Volkswagen verde e um Simca cinza, que a polícia suspeita terem sido roubados no fim da última semana.

De surpresa

O expediente para o público da agência do Banco Francês e Brasileiro, do bairro de Vila Leopoldina, é sempre encerrado às 17h30m.

Após o fechamento para o público, os funcionários começaram a fazer um balanço do movimento.

Às 18h10m, quando faltavam apenas 20 minutos para terminar o expediente interno, os oito funcionários foram surpreendidos pela quebra de um vidro da porta central do estabelecimento e seu arrombamento por cinco jovens, aparentemente de 20 a 22 anos.

Imediatamente depois rapazes brancos com metralhadoras dominaram o gerente Hugo Kavichiolli, levando-o para as proximidades do cofre-forte. Um dos que estavam com a metralhadora correu para trás dos balcões, onde ficou vendo um seu companheiro tirar dinheiro de várias gavetas — disse um dos funcionários do banco assaltado, José Itamar Borges.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradecendo uma graça alcançada.

MARIA DE LOURDES

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

(3 GRAÇAS RECEBIDAS)

Oh! Jesus que dissestes: Paga e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida: (mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (mencione-se o pedido). Reza 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Por uma grande graça alcançada.

ROBERTO D. G. MATTOS

Dois bancos no Pará são assaltados

Belém (Correspondente) — Dois bancos e uma casa comercial foram arrombados na madrugada de ontem, mas os assaltantes não puderam levar mais de NCr\$ 10 mil — roubados do Banco Comercial do Pará.

Os ladrões não tiveram sucesso em suas tentativas de abrir os cofres do Banco Geral do Brasil e da Loja Vestuário. Os assaltantes penetraram na loja e, por intermédio de um buraco na parede, passaram para o Banco Comercial do Pará, de onde levaram dinheiro e NCr\$ 3 mil em jóias.

Segurança de bancos fica obrigatória

Brasília (SUCURSAL) — Os Ministros Militares assinaram decreto-lei "vedando o funcionamento de qualquer dependência de estabelecimentos de crédito onde não existe dispositivo de segurança contra saques, assaltos ou roubos."

A exigência se estende a instituições bancárias, caixas econômicas e cooperativas de crédito onde "haja recepção de depósitos, guarda de valores e movimentação de numerário."

Touro rola de pedra em Jacarepaguá, morre e mata um operário 150m abaixo

O operário Fernando Rodrigues Macedo Filho morreu ontem atingido por um touro que caiu da altura de 150 metros da pedra Santa Irineia, na Rua Pinto Teles, em Jacarepaguá. O touro morreu instantaneamente. Brincava com uma vaca no cio.

Em sinal de pesar pela morte do companheiro, os operários interromperam o trabalho na pedra e só o reiniciaram hoje, após o enterro de Fernando, o amanhã. O operário tinha 57 anos, era casado e pai de um filho.

O TOURO QUE CAIU

Nenhum dos 30 operários, inclusive o mestre Carlos Marques, que trabalhavam ontem, às 9 horas, na pedra Santa Irineia, percebeu o perigo que se aproximava no pasto do outro lado da pedra. O touro brincando de chifradinhas com uma vaca atingiu o limiar do abismo de 150 metros, desequilibrando-se e caiu.

— É época do cio — disse o vaqueiro José Maria dos Santos — mas nunca pensei que ele fosse capaz de tanta imprudência atirado por uma vaca.

A queda do animal foi inesperada. O barulho intermitente do brulhar e da merreia, quebrando as pedras, só foi silenciando quando o corpo do touro, pesando 230 quilos, bateu no chão, atingindo Fernando, e provocou o pânico geral entre os outros operários. O touro vermelho e branco não se mexeu mais, pois tinha batido antes numa laje de pedra, ao rolar na metade da encosta, deixando um rastro de sangue e pelo na pedra.

Inconsciente e gravemente ferido, Fernando estava caído a pouca distância, sangrando na cabeça. Os colegas levaram-no para outro local, um campêzinho tentou reanimá-lo com a respiração boca a boca. Era inútil, pois estava fora de si. Até que uma ambulância do Hospital Carlos Chagas chegasse ao local, uma hora depois, Fernando ainda estava com vida, respirando de vez em quando. Mas a caminho do hospital morreu.

— Acho que ele bateu com a cabeça numa pedra, no recu-

ber o impacto do touro — disse o mestre Carlos Marques, pai do dono da pedra, Sr. Delfim Marques. Este atribuiu o incidente somente "à imprudência do touro."

O operário será sepultado provavelmente no Cemitério de São João de Meriti, onde morava com a família — a mulher e um filho — na Rua Madalena, 157.

Ganhava NCr\$ 5,00 por dia na pedra, onde trabalhava há seis meses. Sua mulher será beneficiada, segundo o Sr. Delfim Marques, pelo seguro obrigatório do INPS. A jornada de trabalho era de oito horas.

AS SETE VACAS

O touro era o único garrote reprodutor de ano e meio que pastava em companhia de sete vacas e seus bezerros. O dono, Sr. Angelino, tem outra criação de gado na Taquara, mas não foi localizado pela polícia. O vaqueiro José Maria dos Santos explicou que não assistiu ao acidente, pois estava ocupado em outros afazeres. Ao depor na 29ª. delegacia, atribuiu o acidente à imprudência do touro.

— Essa carne é maldita. Não vamos comer dela — disseram alguns companheiros de Fernando.

Mas nas proximidades da pedra, vivem-se alguns meninos de faca na mão aguardando que a polícia libere o touro para o aproveitamento da carne. Estavam inquietos, mas a polícia achou que a carne está estragada e deve ser jogada no rio, para os urubus.

Ladrão leva NCr\$ 3 milhões em jóias do apartamento de viúva na Rua Toneleros

Jóias com valor calculado pela proprietária em NCr\$ 3 milhões, porque são raras e de estimação, foram roubadas do apartamento da Sra. Elvira de Carvalho Brito de Castro, viúva do Deputado Ramiro Berbet de Castro, na Rua Toneleros, enquanto ela almoçava em casa de amigos.

A descrição que a polícia conseguiu de empregadas do edifício leva a crer que o ladrão tenha sido "um moço bonito, que entrou pelo elevador de serviço e saiu depois com um embrulho." Entre as jóias roubadas estão peças de ouro, diamantes, esmeraldas, brilhantes, safiras e seis colares de pérola.

BOM CONHECEDOR

Afirma a Sra. Elvira Brito de Castro que o roubo ocorreu entre 12 e 14 horas de domingo, quando esteve ausente, almoçando com amigos. Quando regressou, encontrou a porta de serviço arrombada. No interior do apartamento estavam também arrombadas as portas que ligam a cozinha à sala e a que leva da sala ao seu quarto.

O ladrão foi direto à gaveta do armário, onde estavam guardadas as jóias. Nada foi saculhado e a casa estava em ordem: somente as jóias de valor foram roubadas. As de menor importância foram deixadas de lado pelo ladrão, o que faz a dona pensar tratar-se de pessoa conhecedora de jóias e da casa, pois não tocou em nada mais.

EMPREGADA SUSPEITA

A Sra. Elvira Brito de Castro, constatado o roubo, comunicou-o à 12ª. Delegacia Distrital. A polícia começou as investigações no próprio edifício, apesar de ter a viúva revelado que suspeitava de uma ex-empregada, que trabalhava durante três anos em sua casa. Era a única que conhecia os seus costumes e o local em que as jóias eram guardadas e desapareceu, segundo D. Elvira, há três semanas do emprego.

A polícia também desconfia que a empregada tenha planejado o roubo, cabendo a outra pessoa executá-lo.

A viúva do Deputado Ramiro Berbet explicou que as jóias que possuía eram em grande parte, de estimação. Foram de

Graça Melo morre em desastre

São Paulo (SUCURSAL) — O ator Paulo Graça Melo, de 71 anos, morreu ontem, próximo ao quilômetro 123 da Via Anhanguera. O carro que dirigia derrapou ao entrar no acostamento, capotou e ele foi lançado violentamente para fora.

Graça Melo vinha do Rio e se dirigia à cidade de Americana, onde morava há um ano, tempo em que estava em contato, sob sua direção, a peça Dois Perdidos Numa Noite Suja, de Plínio Marcos. Ao seu lado viajava o amigo Aurco Ferraz de Barros, que sofreu ferimentos leves.

Aeronáutica absolve 4 estudantes

O Conselho Permanente de Justiça da 2ª. Auditoria da Aeronáutica absolveu por imprudência os estudantes Franklin Martins, José Engelen Leal, José Fernando Haefel dos Guimarães e Carlos Barreto Wagner, processados como incursores na Lei de Segurança Nacional.

Segundo a denúncia, os estudantes roubaram uma metralhadora de uma sentinela no Hospital da Aeronáutica e assaltaram o bar Castelinho. O Conselho de Justiça, entretanto, absolveu os réus por falta de elementos de convicção para uma decisão condenatória. Funcionou na acusação o promotor Paulo Duarte Fontes e, na defesa, os advogados Antônio Evaristo de Moraes Filho, Marcelo Alencar e Modesto da Silveira.

COMERCÍARIOS

O Conselho Permanente de Justiça da 1ª. Auditoria da Marinha absolveu, unanimidade, os comerciantes Rui Lemos Smith e Marcelo Alberto de Moraes, processados por distribuir, no dia 2 de junho último, na Estação de Belém, Rio de Janeiro, boletins considerados de natureza subversiva, condenando o aumento das passagens de trem.

O Conselho absolveu os acusados por falta de provas, entendendo que a testemunha de acusação, Teófilo Nunes dos Santos, ao prestar depoimento, não teria os acusados distribuído o material subversivo. Afirmou a testemunha que os boletins foram distribuídos por um grupo de rapazes e moças.

CONDENAÇÃO

O mesmo Conselho, em outro julgamento, condenou a 12 meses de reclusão Zanith Castanho da Silva, acusado de ter furtado uma arma — pistola Walther, calibre 45 — um tabacaria e uma faca. Os materiais pertenciam a uma unidade do I Exército.

O réu foi enquadrado no Artigo 40 da antiga Lei de Segurança Nacional, sancionada pelo advogado Arnaldo da Silva Ferreira Lima.

NO STM

O Superior Tribunal Militar, por seis votos contra cinco, absolveu o civil Agostinho do Nascimento, que fora condenado a dois anos de reclusão pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 4ª. Região Militar de Juiz de Fora, acusado de subversão.

O réu foi preso em flagrante no interior de um bar, quando conduzia uma bolsa contendo boletins subversivos, medalhas e chaveiros com a efígie de Tiradentes e da Mãe Vietnamita, figurando nas medalhas a inscrição Liberdade Quase Sempre.

Agostinho do Nascimento já está condenado a 11 anos e 10 meses de reclusão, desde 1956, na Justiça comum, em processo anterior em que foi acusado de furto. Estava em liberdade quando foi detido com a bolsa.

Disenteria ameaça índios muros

Brasília (SUCURSAL) — A Funai decidiu ontem enviar urgente uma expedição de socorro, partindo de Manaus, às aldeias dos índios muros, situadas próximo à fronteira do Brasil com a Colômbia, que estão com uma epidemia de disenteria, não se podendo calcular sua gravidade.

Não sendo considerada totalmente bravia, a tribo dos muros tem pouco contato com a civilização porque somente se consegue chegar à sua aldeia — perto do Rio Uaupes — através de barcos, em viagem que levam aproximadamente dez dias, partindo de Manaus.

SEM INFORMAÇÕES

O delegado da Funai em Manaus, Sr. José Alves Cavalcanti, que se encontra nesta cidade, recebeu radiograma comunicando-lhe que um missionário tivera informações acerca da epidemia entre os muros, calculados em aproximadamente 1.000 pessoas. As notícias não são muito precisas, exatamente porque a aldeia não oferece condições de acesso.

AVISOS RELIGIOSOS

ALVARO DE CANTANHEDA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Boadicea e filhos agradecem as manifestações de carinho recebidas por ocasião do falecimento de seu esposo e pai e convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar amanhã, dia 29, às 11,30 horas na Catedral Metropolitana (Praça XV de Novembro).

DALILA COUTINHO DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar, quarta-feira, dia 29, às 9,30 horas, na Capela do Colégio Militar (Rua São Francisco Xavier, 267).

Pierre Antônio de Macedo Burity José Alves Ferreira

MISSA DE 30.º DIA

Colégas de trabalho na Shell, amigos do saudoso PIERRE, participam que mandarão celebrar missa de 30.º dia em intenção de sua alma e de seu inseparável amigo JOSÉ, no próximo dia 29, quarta-feira, às 7,30 horas, no altar mor da Igreja da Candelária. Para este ato convidam seus demais amigos e parentes.

PIERRE ANTÔNIO MACÊDO BURITY E JOSÉ ALVES FERREIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

As famílias de PIERRE ANTÔNIO MACÊDO BURITY e JOSÉ ALVES FERREIRA participam a missa de 30.º dia pelas almas dos inesquecíveis filho e amigo, no Altar Mor da Igreja da Candelária, amanhã, às 7,30. Desde já agradecem àqueles que comparecerem a este ato de fé cristã.

GIL FÁVERO LEITE

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Luiza Fávero Leite, Terezinha Fávero Leite, Joel Fávero Leite, senhora e filho, Carlos Roberto Marques Vianna, senhora e filho, Maria Elvira Fávero Leite, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido filho, irmão, cunhado e tio — GIL — e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma mandam celebrar hoje, terça-feira, dia 28, às 11 horas, no altar mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos aqueles que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Avião da FAB cai perto da pista da Rio-Santos mas cadete consegue se salvar

O avião da FAB I-21, prefixo 0 781, caiu ontem a 20 metros da pista da Rodovia Rio-Santos, na altura do quilômetro 12, mas seu único ocupante, o cadete Paulo César Fernandes, que fazia o seu primeiro voo sem instrutor, conseguiu se salvar.

O cadete, de 22 anos, foi retirado do aparelho minutos após o acidente e logo transportado, numa kombi particular, para o Hospital Lourenço Jorge, onde recebeu os primeiros socorros. Apresentava fraturas no osso occipital e numa das pernas, mas logo recobrou a consciência, reclamando do grande número de pessoas que o cercava.

MUITA SORTE

No Hospital Lourenço Jorge, o cadete teve assistência imediata dos acadêmicos Celso Fonseca Ribeiro e Lia Abruñosa que consideraram de pouca gravidade a sua situação de saúde, com relação à violência do acidente. É que, segundo os Srs. José Milton Freyre, Valdemar Pascoal e José Pedro dos Santos, que trabalham na construção da Via-11, que foram testemunhas do acidente e conduziram o ferido ao hospital, o pequeno aparelho de treinamento entrou em parafuso antes de cair, chocando-se violentamente contra o solo.

Depois de receber os primeiros medicamentos, o cadete foi transportado para o Hospital Central da Aeronáutica, no Galeão, passando inicialmente pelo Hospital Miguel Couto. A mudança de rota deveu-se a um problema burocrático: como o Hospital Lourenço Jorge não tinha uma ambulância disponível no momento, foi requisitada uma ambulância do Miguel Couto, que, por norma, tem de passar por sua base, mesmo que a pessoa

a que transporta não se dirija para lá.

Todas as testemunhas e os dois acadêmicos comentaram muito a sorte do cadete, em virtude dos seguintes fatos: o avião caiu perto da Via-11, tendo sido prestado socorro imediato; o avião, apesar de ter tocado o chão primeiramente com sua parte dianteira, não capotou, porque seu trem de aterrissagem ficou preso na areia, evitando, inclusive, que ele deslizesse; o avião não caiu na rodovia nem sobre qualquer objeto mais duro, o que fez com que não tivesse sua fuselagem espatifada; e, por fim, o avião não se incendiou, o que podia causar a morte do piloto, preso à cabine, em questão de segundos.

FORÇA DA NATUREZA

O cadete teve também a seu favor o físico. Muito forte, ele resistiu ao impacto do choque e ao grande número de pontos que recebeu em alguns ferimentos, um dos quais, no rosto, por pouco não lhe lesionava irreversivelmente um dos olhos.

Cinco homens armados roubam NCr\$ 47 mil de banco em táxi

Cinco homens armados com uma metralhadora e revólveres bloquearam ontem com um táxi a Rua Aracaju, em Campo Grande, e roubaram NCr\$ 47.735,50 da empresa de ônibus Campo Grande, que eram conduzidos em outro táxi por dois bancários do Banco Predial do Rio de Janeiro.

O assalto ocorreu às 10h30m e os ladrões levaram o dinheiro em duas sacolas que estavam na mala traseira do táxi dirigido pelo motorista Ivarino Figueira da Silva, o Aero Willys de placa GB 3-34-85. Para o bloqueio, os assaltantes usaram o táxi Volkswagen de placa GB 5-86-06, roubado uma hora antes do motorista Pedro Pereira. O dinheiro tinha sido recolhido minutos antes na sede da empresa, em Magalhães Bastos, e seria depositado na agência de Campo Grande do Banco Predial pelos bancários Amauri Peixoto e Francisco José de Freitas.

Dúvidas da polícia

O detetive Leite, chefe da Seção de Roubos e Furtos da 35a. DD, interrogou os dois bancários e o motorista do táxi e não chegou a nenhuma conclusão. Ele achou estranho o fato de os assaltantes aguardarem a chegada do Aero Willys nas imediações da agência bancária, quando poderiam interceptá-lo durante o trajeto de Magalhães Bastos e Campo Grande.

Também ficou desconfortado quando soube pelas três vítimas que os ladrões, no momento do assalto, foram direto na mala traseira do carro onde estava o dinheiro, evidenciando que já sabiam que o dinheiro viria naquele táxi e estava guardado na mala traseira.

O policial acha também que os assaltantes foram audaciosos porque bloquearam uma rua de muita movimentação, de mão única, e atacaram o Aero Willys quase em frente à casa do delegado Ariosto Fontana. Como os bancários revelaram que na maioria das vezes usavam o táxi de Ivarino para conduzir o dinheiro, às segundas e quartas-feiras, fazendo sempre o mesmo trajeto, e em algumas vezes iam no táxi de Antônio Fernandes e de um outro que eles não sabem o nome, os policiais estão tentando localizar todos os motoristas que já fizeram aquela rota para interrogá-los.

Os assaltantes só podem ter obtido informações sobre a mecânica do esquema de car-

regamento do dinheiro em três setores: com algum bancário da agência, com algum funcionário da empresa de ônibus ou com algum motorista de táxi que faz ponto em Campo Grande. Todas essas pessoas sabiam que os dois bancários conduziriam sempre dinheiro no táxi — e na mala traseira — às segundas e quartas-feiras. De posse desses detalhes, os policiais interrogarão hoje muitas destas pessoas, à procura de alguma pista.

Os bancários

Amauri Peixoto é auxiliar da gerência e seu colega Francisco José de Freitas é o tesoureiro. Ambos estão acostumados há mais de um ano a conduzir dinheiro da empresa Campo Grande para depositar no Banco Predial do Rio de Janeiro.

Na manhã de ontem, às 9h30m, eles apanharam o Aero-Willys de Ivarino e foram para Magalhães Bastos, onde receberam os NCr\$ 47.735,50 do tesoureiro Manuel da Veiga Tiago, 47 anos, de seu lado e encostou-lhe a arma, ordenando que saísse com as mãos para trás. Amauri disse que estava com muito medo e nem reparou como eram as características do assaltante: obedeceu e saiu correndo pela rua. Só parou na esquina da Rua Barcelos Domingos, onde encontraram-se com seu colega Francisco José de Freitas.

O depoimento do tesoureiro é idêntico ao de Amauri. Disse que viajava no banco danleiro e disse que levou um susto quando notou o Volkswagen bloqueando a rua. Quando ouviu um tiro e olhou para o lado do motorista, percebeu vários homens armados. Um deles abriu a porta de seu lado e encostou-lhe a arma, ordenando que saísse com as mãos para trás. Amauri disse que estava com muito medo e nem reparou como eram as características do assaltante: obedeceu e saiu correndo pela rua. Só parou na esquina da Rua Barcelos Domingos, onde encontraram-se com seu colega Francisco José de Freitas.

O depoimento do tesoureiro é idêntico ao de Amauri. Disse que viajava no banco traseiro do Aero-Willys e, quando notou que era um assalto, não reagiu. Saiu do carro correndo em direção à Rua Barcelos Domingos. Os dois bancários encontraram um soldado da Polícia Militar e relataram o assalto; depois foram correndo para o banco notificar o fato e telefonaram para a 35a. DD.

Quarto táxi é assaltado em 48 horas

O quarto assalto a motorista de táxi em 48 horas ocorreu na manhã de ontem, quando três homens tomaram o Volkswagen de Pedro Pereira nas imediações da Central do Brasil e mandaram seguir na direção da Avenida das Bandeiras, consumando o roubo no Parque Columbia, nas proximidades da Via Dutra.

Ao contrário dos três assaltos anteriores, os bandidos desta vez só levaram o carro, deixando o motorista com jóias e dinheiro. O carro foi abandonado em frente ao número 556 da Estrada Santa Eugênia, depois do ser usado em um assalto ao táxi que transportava dinheiro da Viação Campo Grande.

Os outros assaltos

Dos quatro assaltos, dois foram praticados no sábado, ambos na jurisdição da 24a. DD: os táxis de placas GB 40-76-02 — dirigido por Valmir Cavalcanti de Lima, que foi espancado e roubado em NCr\$ 65,00 — e GB 40-71-72, dirigido por Heraldo Carlos de Lima, roubado em NCr\$ 80,00.

O terceiro assalto foi ao motorista Eduardo José de Queiroz, cujo táxi, de placa GB 40-35-28, foi roubado domingo por dois homens que o apanharam na Avenida Ataulfo de Paiva, próximo ao conjunto residencial dos jornalistas, com destino à Avenida Visconde Albuquerque. Ele foi roubado em NCr\$ 40,00 e mais as jóias em frente ao número 180 da Rua Leonel França.

Uma solução

O estabelecimento de vidro à prova de bala para proteção dos motoristas deverá ser estudado amanhã pelo presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, Sr. Custódio da Cruz Guimarães, durante uma audiência com o Secretário de Serviços Sociais, General Milton Gonçalves.

O Sr. Custódio Guimarães esteve ontem com o diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, onde presenciou uma demonstração desse dispositivo, já usado na Alemanha. A ideia da sua implantação pelos motoristas de praça do Rio é viável, embora o presidente do sindicato da classe faça restrições à medida.

Problemas

Para o presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, o estabelecimento da cabine à prova de bala para os motoristas representará a solução para o problema, porque o profissional não terá contato direto com o passageiro, inclusive no momento de receber o dinheiro relativo à corrida, o que será feito mediante um disco rotativo.

Cinco porém, três pontos, que são os principais problemas para a sua adoção: o custo, que deverá ficar, com a importação em cênis de NCr\$ 1 mil; o fato de que a viagem ficará limitada a três pessoas, onerando as famílias com número maior de componentes, que terão que utilizar dois carros; e os carros pequenos não poderão dispor da cabine. Os motoristas desses veículos sofrerão restrições de horários, ficando obrigados a trabalhar somente durante o dia.

No entanto que terá com o General Milton Gonçalves, o Sr. Custódio Guimarães focalizará principalmente o problema referente à limitação do número de passageiros, uma vez que isto poderá ser passível de objeções por parte do Secretário de Serviços Sociais, a quem compete o disciplinamento das normas relativas aos carros de praça.

Cinco roubam banco de São Paulo

São Paulo (SUCURSAL) — Cinco homens armados de revólveres e duas metralhadoras assaltaram no final da tarde de ontem a agência de Vila Leopoldina do Banco Francês e Brasileiro levando NCr\$ 30 mil.

Os ladrões esperaram o encerramento do expediente da agência, situada numa rua quase sem movimento de surpresa, invadiram a porta principal do estabelecimento e imobilizaram seus oito funcionários. Os assaltantes fugiram em dois carros: um Volkswagen verde e um Simca cinza, que a polícia suspeita terem sido roubados no fim da última semana.

De surpresa

O expediente para o público da agência do Banco Francês e Brasileiro, do bairro de Vila Leopoldina, é sempre encerrado às 17h30m.

Após o fechamento para o público, os funcionários começaram a fazer um balanço do movimento.

As 18h10m, quando faltavam apenas 20 minutos para terminar o expediente interno, os oito funcionários foram surpreendidos pela quebra de um vidro da porta central do estabelecimento e seu arrombamento por cinco jovens, aparentemente de 20 a 22 anos.

Imediatamente dois rapazes brancos com metralhadoras dominaram o gerente Hugo Kucielchik, levando-o para as proximidades do cofre-forte. Um dos que estavam com a metralhadora correu para trás dos balcões, onde ficou vendo um seu companheiro tirar dinheiro de várias gavetas — disse um dos funcionários do banco assaltado, José Itamar Borges.

Touro rola de pedra em Jacarepaguá, morre e mata um operário 150m abaixo

O operário Fernando Rodrigues Macedo Filho morreu ontem atingido por um touro que caiu da altura de 150 metros da pedra Santa Trineia, na Rua Pinto Teles, em Jacarepaguá. O touro morreu instantaneamente. Brincava com uma vaca no cio.

Em sinal de pesar pela morte do companheiro, os operários interromperam o trabalho na pedra e só o reiniciaram hoje, após o enterro de Fernando, ou amanhã. O operário tinha 57 anos, era casado e pai de um filho.

O TOURO QUE CAIU

Nenhum dos 30 operários, inclusive o mestre Carlos Marques, que trabalhavam ontem, há 6 horas, na pedra Santa Trineia, percebeu o perigo que se aproximava no pasto do touro lado da pedra. O touro brincando de chifradas com uma vaca atingiu o linhar do abismo de 150 metros, desequilibrando-se e caiu.

— É época do cio — disse o vaqueiro José Maria dos Santos — mas nunca pensei que ele fosse capaz de tanta imprudência atirado por uma vaca.

A queda do animal foi inesperada. O barulho intermitente do britador e da merreia, quebrando as pedras, só foi silenciado quando o corpo do touro, pesando 230 quilos, bateu no chão, atingindo Fernando, e provocou o pânico geral entre os outros operários. O touro vermelho e branco não se mexeu mais, pois tinha batido antes numa laca de pedra, ao rolar na metade da encosta, deixando um rastro de sangue e pelo na pedra.

Inconscientemente e gravemente ferido, Fernando estava caído a poucos metros, sangrando na cabeça. Os colegas levaram-no para outro local, um companheiro tentou reanimá-lo com a respiração boca a boca. Era inútil, pois estava fora de si. Até que uma ambulância do Hospital Carlos Chagas chegasse ao local, uma hora depois, Fernando ainda estava com vida, respirando de vez em quando, mas a caminho do hospital morreu.

Acho que ele bateu com a cabeça numa pedra, ao rece-

ber o impacto do touro — disse o mestre Carlos Marques, pai do dono da pedra, Sr. Delfino Marques. Este atribuiu o incidente somente "à imprudência do touro".

O operário será sepultado provavelmente no Cemitério de São João de Meriti, onde morava com a família — a mulher e um filho — na Rua Madalena, 157.

Ganhava NCr\$ 5,00 por dia na pedra, onde trabalhava havia seis meses. Sua mulher será beneficiada, segundo o Sr. Delfino Marques, pelo seguro obrigatório do INPS. A jornada de trabalho era de oito horas.

AS SETE VACAS

O touro era o único garrote reprodutor de ano e meio que passava em companhia de sete vacas e seus bezerros. O dono, Sr. Angelino, tem outra criação de gado na Taquara, mas não foi localizado pela polícia. O vaqueiro José Maria dos Santos explicou que não assistiu ao acidente, pois estava ocupado em outros afazeres. Ao depor na 28a. delegacia, atribuiu o acidente à imprudência do touro.

Essa carne é maldita. Não vamos comer dela — disseram alguns companheiros de Fernando.

Mas nas proximidades da pedra, vivem-se alguns meninos de faca na mão aguardando que a polícia libere o touro para o aproveitamento da carne. Estavam inquietos, mas a pericia achou que a carne está estragada e deve ser jogada no rio, para os urubus.

Ladrão leva NCr\$ 3 milhões em jóias do apartamento de viúva na Rua Toneleros

Jóias com valor calculado pela proprietária em NCr\$ 3 milhões, porque são raras e de estimação, foram roubadas do apartamento da Sra. Elvira de Carvalho Brito de Castro, viúva do Deputado Ramiro Berbet de Castro, na Rua Toneleros, enquanto ela almoçava em casa de amigos.

A descrição que a polícia conseguiu de empregadas do edifício leva a crer que o ladrão tenha sido "um moço bonito, que entrou pelo elevador de serviço e saiu depois com um embrulho." Entre as jóias roubadas estão peças de ouro, diamantes, esmeraldas, brilhantes, safiras e seis colares de pérola.

BOM CONHECEDOR

Afirma a Sra. Elvira Brito de Castro que o roubo ocorreu entre 12 e 14 horas de domingo, quando esteve ausente, almoçando com amigos. Quando regressou, encontrou a porta de serviço arrombada. No interior do apartamento estavam também arrombadas as portas que ligam a cozinha à sala e a que leva da sala ao seu quarto.

O ladrão foi direto à gaveta do armário, onde estavam guardadas as jóias. Nada foi vasculhado e a casa estava em ordem: somente as jóias de valor foram roubadas. As de menor importância foram deixadas de lado pelo ladrão, o que faz a dona pensar tratar-se de pessoa conhecedora de jóias e da casa, pois não tocou em nada mais.

A Sra. Elvira Brito de Castro, constatado o roubo, comunicou-o à 12a. Delegacia Distrital. A polícia começou as investigações no próprio edifício, apesar de ter a viúva revelado que suspeitava de uma ex-empregada, que trabalhou durante três anos em sua casa. Era a única que conhecia os seus costumes e o local em que as jóias eram guardadas e desapareceu, segundo D. Elvira, há três semanas do emprego.

A polícia também desconfia que a empregada tenha planejado o roubo, cabendo a outra pessoa executá-lo. A viúva do Deputado Ramiro Berbet explicou que as jóias que possuía eram em grande parte, de estimação. Foram de família ou por ela comprada.

Môca morta é encontrada em Cosmos

O corpo de uma menina com 15 anos presumível foi encontrado ontem à tarde, numa obra à Rua Aracaju s/n, em Cosmos, par um menino que depois de comunicar-se com o posto policial de Santa Cruz, desapareceu sem que os policiais conseguissem identificá-lo.

A vítima trajava saia e blusa e suas peças íntimas estavam rasgadas. Populares disseram que a menina era desconhecida nas imediações de onde não deveria ser moradora. A 36a. Delegacia Distrital só foi avisada às 19 horas e solicitou o auxílio da pericia que chegou ao local depois das 21 horas.

Nos primeiros exames os peritos constataram que a menina foi violentada na própria obra e que havia sido assassinada por enforcamento com fio de nylon. Em seu corpo, além da marca no pescoço, haviam diversas outras marcas arroxeadas. Em seguida o corpo foi levado para o Instituto Médico-Legal, onde ficará até seja reconhecido.

Aeronáutica absolve 4 estudantes

O Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da Aeronáutica absolveu por unanimidade os estudantes Franklin Martins, José Eugênio Leal, José Fernando Hallfeld dos Reis e Carlos Bernardo Guranis e Carlos Bernardo Wayne, processados como incursores na Lei de Segurança Nacional.

Segundo a denúncia, os estudantes roubaram uma metralhadora de uma sentinela no Hospital da Aeronáutica e assaltaram o bar Castelinho. O Conselho de Justiça, entretanto, absolveu os réus por falta de elementos de convicção para uma decisão condenatória. Funcionou na acusação o promotor Paulo Duarte Fontes e, na defesa, os advogados Antônio Evaristo de Moraes Filho, Marcelo Alencar e Modesto da Silveira.

O mesmo Conselho, em outro julgamento, condenou a 12 meses de reclusão Zanilli Castanha da Silva, acusado de ter furado uma arma — pistola Walther, calibre 45 — um telescópio e uma faca. Os materiais pertenciam a uma unidade do 1.º Exército.

O réu foi enquadrado no Artigo 40 da antiga Lei de Segurança Nacional, sendo defendido pelo advogado Arnaldo da Silva Ferreira Lima.

NO STM

O Superior Tribunal Militar, por seis votos contra cinco, absolveu o civil Agenor do Nascimento, que fora condenado a dois anos de reclusão pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 4a. Região Militar de Juiz de Fora, acusado de subversão.

O réu foi preso em flagrante no interior de um bar, quando conduzia uma bolsa contendo boletins subversivos, medallhas e chaves com a effigie de Tiradentes e da Mãe Vietnamita, figurando nas medallhas a inscrição Libertas Quae Sera Tamen.

Agenor do Nascimento já está condenado a 11 anos e 10 meses de reclusão, desde 1958, na Justiça comum, em processo anterior em que foi acusado de furto. Estava em liberdade quando foi detido com a bolsa.

Graca Melo

morre em desastre

São Paulo (SUCURSAL) — O ator Paulo Graca Melo, de 31 anos, morreu ontem, próximo ao quilômetro 123 da Via Anhanguera. O carro que dirigia derrapou ao entrar no acostamento, capotou e ele foi lançado violentamente para fora.

Graca Melo vinha do Rio de Janeiro à cidade de Americana, onde morava há um ano, tempo em que estava em carreira sob sua direção. A peça Dois Perdidos Numa Noite Silenciosa, de Plínio Marcos, ao qual ele viajava o amigo Aurélio Ferraz de Barros, que sofreu ferimentos leves.

Disenteria ameaça índios muros

Brasília (SUCURSAL) — A Funai decidiu ontem enviar urgente uma expedição de socorro, partindo de Manaus, às aldeias dos índios muros, situadas próximo à fronteira do Brasil com a Colômbia, que estariam com uma epidemia de disenteria, não se podendo calcular sua gravidade.

Não sendo considerada totalmente bravia, a tribo dos muros tem pouco contato com a civilização porque somente consegue chegar à sua aldeia — perto do Rio Uaupes — através de barcos, em viagem que levam aproximadamente dez dias, partindo de Manaus.

SEM INFORMAÇÕES

O delegado da Funai em Manaus, Sr. José Alves Cavalcanti, que se encontra nesta cidade, recebeu radiograma comunicando-lhe que um missionário tivera informações acerca da epidemia entre os muros, calculados em aproximadamente de 1.000 pessoas. As notícias não são muito precisas, exatamente porque a aldeia não oferece condições de acesso.

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

AVISOS RELIGIOSOS

ÁLVARO DE CANTANHEDA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Boadicea e filhos agradecem as manifestações de carinho recebidas por ocasião do falecimento de seu espóso e pai e convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar amanhã, dia 29, às 11,30 horas na Catedral Metropolitana (Praça XV de Novembro).

DALILA COUTINHO DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar, quarta-feira, dia 29, às 9,30 horas, na Capela do Colégio Militar (Rua São Francisco Xavier, 267).

Pierre Antônio de Macedo Burity José Alves Ferreira

(MISSA DE 30.º DIA)

Colegas de trabalho na Shell, amigos do saudoso PIERRE, participam que mandarão celebrar missa de 30.º dia em intenção de sua alma e de seu inseparável amigo JOSÉ, no próximo dia 29, quarta-feira, às 7,30 horas, no altar mor da Igreja da Candelária. Para este ato convidam seus demais amigos e parentes.

PIERRE ANTÔNIO MACÊDO BURITY E JOSÉ ALVES FERREIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

As famílias de PIERRE ANTÔNIO MACÊDO BURITY e JOSÉ ALVES FERREIRA participam a missa de 30.º dia pelas almas dos inesquecíveis filho e amigo, no Altar Mor da Igreja da Candelária, amanhã, às 7,30. Desde já agradecem àqueles que comparecerem a este ato de fé cristã.

GIL FÁVERO LEITE

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Luiza Fávero Leite, Terezinha Fávero Leite, Joel Fávero Leite, senhora e filho, Carlos Roberto Marques Vianna, senhora e filho, Maria Elvira Fávero Leite, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido filho, irmão, cunhado e tio — GIL — e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma mandam celebrar hoje, terça-feira, dia 28, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos aqueles que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada.

MARIA DE LOURDES

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

(3 GRAÇAS RECEBIDAS)

Oh! Jesus que disstestes: Peça e recebereis, procure e achareis, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vós rogo que minha prece seja atendida (mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que disstestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que disstestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Por uma grande graça alcançada.

ROBERTO D. G. MATOS

Dois bancos no Pará são assaltados

Belém (Correspondente) — Dois bancos e uma casa comercial foram arrombadas na madrugada de ontem, mas os assaltantes não puderam levar mais de NCr\$ 10 mil — roubados do Banco Comercial do Pará.

Os ladrões não tiveram sucesso em suas tentativas de abrir os cofres do Banco Geral do Brasil e da Loja Vesúvio. Os assaltantes penetraram na loja e, por intermédio de um buraco na parede, passaram para o Banco Comercial do Pará, de onde levaram dinheiro e NCr\$ 3 mil em jóias.

Segurança de bancos fica obrigatória

Brasília (SUCURSAL) — Os Ministros Militares assinaram decreto-lei "vedando o funcionamento de qualquer dependência de estabelecimentos de crédito onde não existe dispositivo de segurança contra saques, assaltos ou roubos."

A exigência se estende a instituições bancárias, caixas econômicas e cooperativas de crédito onde "haja recepção de depósitos, guarda de valores ou movimentação de numerário."

Clássico Raul de Carvalho será sábado e mostrará em ação treze potros na milha

O Clássico Raul de Carvalho, principal prova desta semana no Hipódromo da Gávea, reunirá 13 potros de três anos ao longo da milha e será realizado no programa de sábado, que contará com oito páreos, ficando a reunião de domingo sem provas clássicas mas com o mesmo número de carreiras programadas.

Oqui, Claridge, Chicago, Happy Magnific, Happy Leader, Jabre, Rockford, El Guitarrero, Jacará, Evenfall, Lider, Scipion e Xazir, todos com 56 quilos, formam o campo clássico. Para a reunião de domingo o Jockey Clube Brasileiro organizou sete páreos regulares, sendo o quinto marcado para 1 600, cinco em 1 300 e o restante no quilômetro.

SABADO

1 — (grama) — 1 000 — NCr\$ 4 000,00 — Gravura 56, Chira 56, Conde 56, Astéria 56, Our 56, Dora 56, Jurema 56, Xurite 56, Ninaclara 56, Tapani 56 e Jidá 56, 2 — 1 500 — NCr\$ 2 500,00 — Cuentero 54, Coarabul 56, Cndipó 58, Isard 56, Fabio 56, Libríum 56, Relato 57, Iberian 58 e Dom Chico 57, 3 — 1 300 — NCr\$ 3 500,00 — Gira-Gira 56, Xazir 56, muse 56, Happy Excellent 56, Litúnia 56, Xarusca 56, Zapala 56, Clementine 56, Ocarin 56 e Endyha 56, 4 — PROVA ESPECIAL MISTA — 1 900 — NCr\$ 4 000,00 — Bigarade 54, Camury 56, Fatorial 56, Happy Race 50, Xueza 48, Monterrey 54, Fair Kino 55, Soleil du Main 58, Igaraçu 52, Iusa 50, Amarillo 58, Sorilegio 50 e Hobart 55, 5 — (grama) — 1 000 — NCr\$ 4 000,00 — Filti-

DOMINGO

1 — 1 400 — NCr\$ 2 000,00 — Evod 53, Good Locking 56, Nointot 51, Lovelace 52, Allez 51, Rei David 56, Guineu 53, Almondom 53 e Pó-de-Arroz 53, 2 — 1 600 — NCr\$ 3 500,00 — Bugre 53, Felix 57, Oasís 50, 57, Sarau 57, Derby-Day 57, Indio 57, Brazulão 57, Jandé 55 e Henrique 57, 3 — 1 000 — NCr\$ 4 000,00 — Yelena 56, Queluze 56, Jopa 56, Happy Moonlight 56, Only Love 56, Kopada 56, Wild Rose 56, Lyon 56, Aurora Boreal 56 e Jacá 56, 4 — 1 300 — NCr\$ 3 500,00 — Olívia 54, Beverly 54, Platéia 54, Happy Night 54, Nini Bonbon 54, Bonafé 54, Vagarina 54, Jaldia 54, Jarcú 54, Burlesque 58 e Butte 54, 5 — 1 000 — NCr\$ 4 000,00 — Abissino 56, Ceibo 56, Rebelão

SEGUNDA-FEIRA

1 — 1 000 — NCr\$ 3 500,00 — Jaborandi 57, Barão 57, Ugly 57, Chamberlin 57, Manager 57, Uxmal 57 e Jacinto 57, 2 — 1 300 — NCr\$ 3 500,00 — Ornato 57, Varrone 57, Ke-Tão 57, Brazulão 57, Iota 57, Jiu-Jiu 57, Drapau 57 e Alaim 57, 3 — 1 300 — NCr\$ 3 500,00 — Tucoré 57, Gastona 57, Sorella 57, Queen Gemini 57, Nidebebe 57, Adriane 57, Campina Grava 57, Colatina 57, Bulkeira 57 e Nappy 57, 4 — 1 300 — NCr\$ 2 500,00 — Tactio 56, Granjeiro 57, Zi Carola 57, Ipe-Roxo 57, Le Capucin 55, Mangon 57, Outonal 56, Zarzar 57 e Nargel 56.

Potro Jabre é o mais falado entre os 20 estreantes

Jabre, um três anos por Prosper e Cuva, alistado no Clássico Raul de Carvalho, é o animal mais comentado entre os observadores, na relação dos 20 potros que estrearão nas três próximas reuniões da Gávea.

Chamam também a atenção dos entendidos, pela filiação, os animais Jau, Lyon e Le Panastir, respectivamente descendentes de Zuído, Quêbec e Tiran. A geração de 66 está bem representada, pois 16 potros irão à rala, contando os restantes com quatro, cinco e seis anos de idade.

ESTREANTES

NAPPY — Fem, cast, S. Paulo (1965), por Adil e Happy — Criação e propriedade do Haras Ipiranga — Treinador: Expedito Coutinho.

EVOE — Masc, cast, S. Paulo (1963), por Astrogio e Gelra — Criação de José Homem de Melo e propriedade do Stud Calisto — Treinador: Silvio Moraes.

OUR DOLL — Fem, alazão, S. Paulo (1966), por Takt e My Doll — Criação e propriedade do Haras Ipiranga — Treinador: Expedito Coutinho.

OHARA — Fem, cast, S. Paulo (1966), por Jau e Portão — Criação e propriedade do Haras Ipiranga — Treinador: Expedito Coutinho.

JABRE — Masc, tordilho, S. Paulo (1966), por Prosper e Cuva — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia Gonzaga Peixoto de Castro Jr. — Treinador: Manoel de Sousa.

CONCORDE — Fem, cast, RS (1966), por Macip e Litúnia — Criação do Haras Itapui e propriedade de José Azzi — Treinador: Zilmar D. Guedes.

YELENA — Fem, cast, S. Paulo (1966), por Cobalt e Santa Clara — Criação e propriedade de Gilberto Duarte Salgado — Treinador: Oldemar R. Lopes.

CURONOSKA — Masc, alazão, RS (1966), por Ouro Pálido e Aldalinda — Criação de Laura Diva Vieira Silveira e propriedade do Stud Eldorado — Treinador: Zilmar D. Guedes.

JAU — Masc, cast, S. Paulo, (1966), por Zuído e Borda — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia Gonzaga Peixoto de Cas-

Vesano reapareceu conseguindo fácil vitória nos 1600m

O cavalo Vesano, ausente das pistas aproximadamente dois meses, reapareceu na noite de ontem na Gávea vencendo com enorme facilidade, sob a direção de Jorge Pinto, deixando Vasligue na segunda posição.

Na carreira de abertura, Falcão conseguiu a sua primeira vitória na Gávea, também de modo fácil, com o furo Paulo Alves às costas. O líder Oraci Cardoso, montando Hussarlin, marcou um precioso ponto nas estatísticas, colocando-se seis triunfos à frente de José Machado e Paulo Alves, que estão empatados no segundo lugar.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 200 metros

— Areia pesada.

1.º Falcão, P. Alves, 55

2.º Andaluz, J. Garcia, 52

Ratelo: Vencedor: (3)

0,18. Dupla: (12) 0,35. Pla-

cês: (3) 0,13 e (1) 0,18.

Tempo: 18s. Treinador: F. Abreu.

2.º PAREO — 1 200 metros

— Areia pesada.

1.º Lightsome, A. Mach, 55

2.º La Tronca, O. Car, 55

Ratelo: Vencedor: (3)

0,33. Dupla: (12) 0,16. Pla-

cês: (3) 0,21 e (2) 0,23. Tem-

po: 1m18s25. Treinador: C. Gomez. Não correu Bombo-

liche.

3.º PAREO — 1 200 metros

— Areia pesada.

1.º Seqúia, J. Graca, 57

2.º Nenette, J. Pinto, 57

Ratelo: Vencedor: (2)

0,44. Dupla: (12) 0,42. Pla-

cês: (12) 0,31 e (3) 0,32.

Janduí obteve difícil êxito no melhor páreo de domingo

Janduí, contando com uma direção precisa por parte de José Machado, vice-líder isolado da estatística de jóqueis, foi um ganhador firme da melhor prova de domingo na Gávea, depois de dominar o veltz Predicador em plena reta e suportar a volta do rival e mais as investidas de Soleil du Main e Barman.

A reunião, que não apresentou nenhuma carreira clássica, mostrou aos turistas o prevailecimento de alguns animais pouco amparados entre os observadores, como Fletto, Itan e Platéia. San Quintin, eleito o maior favorito da tarde, confirmou plenamente a preferência, vencendo o páreo com grande autoridade, sob a condução de Francisco Pereira Filho.

1.º PAREO — 1 500 metros — Pista: A.P. — Prêmio: NCr\$ 2 500,00.

1.º Invitation, P. Alves, 56; 2.º Uruchua, J. Pinto, 54; 3.º Barman, J. B. Paulino, 52; 4.º Balsa, J. Machado, 54; 5.º Maura, J. Garcia, 52.

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo.

Tempo: 1m17s25. Vencedor: (2)

NCr\$ 0,25. Dupla: (24) NCr\$ 0,40.

Placês: (2) NCr\$ 0,16 e (3) NCr\$ 0,13.

Movimento do páreo: NCr\$ 65 105,00 — INVITA-

TION: P.A. — 5 anos — S. Paulo — Filiação: Fort Napoleon e P.

Proprietário: Haras São José e Expeditus — Treinador: E. Freitas — Criador: Haras São Jo-

se e Expeditus.

2.º PAREO — 1 200 metros — Pista: A.P. — Prêmio: NCr\$ 3 500,00.

1.º Itan, A. Santos, 57; 2.º Alaim, J. Quêres, 57; 3.º Oraci, J. Garcia, 55; 4.º Ornato, J. Chir, 57; 5.º Indio, A. M. Caminha, 57; 6.º Brak Boy, O. Carlos, 57; 7.º Petard, M. Henrique, 57; 8.º Cortes, A. Rodacker, 57.

Não correu: Comodoro e Ebran. Diferenças: 1 corpo e 6 dedos.

Tempo: 1m17s. Vencedor: (8)

NCr\$ 1,17. Dupla: (21) NCr\$ 0,70.

Placês: (13) NCr\$ 0,35. (5) NCr\$ 0,17.

Movimento do páreo: NCr\$ 70 222,00 — ITAN: M.C.

4 anos, S. Paulo — Filiação: Co-

hete e Quilada — Proprietário: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro

— Treinador: N. Pires — Criador: Haras Montclair. Tempo 1m16s3.

3.º PAREO — 1 400 metros — Pista: A.P. — Prêmio: NCr\$ 3 500,00.

1.º Pileto, A. Santos, 57; 2.º Honcique, J. Reis, 57; 3.º Deby Day, J. Quêres, 57; 4.º Drogau, P. Estêves, 57; 5.º Sarau, O. Carlos, 57; 6.º Comodoro, J. M. Carlos, 57; 7.º Ebran, J. G. Martins, 57; 8.º Indio, J. Pinto, 57; 9.º Brasília, P. Mala.

Não correu: Oasis Dor — Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo.

Tempo: 1m17s. Vencedor: (8)

NCr\$ 2,03. Dupla: (23) NCr\$ 0,69.

Placês: (6) NCr\$ 0,91. (2) NCr\$ 0,31.

Movimento do páreo: NCr\$ 84 236,00 — FILETO

M.C. — 4 anos — S. Paulo — Filiação: Jartun e Nima — Pro-

prietário: Stud Diamante — Treinador: M. Sales. Criador: Haras Terra Branca.

4.º PAREO — 1 400 metros — Pista: A.P. — Prêmio: NCr\$ 3 500,00.

1.º Játio, J. Pinto 57; 2.º Banga, B. Santos 57; 3.º Jargon, J. Machado 57; 4.º Nidienne, M. Carvalho 57; 5.º Alguem, C. B. Carvalho 57; 6.º Cântico, A. Aleixo —

ap 57; 7.º Adepto, R. Penido 57; 8.º Ministro, J. Portillo 57; 9.º Bugre, J. Tisco 57; 10.º Bonitona, J. Quêres 55.

Não correu: Colatina. Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 cor-

Resultados dos Concursos

BÓLO DE SETE PONTOS:

Não teve vencedor, acumulando NCr\$ 24 100,06

BETTING DUPLO:

3 vencedores — Rateios: NCr\$ 3 755,46

BINÓCULO

É absolutamente necessário que o Jockey Clube Brasileiro tome energéticas providências contra os fatos que se estão desenrolando nos bastidores das Vilas Hipiicas, quando vem a público a constatação de que Long Time correa barbiturizado, após a verificação dos exames mandados realizar pelo proprietário, que é o Sr. Paula Machado, presidente da entidade.

Se os cavalos de propriedade do stud mais poderoso do turfe carioca, estão sujeitos à ação de elementos perniciosos, o que poderá se esperar dos demais?

Tornam-se inadiáveis as providências da Comissão de Corridas, superintendência do hipódromo, diretoria do clube, autoridades policiais, enfim, de todos que tiverem responsabilidades nos casos, para que o turfe não venha a sofrer um clima de suspeição e intransigência, com prejuízos diretos ao aficcionado, que sustenta e prestigia os espetáculos.

Se já é difícil acertar nas diversas modalidades de apostas, muito mais com resultados imprevisíveis, sem a segurança do retrospecto e forma do animal. É

J. C. Moraes

constante a reclamação dos profissionais, diante do fracasso de animais tidos como forças ou favoritos. Ainda domingo, o treinador José Luis Pedrosa não sabia explicar o fracasso de Inédia, favorita do oitavo páreo, com mais de 14 mil pules. Torna-se necessário que um inquérito seja instaurado, com fiscalização severa no hipódromo e dependências, afastando-se os elementos capazes de uma ação criminosa, com reflexos diretos no desdobramento das carreiras.

Viagem de Sabinus aos EUA está marcada com problema de embarque em Viracopos

Mesmo depois de Sabinus ter realizado o melhor trabalho da sua campanha — volta fechada em 2m14s a puro galope — seu embarque para os Estados Unidos está seriamente ameaçado diante da intransigência da Pan-American, que o levaria a correr no Washington D. C. International, em não concordar com o pouso do avião no Galeão.

A companhia de aviação não quer permitir que seu aparelho aterrisse no Rio em direção aos Estados Unidos (northbound), quando faria apenas escala em Caracas, planejando levar Sabinus para Viracopos, fazendo o craque desembarcar e esperar por outro avião que o deixaria na América. Sabinus, em São Paulo, esperaria durante um período de tempo impossível de ser antecipado, perdendo sua tranquilidade e sua grande forma, com o que não concordou o responsável pelo parelheiro.

CRIAÇÃO NACIONAL

A situação criada pela direção local da Pan-American e a viagem de Sabinus simplesmente como uma carga a mais, quando se trata, na realidade, de um representante da criação, com alta possibilidade de vitória em Laurel Park, caso chegue aos Estados Unidos vivendo o excelente momento que atravessa nas pistas.

Essa incompreensão, logicamente, deve ser superada, não somente porque o proprietário de Sabinus pagará todas as despesas de uma aterrissagem em direção aos Estados Unidos, como se atentar o grande brasileiro que existirá nessa escala no Rio, dando possibilidade que o turfe nacional, pela primeira vez, possa conseguir um excelente resultado nas corridas da América.

Movimento geral de apostas: NCr\$ 774.518,80.

5.º PAREO — 1 600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2 500,00.

1.º San Quintin, F. Pereira 57; 2.º Cuentero, J. Garcia — ap 56; 3.º Alpino, M. Silva 56; 4.º Belvedere, J. Machado 58; 5.º Rútilo, J. Reis 58; 6.º Petrogard, J. Quêres 54; 7.º Soutão, G. Almeida 54; 8.º Admiral, J. Balsa 54; 9.º Gailny, O. Cardoso 56; 10.º Fair Divko, A. Marçal 59; 11.º Cesanne, E. Furgulim 54.

Não correu: Mahatma. Diferenças: 3 corpos e vários corpos.

Tempo: 1m47s. Vencedor: (5)

NCr\$ 0,16. Dupla: (22) NCr\$ 0,39.

Placês: (5) NCr\$ 0,13 e (4) NCr\$ 0,44.

Movimento do Páreo: NCr\$ 83 261,00 — SAN QUINTIN

— M.C. 5 anos — Paraná — Filiação: Cyrus e Revolução — Proprietário: Stud Karin — Treinador: N. Pereira Gomes — Criador: Haras Belmont.

6.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 4 mil.

1.º Happy Fragrance, J. B. Paulino 56; 2.º Lisboeta, F. Estêves 56; 3.º Patrick, J. Balsa 56; 4.º Lidia, J. Portillo 56; 5.º Sotocleia, J. Chir 56; 6.º Boca, A. M. Caminha 56; 7.º Love Song, J. Machado 56; 8.º Xarajana, P. Alves 56; 9.º Jacarina, J. Reis 56; 10.º Omira, J. Sousa 58; 11.º Epinotica, J. Moita — ap 53; 12.º Gompa, O. Cardoso 56; 13.º Troncosos, A. Marçal 56; 14.º Jupiet, J. Silva 56; 15.º Faimine, J. Pinto 56.

Diferenças: 1 1/2 corpo e Pálea.

Tempo: 1m27s43. Vencedor: (10)

NCr\$ 0,32. Dupla: (31) NCr\$ 0,64.

Placês: (10) NCr\$ 0,32. (7) NCr\$ 0,20.

Movimento do Páreo: NCr\$ 91 320,00 — HAPPY FRAGRANCE

— F.C. 3 anos — Paraná — Filiação: Siffo e La Bruja — Proprietário: Helio Perdigão de Freitas — Treinador: R. A. Barbosa.

7.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: NCr\$ 3 523,00.

1.º Janduí, J. Machado, 54; 2.º Predicador, J. Pinto, 53; 3.º Játio, J. Quêres, 55; 4.º Barman, F. Pereira Filho, 53; 5.º King, R. Carlos, 53; 6.º Rubem, E. A. Santos, 54; 7.º Proteu, F. Estêves, 54.

Não correu: Boman, Diferenças: 3/4 de corpo e mínimo.

Tempo: 1m27s45. Vencedor: (1)

NCr\$ 0,23. Dupla: (12) NCr\$ 0,45.

Placês: (3) NCr\$ 0,20. (2) NCr\$ 0,32.

Movimento do páreo: NCr\$ 71 677,00 — JUNDUI

— M.A. 4 anos — S. Paulo — Filiação: Maki e Vidante. Proprietário: Haras São José e Expeditus. Treinador: E. Freitas. Criador: Haras São José e Expeditus.

8.º PAREO — 1 200 metros — Pista: A.P. — Prêmio: NCr\$ 3 500,00.

1.º Platéia, A. Machado, 57; 2.º Jongleus, J. Machado, 57; 3.º Cadri, J. Moita ap. 54; 4.º Julueta, J. Pinto, 57; 5.º Bonnie Bala, J. Sousa, 57; 6.º Endyha, J. B. Paulino, 57; 7.º Ohio, B. Santos, 57; 8.º Inédia, A. Santos, 57; 9.º Jiny, O. Cardoso, 57.

Diferenças: 2 corpos e pescoço.

Tempo: 1m17s15. Vencedor: (4)

NCr\$ 1,82. Dupla: (23) NCr\$ 0,86.

Placês: (4) NCr\$ 0,84. (6) NCr\$ 0,38.

Movimento do páreo: NCr\$ 85 003,00 — PLATÉIA

F.C. 4 anos — S. Paulo — Filiação: Adil e Buzza — Proprietário: Haras Jahu e Rio das Pedras. Treinador: E. P. Coutinho. Criador: Haras Jahu e Rio das Pedras.

Tônica da Brahma, uma dessas alegrias da vida!

Uma nova dimensão aos seus momentos de alegria, seus passeios, sua vida: Água Tônica da Brahma. Salutar, reconfortante, com aquele gostinho todo seu, ela compreende bem nosso clima... seu sabor tônico-aperitivo é francamente tropical!

ÁGUA TÔNICA
BRAHMA
de SABOR TROPICAL

Na hora do futebol, vá com a Brahma e ouça a Emissora Continental!

O. Cardoso foi punido até dia 3

Oraci Cardoso, que assumira a liderança dos jóqueis no Hipódromo da Gávea, foi suspenso ontem, pela Comissão de Corridas até o dia 3 de novembro, por infração do Artigo 169 do Código de Corridas — prejudicar os competidores — montando Shelton.

O profissional gaúcho foi punido, ainda, por desvios de linha, com Mistere e Uxmal, tendo de pagar a multa de 30 cruzeiros novos.

A. Letters levantou Gold Cup

Nova Iorque (UPI-JB) — Arts and Letters, do Stud Rokeby Stable, fez, sábado, em Aqueduct, uma extraordinária atuação, ao conquistar o 51.º Jockey Club Gold Cup, com dotação de NCr\$ 430 mil, com uma vantagem de 14 corpos sobre o segundo colocado.

A vitória praticamente sagrou o potro de três anos como Cavalo do Ano, uma vez que este foi o oitavo clássico ganho por ele. O resultado de sua campanha até agora é de oito vitórias, cinco segundos lugares e um terceiro, em 14 largadas. Seus prêmios em 1969 atingiram a NCr\$ 2,22 bilhões.

SEXTA VITORIA

O Gold Cup foi sua sexta vitória consecutiva. Após perder o Kentucky Derby e o Preakness para Majestic Prince, Arts and Letters venceu o Metropolitan, o Belmont, o Woodward, o Travers e o Woodward. Seu tempo, para o percurso de duas milhas, foi de 3m 22s 2/5, pagando apenas NCr\$ 10,00. Em segundo, chegou No Double, e, em terceiro, Harem Lady.

Opening Bid dominou a favorita Sailors Mate, na reta, para vencer, por uma cabeça, o Oak Tree Stakes, para potranças de dois anos, com dotação de NCr\$ 465 mil, em Santa Anita. Pilotada pelo jóquei-aprendiz Rudy Rosales, a vencedora pagou NCr\$ 80,00.

A MARCA DA QUALIDADE



Pelé se curvou para atender Félix, que não lhe deixou fazer um gol sequer, num jogo em que o goleiro teve ainda o auxílio de Denílson na única bola que ia entrando



MARCAÇÃO PERFEITA



Liminha e Rodrigues deram um auxílio valioso à defesa do Flamengo

BEM MARCADOS



Apesar dos esforços, Ferreti e Jairzinho nada conseguiram contra o Palmeiras

Fluminense 0 x 0 Santos

Local: Maracanã.
Renda: NCr\$ 300 934,50 (87 786 pessoas).
Juiz: Armando Marques.
Equipes: Fluminense — Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denílson, Silveira e Cláudio (Mickey); Cafuringa, Flávio e Lula. Santos — Agnaldo, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djalma Dias e Turcão; Clodoaldo e Lima (Jair Bala); Manoel Maria, Edu, Pelé (Luís Carlos) e Abel.

Internacional 1 x 2 Flamengo

Local: Beira-Rio, Porto Alegre.
Renda: NCr\$ 93 371,00 (30 130 pessoas).
Juiz: Emílio Marques de Mesquita.
Equipes: Internacional — Gaineto, Laurício, Scala, Pontes e Sadi; Carbone e Lamas; Voldomiro, Sérgio (Didi), Claudiomiro e Canhoto (G. Porto). Flamengo — Sidnei, Murilo, Brito, Manleira e Tintello; Rodrigues Neto e Liminha; Nel, Dionísio (Tinho), Bianchini e Arlison. Gols: Lamas, aos 6 do primeiro tempo, Bianchini aos 10 e Dionísio, aos 13 da etapa final.

Palmeiras 3 x 0 Botafogo

Local: Estádio do Morumbi.
Renda: NCr\$ 32 675,00.
Juiz: José Luís Barreto.
Equipes: Palmeiras — Leão, Eurico, Baldoqui, Nelson (Luís Pereira) e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; César, Jaime, Cardoso e Edu. Botafogo — Cao, Dima, Chiquinho, Moisés e Valtencir; Afonsinho e Carlos Roberto; Rogério (Zequinha), Ferreti, Jairzinho (Humberto) e Paulo César. Gols: Cardoso aos 14 e 28 minutos da primeira etapa e Edu aos 23 do segundo tempo.

Coritiba 2 x 0 América

Local: Estádio Belfort Duarte.
Renda: NCr\$ 43 343,00.
Juiz: Joaquim Gonçalves.
Equipes: Coritiba — Joel, Modesto, Berto, Nico e Augusto; Lucas e Rinaldo (Nair); Passarinho, Paquito, Kruger e Nilson. América — Helinho; Sérgio, Alex, Aldeir e Dejalr; Renato e Badoeco (Suquinha); Tadeu, Antunes, Edu e Sarão (Mário). Gols: Paquito, aos 37 do primeiro tempo e Passarinho, aos 42 minutos da etapa final.

Cruzeiro 2 x 0 São Paulo

Local: Minas Gerais.
Renda: NCr\$ 49 705,00.
Juiz: Arnaldo César Coelho.
Equipes: Cruzeiro — Raul, Raul Fernandes, Darel, Fontana e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Gilinha (Gilberto), Evaldo, Zé Carlos e Rodrigues (Hilton Oliveira). São Paulo — Picasso, Tenente, Jurandir, Vilela e Tadeu; Lourival (Carlos Alberto) e Terto; Nicanor, Zé Roberto (Toninho), Babá e Toninho II. Gols: Dirceu Lopes, aos 25 e Gilberto, aos 43 da etapa final.

Conselho JB

Pela sua grande atuação contra o Santos, Félix mereceu do Conselho JB a melhor cotação — 4,45, entre ótimo e excepcional. Mostrando muita firmeza, arrôjo e colocação perfeita, o goleiro do Fluminense teve ainda o grande mérito de evitar o que é sempre apontado como seu ponto fraco — as saídas de gol. Com um trabalho quase perfeito no meio-de-campo do Santos, dando e sustentando o ritmo de sua equipe durante toda a partida, Clodoaldo teve a segunda melhor cotação, também na faixa de ótimo — 4,09. Outra figura de destaque no meio-de-campo foi Denílson, com 3,90, seguido pelo lateral-esquerdo Marco Antônio, com 3,81. O nível técnico da partida mereceu boas cotações do Conselho, sendo a pior nota a de Cláudio, com 1,63. O juiz Armando Marques ganhou uma das melhores notas atribuídas até hoje a um árbitro — 3,81.

As cotações são as seguintes: ***** excepcional; **** ótimo; *** bom; ** regular; * ruim; ● péssimo.

Colocações e próximos jogos

GRUPO A	PG	PP	GRUPO B	PG	PP
Internacional	15	7	Fluminense	13	9
Corinthians	14	4	Coritiba	13	9
Cruzeiro	14	8	Atlético	12	12
Flamengo	10	12	Botafogo	11	7
Portuguesa	9	9	Grêmio	8	8
América	9	13	Bahia	8	16
Santa Cruz	8	10	Vasco	7	11
Santos	5	9	Palmeiras	7	11
			São Paulo	5	13

Amanhã: Maracanã — Botafogo e Corinthians; São Paulo — Santos e América; Porto Alegre — Grêmio e Coritiba; Recife — Santa Cruz e Portuguesa.

Sábado: Maracanã — Flamengo e Santos; São Paulo — Corinthians e Fluminense; Porto Alegre — Internacional e Vasco; Recife — Santa Cruz e Botafogo; Curitiba — Coritiba e Cruzeiro; Salvador — Bahia e Portuguesa.

Domingo: Belo Horizonte — Atlético e Palmeiras; São Paulo — São Paulo e Grêmio.

	Armando Nogueira	Arthur Parahyba	Dário de Almeida	Fernando Calazans	Ivanir Yazbeck	João Areosa	José Inácio Werneck	Milton Costa Carvalho	Nelson Silva	Oldemário Touguinhô	Sandra Moreyra	Sérgio Noronha	Sérgio Oliveira	MÉDIA
FÉLIX	*****	*****	*****	*****	***	****	*****	*****			****	*****	****	4,45
OLIVEIRA	***	***	**	**	**	***	***	***			***	**	***	2,63
GALHARDO	***	***	***	***	***	***	***	***			***	***	***	3
ASSIS	***	***	***	****	***	***	****	****			***	***	***	3,27
MARCO ANTÔNIO	*****	*****	***	****	***	****	****	****			****	****	****	3,81
DENÍLSON	*****	*****	*****	****	***	***	****	****			****	****	****	3,90
SILVEIRA	***	***	**	*	**	**	**	**			**	**	*	2
CAFURINGA	*****	***	*	**	*	*	**	***			***	*	**	2,09
FLÁVIO	**	***	**	**	**	**	**	***			**	**	**	2,18
CLÁUDIO	**	***	**	*	*	**	*	**			**	*	*	1,63
MICKEY	**	***	*	*	**	**	*	*			*	**	***	1,72
LULA	***	****	**	**	**	***	***	**			***	***	**	2,63
AGNALDO	*****	*****	***	***	***	****	****	***			****	***	****	3,54
CARLOS ALBERTO	***	***	***	***	***	**	*	***			***	***	**	2,63
RAMOS DELGADO	***	***	***	****	****	***	****	****			***	****	****	3,54
DJALMA DIAS	***	***	**	***	***	***	***	***			***	***	***	2,90
TURCAO	***	***	**	**	***	***	***	***			***	****	***	2,90
LIMA	***	****	**	**	***	***	**	***			***	***	**	2,72
CLODOALDO	*****	*****	*****	****	****	****	***	****			****	****	****	4,09
MANOEL MARIA	***	****	***	**	***	**	***	**			***	*	*	2,45
EDU	*****	***	***	***	****	****	****	***			****	****	***	3,54
PELE	***	****	*	***	***	***	**	***			***	***	**	2,72
LUÍS CARLOS	**	***	**	**	***	**	***	***			**	***	***	2,54
ABEL	**	**	**	**	**	**	**	**			***	*	**	2
JAIR BALÁ	**	**	**	**	**	**	**	**			**	**	**	2
ARMANDO MARQUES	*****	*****	*****	****	***	***	***	****			****	****	****	3,81

Rodada sem gols de Pelé reabilitou o Flamengo

MARACANÃ | O grande jogo

Antes de começar o jogo, Pelé fez questão de acabar de vez com a confusão. Disse claramente em todas as emissoras cariocas:

— Tenho 995 gols. Não preciso ser bom em matemática para concluir que faltam ainda cinco para eu chegar aos mil.

E completou:

— Não acredito que vá bater o recorde, hoje. A defesa do Fluminense é muito boa.

Realmente Pelé não encontrou o caminho do gol, e nem pareceu muito interessado nisso. Foi mais um jogador de meio-campo do que um atacante. Armou mais do que agrediu. Saiu antes do fim com uma contusão no tornozelo, causada por um choque com Galhardo. Eram 15 minutos do segundo tempo.

Mas se o público ficou frustrado com a falta de gols — em especial os de Pelé — deve ter deixado o estádio contente pelo bom espetáculo que as duas equipes proporcionaram. Foi um jogo estudado, bem executado técnica e taticamente.

O Fluminense atuou dentro do seu padrão habitual. Denilson à frente dos zagueiros, dando-lhes uma proteção fundamental. Galhardo e Assis se alternando na cobertura e nas antecipações. Os laterais indo e vindo na hora certa — Marco Antônio chegou a perder gols. Faltou apenas um homem de ligação no ataque, que não teve Samarone. Flávio ficou sozinho.

O Santos foi também o Santos de sempre. A equipe acadêmica que joga e deixa jogar. Se não fez gols, deve culpar a boa forma de Félix, que agora está mostrando realmente que merece a vaga na seleção.

O Presidente Médici, que viu tudo atentamente, deixou a Tribuna de Honra com ar de quem estava satisfeito.

P. ALEGRE | A tática certa

Porto Alegre (Sucursal) — Sempre Tim justificou seus esquemas ofensivos como uma imposição da torcida, que com o seu entusiasmo empurrava o time para a frente:

— Por isso o Flamengo joga bem lá fora — explica-se Tim — e atua mal no Maracanã.

As declarações do técnico escondiam uma verdade parcial: se a torcida realmente empurrava, e empurra, o time, era a vontade de Tim que não conseguia trazê-lo de volta.

Domingo, em Porto Alegre, parece que Tim finalmente entendeu que não há qualquer demérito em se armar defensivamente uma equipe. A vitória do Flamengo sobre o Internacional foi, sobretudo, uma vitória da prudência. Tim reconhecendo — longe dos olhos da torcida carioca — que teria nos gaúchos um grande adversário, não só pelos seus próprios méritos como pelo fato de jogar em seu campo, ao lado de sua torcida, tomou precauções especiais, deixando quatro zagueiros bem plantados, formando um meio de campo com mais quatro homens sendo que dois deles jogavam recuados, como liberos na frente da zaga. No ataque, isolados apenas Nei e Bianchini. Mas esta bem organizada retanca não visava um resultado sem gols pois invariavelmente Dionísio, Arilson, Rodrigues Neto e Lima procuravam servir a Nei e Bianchini nas melhores condições. Foi assim que no segundo tempo, em três minutos veio a vitória do Flamengo. Depois dos dois gols, Tim reforçou seu esquema com a entrada de Tinho no lugar de Dionísio, e Daltro Meneses, técnico gaúcho não conseguiu sair da armadilha, perdendo o duelo tático que Tim soube armar tão humildemente.

CURITIBA | Estréia infeliz

Curitiba (Correspondente) — Não foi feliz o preparador físico Edsel Fernandes estreando como técnico do América. Sua equipe jogou apenas durante os 20 primeiros minutos quando Edu e Sarão envolveram sistematicamente o zagueiro Modesto, criando diversas oportunidades para o gol e só não os fazendo por erros nas finalizações. Depois da metade do primeiro tempo o técnico Sarno, do Coritiba, sentindo a fragilidade de Modesto, trocou os laterais de posição, enquanto fazia entrar Nair no lugar de Rinaldo. Com isso Lucas foi apolar pela esquerda, Augusto colocou em Sarão e Nair pôde cobrir os deslocamentos de Edu. A partir desse momento o América desapareceu.

Com o seu meio-de-campo trabalhando num ritmo muito lento — defeito constante que vem prejudicando a equipe — Edu sem espaço para jogar e Tadeu completamente perdido, os cariocas não conseguiram equilibrar o jogo, e o Coritiba, já taticamente alterado, pôde chegar ao triunfo com os dois gols feitos nos últimos 10 minutos da primeira etapa. Bem que o técnico Edsel ainda tentou mudar o andamento da partida fazendo entrar Márcio no lugar de Sarão aos 15 minutos do tempo final, mas a modificação não surtiu efeito. Com a partida definida o Coritiba esfriou o jogo limitando-se a rolar a bola com os jogadores poupando-se, e o América não teve forças para alterar coisa alguma.

Com essa vitória — e aproveitando-se do empate do Fluminense com o Santos — o Coritiba voltou à liderança do grupo B faltando-lhe apenas cinco jogos para encerrar seus compromissos, sendo quatro em casa.

S. PAULO | O instante fatal

São Paulo (Sucursal) — Eram decorridos 38 minutos do primeiro tempo, o Palmeiras já vencia por 2 a 0 quando Rogério, que fazia um carnaval pelo setor esquerdo da equipe paulista, foi alertado por Zeca dentro da área. Paulo César, jogador da seleção brasileira, encarregado da cobrança, não conseguiu chutar nem entre as traves de Leão, mandando a bola por cima do gol. Ali, os botafoguenses — que gostam muito de atribuir ao azar o resultado adverso das suas partidas — sentiram que nem um esforço sobre-humano seria capaz de virar o jogo.

Depois da partida, Zagalo rememorando a derrota de sua equipe para o Corinthians no Gomes Pedrosa do ano passado, no mesmo estádio do São Paulo, declarou que o Botafogo não dava sorte jogando no Morumbi. Estava justificada a derrota.

Dentro do campo as razões foram outras. Se até o momento em que Paulo César perdeu o pênalti o Botafogo parecia mais, dando uma falsa impressão de equilíbrio, isso acontecia exatamente porque o Palmeiras aplicava contra os cariocas o mesmo esquema que o Botafogo costuma usar contra seus adversários, ou seja o contra-ataque. Como uma sanfona o Palmeiras recuava e avançava com seis; às vezes sete jogadores. O Botafogo não conseguiu tirar proveito nem da exuberante atuação de Rogério que obrigou ao técnico Minelli a colocar Dudu ao lado de Zeca para dar o primeiro combate ao extremo. No segundo tempo, com a contusão de Rogério e o terceiro gol do Palmeiras, logo aos 18 minutos, o Botafogo se entregou definitivamente e a equipe paulista só não aumentou a contagem porque seus jogadores se desinteressaram pela partida.

B. HORIZONTE | Promessa cumprida

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de duas derrotas consecutivas o Cruzeiro voltou a vencer no dia da chegada de Tostão, cumprindo uma promessa que os jogadores haviam feito antes da partida de oferecer a vitória ao companheiro que regressava dos Estados Unidos.

As 15 537 pessoas que foram assistir a Cruzeiro e São Paulo, debaixo do maior temporal, ficaram surpresas com a qualidade do futebol jogado, principalmente pelos mineiros, num campo completamente encharcado. Esperava-se um jogo feio, com lances cômicos dos jogadores disputando a bola com as poças de água, cheio de chutes e bolas altas, mas logo no primeiro minuto o Cruzeiro mostrou que sabia fazer a bola correr mesmo entre as poças, com uma jogada entre Evaldo, Zé Carlos e Dirceu Lopes, que levou perigo ao gol de Picasso.

O São Paulo, que com o time todo desfalcado já entrou em campo jogando para o empate, assistiu-se com o volume de jogo dos mineiros, e, depois dos 10 primeiros minutos, encolheu-se mais ainda na defesa, deixando apenas Babá na frente.

No segundo tempo o panorama não se modificou. O Cruzeiro continuava perseguindo o gol insistindo — com sucesso — em jogar com a bola no chão. Finalmente aos 25 minutos, depois de Picasso ter feito verdadeiros milagres, vieram os gols: o primeiro com um chute enviesado de Dirceu Lopes, e o segundo, aos 42 minutos, feito por Gilberto, depois de aproveitar um rebote de Picasso num chute ainda de Dirceu Lopes.

O BOM ESPECTADOR



O Presidente Garrastazu Médici ficou contente com a atuação dos dois times

BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE FINANCIA AUTOMÓVEL PARA PELÉ



— "Pelé: Com a mesma alegria que você sentirá ao fazer o seu milésimo gol, o Banco Industrial de Campina Grande lhe concede o primeiro empréstimo para a compra do seu carro". Com estas palavras, o garoto Reinaldo Rique (foto), filho do Superintendente

do Banco Industrial de Campina Grande S.A., entregou a Pelé as chaves de um automóvel europeu último tipo, financiado por aquele estabelecimento de crédito. A solenidade teve lugar no Estádio do Maracanã antes do encontro Fluminense e Santos pela Taça de Prata.

Na grande área

Armando Nogueira

• "A pior coisa do futebol é jogo zero-a-zero." Assim falou, um dia, um certo conselheiro; e todo mundo aceitou como lei universal. Mas, acontece que o tal conselheiro não viu, domingo, Fluminense, 0 x Santos, 0, jogo que acrescenta uma ressalva ao velho conceito: jogo zero-a-zero em que os goleiros tiram nota 10 também vale a pena ser visto. Antontem, os goleiros Félix, do Flu, e Agnaldo, do Santos, realizaram cerca de 10 defesas extraordinárias, enriquecendo o espetáculo no Maracanã e justificando perfeitamente o belo empate.

• Muita gente foi ao Maracanã, domingo, na esperança de ver Pelé marcar pelo menos um gol de sua escalada histórica. Mas, o futebol tem seus truques e Pelé acabou deixando o jogo antes do fim, machucado e marcando passo na corrida do milésimo gol. E creio que não cometo injustiça se disser que o verdadeiro jogo começou quando saiu do campo o principal personagem do espetáculo. Enquanto Pelé jogou, o time do Santos só se preocupava em armar jogadas para o placar particular dele; e o time do Fluminense, por sua vez, contraiu-se todo para não dar a menor chance a Pelé. Essa circunstância desfigurou sensivelmente o padrão do Fluminense, que é, hoje, um dos times mais descontraídos do país.

• Quando Pelé foi embora, com o tornozelo afetado, os dois times se soltaram, cada um jogando o seu jogo e a partida tornou-se apaixonante: o Flu, com seus ataques fulminantes via Cafuringa, Lula e Marco Antônio, e o Santos, com Clodoaldo, Edu, Lima e Manuel Maria, tocando a bola com grande técnica e eficiência. E como o time do Flu é empolgante, defendendo ou atacando, e como o Santos é o time de mais refinado toque de bola em todo o mundo, o jogo acabou lá em cima — uma beleza.

• Nota máxima para a exibição do goleiro Félix, a quem não faltou nem mesmo o sopro da sorte em alguns chutes de Edu, Pelé e Lima que ele não teve tempo de defender mas que lhe batiam na testa, nos peitos e nos joelhos. Perdão, Lima chutou uma linda bola, sim, no primeiro tempo, mas Félix nada teve a ver com ela: quem defendeu, em rebatida, foi o médio Denilson que, domingo, atacou pouco, mas, como sempre, protegeu sua área com a obstinação de um cruzado: mergulhando de cabeça nos chutes mais potentes, rebatendo em circunstâncias dramáticas e oferecendo uma cobertura preciosa aos beques da área tricolor.

De Agnaldo, que eu não conhecia, só posso dizer uma coisa: em todos os chutes perigosos do Fluminense, ele estava bem colocado, fosse para defender com mãos enormes e firmes, fosse para rebater com punhos fortes. A estampa ajuda a desenhá-lo no arco do Santos uma presença segura de goleiro, sob a proteção de uma linha de beques ao mesmo tempo brilhante, com Carlos Alberto, Ramos Delgado e Djalma Dias, eficiente, com o suplente Turcão, um marcador à imagem e semelhança do titular Rildo.

• O Presidente Médici, que quebrou o protocolo, aparecendo no Maracanã, pode ter ficado desapontado pelo gol que Pelé não fez, mas certamente terá gostado do jogo, jogo exemplar em técnica e em disciplina: os oito beques (para citar a confraria mais violenta do futebol) portaram-se com absoluta correção, jogando sempre pela bola e nunca procurando ferir o adversário. Sob o plano de técnica, nem se pode lastimar a falta de gols, pois se gols não houve foi apenas porque havia goleiros em tarde de esplendor.

• Quantas vezes Pelé terá ameaçado aumentar a sua conta de gols, no jogo de domingo? A meu ver, duas vezes: numa infiltração pessoal em que ele foi derribado por Denilson, na meia-lua e, numa bola dominada com o peito e chutada de primeira, que chegou a Félix com pontaria mas sem grande potência. No mais, quem mais teve a bola para golpear foi o sonso Edu, que fez jogadas maravilhosas de pique, de dribles e de chutes terríveis que acabaram fazendo a tarde brilhante do goleiro Félix.

Bolas de primeira

Melhorada a iluminação do Maracanã, agora, o presidente Abelard Franca registra, entre elogios, a queixa de alguns goleiros que andam reclamando excesso de luz na cara nas bolas altas. A meu ver, conversa fiada de goleiro: a luz não está assim de incomodar. • Bom futebol o do garoto sósia de Pelé e que representou a infância do craque no filme *Rei Pelé*: dribla bem e incisivamente, chuta com pontaria e sabe se desmarcar. • Não pensem que a derrota do Botafogo para o Palmeiras e a do Inter, para o Flamengo, estavam fora de cálculo. A Taça de Prata tem a sua lógica: em campeonato de times parelhos não há favoritos, nunca. Ai é que está o molho da Taça. O Atlético decidindo, domingo atrasado, e foi apANHAR de três no Recife. • Perdura a controvérsia: uns dizem que Pelé já está com 995 gols (ele próprio adota essa cifra), outros já estão em 998. Culpado, no fundo, é Pelé que nunca deu bola para a sua estatística. O tricolor Cafuringa faz muito bem em cuidar da sua, desde cedo: "Pra mim, só faltam 999 gols" — diz ele, acrescentando, com espírito: "Estou com um golzinho que fiz num jogo de aspirantes, nas Laranjeiras." • Wilson Simonal compôs e gravou um hino para o Santos: domingo, ele assistiu ao jogo no Maracanã no túnel do Santos. Como é também Flamengo, quero ver Simonal sabado que vem no túnel central do Maracanã. • João Silva chegou do Norte, onde esteve durante todo o tempo quente da crise no Vasco. E' homem de influência política no clube, mas como não gosta de briga, vai tentar soluções pacíficas para salvar o Vasco de agitações internas. • A morte, ontem, do advogado Sérgio Darci é um golpe tremendo no patrimônio afetivo do Botafogo. Ele foi várias vezes presidente do Botafogo e passou em General Severiano, tenho certeza, os melhores momentos da sua vida emocional.

IMPOSTOS E INPS PAGUE NO



Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.

R. Buenos Aires, 90 Av. N. Sra. de Copacabana 479 -
Av. Graça Aranha, 26-1014D R. Rodrigo Silva, 18 - A
R. Conde de Belfim, 810-A R. Sander Dantes, 76 - A

LETRAS DE CÂMBIO E RENDA MENSAL INVESTCRED

Bancos acionistas:
BANCO DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL S.A. - INVEST.
BANCO • FIRST NATIONAL CITY BANK, representando a First National City Overseas
Investment Corporation • BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. •
BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A. (Associado ao Credit Lyonnais)

MGM 2-4-6-8-10 CORAL RIVOLI
METRO GOLDWYN-MAYER APRESENTA
A produção CARLO PONTE
David Hemmings • Joanna Pettet
Aquela Casa em Londres
George Sanders • Dany Robin • Warren Mitchell
Philip Bren • Kurt Ungar • Philip Saville • EASTMANCOLOR
R30-1030 PRODUZIDO E DIRETOREDO POR CARLO PONTE

Tostão chegou tranquilo e dizendo que voltará a jogar futebol em janeiro

Belo Horizonte (Socursal) — "Podem ficar tranquilos que eu volto a jogar em janeiro", disse Tostão enquanto descansava, ontem, em seu apartamento, de onde só sairá esta semana para cumprir duas promessas e ser examinado pelo médico Geraldo Queiroga, que o acompanhou aos Estados Unidos.

Usando terno e óculos escuros, de braço dado com sua mãe, ele desceu sorridente do táxi aéreo que foi buscá-lo no Aeroporto do Galeão, domingo. Deu uma rápida entrevista na Pampulha, e, protegido por muitos soldados, entrou num carro da polícia que o levou para casa, deixando decepcionados os torcedores que foram saudá-lo.

DE VOLTA

Eram 9h08m quando Tostão desceu do aerocommandar da Lider, que foi ao Rio buscá-lo no Aeroporto do Galeão. Com ele, vieram do Rio os seus pais, Dona Osvaldina e Sr. Osvaldo, Dona Osvaldina não se separava do filho um só instante. Tostão estava muito bem disposto, apesar da longa viagem.

Chovia no Aeroporto da Pampulha e ele foi direto para a sala da Lider, onde deu uma rápida entrevista à imprensa. Disse que se sentia muito bem, estava muito feliz por voltar ao Brasil, agradeceu à imprensa mineira que, muitas vezes, colocou-o em contato direto com sua família em Belo Horizonte, e agradeceu também aos torcedores, que lhe enviaram telegramas e cartas.

SO DE LONGE

Desde sete horas da manhã havia muita gente no aeroporto. Além de diretores do Cruzeiro e do futebol mineiro, muitos torcedores foram ver o jogador. Mas um policiamento ostensivo guardava as entradas da pista e o trajeto que Tostão ia fazer até entrar no carro que o levaria a sua casa. Isto constrangiu um pouco os torcedores.

A charanga do Cruzeiro não foi, explicou Aldair Pinto, chefe da torcida do time mineiro, porque eles não queriam perturbar Tostão. O presidente da Federação Mineira de Futebol, Cel. José Guilherme, fretou um avião e, com o presidente da Ademg, Gil Cesar Moreira de Abreu, foi ao Rio receber o jogador. Mas não puderam vê-lo porque a pista do Galeão estava interditada. Sem descer, eles voltaram a Belo Horizonte.

Do lado de fora do Aeroporto da Pampulha, uma pequena multidão queria ver o jogador, carregando bandeiras

CBD cancelou reunião pois já está certa de que Pelé ainda tem 5 gols a marcar

A CBD deu por encerradas definitivamente as discussões em torno do número de gols de Pelé, baseada nas entrevistas do jogador em que afirma ter marcado 995, de acordo com suas contas e com a estatística do Santos.

Devido a isso, a CBD nem sequer realizou uma reunião, como estava programado para ontem, onde jornalistas do Rio e de São Paulo iriam debater o assunto, a fim de uniformizar as estatísticas. O desembargador Erix de Castro, que ia apresentar seu trabalho, achou desnecessário e voltou para São Paulo, certo de que não há mais dúvida a respeito dos 995 gols marcados por Pelé até agora.

A PALAVRA FINAL

— Depois do próprio Pelé ter afirmado de viva voz que tem 995 gols, ninguém pode discutir mais este assunto — declarou o Sr. Antônio do Passo. O Sr. Erix de Castro, membro do Tribunal de Justiça da Federação Paulista de Futebol, argumentou que, também diante das explicações de Pelé

nas entrevistas concedidas no Rio, "é inútil prosseguir a discussão sobre o assunto, pois as dúvidas foram dissipadas". Quem quiser continuar a seguir estatísticas erradas, que siga. No entanto, o próprio Pelé já esclareceu que não quer duas festas e só aceitará as homenagens no dia que marcar realmente seu milésimo gol.

Pelé é problema para partida com o América

São Paulo (Socursal) — Pelé está ameaçado de não jogar amanhã à noite contra o América, pois seu torçozelo direito ainda se encontra inchado, em consequência de um choque com Galhardo. O atacante será examinado esta manhã pelo médico Italo Constantino. Por causa da gravidade de uma lesão no canal 9, Pelé passou o dia de ontem nos estúdios da emissora. O massagista Mucedo esperou até às 18 horas para fazer aplicações de ultra-som no local da contusão, mas Pelé não chegou a

tempo de prosseguir o tratamento, iniciado no vestiário do Maracanã. Caso Pelé não tenha condições de ser escalado, o técnico Antoninho colocará em seu lugar o novato Luis Carlos, que substituiu no início do segundo tempo do jogo com o Fluminense. Pelé se apresenta pela manhã ao departamento médico do clube, enquanto os demais jogadores farão individual às 17 horas, seguindo depois para a Chácara Nicolau Moran, onde ficarão concentrados.

América espera Zé Carlos que melhorou da contusão

São Paulo (Socursal) — Os jogadores do América treinam esta tarde, no Parque São Jorge, sendo provável a presença do lateral Zé Carlos, que se encontra no Rio, recuperando-se de uma torção no tornozelo e, poderá viajar para esta capital, se for liberado pelo departamento médico do clube. Edsel Fernandes considerou injusta a derrota de 2 a 0 diante do Coritiba. Na sua opinião, o América fez um ótimo primeiro tempo, sofrendo, contudo, um gol inesperado. Depois dos 20 minutos da etapa final, o treinador mandou o time jogar ofensivamente, e acabou tomando o segundo gol, num contra-ataque da equipe paranaense.

Carlos Drummond de Andrade e José Carlos Oliveira falam do milésimo gol de Pelé no Caderno B

PERSPECTIVA



Tostão esperará em casa o exame médico com o Dr. Geraldo Queiroga para decidir depois se vai passar uma temporada em Araxá

Vasco tenta ajuda de pai-de-santo

O Vasco reiniciou ontem pela manhã seus treinamentos, com um puxado individual, e Celso de Sousa, antes de iniciá-lo, recebeu do massagista Manteiga "um charuto trabalhado" que um pai-de-santo mandou-o para dar sorte. Esse charuto deve durar até o final do campeonato de juvenis e do torneio Roberto Gomes Pedrosa e Celso de Sousa recebeu instruções para só fumá-lo quando, no decorrer do jogo, suas equipes não estiverem atuando bem, apagando-o imediatamente depois que tudo se normalizar e o quadro voltar a dominar os adversários. Manteiga, que é massagista na equipe juvenil, estava muito alegre ontem em São João quando seu time se lesionou. Ele passou toda a manhã fumando um enorme charuto e não precisou conversar muito para convencer a Celso de Sousa a aceitar um outro que seu pai-de-santo mandou para o técnico.

— Eu aceito e acredito nisso — disse Celso. Durante o individual de ontem, Celso declarou que mantinha o mesmo time que perdeu para o Corinthians, podendo durante o jogo substituir René por Bouleux, que está voltando a sua melhor forma física, para dar mais poder ofensivo ao time.

Tim mantém contra Santos bloqueio defensivo do Fla

Tim dorme mal há duas noites, preocupado que está com o Santos, próximo adversário do Flamengo, mas garante que com o esquema de bloqueio no meio-campo, usado o contra o Internacional, poderá repetir a atuação de domingo, para ele perfeita sob todos os aspectos. O presidente André Richer desmentiu ontem à noite o envio de um emissário a Portugal a fim de contratar o técnico Oti Glória para sucessor de Tim, que tem contrato com o clube até o dia 4 de janeiro.

BOA IMPRESSÃO

Tim ficou impressionado com a boa atuação do Flamengo sobre o Internacional, e a não ser Ademir, que se estiver bem fisicamente voltará à equipe, substituindo Dionísio, os outros jogadores serão mantidos. A vitória sobre o Internacional, segundo ele, foi devida principalmente à obediência tática do time, que cumpriu à risca suas recomendações de bloquear a intermediária e dali partir com objetividade para o ataque. — Antes do jogo ficamos uma hora no vestiário estudando o

Tim, entretanto, não esconde sua preocupação com a atual forma do Santos.

— Pensei que eles estivessem mal mas fiquei impressionado com a atuação frente ao Fluminense. É um time que tira a tranquilidade de qualquer técnico — disse.

Na verdade, Tim está dormindo mal, tal sua preocupação com o jogo de sábado.

— Isso pode parecer incoerente — explicou — pois nossa equipe ganhou do Internacional jogando um excelente futebol. O que me preocupa é que o Flamengo é uma equipe em formação, ainda em busca de um esquema e o mais normal é que intercale boas e más atuações até que adquira sua real personalidade.

Tim disse que ainda está em busca de um esquema porque praticamente trabalhou com três times, um no campeonato, outro na Taça Guanabara e outro novo no Gomes Pedrosa, com a inclusão de Brito, Bianchini e Nei.

— Muitos querem resultado imediato e isso é difícil no futebol — argumentou. Embora preocupado, Tim não

esconde em momento algum seu entusiasmo com a vitória de domingo e com a demonstração de carinho da parte dos jogadores.

— Depois do jogo todos vieram me cumprimentar pelo nosso planejamento tático, quando eu é que deveria agradecer-lhes — confessou emocionado.

Tim já disse que sábado o Flamengo vai jogar com o mesmo esquema empregado contra o Internacional.

— Não é retranca — faz questão de dizer. Procuramos apenas fazer o bloqueio com quatro jogadores no meio-campo, a fim de neutralizar nossa intermediária. A partir daí, através de deslocamentos em jogadas rápidas, procuramos o gol adversário, o que é fácil com os atacantes velozes que temos.

Tim estará na Gávea essa manhã esperando os jogadores para a apresentação. O treino será um individual leve, ficando o treinamento puxado para amanhã à tarde, quando também começará a concentração.

Quinta-feira à tarde o técnico dirigirá o único conjunto da semana, encerrando praticamente os preparativos para enfrentar o Santos.

Flu bateu Vasco na prorrogação

Em jogo definido na prorrogação, Fluminense conservou a liderança invicta do Campeonato de Basquetebol, derrotando o Vasco por 60 a 59, ontem à noite no Ginásio do Maracanã. Na preliminar, o Tijuca isolou-se na vice-liderança ao vencer o Botafogo por 59x49 (1º tempo: Tijuca 31 a 25).

O Vasco atou desfalçado de Felipe, mas voltou a contar com o jogador Aurélio que desistiu de se transferir para o Fluminense. O tempo normal terminou empatado em 53 pontos e a renda foi de NC\$ 1.422,00.

FINAL NERVOSO

O Fluminense comandou a contagem até faltar pouco mais de dois minutos. Então, o Vasco passou à frente pela 1.ª vez (53x51). O time do Fluminense parecia nervoso mas ainda assim conseguiu empatar em 53 pontos, acabando assim o tempo normal.

Na prorrogação, o Vasco parecia que triunfaria pois chegou a 56x53. Entretanto, mesmo sem Luizinho e Robertinho (desclassificados), o Fluminense reagiu e virou o marcador para 60x57, só permitindo mais dois pontos contrários de lances livres.

Paulo dos Anjos e Célio de Pádua Guedes foram os juizes e o 1º tempo favoreceu o Fluminense por 26x22. Marcaram: Fluminense — Floriano (21), Luizinho (14), Marquinhos (11), René (6), Nilton (4), Robertinho (2), Bolinha (2), e Cláudio; Vasco: Aurélio (20), Felinto (10), Edson (10), Barone (9), Edinho (6), e Jomar (4).

A quarta rodada do turno de classificação encerra-se hoje à noite com os jogos: Riachuelo x Flamengo (quadra do Riachuelo), Municipal x Mackenzie (Ginásio do Municipal).

Rogério é novo desfalque

Rogério, com distensão no músculo da coxa esquerda, e a nova baixa do Botafogo, devendo ficar, juntamente com Roberto, inativo durante cerca de 10 dias. Zéquinha voltará, por isso, ao time para o jogo de amanhã à noite, contra o Corinthians.

Hoje os jogadores estarão se apresentando para revisão médica e individual, concentrando-se depois no Hotel Argentina. Ontem Moreira, um dos contundidos, foi examinado e aprovado para enfrentar amanhã o Corinthians.

O técnico Zagalo foi ontem ao Botafogo para acompanhar o enterro do grande benemérito do clube, Sérgio Dacri e voltou depois para tomar as providências sobre o jogo de amanhã. Na ocasião, conversando com dirigentes, Zagalo disse que considera boa a situação do Botafogo na chave B porque os principais adversários ainda terão partidas muito difíceis e alguns jogadores entre si.

Amarildo casou-se no religioso

Floresça (AP-JB) — O jogador brasileiro, Amarildo, casou-se ontem, nesta cidade, com uma jovem de Sardenha, Flávia Pucini, de 19 anos, filha de um policial de trânsito e proprietário de uma pastelaria.

Amarildo, que está na Itália desde 1963, quando foi comprado ao Botafogo, vestia um smoking e gravata violeta, a cor de seu atual clube, a Fiorentina. A noiva estava com um vestido de seda oriental, feito pela irmã do jogador, Nírcia, e um véu de tule de 10 metros.

A cerimônia religiosa foi realizada na igreja de São Francisco Paula, com grande número de convidados. Entre eles, os companheiros de clube do jogador, e o técnico da seleção italiana, Ferruccio Valcareggi.

Quando o sacerdote pronunciou a fórmula que denota a nova liturgia significa o "sim", Amarildo não pôde conter a emoção e chorou.

Marrocos vai jogar a Copa

Casablanca (UPI-JB) — O Marrocos tornou-se o décimo país classificado para a IX Copa do Mundo ao vencer o Sudão por 3 a 0 em jogo pelo grupo XVI das eliminatórias. O Marrocos ainda voltará a jogar no próximo dia 8 de novembro contra a Nigéria — o outro país da chave africana — em partida que não terá influência para a classificação final.

COLOCAÇÃO

No grupo XVI o Marrocos classificou-se com cinco pontos ganhos e um perdido, seguido da Nigéria com dois ganhos e dois perdidos e do Sudão que já completou seus jogos com três pontos ganhos e cinco perdidos. Com a classificação do selecionado de Marrocos ficam faltando apenas seis países para completar as 16 vagas das finais da Copa do Mundo. Desse país os países citados são europeus e um asiático.



GC Propaganda

Gente inteligente compra Volkswagen na AUTO INDUSTRIAL...

É que na Auto Industrial são encontrados os melhores condições de financiamento, o crédito é na hora, a entrega é imediata e qualquer veículo da linha VW serve como parte de pagamento.

Ena Rio Motor, qualquer Volkswagen por mais "maltratado" que esteja, sai de suas oficinas "tinindo" como um zero quilômetro. Ainda a Rio Motor, independentemente de proporcionar a melhor assistência técnica de manutenção,

...e faz manutenção RIO MOTOR para que ele continue sempre "0" Km

garante aquela fim de semana perfeito, através do seu já famoso plantão aos sábados... Faça como milhares de pessoas inteligentes. Seja titular no time dos clientes da Auto Industrial e da Rio Motor.

AUTO INDUSTRIAL

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 186 - TELEFONE: 254-2618 - RDE INTERNA



RIO MOTOR

RUA GAL. FOLDOIRO, 260/4 - TELEFONE: 246-4092

PLANTÃO AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 12,30 HORAS, NOS DOIS ENDEREÇOS.



REVENDEDOR AUTORIZADO

O DIFÍCIL É MANTER-SE EM CARTAZ

WILSON CUNHA



Vanessa Redgrave e Mia Farrow, duas mães publicamente sem casamento, Paul McCartney, o desaparecido que apareceu. As formas publicitárias se transformam, e o público está cada vez mais disposto a saber da verdade. A ilusão, para o homem moderno, parece uma evasão distante.

CADERNO

B



O pintor brasileiro Pancetti mandava telegramas aos amigos informando que havia morrido; Greta Garbo, escondidíssima, é surpreendida algumas vezes fazendo compras ou tomando banho de mar; Tennessee Williams foi dado como morto — reaparecendo logo depois; Beckett ganhou o Prêmio Nobel e, dêle, só se sabe que anda em Tûnis. O sumiço como método publicitário não é nada novo e, parece, está em falência. O desaparecimento de Paul McCartney confirma esta tese e, também, uma outra, a de que a morte do empresário Brian Epstein está prejudicando os Beatles. O conjunto necessita, urgentemente, de um novo cérebro publicitário.

AVISO PADRINHOS NASCI FELIZ ROBERTO

WESTERN dá o recado

Western é o veículo das coisas que precisam ser ditas rapidamente. E Western nunca falha. Seu telegrama chega no tempo certo, no endereço certo, com as palavras certas. Western criou um serviço de entregas que se tornou padrão, resultado de um contínuo aperfeiçoamento, através de anos e anos convivendo com o Brasil. Western sabe onde você mora e vai até a sua casa com o telegrama que você espera. Pontual como um relógio suíço. Use Western.

E LEMBRE-SE: É VIA WESTERN! É PRA JÁ!



WESTERN
THE WESTERN TELEGRAPH CO. LTD.

GRANT-R.

Entre a morte de Tennessee Williams, em 68, e a atual de Paul McCartney — levantada por um disc jockey de Detroit e espalhada pelo Time — há um ano de distância, período que parece cristalizar todo um descaso (ou um certo tédio) por este método publicitário. Os Beatles já foram capazes de coisas melhores, incluindo-se a conversão ao budismo, a foto em nu para a capa de um disco e — por fim, mas não necessariamente por último — uma lua-de-mel pública.

O desaparecimento já foi uma arma poderosa: Greta Garbo, que vive, até hoje, na memória de todos, continua caçada por fotógrafos e repórteres nas ruas, ou nas piscinas; Charles Chaplin, em sua casa da Suíça, todos sabem, diverte-se atendendo o telefone como se fosse um de seus próprios criados; os telegramas de Pancetti anunciando sua própria morte são lendários. Necessariamente lendários, numa época em que comunicação, mídia, mensagem, são conceitos tão conhecidos que já fazem parte do vocabulário das crianças desta geração nascida à luz da TV.

NEM TÃO SAGRADOS

Todos ainda se lembram das grandes fotografias orlando as salas do Metro, com seus artistas exclusivos: Clark Gable, Ava Gardner, Elizabeth Taylor, Robert Taylor, Greer Garson, Mickey Rooney, Judy Garland, Lana Turner, etc., entidades inatingíveis — senão e apenas nas páginas de revistas que exibiam suas casas e contavam seus amores, uma vida controlada e consumida segundo as regras dos estúdios: os peccadillos — em confissão de Errol Flynn, um dos grandes pecadores de Hollywood — eram punidos; Rock Hudson foi obrigado a casar, seguindo o exemplo de Cary Grant; Louis B. Mayer vendia a imagem de Elizabeth Taylor como "pura e casta."

Hoje, a imagem é diferente: Vanessa Redgrave teve um filho de Franco Nero — sem véu ou grinalda — e faz questão de afirmar que "não pensa em casamento"; a mãe de Mia Farrow — a atriz Maureen O'Sullivan — conhece muito bem o romance da filha com o compositor e pianista André Previn e declara para quem qui-

ser ouvir: "Sei que Mia e André darão a este bebê todo o seu amor e devoção. E é isto que importa, ou não?"

De monstros sagrados a gente de carne e osso os astros evoluíram e os métodos publicitários sofreram enormes modificações. Entre estas, a morte entra como uma determinante natural. Os astros, cada vez mais perto de seus admiradores — repartindo com eles até mesmo sua lua-de-mel (como Lennon e Yoko), e seus problemas de maternidade — são, finalmente, pessoas comuns. Sujetas, entre outros acidentes, à morte. A comoção que atingiu os fãs de Rodolfo Valentino ou James Dean parece superada.

A PARTILHA COMO MÉTODO

O grande escândalo do início da década de 60 foi proporcionado pela menina pura e casta de Louis B. Mayer ao roubar o marido de sua amiga Debbie Reynolds, que vendia a imagem da perfeita e, portanto, devota dona-de-casa, seguido logo depois pelo da mesma Taylor roubando o coração de Richard Burton.

Entre St-Tropez, Paris ou Cabo Frio Brigitte Bardot construiu os 35 anos de uma vida inteiramente compartilhada com seus fãs; Peter Sellers declara que puxa um fumozinho, hábito de que Shirley MacLaine se confessa uma outra adepta (embora não tão fanática). Os atores e atrizes falam abertamente de suas frustrações, de suas angústias, de suas necessidades, de sua insegurança. As entrevistas são cada vez mais extensas e deixam — cada vez mais — a gente que é notícia em plena nudez, em plena rua, em plena luz do dia.

A partilha como método publicitário foi uma técnica amplamente adotada pelos Beatles em toda sua carreira. Suas confissões, seus métodos, sua história divulgada (com ou sem autorização), a inauguração e posterior liquidação de sua famosa boutique, o império construído a partir da Apple, tudo é amplamente divulgado, e amplamente consumido pelos leitores-ouvintes dos Beatles.

Este método encontrava no empresário Brian Epstein seu grande idealizador. A previsão de que sua morte alteraria o comportamento do

grupo se torna realidade. A todo momento inventam uma nova história que cada vez tem menor repercussão, como o desaparecimento de Paul McCartney.

A MORTE, SEM SUSTO

Sem nenhuma cerimônia, Russ Gibb afirmou que McCartney estava morto há algum tempo. Não levou muito tempo para ele desembarcar, embarcar, afirmar: "Estou vivo e passando muito bem." Uma morte tranquila, sem inquietudes maiores, que os jornais acompanharam com idêntica tranquilidade.

Paul McCartney está vivo e muito bem. A notícia interessa, de qualquer forma, principalmente porque ela parece ensinar muito mais; é uma indicação muito clara de que o método está morto.

Os cachorrinhos que Zsa Zsa Gabor ainda insiste em carregar já pertencem ao passado, as grandes casas de Beverly Hills já não causam espanto, os cruzeiros (e festas) tem interesse apenas para colunas sociais.

A luta pela notícia desenvolve-se, cada vez mais, dentro de uma filosofia existencial: amor livre, fumo livre, participação política sempre mais intensa, nas moratórias ou eleições presidenciais, em que a consciência política (algumas vezes) não é um dado primordial. Isto parece encontrar uma afinidade maior entre o público que consome e o produto a consumir. A sociedade moderna se mostra cada vez mais ávida da liberdade total. Os astros continuam cumprindo sua função de projetar os anseios. Se os antigos padrões de moral estão em pleno declínio, se em Woodstock se reuniram 500 mil hippies é preciso oferecer a esta comunidade os produtos de que necessita. Um simples desaparecimento não tem mais um papel galvanizador. Diante da especulação sobre a morte de McCartney, em que muitos tentaram encontrar pistas em capas de discos ou códigos nas letras da música, os fãs dos Beatles mostravam, apenas, uma justa indignação: queriam saber a verdade, nada de jogo de gato e rato. Se morreu, morreu. Se não, que apareça. E foi o que aconteceu.

O FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

Nas últimas semanas:

1. O Dr. Ciro Aranha, com lágrimas nos olhos, renunciando à vice-presidência do Vasco da Gama. Em seu discurso de despedida, afirma ser capaz de dar a vida pelo Vasco. Quem o conhece sabe que isso é verdade. O Vasco é a paixão devastadora do Dr. Ciro Aranha, que só esquece o futebol quando está tomando conta dos netos: Rodrigo, Luís Otávio, Beatriz e mi-nha namoradinha Daniela, de cinco anos. E por que esquece ele o Vasco

quando faz o papel de avô? Porque seus netos são todos botafoguenses doentes.

2. Dia por dia, através dos jornais, 90 milhões de brasileiros foram informados sobre o rápido restabelecimento de Tostão. Felizmente, ontem, essa gigantesca família pôde reunir-se em torno da mesa para almoçar um frango ao molho pardo em companhia do idolo.

3. Na Itália, a vitória do Milan contra os Estudantes de Buenos Aires

teve tanta repercussão que uma revista lhe dedicou seis páginas coloridas, focalizando principalmente o brasileiro Sormani, autor de dois dos três tentos.

4. Em Buenos Aires, a terceira partida, decisiva, entre Estudantes e Milan virou guerra. Os argentinos massacraram os italianos, o que determinou uma intervenção direta do Presidente da República.

5. Finalmente, o Brasil está parado à espera do gol n.º 1 000 de Pelé.

Futebol, feitiço das multidões! A contagem regressiva hipnótica do torcedor anônimo: 9...8...7...6...5...4...3...2...1. Faltam cinco! Quem será o goleiro mil?

Em torno do assunto já começou a confusão. Havia três estatísticas, atualmente há duas: a primeira afirma que Pelé fez até hoje 998 gols. A segunda não passa de 995, e tem o aval dos principais interessados: o Santos Futebol Clube e o próprio Pelé.

Um vespertino carioca sustentou ontem, o número 998, alegando que

quem discorda joga no time dos frustrados. Pelé já reuniu a imprensa para suplicar que não lhe estraguem a festa. Deseja chegar aos mil de modo incontestável e honesto — o que é fácil: basta que todos acreditemos em sua palavra. Ainda faltam cinco, diz ele.

Queremos fazer a festa com Pelé, queremos estar a seu lado quando ele estiver erguendo o punho no estádio escolhido pelos deuses para o momento supremo de sua carreira.

Não admitiremos que se vire o feitiço contra o feiticeiro.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

NÓVO ABADÉ

Com a eleição que se processará esta semana, o monge que foi escolhido por seus irmãos de hábito será, a partir de Dom Gerardo, o quarto a exercer, neste século, a abadia beneditina do Rio de Janeiro. Posso, louvado Deus, dar testemunho de um pouco da história dos filhos de São Bento, nesta cidade e desde a primeira década do século em curso, eis que tenho bem vivos na memória o tempo e os fatos desde o dia em que ali fui recebido pela mão generosa de Dom Meinrado de Maltmann, a quem o Senhor já deu o prêmio do seu amor e da sua inefável misericórdia.

O primeiro abadé que conheci foi Dom Gerardo, um monge de longas barbas negras, severo, fortiler in re, suave in modo, que assumira a abadia três anos antes da minha admissão no mosteiro, com suas portas abertas aos meninos desprovidos de recursos. A meio do século passado, o Governo fechou os noviciados, "verdadeira metralha", disse Júlio Maria, "a mais formidável de todas contra a vida mesma das Ordens religiosas". Era a morte lenta, mas fatal, das Ordens, um atentado à Igreja, cuja existência legal era assegurada na Constituição do país. E a Congregação Beneditina Brasileira começou a extinguir-se. Dali à questão religiosa, foi apenas um passo.

Mas, foi no regime republicano, separado da Igreja, que se manifestou completa liberdade religiosa e isso possibilitou novo alento à Congregação do Rio de Janeiro, nas mãos de Dom Domingos da Purificação Machado. Do mosteiro de Maredeiros veio a primeira colônia monástica para o Brasil. Dom Gerardo foi para Olinda e 19 anos depois veio para o Rio. Novas abadias, novas pretizas. Recordo-me de uma no extremo Norte, onde grassava a peste, e do dia em que nos despedimos de dois monges missionários que para lá partiram e não voltaram.

E o trabalho dos monges, a que se incorporaram os brasileiros admitidos à vida monacal, cresceu intensamente, avultando, de modo especial, na educação da juventude, nos colégios, nos centros de cultura que se abriram em vários pontos do país e onde se formaram grandes expressões da vida brasileira.

Depois de Dom Gerardo, o eleito foi Dom Pedro Eggerath, a seguir Dom Tomás Keller, e o final Dom Martinho Alchier. A todos conheci nos anos que passei no São Bento e pelo resto da vida, porque jamais me ajastei daquele suave convívio. Mas, o que mais de perto pude admirar foi Dom Martinho, que agora, renúncia talvez pela fadiga humana, vai deixar o superiorato da Congregação. O abadé renunciante realizou obra relevante no campo da dogmática, da liturgia, das ciências eclesiásticas de que foi mestre em vários institutos.

Neste passo, recordo-me de o haver conhecido melhor quando, inscrito pelo saudoso Wagner Dutra, fiz dois anos de curso no Instituto da praça Quinze. Dom Martinho ensinava Liturgia; Dom Keller, Teologia; Frei Secundi, Filosofia. Como fui sempre um apaixonado da Liturgia, ao ponto de numas vésperas solenes, após ouvir o cântico dos monges, ter permanecido na Igreja adormecido, estético diante de tanta beleza, era talvez o mais presente a receber as lições do liturgista emérito.

O Instituto produziu frutos preciosos. Dele saíram os mais eminentes monges brasileiros, que eram exímios, profissionais liberais e dos quais três, pelo menos, realizam o episcopado ou exercem a direção de abadias tradicionais. E não há dúvida de que mais um, dentre eles, assumirá a Congregação do Rio de Janeiro após a escolha desta semana.

No momento em que a Igreja se renova, quando rejui a contestação nos países ocidentais e as ideias reformistas envolvem a doutrina e a disciplina, os beneditinos dão, como sempre, um exemplo de bom senso, de equilíbrio, de discrição. A tradição da Ordem recorda a sua participação decisiva na civilização, nos países em que ela se fez presente pelas convenções ao cristianismo, e em toda a Europa medieval nas missões de paz, nos concílios, nas artes e na educação dos povos, aliando sempre a Igreja ao Cristo.

E hoje, quando tudo é agitação, não se ouve, das informações que nos vêm do mundo, manifestações imprudentes ou precipitadas dos beneditinos, nem se notam, entre os nossos monges, pronunciamentos que se não conciliam à disciplina e ao propósito de não comprometer a Igreja em atitudes irrefletidas. Essa linha de conduta continuará. O novo abadé conhece os seus irmãos, como o Cristo conheceu os que O ajudaram a realizar a redenção. Há entre eles um espírito de fraternidade perfeita.

Mais de uma vez, nestes longos anos, já os vi divergirem no campo doutrinário, tão vasta e a sua cultura e tão profundas as pesquisas no quadro das ciências eclesiásticas. Mas em nenhum momento se tem conhecimento de uma desobediência ostensiva, de um ato desprimoroso na vida religiosa, de uma violação da disciplina monástica, de um sentimento contrário à fraterna solidariedade. Por isso, o novo titular não encontrará asperções no seu caminho e exercerá com júbilo o cargo que, por vontade de Deus, os seus irmãos lhe confiaram.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

Se outra virtude não teve o Salão da Bússola, pelo menos colheu em questão uma nova ordem de categoria artística, denominada Etc. E o que será Etc? Etc é tudo depois do que já se sabe. Trata-se de uma liberação total da arte, de qualquer preconceito ou perspectiva. Uma arte antimuséu, antigaleria, antiartista, transformada em ação e situação, focalizando a pureza das coisas e sua carga significativa. A última etapa, sem dúvida, de uma pesquisa que terá de retomar velhos caminhos, contrapondo-se a este nada (que teóricos da causa dizem ser tudo), para que o homem, enquanto o cogumelo não chega, testemunhe ainda sua luta pela sobrevivência do espírito e dos valores da vida.

De 22 de março a 27 de abril do corrente ano, na Suíça (em Berna, exatamente), houve uma exposição desse tipo de manifestação artística, adjudicada por Phillip Morris Europe, reunindo 127 obras. Na apresentação ao público há um texto de Gregoire Muller, do qual transcrevemos um parágrafo: "A partir desta atitude, o artista não tem mais razão de se sentir limitado por uma forma, por determinada matéria, por uma dimensão ou

por um lugar. A noção de obra de arte pode ser substituída por outra, de uma coisa cuja única utilidade é a de significar, noção muito aberta que compreende não importa qual das pesquisas tão diversas que se pode ver nesta exposição."

E o vale-tudo. Entendo, e que não quer dizer que consumo. Por que eu aceitasse esta tendência, aflorada de repente em nosso Salão da Bússola, teria de rejeitar todo o resto. Aliás, esta tendência já está sendo rejeitada na Europa, depois de ter atingido a exatidão libertária que seus defensores puderam imaginar.

O ABAIXO O JURI

Para que se aceitasse tranquilamente estas propostas, que no Salão da Bússola chegaram ao ponto de apresentar como obra um saco de plástico contendo um rolo de papel higiênico, teríamos de rejeitar todo o resto do mesmo salão. Como adotar critérios que justifiquem a obra a que me referi antes, e um quadro pintado em tela com tinta e pincel, ou mesmo uma escultura, seja ela cinética ou minimal? No momento em que um dos membros do júri alertou para o fato de que "o artista espera que o júri

SALÃO DOS ETC.

encaminhe ao público a sua idéia, a sua proposta", a nossa responsabilidade era quase insuperável. O membro do júri em questão referia-se às inusitadas obras incluídas na categoria do Etc, pois, se não temos o direito de interceptar a mensagem do artista, quando é bizarra e antiartista, como poderemos tranquilamente cortar trabalhos que propõem a resistência do grotesco, do belo, do primitivo, do clássico, da arte enfim? Onde está a noção de liberdade exata? O que julgamos novo será o justo? E o que julgamos superado merece a degolação? Concluímos com isto que o júri está obsoleto. Abaixo o júri.

Outro problema ainda é o dos critérios dentro da própria categoria. Um dos membros do júri, defensor ardoroso das novas experiências, dizia que o saco de plástico com rolo de papel higiênico era válido e importante e que o mesmo saco de plástico com pontas de cigarro queimado até a metade, não o era. Por consideração pessoal dos artistas, o crítico em questão dizia que um criador e outro diluidor. Pergunto: como posso eu julgar, sem conhecer os artistas, e vendo exclusivamente as obras, tais arcaísmos de sutileza e avaliação? Como

mo julgar objetivamente tais propostas? Impossível. Ao lado da solução de anular a existência de júris, acrescento outra, a de se fazer, o quanto antes, uma exposição unicamente destas experiências, propondo assim a comunicação ansiada por estes novos antiliterários. E digo o quanto antes, pois esta categoria não dura mais um ano em palcos estrangeiros.

Insurjo-me também contra a premiação de um dos trabalhos, mais ou menos correlato a isto, do artista Antônio Manuel. Não creio que uma obra com tal feição merecesse uma premiação. E digo merecesse não no sentido de não valer para premiação, mas no sentido de que considero a premiação, no caso, um ultraje para o artista e sua obra. O trabalho é macabro, antívita, perecível. Houve outro membro do júri que, num rasgo de teorização, disse ser a primeira obra que correspondia a fisionomia do Rio de Janeiro, sendo portanto a primeira obra carioca que ele tinha visto. Ora, a obra em questão é também anti-Rio, seja qual for a posição a qual nos colocarmos, ou antirrealismo que nos incendeie. A obra é pessimista, soturna, acuada. Impossível de identi-

car, por mais que nos esforcemos, com qualquer aspecto, mesmo o mais negativo, da cidade do Rio de Janeiro. Culpa não do artista, mas do esforço do membro do júri para encontrar justificativas ao seu voto. A situação é esta, o Etc está aí, para quem quiser conferir.

Endossá-lo significa, coerentemente, autodegolar-se, em termos de júri e de salão. Misturá-lo com todas as outras propostas plásticas é uma temeridade. Parece que a defesa mais poderosa deste rumo, por membros do júri do Salão da Bússola, é a de se tratar de uma nova comunicação. Comunicação para quem? pergunto. E espero a resposta. Creio que menos do que nunca estamos em perigo de comunicação, e muito menos este pobre público sobre o qual tripudiamos nessas excentricidades. Lembrem-se do porco do Leirner no Salão de Brasília, com a diferença de que Leirner sabia rir, gozar sua proposta, e ridicularizá-la, finalmente, o júri que, sobre ele, construiu a torre de babel de uma defesa desesperada. Estamos, isto sim, em águas de desaspeço.

TEATRO | YAN MICHALSKI

Walmir Ayala escreveu neste Caderno, há poucos dias, um artigo profundo e lúcido sobre o texto de Fernando de Rojas, desdobrando-me de voltar a analisar a peça. Quero lembrar, apenas, a extraordinária seta de vitalidade poética e sensual que corre nos versos desses personagens velhos de meio milênio, e a trágica fatalidade das paixões que os devoraram.

Peça de montagem difícilíssima: para tornar plausível a essência contraditória dos personagens, ao mesmo tempo fantoches de tamanho sobrenatural e apaixonados seres humanos de carne e osso, são necessários atores de excepcional vitalidade e força interpretativa: para fazer justiça ao imenso potencial de desvariação poética visual, é necessária uma mise en scène inventiva, colorida, poderosa, corajosa, agressiva, envolvente. Uma produção que dispusesse desses dois elementos — atores e encenação — no mais alta grau, não poderia deixar de projetar o sopro do texto até o espectador, e constituir-se numa experiência inesquecível: uma produção que dispusesse de um dos dois elementos à altura das exigências da peça poderia comunicar uma parte do calor de Celestina, mesmo se o outro elemento deixasse a desejar; mas, com um elenco e uma direção infinitamente abaixo da competência, da inspiração e da comunicabilidade reclamadas pela tragédia de Rojas, a grandiosa beleza do texto não tem nenhuma possibilidade de aparecer, e o resultado só pode ser uma dolorosa frustração.

O DE EQUIVOCO EM EQUIVOCO

E' precisamente o que acontece na atual montagem da Cia.

Era Todor, cuja coleção de equívocos é tão vasta que a diábolica chama da peça transforma-se num insucesso torpor, e o espectador sai do teatro mais do que nunca convencido de que os clássicos são mesmo uns chatos. E pelo menos Fernando de Rojas, na versão que está em cartaz no Teatro Glauco Gil, o é de fato.

Os equívocos começam, antes mesmo da encenação propriamente dita, na tradução de Walmir Ayala, cuja qualidade literária e seriedade de pesquisa são inegáveis, mas que não consegue a indispensável fusão entre aquilo que o tradutor define como "altura de linguagem e ritmo nobre" e um mínimo de plausibilidade coloquial. A construção das frases, pesada, complexa e artificial, coloca diante dos atores obstáculos incontroláveis dentro dos recursos de que os nossos intérpretes dispõem, e obriga os espectadores

a um esforço desmedido para penetrar no conteúdo das falas. Walmir Ayala poeta impôs-se aqui, com excessiva supremacia, a Walmir Ayala homem de teatro.

Passando do texto para o palco, os equívocos começam pela cenografia de Helio Eichbauer, cuja solução para o problema dos três interiores revelou-se extremamente pouco funcional, embora plasticamente bonita. Cada cena acaba-se desnecessariamente confinada num espaço mínimo, enquanto todo o resto do palco fica completamente desperdiçado. Como os três interiores não funcionam simultaneamente, e sim sucessivamente, uma solução que permitisse uma melhor utilização do espaço cênico deveria ter sido facilmente encontrada. A opção que foi adotada impede praticamente o diretor de movimentar o espetáculo, pois cada um dos três ambientes mal comporta o

volume dos móveis e dos intérpretes, não deixando nenhuma liberdade de ação para o trabalho de marcação. O resultado é uma Celestina essencialmente estática, o que não deixa de ser um singular contra-senso.

Mas não é só por causa deste handicap que a direção de Martin Gonçalves resulta tão falidamente frustrada. O que lhe falta, antes de mais nada, é a mais elementar definição de tom e de clima. É uma direção omissa, que insiste em não tomar partido em relação a nada: nem ao conteúdo do texto, nem à concepção visual da encenação, nem ao trabalho dos atores. Os raríssimos achados da mise en scène limitam-se a algumas grinaldas, ócas e até grosselras, já que a grossura marfritosamente poética do texto não foi assumida no seu conjunto. A indiferença da empoção chega a um ponto particularmente constrangedor nas cenas finais: a morte de Calisto e o suicídio de Melibea poderiam ser apresentados, com acerto, quer dentro de um clima de grave envolvimento poético, quer dentro de um patético grotesco voluntariamente assumido como tal; mas o meio-termo indefinido que foi adotado só pode gerar uma consequência cruel — o grotesco involuntário.

ELENCO SEM RUMO

Abandonados à sua própria sorte, e em certos casos imperdoavelmente mal escolhidos, os intérpretes afundam-se num oceano de desorientação. Melibea e Calisto são dois personagens trágicos, dilacerados por uma paixão carnal que assume a intensidade de uma avalanche fatalidade. Escolher para estes papéis uma atriz inexpressiva, e por temperamento óbv-

viamente mais indicada para trabalhos de composição, como é o caso de Ivone Hoffmann, e um ator frio, bisonho e desprovido de qualquer gama de recursos interpretativos, como é o caso de Luis Carlos Kovacs, equivalia a condenar o espetáculo, de saída, a um inevitável fracasso. A inadequação desses dois intérpretes aos respectivos papéis salta de tal modo aos olhos que não me explico como um diretor experiente como o Martin Gonçalves pode ter caído num erro tão grave. Jacques Line Lawrence, Milton Moraes, Sazy Arruda, Daise de Lourenço demonstram pelo menos que numa encenação mais lúcida poderiam fazer os seus papéis inteiramente a contento. Ivã Sena (outro mal escolhido), Afonso Stuart (tristemente desperdiçado) e Lídia Delor participam da mediocridade geral, enquanto Alfredo Borba e Wilson Marcos fazem números.

Restam os dois pontos mais satisfatórios da realização: os lindos figurinos femininos de Helio Eichbauer (os masculinos são bem menos felizes), e a presença de Eva Todor no papel-título, numa composição física de alto gabarito, digna da excelente atriz que ela é, infelizmente não acompanhada por uma interpretação à altura das complexas exigências do papel: hesitante, aparentemente inibida, pobre de intenções, Eva fica longe da Celestina que a peça pede, mas deixa claro que tinha quase tudo para chegar perto dessa Celestina, só não o conseguindo por motivos conjunturais. Mesmo assim, a presença torna um pouco menos amenas as penosas duas horas e meia desse lamentável equívoco.



Eva Todor, a Celestina, com Ivone Hoffmann e Sazy Arruda

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Paul Collier não morre de amores por Werner Egk: Egk se tornou num certo sentido o músico oficial do Terceiro Reich: sua ópera Die Zaubergeige é de um mau gosto modelar e satisfaz aos mais baixos instintos populares; depois de 1944, procurou a liberdade artística e evidenciou algumas qualidades aplaudindo-se na escola francesa. O Chostakovitch nazista (ou filonazista) aparece raramente entre nós; veio terça-feira com El Rubén, para violino solista e cordas, cuja data de composição o programa da Pró-Arte não indica: antes ou depois de 41? Seu ecletismo estilístico não ajuda a adivinhar; e a gente fica desorientada quando, depois de um adágio sabidamente

melódico, em um alegre alocado e convencional. Mas não foram poucos, nesta obra heterogênea, os momentos que confirmam a presença de um músico de classe. Graças também à contribuição do mais afinado e seguro dos violinistas, Takahiro Muroya, Músico de classe mesmo (e que classe!) é o Haydn que precedia Egk no programa, com um genialíssimo Diabelli; e músico de classe é também o Bartók de um Diabelli para Cordas vibrando com saudades folclóricas muito longe do convencional e do vulgar. Os 14 moços da Orquestra de Câmara Alemã do Sudocrie, sob a batuta ambidestra, nervosa e veloz de Rolf Remigoi, começaram sem excessiva convicção com Corelli,

para subir grandemente de nível em Haydn e firmar-se nas alturas, em Egk. Bartók e nos três extras que a voz populi lhes pediu.

A OCB e Karabitschewsky improvisaram quinta-feira, na Sala Cecília Meireles, mais um concerto oficial, com resultados bastante inferiores aos do belo concerto precedente. Os Passarinhos chegaram mesmo, mas apenas confiados à orquestra completa e muito mal tocados; e, no programa impresso, eram indicados como de autoria de Respighi, sem os títulos das cinco partes nem os nomes dos cinco autores. O Concerto para violino e orquestra não é das coi-

sas melhores de Sibelius: teria interessado, só se confiada a um violinista de relevo; e Erieh Lehminger não o foi. Depois dos belos 16 compassos da Toccata Juvenil, de Guarnieri, veio a Fantasia, para piano e orquestra, de Debussy: obra de escassa significação, da qual o próprio autor não gostava, que teve como seguro solista Nel Salgado.

O Festival de Música Francesa de Aulus, que, depois das etapas dos dias 16, 17 e 20, apresentou no sábado um programa para piano (Miguel Proença) e para canto (Zinglio Faustini), continuará hoje, terça-feira, com Milhaud, Roussel e Poulenc, na quinta-feira prosseguirá

com mais uma dose de barroco, e sexta com música contemporânea, de Françaix, Jolivet e Messiaen. Sábado passado, Proença tocou, com linda sonoridade, muita clareza e excelentes resultados musicais, as Valsas Nobles Sentimentales, de Ravel, quatro Prelúdios, de Debussy e L'Isle Joyeuse; e se uniu fraternalmente a Faustini na realização de Air de Caron, de Lullu, três melodias de Duparc e Chansons Gaillardes, de Poulenc. O programa, tão variado e vivo, infelizmente não contou com o público que merecia. Mas evidenciou os importantes progressos de um cantor privilegiado que, além de possuir uma linda voz, parece nascido para a música de câmara. Um concerto grandemente agradável.

TRÊS CONCERTOS

Zózimo

O teste

A opinião geral entre os jornalistas que frequentam a Tribuna de Imprensa do Maracanã era, antecorrem, depois do jogo Fluminense x Santos, a de que o General Garrastazu Médici se houvesse bastantes vezes no chamado teste do Maracanã, o qual sempre inspirou grande pavor aos governantes, estaduais ou federais.

Não se pode dizer que a chegada do Presidente eleito à Tribuna de Honra do estádio tenha sido apoteótica mas de qualquer forma houve predomínio de aplausos.

O Sr. Negrão de Lima, embora não tenha razão para isto, sempre procurou prudentemente evitar o teste do Maracanã. Em seus quase quatro anos de gestão o Governador compareceu ao Maracanã apenas duas vezes: uma em companhia da Rainha Elisabete, quando as perspectivas de via eram mínimas, e a segunda no jogo Brasil x Inglaterra, que acabou não valendo porque o Governador assistiu à partida noônito da cabana da Adeq.

Atrações

Em matéria de atrações, na tarde de domingo, o Maracanã teve de tudo para todos os gostos. Além do Chefe da Nação, um conhecedor e aficcionado do soccer como nenhum outro Presidente até hoje foi, tinha Pelé, evidentemente, o Marajá e a Marani de Jaipur, Wilson Simonal e até... Armando Marques.

Por partes

Pelé — não foi o que a platéia de 300 milhões antigos esperava mas, pelo menos, dirimiu de uma vez por todas a dúvida quanto ao número de gols por ele assinados até hoje. Disse em alto e bom som, em todas as emissoras de rádio e para quem quisesse ouvir, que a contagem exata é 995. E ponto final na questão.

O Marajá — chegou com sua mulher em companhia dos Srs. Paulo Fernando Marcondes Ferraz e Ronaldo Xavier de Lima, vindos todos do almoço oferecido pelo casal Váller Prettyman. Tanto o Marajá quanto a Marani foram apresentados ao Presidente Médici, embora em termos esportivos ambos falem idiomas completamente diversos: um é futebolista e o outro polista.

Simonal — deu o tom artístico-folclórico-popular indo antes ao centro do campo cumprimentar Pelé e recebendo o negão de volta ao vestiário quando este se contundiu.

Armando Marques — uma decepção. Pouquíssimos dedos em riste, parcimônia de saltitos, nenhuma expulsão, frustrando por completo o enorme público.

O início

O programa social do Marajá e da Marani de Jaipur no seu fim de semana carioca, pois hoje estarão regressando a sua terra, teve início no sábado à noite com o elegante jantar oferecido em sua casa do Botafário pelo Sr. e Sra. Gustavo Magalhães.

Jantar impecável, informal, que reuniu um grupo não muito grande da sociedade em quatro mesas redondas, ornamen-

tadas com toalhas brancas e centros de rosas vermelhas. O buffet, cordon bleu.

Além dos guests of honour — o Marajá só fala de pólo mas a Marani é muito inteligente e fala de tudo — estavam o Embaixador de Portugal e a Sra. José Manuel Frago, o Sr. e a Sra. Baby Monteiro de Carvalho, o Senador e a Sra. Alvaro Catão, o Sr. e a Sra. Zézito Colagrossi (Fernanda sensacional de saia longa verde e blusa de mousseline da mesma cor e écharpe de lã também verde), o Sr. e a Sra. Osvaldo Aranha Filho (Julietinha elegantíssima de terninho azul-claro), o Sr. e a Sra. Ari de Castro.

Presentes, ainda, os casais Toni Mayrink Veiga (Carmem de calças bege e suéter da mesma cor), Gustavo Afonso Capanema, Juan Llerena e a Sra. Teresa de Sousa Campos (Didu está em Buenos Aires), entre outros.

Almôço

E, no domingo, ainda tendo como figuras centrais o Marajá e a Marani, receberam para almôço os Prettyman, um grande almôço, com vários dos convidados do jantar da véspera, como os Embaixadores de Portugal, os Colagrossi, os Magalhães, os Ari de Castro, os Llerena, e muitos outros mais.

Estiveram, por exemplo, na bela vivenda de Santa Teresa, Teresa e John Gardner Williams, Silvia Amélia e Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Lolly e Cecil Hime, Maria Luisa e Angelo Sertório, Josefina Jordan, Mariázinha Guinle, Glorinha Sued, Marcelo Castelo Branco, Luciano della Porta, Ronaldo Xavier de Lima, para citar apenas alguns.

Detalhe: a Marani de Jaipur é sobrinha do Marajá de Baroda.

A próxima

Militares peruanos da mais alta confiança do General Velasco Alvarado, nos contatos que tiveram com o grupo de jornalistas brasileiros que visitou o Peru na semana passada, não esconderam qual será a próxima medida importante a ser tomada pelo seu Governo: nacionalização das companhias de seguros.

Off the record: entre as companhias estrangeiras que serão nacionalizadas figura uma importante empresa brasileira que opera no Peru há mais de 30 anos.

Casamento

Após a grande recepção que se seguirá hoje ao casamento religioso de Karim Aga Khan e Lady Sarah, a nova Begum, o casal partirá, em viagem de lua-de-mel, para a África do Sul, primeira etapa de um longo tour pelo mundo.

Cine news

O cineasta Néelson Pereira dos Santos foi convidado para membro do júri do Festival Internacional de Cinema de Nova Déli e estará seguindo para a Índia no prin-

cípio de novembro. Curiosidade: a Índia (em número de filmes) é a maior produtora de cinema do mundo.

Tom Jobim vai dirigir um filme, um musical, De Tom, além da direção, serão, também, o roteiro (a quatro mãos com Raimundo Vanderlei) e a produção, esta mezza a mezza com Luis Carlos Barreto.

Macunaima, que entra em cartaz no Rio segunda-feira que vem, teve seu trailer aplaudido pela platéia na sessão das 10 de domingo do Condor do Largo do Machado.

Colaboração

Dos Estados Unidos, onde se encontra, pois é diretor da Sinfonia de St. Louis, o maestro Eleazar de Carvalho escreveu a superintendência da Expo-72, oferecendo sua colaboração à Feira e informando que já iniciou uma série de contatos no senti-

do de programar para a Expo uma série de importantes concertos.

Eleazar considera da maior importância a realização da Expo-72 no que se refere à cultura musical e à divulgação popular da música erudita.

Representação tímida

Por falar em Expo: a França se fez representar na I Feira Internacional da Pornografia, que se realiza em Copenhague, pelo disco de Gainsbourg-Birklin Je t'aime... moi non plus e por uma grande marca de conhaque, que colocou em todos os stands da exposição garrafas fescenianas de seu produto...

Vai vêm

O Ministro Fábio Yassuda já tem o nome do chefe de seu departamento de imprensa: Hideo Onaga, antigo jornalista das Fôlhas e da Visão.

Ponto final

Movimentou-se o Country Clube para o acontecimento do ano: o casamento, amanhã, de Cláudio Silveira com Sueli Martins Santos.

Ontem, na Embaixada do Paquistão, o Marajá e a Marani de Jaipur foram homenageados com um elegante jantar que serviu também para que o casal se despedisse do Brasil.

Ontem, também, um mundo de gente reuniu-se na casa da Sra. Níomar Moniz Sodré Blitencourt para jantar.

No sábado, ainda para jantar, receberam os Mowinkel.

O Papo-de-Anjo reunindo em movimentada mesa no domingo os casais Roberto Campos, Edmar de Sousa e Jairo Costa.

Hoje, na Bonino, Paulo Becker estará mostrando seus últimos trabalhos a partir das 21 horas.

A Sra. Bertha Leitchie aniversariou no sábado e abriu sua bela residência da Avenida Atlântica aos amigos.

Para almôço, no dia 8, estão convidando o Sr. e a Sra. Tude de Lima Rocha.

O Sr. Vieira de Melo vai repetir no Teatro Municipal o programa apresentado pela Noite de Ballet, na Quinta da Boavista, sábado que vem.

Jean-Pierre Kalfont, o ator de O Homem das Estrelas, vai ficar no Brasil pelo menos durante uns seis meses.

A Alitalia convidando para o coquetel de despedidas de seu representante-geral no Brasil, Sr. Aldo Strani, e apresentação de seu sucessor, Sr. Mario Gavini, no Iate Clube, dia 4, às 18h30m.



Ontem, no almôço oferecido no Itamarati pelo Chanceler Magalhães Pinto aos chefes da Casa, a Embaixatriz Hortênsia do Nascimento Silva ao lado do anfitrião

A homenagem

Na homenagem, promovida por Simonal, que um grupo de artistas prestará a Pelé no Maracanãzinho pela marcação de seu milésimo gol será partido pelo craque um grande bólo em forma de bola de futebol com mil velinhas. Haja pulmão...

Na mesma ocasião, Jorge Ben lançará sua nova música As Feras do Saldanha, que promete sucesso idêntico a Pais Tropical.

Despedidas

Filet de sole bonne Femme, galinha ao molho pardo, abacaxi surprise e champagne Pommery compunham o menu do almôço oferecido ontem pelo Chanceler Magalhães Pinto a todos os chefes de departamento do MRE, que compareceram com suas mulheres. Presente estava, também, o futuro Chanceler, Embaixador Mário Gibson Barbosa.

A nota elegante foi dada pela Embaixatriz Hortênsia do Nascimento Silva que, em virtude de um acidente, compareceu dignamente apoiada numa bengala.

O Chanceler Magalhães Pinto, que, ao meio-dia, portanto antes do almôço, recebeu o novo Embaixador de Espanha no Brasil, D. Emilio Pan de Soraluce y Olmos, será homenageado na quarta-feira pelos mesmos chefes de seção.

Coincidência

Horas antes de ter sofrido o enfarte que o levou ao leito, o Deputado José Bonifácio discutira acaloradamente com o Deputado cassado Andrade Lima Filho, por questões particulares.

"Cabaretier"

Leio a seguinte notícia no France-Soir encimada por uma foto de Darryl Zanuck com Geneviève Gilles:

"A soirée foi oferecida pelo milionário Jorge Guinle, proprietário de uma cadeia de cabarés brasileiros, que gosta de receber seus amigos com prazer nos lugares mais insólitos de Paris. Dentre a reunião da noite passada, Chez Michou, o cabaré da Rue des Martyrs, de uma centena de homens parisienses, entre os quais Darryl Zanuck, em companhia de Geneviève Gilles, a Princesa Maria Pia, da Iugoslávia, Claude Terrail, André Dubonnet, Jean-Noel Grinda e Jean-Claude Brialy.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Brasil, segundo lugar no Festival de Teatro Universitário da Colômbia. Zahar Editores lançam Introdução à Geografia da População, de Wilbur Zelinski. Francisco Gouveia expõe, a partir de amanhã, no Clube Campestre da Guanabara

do teatro

SELVA CONTINUA — Mais uma vez está provado que o Teatro Oficina dispõe, no Rio, de um público próprio, fiel e numeroso: o seu atual cartaz, Na Selva das Cidades, que não é decididamente um espetáculo concebido para agradar a grande platéia, vem atraindo centenas de espectadores ao Teatro João Caetano, ultrapassando mesmo os índices alcançados por Galileu Galilei no início da sua carreira na Maison de France. Diante desse sucesso, o grupo paulista resolveu prorrogar por mais duas semanas a carreira da peça de Brecht, cujo encerramento estava em princípio programado para domingo passado, e que continuará agora até 9 de novembro.

BRASIL EM SEGUNDO LUGAR — Repetindo o sucesso alcançado no ano passado pelo elenco da Escola de Teatro da Universidade do Pará, o grupo que acaba de representar o Brasil no Festival Latino-Americano de Teatro Universitário, em Manizales, na Colômbia, conquistou a única menção honrosa do certame, que corresponde ao segundo lugar na classificação. O grupo em questão foi o Tuca de São Paulo, que apresentou Comala, espetáculo dirigido por Mário Ricardo Piagentini e inspirado num romance do escritor mexicano Juan Rulfo. A Colômbia, país promotor do Festival, sagrou-se vencedora, repetindo também o triunfo do ano passado, desta vez através do elenco da Universidade de Los Andes de Bogotá, que apresentou O Canto do Fantoche Lusitano, de Peter Weiss.

FESTIVAL AMADOR — O VI Festival Regional de Teatro Amador, que está sendo realizado no Teatro Nacional de Comédia, apresenta de hoje até quinta-feira Mateus e Mateusa, Antes e Depois, de Goro Santo, a cargo do Teatro Amador do Fluminense, dirigido por Roberto de Cleto. A apresentação do texto do genial dramaturgo brasileiro do século passado, recentemente

descoberto mas já consagrado como um clássico da nossa literatura dramática, anunciava-se como uma das principais atrações do Festival, mas o seu significado ficou parcialmente esvaziado pelos cortes feitos no texto de Goro Santo, principalmente na sua parte final. As sessões serão realizadas às 21 horas, com entrada franca.

Y.M.

das letras

SEMANA DO LIVRO — Com uma cerimônia, amanhã, às 18h, no Museu de Arte Moderna, será encerrada a Exposição do Livro Brasileiro e, simultaneamente, a Semana Nacional do Livro, patrocinada pelo Grupo Executivo da Indústria do Livro, Instituto Nacional do Livro e Sindicato Nacional dos Editores de Livros. Alunos do curso ginásial de todas as escolas, públicas e particulares, da Guanabara, serão premiados de acordo com o destaque que mereceram em suas respectivas turmas. Falará, na solenidade, o Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra.

IMPRESSA ESPECIAL — Com a inauguração da I Exposição Nacional de Revistas Especializadas na galeria do 11.º andar da ABI, inaugurou-se ontem o I Encontro Nacional de Imprensa Especializada, que se encerrará no dia 31. Da Comissão de Imprensa Literária, presidida pelo crítico e jornalista Renato Jobim, fazem parte Valdemar Cavalcanti, de O Jornal, Elísio Condé, do Jornal de Letras, Santos Morais do Jornal do Comércio, Eduardo Portela, diretor da revista Tempo Brasileiro, e o colunista do JORNAL DO BRASIL.

"A VIOLÊNCIA" — A Editora Laudes está anunciando o lançamento em portu-

guês de A Violência, editado em Paris pelo Centro Católico de Intelectuais Franceses. Trata-se de um estudo em profundidade do tema que atualmente divide o pensamento católico. Raymond Aron e o Arcebispo de Paris, Pierre-Veuillot, incluem-se entre os autores, participantes da reunião do Centro, onde a violência foi debatida no ano passado.

EM TRANSITO — Alvaro Vale, cônsul do Brasil em Rosário, na Argentina, está no Rio para tratar da edição do seu romance A Planície. A editora naturalmente será a sua, a Laudes.

O poeta Nauro Machado, um dos mais louvados de sua geração, está no Rio para rever as provas finais de seu último livro, devendo regressar a São Luis dentro de uma semana. Para lá, seguiu ontem, após uma permanência curta no Rio, a escritora Arlete Nogueira da Cruz, que recentemente publicou As Cartas, pela Livraria São José.

A POPULAÇÃO — Excelente lançamento realizam Zahar Editores, através do importante livro do professor Wilbur Zelinski, da Universidade da Pensilvânia: Introdução à Geografia da População. A obra estuda as várias tipologias de populações do globo, encarando a natureza, o significado e a utilização das grandes áreas populacionais humanas, nos seus aspectos sociais, econômicos, demográficos, estatísticos. Eis um livro que esclarece o alcance das civilizações e concorre para um equilíbrio ecológico mais justo para o futuro.

REEDIÇÃO OPORTUNA — As Edições Bloch estão relançando o romance O Bode Expiatório, de Bernard Malamud, considerado pela crítica o maior desse autor. Movimento de Kiev, o romance deu um filme de John Frankenheimer, agora em exibição no Brasil. Malamud aborda aí, em termos de

ficção, o chamado caso Beiliss, que abalou tanto a Rússia tsarista quanto o caso Sasso e Vanzetti abalou o mundo ocidental.

L.B.

das artes

TENREIRO — Joaquim Tenreiro executou um grande painel para uma sinagoga na Tijuca, na Rua Conde de Bonfim. A obra mede sete metros por quatro, em relevo geométrico, centralizando a estrela de David. Projeto da reforma da sinagoga, de Elias Kaufman. O altar foi também executado por Tenreiro que é o pioneiro da modelagem moderna no Brasil.

ESDI — Alunos da Escola Superior de Desenho Industrial continuam a se evidenciar em concursos públicos privados. No recente concurso da Companhia do Metropolitan do Rio, para seu símbolo, os classificados em segundo e terceiro lugares foram Goebel Wayne e Roberto Verschleisser, o primeiro professor da ESDI e o segundo programador visual formado por aquele estabelecimento.

SAMI MATAR — O pintor Sami Matar, dos mais importantes representantes da Sala de Arte Fantástica da X Bienal de São Paulo, fará os letreiros de apresentação do filme A Fórmula do Sucesso que começará a ser rodado no próximo mês, sob a direção de Heitor Humberto de Andrade.

CAMPESTRE — A partir de amanhã, estará expondo no Clube Campestre da Guanabara, o pintor Francisco Gouveia, autôdata de apenas 17 anos. Mais um primitivo da pintura brasileira.

W.A.

ODTIZAÇÃO INSETISAN
27.9797
28.9797
43.9797
46.9797
47.9797

DEDETIZAÇÃO por DDS
52-5555

AGUARDE O LIVRO
TEXTO INTEGRAL
600 PÁGINAS!

DR. BARNARD CONTA TUDO
UMA VIDA

OLIVE EDITOR

As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.

A ESCULTURA DA MANTEIGA À SEQUÓIA



O marujo Barney West faz enormes figuras de sequóia



O Lama San Tem faz minúsculas figuras de manteiga

Para a escultura, qualquer material serve: quem não tem madeira usa manteiga. Em Sausalito, Califórnia, o marinho reformado Barney West usa imensos troncos de sequóia para fazer suas talhas, enquanto, em Nova Délhi, monges que fugiram de Lassa ocupam-se de uma arte extremamente curiosa: esculpem dietis, demônios e flores com manteiga.

Um dos maiores artistas da escultura na manteiga é o Lama Sam Tem. É um entre centenas de tibetanos que fugiram de seu remoto país na Ásia Central após a ocupação chinesa, em 1950. Sua arte teve origem no Himalaia, no século X.

EXPOSIÇÃO DA MANTEIGA

Antes da invasão comunista, os escultores de manteiga de todo o Tibete passaram um ano em Lassa, para um festival em que foram exibidas

das suas esculturas. Os melhores foram premiados pelo Dalai Lama, o rei-deus do Tibete que agora vive no exílio.

As esculturas de manteiga não estão acabando. Geralmente, são preparadas para exposições ou festivais, a cujo término são distribuídas para os pobres, que comem com todo apetite, sem dar a mínima importância à iconoclastia.

MOSCAS INIMIGAS

O Lama Sam Tem vivia num campo de refugiados ao Norte da Índia, mas mudou-se para Nova Délhi, liderando um grupo de cinco artistas iguais a ele, que iam fazer uma exposição. Segundo explica, os escultores de manteiga trabalham cerca de 12 horas por dia numa sala cheia de blocos de gelo e com ar condicionado,

para que a manteiga se mantenha dura.

Em Lassa — explica Sam Tem — a temperatura é muito mais baixa que na Índia e nunca foi preciso usar gelo. A manteiga, lá, é feita com leite de iaque, é muito mais sólida que a daqui. Além do gelo, somos obrigados a misturar um pouco de farinha de trigo na manteiga, o que a faz mais pesada. É necessário, também, pôr inseticidas, constantemente, sobre as esculturas, para que as moscas não prejudiquem nosso trabalho.

TUDO MORRE

Algumas partes de uma estátua requerem horas de trabalho, como, por exemplo, os grandes lotus usados na decoração de peças de altar. Cada pétala tem de ser minuciosamente preparada numa técnica de alta simetria.

Uma das mais complexas estátuas de Sam Tem representa Mahakaal, deiti da destruição. Mahakaal tem 10 braços e a cabeça decorada com centenas de pequenos polvos. Sam Tem nunca copia suas estátuas. "Todas elas são trabalhadas aqui" — e ele aponta sua cabeça branca, dizendo que modela tudo de memória. Perguntado se considerava perda de tempo e talento criar uma arte que seria destruída logo após a exibição, o monge respondeu com um ensinamento budista: nada é permanente neste mundo. Até o criador é destruído quando chega o tempo.

A GRANDE MADEIRA

Bem mais duro é o material usado pelo marinho reformado Barney West, em Sausalito, Califórnia: enormes troncos de madeira. Não contem de utilizar troncos comuns para

fazer suas talhas, West procurou a maior árvore do mundo.

—Miguel Angelo tinha seus blocos de granito. Eu tenho minhas sequóias — ele disse. — Nós dois, eu e a sequóia, perdemos-me a expressão, deixamos o navio andar como ele pode.

O maior projeto de West é um enorme totem de sequóia que ele levantou defronte de um supermercado em Lake Tahoe, no lado Califórnia-Nevada. O totem pesa mais de quatro toneladas, e West disse que pretendia fazê-lo maior ainda, mas o vento tornaria perigoso conservá-lo de pé.

Além dos totens, o escultor de 50 anos de idade faz toda sorte de esculturas sobre navios, índios para tabacarias, peças clássicas e — seu mais novo amor — formas livres abstratas. Sua casa e galeria fica em Tiki Junction, nome que ele usa para designar um local ao longo da estrada Northwestern Pacific, ao Norte de São Francisco. Um grande totem com o nome Tiki Junction orienta os curiosos para o estúdio.

West e seus assistentes trabalham cerca de 300 esculturas de madeira por ano, em tamanhos que vão de um metro e meio a 10 metros. Sua mais cara criação foi a escultura de um par de mãos dirigindo uma criança. Seus preços variam de US\$ 75 a US\$ 5 mil, mas, segundo afirma, nem ele nem seus companheiros estão ficando ricos, embora os ganhos deem bastante para os gastos. Agora, ele está ensinando a arte da talha a alguns assistentes e operários, no que ele acredita seja a única escola de talha no mundo.

NAVIO TORPEDEADO

O interesse de Barney West nas talhas gigantes começou quando ele era marinheiro mercante, durante a Segunda Guerra Mundial. Duas vezes seu navio foi torpedeado, e ele acabou numa ilha do Pacífico Sul, onde os nativos o ensinaram a fazer pequenas estátuas de seus demônios.

Nove anos mais tarde, Barney mudou-se para o local onde agora trabalha. Conforme explica, a sequóia é utilizada por quase todos os entalhadores dos Estados Unidos porque é a madeira mais resistente às intempéries e aos insetos.

Algumas das árvores com que eu trabalhei — diz ele — tinham mais de mil anos.

West está pensando esculpir uma mulher nua de formas clássicas, e diz que seus amigos querem dar-lhe o nome de Mãe dos Talhadores. (UPI-JB)

ARTHUR FIEDLER UM MÚSICO QUE APAGA INCÊNDIOS

Músico por vocação, bombeiro por idéia fixa, Arthur Fiedler, às vésperas de completar 75 anos — dos quais 54 na Orquestra Sinfônica de Boston — admite que, hoje, ser bombeiro voluntário passou a segundo plano em sua vida. "Mas, quando posso, ainda corro para apagar um incêndio. É muito repouso para mim" — confessa, deslocando o olhar das prateleiras atulhadas de capacetes para um carro-miniatura do Corpo de Bombeiros, a um canto.

Nos escritórios da Sinfônica de Boston, no terceiro andar de um edifício numa rua central, Fiedler contempla fotos suas nas paredes, experimentando o capacete de comandante honorário dos bombeiros. É o soldado do fogo mais viajado: possui distintivos e elmos de comandante honorário de pelo menos 260 Corpos de Bombeiros em todo o mundo. Só em 1953, ao regressar a Boston de uma viagem, levava insígnias de 40 das 61 cidades visitadas.

— Vivi minha infância perto de um Corpo de Bombeiros. Penso que foi isso o que me entusiasmou.

Fiedler guarda um amor não dito pelos Corpos de Bombeiros de Boston e São Francisco, cidades às quais também está estreitamente ligado pela música. Em São Francisco ("eu amo São Francisco; é uma grande, grande cidade"), durante quase duas décadas, regeu a Orquestra Pop nos festivais anuais de verão; em Boston, nasceu a 17 de dezembro de 1894 e há quase 55 anos integra a Orquestra Sinfônica, desde que a ela se juntou como violinista em 1915, ao regressar de Berlim, concluídos os estudos de violino, regência e música de câmara, na Real Academia de Música de Berlim.

Na Sinfônica de Boston, Fiedler tocou viola, violino, celesta, órgão, pianoforte; foi acompanhador e ensaiador. Em 1925, organizou a Boston Sinfonietta, primeiro grupo no gênero nos Estados Unidos, e cinco anos mais tarde assumiu a regência dos Pop de Boston, série de concertos de primavera, de música leve e repousante, desde 1885 em realização.

Sob sua batuta, os Pop — 85 músicos da Orquestra Sinfônica de Boston — adquiriram uma individualidade própria, não só através dos concertos mas da difusão (rádio e discos) de 200 obras, da música francamente popular e peças do repertório sinfônico padrão.

A atividade de Arthur Fiedler não pára aí. Por exemplo, mais de uma vez foi visto em companhia dos detetives de São Francisco, fazendo a ronda noturna pelas ruas da cidade. E, à sua coleção de capacetes de bombeiro, juntou insígnias de capitão honorário de ferryboat e a licença de condutor honorário de bonde.

A PINTURA DO ISOLAMENTO AO ESCÂNDALO



Clovis Trouille exhibe a obra-prima do erotismo ingênuo: Oh, Calcutta!

Por causa de um pequeno quadro (47cm por 27), uma glória tardia, mas generosa, bateu à porta de Clóvis Trouille, pintor francês de 80 anos de idade. O título do quadro, pintado em 1946, é Oh! Calcutta! Oh! Calcutta!, e o subtítulo, A Conquista da Lua. Trata-se de uma mulher, uma odalisca sem dúvida, de costas, com tatuagens de insólitas folhagens na altura dos rins, inscrevendo-se em uma circunferência perfeita.

Essa glória, que chega com tanto atraso, e com perfume de escândalo, envolve um artista incansável, autêntico e desconhecido. Sua mensageira foi uma jovem mulher de minissai, Kathleen Halton, que o entrevistou para o Sunday Times. Ao partir, levava consigo um livro de Jean-Marc Campagne sobre Clóvis Trouille, publicado por Jean-Jacques Pauvert. Na contra-capta do livro, estava a reprodução de Oh! Calcutta! Oh! Calcutta! Kenneth Tynan, crítico teatral, diretor do National Theater e marido de Kathleen Halton, estava justamente procurando um título para uma peça erótica que devia montar em Nova Iorque, quando viu a reprodução.

Os direitos do título foram comprados por Clóvis Trouille, bem como os de projetos, no curso do espetáculo, outras telas do pintor, por 6% da receita. A peça, com o nome de Oh! Calcutta! prospera em Nova Iorque.

A ESCOLHA

A glória ambígua e sem explicação, assalta um personagem ávido de liberdade, que toda vida fugiu da publicidade e da comercialização de sua arte. Clóvis Trouille nasceu em 1889 na Picardia, de pais agricultores. Fez, por gosto, os cursos de pintura na Escola de Belas-Artes de Amiens. Serviu ao Exército e, depois, durante 40 anos, segurou bustos de mulheres sobre os joelhos: época em que maquiava manequins publicitários para uma casa comercial.

Casou-se duas vezes. A segunda, com a chefe de cozinha de um hotel belga. Uma biografia banal. Mas, dentro dela, um cortejo de quadros provocadores, agressivos, sensuais ou oníricos, que o nail Clóvis Trouille pintava aos domingos. Primeiro a guerra. Voltando das trincheiras, gritou: "Sofri demais, verdadeiramente." Os canhões, a carnificina, as hemoglobinas, as condecorações provocaram-lhe um trauma. A ausência de mulheres, também. Em suma, entre o amor e a morte, escolheu viver, faustosamente, jovialmente, ultrajosamente, num pequeno quadrado de tela.

A SOLIDÃO

O mundo do artista se anima a partir de 1907, com Le Palais des Merveilles, ain-

da inteiramente impregnado pela Belle Époque. La Partouze fixa as obsessões. Remembrance, de 1930, exposta no Salão dos artistas e escritores revolucionários, chama a atenção de André Breton, que lhe escreve nestes termos: "A Clóvis Trouille, que pinta com carvão ardente." Mas o pintor não se deixa anexar ao grupo dos surrealistas: "Só adiro a mim mesmo. Sou antitudo." E prossegue, só, seu caminho.

"Se trabalhei até aos 70 anos, foi para nada dever aos marchands de tableaux e aos colecionadores." Na realidade, de duas centenas de quadros, 20 somente estão em mãos de apreciadores. Oh! Calcutta! Oh! Calcutta! é propriedade de um negociante de diamantes da Antuérpia. Outras pessoas que têm quadros de Clóvis Trouille são: Maurice Bokanowski, Daniel Filipacchi, Félix Labisse, Jean-Marc Campagne. Uma exposição quase clandestina em 1963, e uma remessa anual ao Salão de maio, lembram a seus admiradores que o pintor está bem vivo.

O PRECURSOR

O amor pela imagem em preto e branco e pelos vampiros é devido ao cinema mudo e a Conrad Veidt. O que ele chama seu gosto pelo music-hall, às catedrais e conventos. Cultivou uma ternura pelos slogans, trocadilhos e atitudes estereotipadas. Do orientalismo, conservou as jóias bárbaras e as atitudes hieráticas. Leu Shakespeare, Sade e Rimbaud. Admirou Leonardo da Vinci. Gosta de animais: leões, cachorrinhos, corças, coelhos. Exalta os potes de mostarda, os discos voadores, os meteoros e as auroras boreais.

Hoje, Clóvis Trouille faz figura de precursor da liberdade sexual. Mestre de cerimônia do "tudo é permitido", usa, no entanto, um só argumento: "Minha pintura se explica por si mesma. Pinto o que gosto, o que me dá uma impressão de beleza. Desejo dar aos outros este impulso. Minha vida privada não interessa a ninguém. Por que agora vêm me fazer perguntas e fotografar meus quadros?" Sua maior volúpia, pintar, o artista não partilha com ninguém. O que os outros podem fazer é passear e sonhar em seus jardins de delícias e suplicios.

(Copyright L'Express-JB)

LEA MARIA



Filha de fazendeiros gaúchos, sempre foi muito religiosa

DE BAGÉ A BRASÍLIA, UMA MUDANÇA NA VIDA DE D. SCILA MÉDICI

Pôrto Alegre (Sucursal) — Scila, a mais ruiva da família, foi a sexta filha do casal de fazendeiros Inocêncio Martins Nogueira e Mercedes Gaffrée Nogueira. Antes dela, nasceram Alaide, Ondina, Juliana, Araci, Irene e, depois, Darcy e José. As oito crianças na casa da família, na Rua Marechal Deodoro, em Bagé, tiveram uma infância normal, com brincadeiras e deveres.

Scila foi uma menina quieta, dócil e sensível. Nunca deu problemas para estudar, mesmo porque, na época, as meninas de boa família em Bagé tinham uma educação mais tradicional. Estudavam em escolas particulares, aprendiam algum instrumento musical ou o francês, e dedicavam-se também a aprender trabalhos de agulha.

Para Scila e suas irmãs, o colégio escolhido foi o de Melanie Granier, francesa que se dedicava ao ensino de meninas das famílias mais representativas de Bagé. Nas férias, a família inteira ia para a fazenda, perto da cidade. Lá, desde pequena, Scila aprendeu a montar. Como é costume na região, cada criança tinha o seu cavalo e muitas disputas foram feitas para ver quem ganhava uma corrida no meio do campo.

DANÇARINA

Uma das brincadeiras prediletas da menina Scila era dançar. Tirava os sapatos e, descalça, improvisava coreografias e passos de ballet para uma plateia muito restrita, formada unicamente pelos seus irmãos.

Desde pequena, também, foi muito religiosa. Ia à missa aos domingos, cumpria todos os preceitos da Igreja e entrou para a Congregação Mariana. Mas gostava de bailes e festas. Frequentava quermesses, muito usadas como meio de arrecadar fundos para entidades beneficentes pela sociedade ba-jense.

A cerimônia de casamento se realizou na casa da noiva, outro hábito ba-jense. No dia 2 de maio de 1931, o juiz de paz e o padre foram casá-los na casa da Rua Marechal Deodoro, 55. Milito deu à sua noiva, como presente de núpcias, um pendente de brilhantes — que ela não chegou a usar com o vestido de noiva. Preferiu vestir a fita azul da Congregação Ma-

riana, com uma pequena medalha prateada da Virgem.

VIDA NOVA

O casal foi morar na mesma Rua Marechal Deodoro, no número 100, em frente à casa dos pais de Scila. E a jovem dona da casa, que tinha menos de 20 anos, tomou conta do seu lar, com auxílio apenas de uma empregada.

Cuidar da casa, até hoje, é uma das ocupações prediletas de Scila Nogueira Médici. E esse cuidado ela estendeu ao carinho com que preparou o enxoval de seus dois bebês, Roberto e Sérgio nasceram em Bagé também. Os dois garotos foram crianças robustas, sadias e ruivas, como sua mãe.

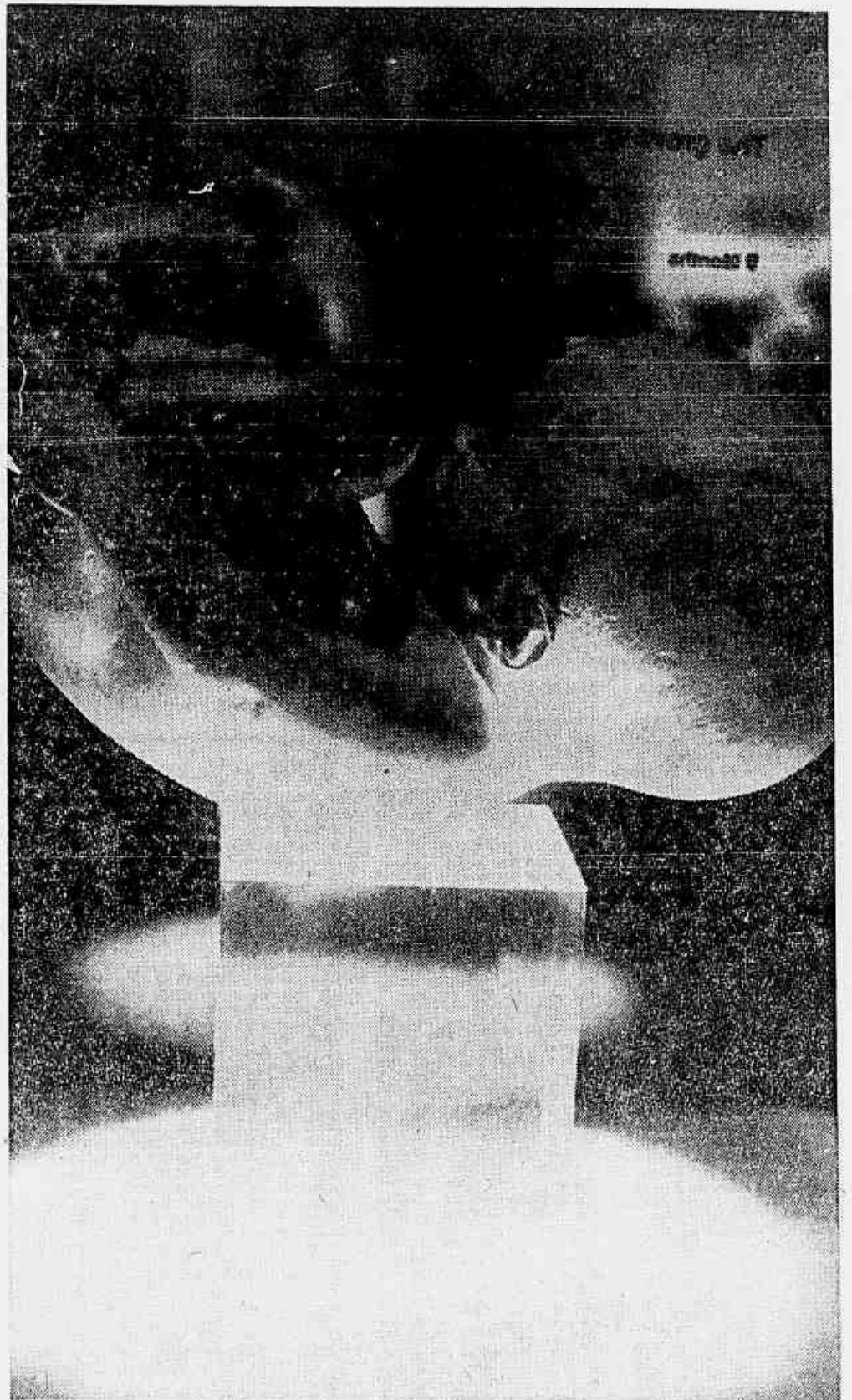
Scila jamais expressou a ninguém o desejo de ter uma menina. Se alguma vez desejou isso, atualmente está muito satisfeita com as filhas que tem, Marta e Maria Celeste, as esposas de Roberto e Sérgio.

Gosta muito de viajar — acompanhou, sempre que possível, as viagens de seu marido. Gosta muito do Rio, mas um de seus desejos era o de fixar residência em Pôrto Alegre, depois da reforma do General Médici.

E' reservada e, à primeira vista, dá a impressão de ser tímida. Gosta de fazer amigos e, entre eles, conversa animadamente. E' carinhosa com seus netos Gustavo, Eduardo e Cláudia, de 10, oito e sete anos respectivamente, e paciente com suas travesuras.

O grupo de crianças que se reunia para ver Scila dançar, na casa dos Nogueira, em Bagé, tornou-se importante. José é fazendeiro na sua terra natal, e Darcy é médico. Das meninas, uma casou com o ex-Embaixador do Paraguai no Brasil, Don Justo Benites Pastor. A outra, é viúva do historiador Eurico Sales e a outra, ainda, é viúva do advogado Arnaldo Faria. Do grupo, apenas Juliana morreu.

Scila, agora, é a Primeira Dama do País. Seus parentes garantem que ela nunca sonhou em ver seu marido na Presidência da República. Porque seus sonhos, desde que se casou num dia de maio, foram sempre os sonhos do Milito, o oficial alto e loiro que ela conheceu em Bagé.



As várias fases do desenvolvimento do feto atraem crianças de todas as idades

A VIDA HUMANA EM MUSEU

Foi inaugurado recentemente em Los Angeles o Hall of Health, departamento anexo ao Museu de Ciência e Indústria da Califórnia. Trata-se da maior exibição, em caráter permanente, de como funciona o corpo humano, da menor célula sanguínea ao mais complexo dos sistemas orgânicos.

PARA OS VISITANTES

A evolução biológica do homem é apresentada aos visitantes através de desenhos os mais modernos e sugestivos, da técnica avançada de planos em constante movimento, câmaras de projeção, órgãos humanos reais em recipientes plásticos e uma completa iluminação teatral; tudo isto explicado e demonstrado por guias especialmente treinados pela Associação Médica da cidade.

O sistema circulatório, o sistema nervoso e o glandular, a estrutura óssea do corpo humano, os cinco senti-

dos e o processo reprodutor são as grandes atrações desta mostra permanente de ciência. Mas o maior número de visitantes se dirige sempre ao auditório de 100 lugares, onde é apresentada a mulher de vidro: um corpo de mulher transparente, sem estrutura muscular, onde cada órgão se ilumina à medida que suas funções vão sendo explicadas.

AS CRIANÇAS

Não existem diferenças entre o comportamento de adultos e de crianças, como visitantes. Para todos, o que está sendo visto é fascinante, interessante e educativo.

Entretanto a curiosidade infantil se volta com maior frequência para uma série de modelos em que o completo desenvolvimento do feto é demonstrado em detalhes; conhecer as origens é sempre importante para os bem pequenos.

MATÉRIA E CÔR: O ESTILO DE GILDA AZEVEDO

No mesmo mês, duas grandes experiências profissionais acontecem para Gilda Azevedo: uma exposição na Galeria Debret, em Paris, e outra, de tapetes, que se inaugura hoje na Galeria Residência, em Copacabana.

A exposição de Paris, patrocinada pelo Itamarati, foi aberta dia 16, com a presença de amigos brasileiros, artistas como Rossini Perez e Noêmia Guerra e de críticos locais.

— Eu quase não compareci, diz Gilda; pensei em mandar meu marido e minha filha me representarem, de tal forma estava nervosa. Mas valeu a pena: um crítico francês gostou muito e me convidou para tomar parte numa exposição itinerante, com um grupo de pintores europeus, dos melhores.

O CAMINHO

Gilda Azevedo começou cedo a estudar desenho, nos moldes mais convencionais e acadêmicos; com o casamento e o nascimento dos dois filhos, houve uma interrupção de alguns anos no trabalho. A vocação voltou,

sistível; a possibilidade de acomodar as tarefas domésticas à profissão tomou forma definitiva e Gilda retomou os estudos, desta vez no MAM, aprendendo pintura em porcelana.

Foi Aluísio Carvão, como professor, que fez Gilda Azevedo voltar às telas e esquecer a porcelana; aí começa, no dizer de Flexa Ribeiro, a sua atividade criadora autêntica, abstrata, contribuição importante à representação visual de nossa época.

HOJE

Sempre estimulada pela família, de quem ouve palpites e conselhos, Gilda apresenta hoje na Residência uma série de tapetes. A perfeição do trabalho especializado agrada à artista como, por certo, agradará ao público. Um detalhe chama a atenção no acabamento das peças: a plastificação ou resinação, que dá maior firmeza à face posterior do tapete, evitando que as bordas se

O Serviço

CIÊNCIAS SOCIAIS: É o novo curso organizado pela Casa do Estudante do Brasil. Uma série de oito conferências, todas as quintas-feiras às 18 horas, dando direito a certificado. Inscrições abertas na secretaria da CEB.

BOTAFOGUENSES: Preparam-se para as eleições do clube, no próximo mês; a chapa Libertadora comunica aos associados que recebe sugestões e colaborações pelo telefone 223-9814.

NOVIDADE: Para as donas-de-casa são os produtos Italianos, lançados esta semana nos supermercados da cidade. Trata-se de uma linha completa de

temperos preparados, de excelente qualidade; alho picado, mostarda, molho argentino e molho inglês são alguns deles.

MASSAS: São sua especialidade, mas tem também cozinha internacional, boate com música de fita e ao vivo. É o restaurante Bongiovanni, o preferido dos jovens paulistas.

SÉRIA: É a palestra que será realizada dia 30, às 14h30m no auditório da Clínica São Carlos; o assunto é o exame preventivo do câncer na mulher. A clínica fica na Rua Humaitá 296, maiores informações pelo telefone ... 226-5392.

LEITURA: Um novo livro para crianças está à

venda nas livrarias, editado pela Gol. O autor é Voró Felício e o nome do livro é Campeão de Futebol. Custa NCr\$ 8,00.

HOJE: Na Meia-Patata lançamento dos desenhos de Marcos Noronha e apresentação de jóias exóticas de Susana Freitas; na Residência, exposição de tapetes de Gilda Azevedo, recém-chegada de Paris.

LITERATURA BRASILEIRA NO CINEMA: Curso promovido pelo MAM, aos sábados, às 20h30m; Cppilu é o próximo filme a ser exibido e debatido, tanto na linguagem escrita quanto na linguagem cinematográfica. Inscrições na Av. Almirante Barroso 72-13.º andar; a taxa é de NCr\$ 10,00.

NOVO SABOR: A geléia de mocotó Colombo lança um novo sabor, bem ao gosto infantil: tangerina. Já está à venda nos armazéns e supermercados.

PARA O VERÃO: Refrescante é a água de colônia lançada com exclusividade pela Way-In, fragrância limão. Preço: ... NCr\$ 20,00.

ABASTECIMENTO: Ainda alto o preço do feijão preto, NCr\$ 2,10, o quilo; desaparecida do mercado a laranja-lima, cujo preço chegou a NCr\$ 6,00, a dúzia. A época é excelente em matéria de frutas: abacaxi por NCr\$ 1,00, manga por NCr\$ 0,40, uvas nacionais tipo moscatel por NCr\$ 3,50, jaboticaba por NCr\$ 2,00, melancia por NCr\$ 0,50.

Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. e Cult.

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969

Hoje, às 21 hs. — FESTIVAL DE MÚSICA FRANCESA. 4.º Concerto.

MÚSICA DE CAMARA II.

Amanhã, às 21 hs. — Recital de IKA MACHADO, soprano.

Informações: Tel. 222-6534

ÚLTIMOS DIAS!

— Temporada popular —

CLUBE DA FOSSA

clube da fossa

de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA

Dir. Fred Kleemann

Hoje, às 21,15

OFICINA

MAIS 15 DIAS

"NA SELVA DAS CIDADES"

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.

OFICINA

NA SELVA DAS CIDADES

do jovem BRECHT

Dir. José Celso M. Corrêa

ITALIA NARDI — Renato Borgli — Othon Bastos

Hoje, às 17 e 21 hs. — 50% des. p/ estudantes

TEATRO JOÃO CAETANO — Tel. 243-4276

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO

JÔ SOARES

TEXTO DE JÔ SOARES E MILOR FERNANDES

De Sa. e 6a. feira às 21,30 hs.

Sáb. às 20 e 22,30 hs. — Doms. às 19 e 21,30 hs.

TEATRO da LAGÔA

RES. 227-6686 e 227-3589

EVA e seus artistas

na mais famosa obra espanhola

"A CELESTINA"

DE FERNANDO ROJAS

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.

CURTA TEMPORADA

"A CELESTINA" Trad. Waldir Ayala

Dir. Martin Gonçalves

TEATRO GLAUCIO GILL

Tel. 237-7003

Reservas 237-7003 — Hoje, às 21,30

GLAUCIO ROCHA e RUBENS DE FALCO

em **EXERCÍCIO**

no **TEATRO DULCINA**

aguardem

Estreia Nacional em Salvador em Benefício da Campanha Pró Criança Defeituosa.

Com LUCIA LUCAS

BEETHOVEN OP. 16

QUINTE TO

150 REPRESENTAÇÕES EM S. PAULO

A GARGALHADA DO ANO É

De Sergio Jockyman

Dir. ANTONIO ABUJAMA

com PAULO GOULART

Hoje, às 19 e 21,30 — Estud. 50%

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824

Reservas: 247-9794

É A MAIOR MARLENE

e o Grupo Minello

dir. de FAUZI ARAP

HERMÍNIO BELLO DE CARVALHO

dir. musical: Arthur Varguel

TEATRO SÉRGIO PORTO

De Sa. e 6a. feira, às 21,30 hs. Sáb. às 20 e 22,30 hs. — Doms. às 18,30 e 21,30 hs. Res. 236-6243

FRANK SINATRA

4815

de João Bethencourt

com: Morinezu, Gracindo, Delfino, Mário Lago e grande elenco.

Hoje, às 21,30

Permitido traie esporte — Censura: a partir de 10 anos.

BOITES & RESTAURANTES

Luis Carlos Vinhas Trio e Fred Feld

tocando para Você no bar do novo

FLAG

Xavier da Silveira (est. Aires Saldanha)

Tel. 236-6037

Bier in Bau

BAR e RESTAURANTE

* HI-FI — PISTA DE DANÇA

* Especialidade: COMIDA CASEIRA

Após à meia-noite: Suculenta canja para curar resaca. Chopp da Brahma

Diariamente, jantar dançante com música ao vivo.

R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel. 257-8520

Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

Castelinho

Av. Vieira, 108

Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767

Ipanema.

Sala Nôrte no 1.º andar, com ar condicionado e música do conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney ao piano, Hericlio no baixo e Jorge no bateria)

ao piano, Hericlio no baixo e Jorge no bateria)

o "craque" Hericlio. Sem consumo — FEIJOADA AOS SÁBADOS

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

AS FERAS do MACHADO

COM ELAS, A COPA DE 70 É MOLE!

o novo show do **Fred's**

diariamente à meia-noite em ponto — tel. 257-9789

canecão

apresenta

Simona

HOMENAGEM A GRACIA, A BELEZA, AO CHARME E AO VENENO DA MULHER BRASILEIRA

Simona

Diariamente à zero hora

com Som 3 e Orquestra Algo Mais

Grande elenco com mais de 30 participantes

Coreografia e direção geral: NINO GIOVANNETTI

Reservas no CANECÃO

onde os amigos se encontram

... SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA

Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas), Tel. 231-0344

Estacionamento em frente. Aberto até às 24 hs.

JORGE BEN

O COMPOSITOR BRASILEIRO DE MAIOR SUCESSO INTERNACIONAL

A PEDIDOS MAIS 6 DIAS

COM **MILTON BANANA**

TRIO

diariamente às 0,30 hs.

RESERVAS 227-6686 e 227-3589

OS ORIGINAIS DO SAMBA SUCATA

Vespéral aos domingos para a juventude, às 17 hs.

Um show de Osvaldo III

CHURRASCARIA

AMÉGO DO PAI

ONDE TODA GENTE VAI...

Aberto diariamente até às 24 hs.

ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE

AV. ERAISMO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.

Fácil estacionamento. Telefones: 242-5241

Le Relais

COZINHA FRANCESA

Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.

Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

Venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!

RINCÃO GAÚCHO

R. MARQUÊS DE VALENÇA 83

TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

ZEPPELIN

* SANDWICHES GENIAIS

* CHOPP CLARO e ESCURO

* PRATOS FANTÁSTICOS

R. Visconde de Pirajá, 499

IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

chope gelado e bom gosto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

O NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA

Cozinha Internacional

Aberto das 11 às 4 da madrugada

As 5a. feiras: PATO NO TUCUPI

Aos sábados: SARAPATEL e FEIJOADA

Aos domingos: GALINHA AO MOLHO PARDADO

RUA DOS LANGEIROS, 14-A

Praça General Osório (ao lado da Oca)

REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS

Real

UMA FAMÍLIA DO MAR A SERVIÇO DO SEU PALADAR

R. Pharoux, 3

agora também Av. Atlântica, 514-a

PCA. 15 Tel. 231-0406 Leme Tel. 257-2852

RESTAURANTE

* Música ao vivo

* Cozinha Internacional

* Ar Condicionado

Rua Souza Lima, 48

(Antiga Cantina Don Cicillo)

COPACABANA — Tel. 257-8008

Aberto para almoço e jantar

Drink

Música ao vivo e shows de

HELENA DE LIMA

* Adellton Alves (sucessor do mestre Ataúlfo)

AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 82-A

Reservas: 257-7068

METRO BOAVISTA

RUA DO PASSEIO

HOJE

70MM

AS 2.30-5.30-8.30

Proibido até 10 anos MGM

ESTACÃO POLAR ZEBRA

Rock Hudson-Ernest Borgnine-Jim Brown-Patrick McGowan

BRUNI TIJUCA

SABES PENA 320

70MM

AS 2.30-5.30-8.30

Proibido até 10 anos MGM

Leve sua família para jantar no

Hoffman's

Reúne seus amigos para um Chopp Genial no

HOFFMAN'S

Jantar-dança desde às 20 horas — Música ao vivo com o conjunto de TUCÁ — Sem consumo nos dias úteis.

R. Ronald Carvalho, 55-C — Res.: 235-0928

LE BILBOQUET apresenta

CLAUDETE SOARES

E

PEDRINHO MATTAR TRIO

HOJE E TODAS AS NOITES

FECHADO AOS DOMINGOS

Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

THE HORN CLUB

Apresenta

O "show" mais badalado das noites cariocas.

Sucesso total.

BONECAS, AQUELE ABRAÇO

com as estilíssimas

Ela, Marquês, Gissela, Jane, Eloina e Maria Leopoldina. Atração: Suzy Hong. Vedeta convidada: Lorena.

Participação especial: Jerri Di Marco. Prato-atração: Substancial Sopa de Cebolas. Av. N. S. Copacabana — Galeria Alaska — Res.: 227-1451

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Oleas: Eleonore, Mary Ann Pedrosa, Marília Gianetti Torres, Nilton Dacosta, Percy Deane, etc.

Gravuras: Darel Valença, Duke Lee, Fayga Ostrower, Farnes, Kracjberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Rachel Siroberg, Sandra Maia, etc.

TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU

R. Taneleros, 356 — Tel.: 237-5917

A PENÚLTIMA DONZELA

QUANDO RESOLVE SER MULHER!

ADRIANA PRIETO E PAULO PORTO

CARLO MOSSY

FRESCOLENTE

IDA GOMES

FLAVIO MIGUACCO

E QUENANE MACHADO

18 anos sem cortes horário normal

HOJE

PROFESSORAS PAULO PORTO DIFERENCIANDO AMARAL

BRUNI FLAMENGO

BRUNI COPACABANA

BRUNI TIJUCA

BRUNI PIAUI

BRUNI REGÊNCIA

SAO JOSE

SAO PEDRO

MATILDE

SAO BENTO

ART PRATICO

o JB tem uma agência na

RODOVIARIA

para anúncios classificados

RODOVIARIA NOVO RIO L.205

Luiz Severiano Ribeiro Lançamentos da Semana:

HOJE

SAO LUIZ LEBLON REX MADRID

HOJE 2-4-6-8-10-11

3-5-7-9-15

4-6-8-10-11

PRAXIAS DOMINGO DIAZ

UMA ESTÓRIA DO TEMPO EM QUE OS CAVALEIROS ERAM GALANTES, AS DAMAS PURAS E OS FERREIROS RICOS!

Tony Curtis Monica Vitti

O CINTURÃO DE CASTIDADE

COM HUGH GRIFFITH JOHN WESGOT TAO COSTANTINO

TECHNICOLOR

HOJE

ODEON

HOJE 2-4-6-8-10-11

O DESTINO DE UMA FAMÍLIA SELADO NO LEITO DE MORTE!

CUIDADO COM OS DESPERADOS!

COLUMBIA PICTURES apresenta, em produção de IRVING ALLEN

VINCE EDWARDS - PALANCE - MAHARIS - BRAND - SYMS

TRÁGICA SENTENÇA

CO-ESTRELA POR CHRISTIAN ROBERTS & KATE O'HARA

MOULDER PAUL IRVING ALLEN, HENRY LEVIN • TECHNICOLOR •

HOJE

CAPITULO COPACABANA IMPERATOR

HOJE 2-4-6-8-10-11

AMANHÃ 12-14-16-18-20-22

5.ª FEIRA 12-14-16-18-20-22

DOMINGO DIA 2 12-14-16-18-20-22

UM LANÇAMENTO WARNER BROS. - SEVEN ARTS

NANCY QUERIA A EMOÇÃO TOTAL DO GRANDE

Embaló!

RYAN O'NEAL LEIGH TAYLOR-YOUNG

CARTADA para o Inferno

(THE BIG BOUNCE)

co-estrelado por

LEE GRANT - JAMES DALY - ROBERT WEBBER

TECHNICOLOR • PARAMOUNT

FRANÇOISE SAGAN • ALAIN CAVALIER

CO-PRODUÇÃO DE ALAIN CAVALIER

5.ª FEIRA VENEZA

HOJE 2-4-6-8-10-11

QUANDO O CORAÇÃO TEM RAZÕES QUE A PRÓPRIA RAZÃO DESCONHECE.

DA NOVELA DE FRANÇOISE SAGAN

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

a chamada do amor

COM ROGER VAN DELGHEE JACQUES SEVEY

FRANÇOISE SAGAN • JANE FUND

CO-PRODUÇÃO DE ALAIN CAVALIER

TECHNICOLOR • PARAMOUNT

FRANÇOISE SAGAN • ALAIN CAVALIER

CO-PRODUÇÃO DE ALAIN CAVALIER

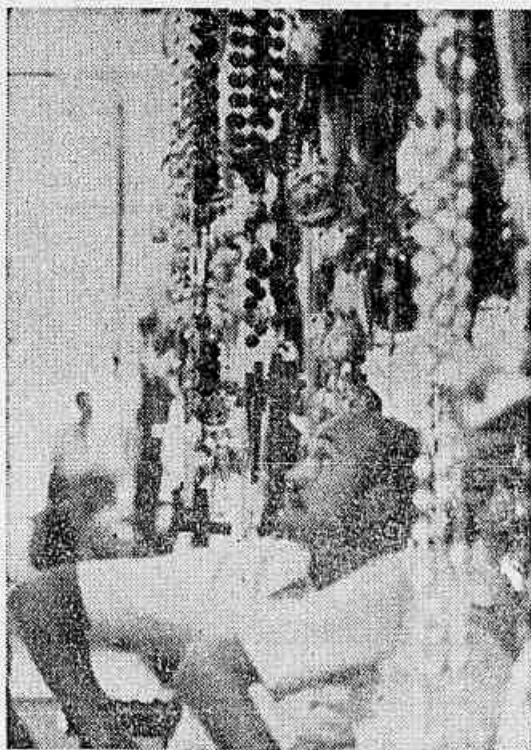
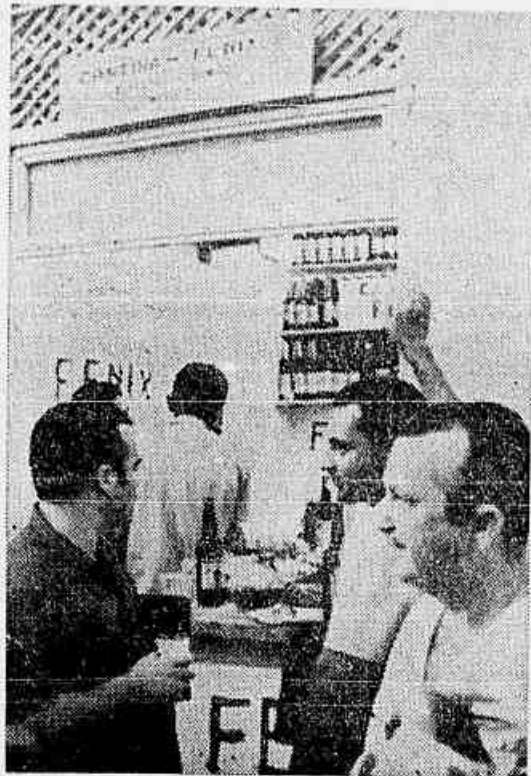
50 United Artists 50

ANOS DE SUCESSO E PLACENTIA

BAHIA

O MODELO AGORA É POPULAR

PAOLO MARCONI
FOTOS DE ARTUR IKISSIMA



Salvador — Os barraqueiros do Mercado Popular vivem sua vida normalmente. Não se queixam mais dos prejuízos e esperam realizar bons negócios, até se transferirem definitivamente para o outro mercado, cuja construção deverá demorar oito meses, segundo promessa do prefeito. Camafeu de Oxóssi, a figura mais popular do mercado e dono de duas barracas, diz:

— Contra o destino ninguém pode. Às vezes tem mal que vem para bem. O mercado que vão construir será bem maior que o que queimou, onde a gente nem podia andar direito de tão apertado.

Em frente ao local onde era a antiga feira de Água de Meninos, que também, pegou fogo, o Mercado Popular abrigou todos os barraqueiros do velho mercado. Chamado cemitério dos vivos, devido ao pouco movimento que levou à falência diversos comerciantes, agora o Mercado Popular ganhou uma nova movimentação, que, apesar de não ser tão intensa como a do Mercado Modelo, deu para alegrar os comerciantes vizinhos.

O QUE TEM

Tudo o que existe de tradição popular na Bahia é encontrado no Mercado Popular. Capoeira, samba de roda, vatapá, acarajé, figas de jacarandá, pó de pomba, ervas para banho de descarrego, fetiches do candomblé (guias, espadas, incensos e tambores) e artigos de armazém, lado a lado, em 2 mil metros quadrados.

A distribuição dos boxes foi feita por sorteio, mas obedecendo a uma disposição geral: lembranças típicas no centro do mercado, os armazéns no lado direito, os boxes de comida típica à esquerda, os restaurantes no 2.º andar e as barracas de bebida no fim.

A maioria das barracas é de lembranças da Bahia. Pegas de prata, como braceletes, correntões e pulseiras, são encontradas a preços passíveis de pechincha. O mesmo acontece com todos os outros artigos: berimbauts, esculturas, defumadores, bolsas de couro. Às vezes até as batidas baixam de preço.

O GOSTO DAS RAIZES

No último corredor do fundo estão as 20 barracas de batida. Durante a semana, seus donos passeiam pelo mercado, deixando a barraca sem ninguém. Mas aos sábados é totalmente o contrário: ninguém pode dar conta de todos os fregueses que pedem batidas, lambretas, caranguejos e outros tira-gostos. Especialmente com a visita da Rainha Elisabete, o mercado consagrou-se. Assim, aos sábados, a partir das 11h, começam a chegar grupos de três ou quatro pessoas, quase todos estudantes. Mais tarde, são milhares.

A batida de limão é a mais procurada, mas as outras, de caju, tamarindo, manga e coco não ficam atrás. Existem ainda os que preferem bebidas com poderes medicinais: são raízes ou folhas em infusão na cachaça. Para os que sofrem de dor de estômago existe a raiz de milome. A quem está gripado, o dono do bar aconselha a cachaça com raiz de gengibre. Para

os que têm maus espíritos no corpo e querem afugentá-los o remédio é beber cachaça com dandá. E por fim a mais procurada: cachaça com catuaba, para quem quer mais sucesso com o outro sexo.

Até as 3h, o movimento é contínuo. Alegres, os fregueses jogam capoeira ou cantam sambas de roda. O sábado, que é o melhor dia para os donos das barracas de bebida, torna-se o pior para os que vendem camarões secos e ovos. Todos os que bebem querem um tira-gosto e, vendo camarões no balcão, só apanham um. Como todos querem pegar outro, os barraqueiros são obrigados a fechar, também com medo de que alguém um pouco mais tocado derrube as caixas de ovos. No fim da tarde só restam grupos de duas ou três pessoas continuando alguma discussão iniciada no auge do movimento.

Os barraqueiros mais conhecidos que vendem batidas são: o Miranda, o Fênix, o Pêricles e o João, dono de A Boneca de Ouro. Cornélio, outro barraqueiro conhecido e que há 22 anos trabalha no mercado, não está satisfeito com o movimento e diz:

— Quem vem aqui são estudantes, e eles geralmente andam sem dinheiro. Quando tomam uma batida ficam logo bêbados e só fazem ocupar o lugar de outros fregueses.

Dona Elisa não gosta de falar muito das propriedades das plantas e folhas que vende. Sua barraca fica logo à esquerda da entrada e é reconhecida pelo monte de folhas sobre o balcão. "Por questão de princípio", ela não gosta de falar. Mas, com um pouco de paciência, o visitante consegue saber para que serve esta ou aquela folha.

— Quem tiver más influências e quiser se afastar, é só pegar alecrim de judim, ferver e tomar banho com a água. A alfazema é uma planta que pertence a Oxum e serve para banhos de limpeza. Os doentes de gripe podem fazer chá de capim-santo e tomar com mel — ela ensina.

— As mulheres que querem limpar o corpo depois do parto tomam chá de losna, arruda, poejo e cebola branca. Os que sofrem do fígado bebem chá de folha de viuvinha, e quem estiver com as menstruações irregulares é só tomar o chá de orelha-de-pau (cogumelo vermelho) que tudo volta ao normal.

— Também para os que sofrem do rim, estômago e fígado, D. Elisa tem remédio certo: chá de capeba. Os velhos reumáticos se sentem bastante melhorados depois de beberem o chá de folha de urubu. Tem outras folhas, mas dessas não posso falar nada, porque servem para fazer o mal.

Evandro Felipe, conhecido no mercado por Babão, foi criado por uma raizeira (que descobre as excelências das raízes), de quem aprendeu receitas por todos procuradas.

Para fazer uma mulher abortar, se faz uma infusão de orelha-de-pau, tiririca de babado e raiz de parreira. É só beber isso, "a mulher perde o filho sem nenhuma complicação."

Babão também tem uma receita para os que estão velhos. Segundo ele, "é só tomar e esperar o resultado." Raiz de pau-de-espota, noz-de-cola, pau de Luis, dandá

Mercado Popular e não mais Mercado Modelo. Apenas o nome e o local mudaram, o resto continua como antes. Quem visita Salvador pode entrar outra vez num enorme mercado e comprar lembranças da Bahia, beber uma batida de limão ouvindo o toque de um berimbau, ou então comprar um dos tantos pós e defumadores que "descarregam o corpo e ajudam a conquistar a mulher amada", tudo como nos tempos do antigo Mercado Modelo que se incendiou.

e vinho branco são os ingredientes dessa receita afrodisíaca:

Deixa-se enterrada a infusão por 10 dias e depois é só tomar dois cálices por dia, ou mais, se necessário. Com essa receita, Babão obteve empréstimo numa firma, já que ensinou a um chefe, com mais de 60 anos, a fórmula salvadora. Ele avisa:

— Não é só gente velha que deve tomar este remédio. Gente jovem deve usar também.

O CHEIRO DO SAL-DE-CHAMA

Quem passa defronte da barraca São Lázaro sente-se atraído por um cheiro agradável: é o sal-de-chama de Ogum, Iemanjá, Xangô e Oxum. Cada um deles tem uma cor: azul, branco, rosa e amarelo. O sal-de-chama é vendido em pequenas quantidades por NCr\$ 1,00 e serve para chamar a sorte, o amor, realizar bons negócios, além de perfumar o banho. O dono da barraca, Vanderlino Miranda, trabalha no ramo há 22 anos e já ocupou cargos em terreiros de candomblé.

Ali, são vendidas todas as espécies de defumadores para incensar a casa e afastar os maus espíritos. O defumador tomba-tudo "é preparado com todos os requisitos da ciência índio-africana: é para tomar todos os males que recaem sobre o vosso lar." Já o defumador comigo-ninguém-pode "serve para afastar os maus elementos, tirar o mau-olhado e as invejas, abrindo as portas da felicidade."

São muitos os que procuram os defumadores e até os preguiçosos têm seu defumador específico. O defumador tiramofina "é fabricado com ervas escolhidas para tirar as linhas de umbanda." Não deixe de usar este defumador, pois dá coragem para o trabalho — avisa o folheto de propaganda.

Quem receita os defumadores são os orixás, que indicam por quantos dias devem ser usados, assim como os banhos de ervas correspondentes. O tratamento pode variar de três a 21 dias, "dependendo dos males existentes no corpo da pessoa."

PO-DE-PEMBA

Existem muitos pós usados para se conseguir um objetivo. Quem tem um inimigo e quer se livrar dele, "é só jogar um pouco de pó-de-corredeira onde ele vai passar, que nunca mais vai regressar." Se alguém quer desfazer uma amizade ou o amor de um casal é só jogar pó-de-separação neles: "Nunca mais se juntarão." O pó união-de-amor é indicado para quem está apaixonado e não é correspondido. Uma pitada de pó sobre a amada (ou amado) resolve todos os problemas existentes.

De todos esses artigos, o mais procurado é o pó-de-pemba. É usado nos casamentos, quando os padrinhos esfregam o pó nos noivos para que sejam felizes. O negociante que quer realizar um negócio satisfatoriamente deve esfregar um pouco de pemba nas mãos.

— Em questões de amor, a influência do pó-de-pemba é bem grande — diz Vanderlino. As jovens que usam o pó-de-pemba como pó-de-arroz conseguem felicidade no amor e atraem a quem desejam.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

PELÉ: 1000

O difícil, o extraordinário, não é fazer mil gols, como Pelé. É fazer um gol como Pelé. Aquê gol que gostaríamos tanto de fazer, que nos sentimos maduros para fazer, mas que, diabòlicamente, não se deixa fazer. O gol.

Que adianta escrever mil livros, como simples resultado de aplicação mecânica, mãos batendo máquina de manhã à noite, traseiro pôsto na almofada, palavras doces e resignadas ao uso incolor? O livro único, este não há condições, regras, receitas, códigos, cômicas que o façam existir, e só ele conta — negativamente — em nossa bibliografia. Romancistas que não capturam o romance, poetas de que o poema está-se rindo à distância, pensadores que palmilham o batido pensamento alheio, em vão circulamos na pista durante 50 anos. O muito papel que sujamos continua alvo, alheio às letras que nele se imprimem, pois aquela não era a combinação de letras que ele exigia de nós. E quantos metros cúbicos de suor, para chegar a êsse não-resultado!

Então o gol independe de nossa vontade, formação e mestria? Recício que sim. Produto divino, talvez? Mas, se não valem exortações, apelos cabulísticos, bossas mágicas para que ele se manifeste... Se é de Deus, Deus se diverte negando-o aos que o imploram, e, distribuindo-o a seu capricho, Deus sabe a quem, às vezes um mau elemento. A obra de arte, em forma de gol ou de texto, casa, pintura, som, dança e outras mais, parece antes coisa-em-ser na natureza, revelada arbitrariamente, quase que à revelia do instrumento humano usado para a revelação. Se a obrigação é aprender, por que todos que aprendem não a realizam? Por que só este ou aquele chega a realizá-la? Por que não há 11 Pelés em cada time? Ou 10, para dar uma chance ao time adverso?

O Rei chega ao milésimo gol (sem pressa, até se permitindo o charme de retificar para menos a contagem) por uma fatalidade à margem do seu saber técnico e artístico. Na realidade, está lavrando sempre o mesmo tento perfeito, pois outros tentos menos apurados não são de sua competência. Sabe apenas fazer o máximo, e quando deixa de destacar-se no campo é porque até ele tem instante de não-Pelé, como os não-Pelés que somos todos.

O mundo é feito de consumidores, servido por alguns criadores. O desequilíbrio é dramático, e só não determina a frustração universal porque não nos damos conta de nossa impotência criadora, e até nos iludimos, atribuindo-nos uma potência imaginária. Ainda por um absurdo desajuste, a criação, em muitas áreas, nem sequer é absorvida pelos consumidores em carência. Muitos seres não sabem consumir, vegetando em estado de privação inconsciente. Para o consumo, sim, é necessário aprendizado. Mas os milhões de analfabetos, subnutridos e marginalizados, dos mundos ocidental e oriental, não desconfiam sequer de que há alimentos fascinantes para fomes não presenteadas.

Afortunadamente, no caso de Pelé, a comida de arte que ele oferece atinge o paladar de todos. O futebol é desses raros exemplos de arte corporal e mental que promovem a felicidade unânime, embora dividindo a massa de consumidores em grupos antagônicos. Antagonismo formal, pois a fusão íntima se opera em torno da beleza do gesto, venha de que corpo vier.

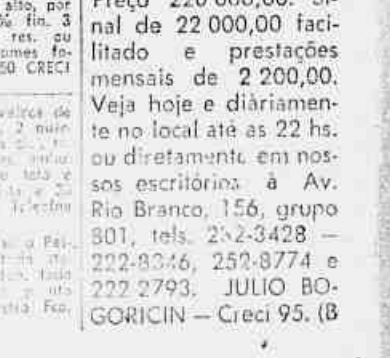
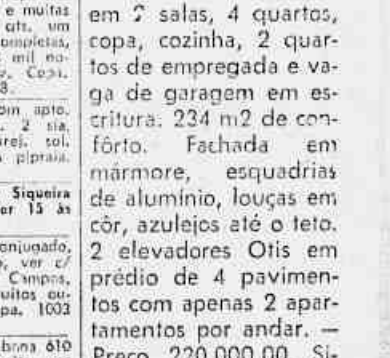
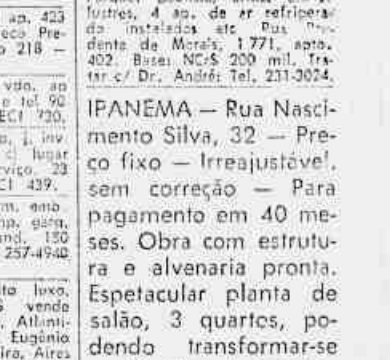
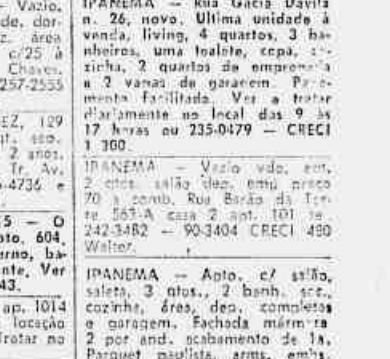
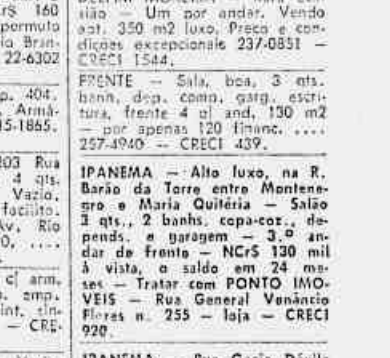
Os mil gols de Pelé são um só, multiplicado e sempre novo, único em sua exemplaridade. Não sei se devemos exaltar Pelé por haver conseguido tanto, ou se nosso louvor deve antes ser dirigido ao gol em si, que se deixou fazer por Pelé, recusando-se a tantos outros. Ou ao gênio do gol, que se encarnou em Pelé, por uma dessas misteriosas escolhas que a genética ainda não soube explicar, pois a ciência, felizmente, ainda não explicou tudo neste mundo.

dependências. Av. Rainha Euzébia, 334 apto. 802, Nogueira
VENDO apto. 13 3 at. etc. etc. -
Ver tratar com arcip. R. Figuei-
ra Manfliches 354/003 - Po-
te 4.
VENDESE ótimo apt. de frente
à Rua Barba Ribeiro (Lido) com
var. 2 co. 1 s. toilet - cozinha
Área com churrasqueira
piscando de pintura -
Área constr. 90m2, Tratar polo
tel. 237.022
VENDO apt. 1216 frente. n.ova
sala qt. sup. coz. banh. 20.00
sinal Dalmira Ulrich 110, 11,
257-3311
VENDO apt. C.01 cobert, frente,
acabamento luxo sala 2 at.
2 banh. coz. coz. em coz.
60.00 Dalmira Ulrich
110, 11, 257-3311
VENDO 60m3 apt. frente c/2

**IPANEMA
E LEBLON**

ATENÇÃO Leblon — Prédio recentemente construído com financiamento de 30 milhões em forma de aluguel. Rua Inaparna, 71, continuação de Atalaia de Fátima, esquina da Visc. de Albuquerque, apto. com a/cima sala 2 e 3 quartos, 1 ou 2 banh. sociais, copa-cozinha, lavanderia, 2 var. e 2 decks em cov. dependências da empreza e garagem. Prédio sobre pilotis em terreno de 1.200 m², social com requintada decoração, fachada em pastilha. Mais um empreendimento com a garantia do RIBENDDIOM ENGENHARIA. Sinal de NC15 \$ 65.000,00 + prestações mensais de \$ 2.000,00.

Veja ainda hoje no local até



Jornal Astrológico

AL RAHMAN

SIGNO SOLAR VIGENTE - SCORPIUS - Escorpião (23 de outubro a 21 de novembro) - Em seu percurso aparente pelo Zodíaco, o Sol percorre, desde o dia 23 de outubro às 11h03m, o signo de Escorpião, entrando no signo seguinte, o de Sagittarius, no dia 22 de novembro às 8h23m, hora legal do Rio de Janeiro, conforme ephemerides baseadas nos Efemerides de RAPHAEL para 1969.

ESCORPIANOS BRASILEIROS FAMOSOS: - RUI BARBOSA - Escritor, parlamentar, jurista, político, jornalista. Nasceu em Salvador, Estado da Bahia, a 8 de novembro de 1840, e faleceu em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, a 1.º de março de 1933. Fêz estudos primários no Ginásio Baiano. Entrou para a Faculdade de Direito de Recife em 1866, concluindo o curso em São Paulo em 1871. Em 1889 ocupou a pasta das Finanças e de vice-chefe do Governo Provisório. Coube-lhe redigir o projeto da Carta Constitucional da República. Em 1907, enviado como representante do Brasil à Conferência Internacional de Haia, impressionou o mundo. Candidato à presidência da República (1910), arrebatou as múltiplas na Campanha Civilista, reeleito em 1919. Dona de assombrosa cultura e de um estilo adusto, que prolixo, é considerado o maior jurista do Brasil e um de seus mais insígnis filhos.

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO SOLAR DE SCORPIUS: PLANETA - Marte; DIA FAVORÁVEL - Terça-feira; COR - Vermelho; PEDRA - Rubi.

SIGNOS COMPATÍVEIS - Cancer, Pisces, Virgo e Capricornus.

ASPECTOS PLANETÁRIOS BÁSICOS PARA O PRESENTE HOROSCOPO - Sol em Scorpius; Lua em Gêmeos; Vênus em Libra; Marte em Capricornus e Saturno em Taurus.

INFLUÊNCIAS HARMÔNICAS - Trígono da Lua com Vênus às 12h17m. (Ângulo de 120 graus, considerado aspecto benéfico de maior força).

INFLUÊNCIAS DESARMÔNICAS - Lua em sesquiquadratura com Marte às 4h31m. (A sesquiquadratura é uma separação de 135 graus, considerado aspecto adverso secundário e a oposição é um afastamento de 180 graus, considerado o maior aspecto desfavorável).

HOROSCOPO DE HOJE - Terça-feira, dia 28 de outubro de 1969:

ARIETES - Carneiro - (21 de março a 19 de abril) - Não dispense a oportunidade de aceitar uma cooperação e o estímulo de associados ou conjunção, que estarão propensos a colaborar. Todas as iniciativas particulares deverão ser precedidas de estudo, pois a fase não é favorável para obter bons resultados de seus esforços individuais. No campo social, poderão surgir impasses de difícil solução. Isole-se nesse setor.

TAURUS - Touro - (20 de abril a 20 de maio) - Os obstáculos serão hoje formados em sua mente e na realidade não existem. A saúde não apresenta problemas e você deverá reagir contra essas influências negativas que são geradas em seu íntimo. Os colegas, dependentes e supervisores estarão compreensivos e haverá maior cooperação em seu ambiente de trabalho. Poderão surgir notícias desagradáveis de localidades distantes.

GEMINI - Gêmeos - (21 de maio a 20 de junho) - Boas perspectivas no setor sentimental e o que forem passados sentir-se-á agora recompensados de seus esforços relacionados com a educação dos filhos. A fase não se apresenta favorável para execução de cobranças de débitos antigos. Entre os mais aspectos, também poderão surgir aborrecimentos com pessoas em quem você deposita confiança e não se mostrará a altura.

CANCER - Caranguejo - (21 de junho a 23 de julho) - Não encontrará hoje o mesmo ambiente cordial em seu círculo de amizades. Seja prudente ao tratar com novos conhecimentos e não se iluda com as aparências. No setor doméstico, tudo calma, mas procure não contrariar o cônjuge que não estará hoje nos melhores dias. No setor comercial, evite discordâncias com associados, limitando-se a iniciativas particulares.

LEÃO - Leão - (23 de julho a 22 de agosto) - Assuntos ligados a relações públicas em geral, especialmente com vizinhos e parentes chegados, estarão hoje favorecidos. Boas perspectivas no setor das comunicações, correspondência e anúncios em geral. Limitações no ambiente social e ligeira indisposição física na parte da manhã. Tenha cuidado com a saúde e procure não se exceder nos esforços físicos.

VIRGO - Virgem - (23 de agosto a 22 de setembro) - Novas chances em seu setor profissional em todas as iniciativas que dependam exclusivamente de sua própria capacidade de realização. Não desvie sua atenção dos interesses particulares para recreações e passatempos fúteis. Evite envolver-se em transações com parentes por afinidade ou parentes adquiridos através do casamento. Evite também viagens a locais distantes.

LIBRA - Balança - (23 de setembro a 22 de outubro) - A fim de evitar futuros aborrecimentos, aumentando os prejuízos, procure fazer uma revisão metódica em seus assuntos pessoais, dividas em atraso e assuntos de bens imobiliários conjuntos. Cuide pessoalmente desses assuntos, não confiando a terceiros essa responsabilidade. Sua personalidade estará em evidência nesta fase e obterá bons resultados em suas iniciativas.

SCORPIUS - Escorpião - (23 de outubro a 21 de novembro) - Na parte da manhã, evite viagens a localidades próximas e contatos com parentes chegados e vizinhos. Se possível, dedique alguma atenção a pessoas que se encontrem em apuros ou em dificuldades e contem com seu apoio. Assuntos ligados ao cônjuge ou associações exigirão maior atenção e discernimento.

SAGITTARIUS - Sagitário - (22 de novembro a 21 de dezembro) - Não tenha receio de solicitar a cooperação de seus verdadeiros amigos na solução de problemas que o afligem. Futuramente terá oportunidade para retribuir-lhes na mesma moeda. Seja cauteloso com a saúde e não conte hoje com a cooperação de dependentes e colegas, embora sua própria capacidade esteja bastante diminuída. Dedique-se ao seu círculo de amizades.

CAPRICORNUS - Capricórnio - (22 de dezembro a 19 de janeiro) - Em assuntos sentimentais poderão surgir agora obstáculos para a realização de seus projetos. Cuide de sua aparência e evite novas planas e manufaturas radicais. Nos contatos sociais haverá maiores possibilidades, inclusive com o apoio de pessoas influentes que estarão acessíveis e dispostas a ajudá-lo na concretização de antigos ideais.

AQUARIUS - Aquário - (20 de janeiro a 18 de fevereiro) - Aspectos benéficos em sua vida pessoal, que rege contatos com pessoas distantes, de onde haverá também possibilidade de surgir boas notícias. Boa fase para anúncios importantes. No setor doméstico poderão surgir problemas, especialmente com pessoas de mais idade. Alguém que não deseja o seu progresso, mas não se identifica, poderá desejar prejudicá-lo.

PISCES - Peixes - (19 de fevereiro a 20 de março) - Poderão ser obtidos ótimos resultados nos trabalhos realizados em equipe e nas soluções de eventuais problemas com o fisco. Boa fase para recebimento de débitos antigos. Poderão surgir alguns obstáculos em seus contatos com pessoas que residam nas proximidades de seu lar ou que tenham atividades nas vizinhanças de seu local de trabalho. Desavenças no círculo de amizades.

O PENSAMENTO DE HOJE: - Uma vida ociosa é uma morte antecipada. (Goethe).

CELEIRO DA RUA

S. J. MERITI

"JARDIM BANDEIRANTES"

Vendem-se em frente ao Km 9 da Rodovia Pres. Dutra, apartamentos com piscina privativa e prontos para morar. Edifício em centro de terreno, todos os apartamentos de frente, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e garagem coberta no pilotis. Todos os apartamentos têm fogão de 4 bocas instaladas, armários de fôrma e mesa na cozinha. 15 ANOS PARA PAGAR. INFORMAÇÕES E VENDAS. Diariamente, no local, das 8,00 às 18,00 horas. Nas lojas ULTRALAR de Nova Iguaçu, Nilópolis e S. J. de Meriti e em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Rua Buenos Aires, 68 - 21.º andar. Tel. 231-1895 - CRECI 160.

APARTAMENTO - Excelente casa em rua plana, sem saída, junto a PUC. Terreno, 250 m², 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

LAGOA - Fonte Saudade - 300 m², 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, 2 quartos de garagem. Var e garagem. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

LAGOA - Fonte Saudade - 300 m², 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, 2 quartos de garagem. Var e garagem. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

LAGOA - Fonte Saudade - 300 m², 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, 2 quartos de garagem. Var e garagem. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

LAGOA - Fonte Saudade - 300 m², 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, 2 quartos de garagem. Var e garagem. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

LAGOA - Fonte Saudade - 300 m², 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, 2 quartos de garagem. Var e garagem. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

LAGOA - Fonte Saudade - 300 m², 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, 2 quartos de garagem. Var e garagem. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

LAGOA - Fonte Saudade - 300 m², 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, 2 quartos de garagem. Var e garagem. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

LAGOA - Fonte Saudade - 300 m², 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, 2 quartos de garagem. Var e garagem. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

LAGOA - Fonte Saudade - 300 m², 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, 2 quartos de garagem. Var e garagem. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

LAGOA - Fonte Saudade - 300 m², 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, 2 quartos de garagem. Var e garagem. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

LAGOA - Fonte Saudade - 300 m², 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, 2 quartos de garagem. Var e garagem. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

LAGOA - Fonte Saudade - 300 m², 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, 2 quartos de garagem. Var e garagem. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

LAGOA - Fonte Saudade - 300 m², 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, 2 quartos de garagem. Var e garagem. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

LAGOA - Fonte Saudade - 300 m², 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, 2 quartos de garagem. Var e garagem. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

LAGOA - Fonte Saudade - 300 m², 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, 2 quartos de garagem. Var e garagem. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

LAGOA - Fonte Saudade - 300 m², 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, 2 quartos de garagem. Var e garagem. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

LAGOA - Fonte Saudade - 300 m², 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, 2 quartos de garagem. Var e garagem. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

LAGOA - Fonte Saudade - 300 m², 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, 2 quartos de garagem. Var e garagem. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

LAGOA - Fonte Saudade - 300 m², 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, 2 quartos de garagem. Var e garagem. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

LAGOA - Fonte Saudade - 300 m², 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, 2 quartos de garagem. Var e garagem. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

LAGOA - Fonte Saudade - 300 m², 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, 2 quartos de garagem. Var e garagem. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

LAGOA - Fonte Saudade - 300 m², 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, 2 quartos de garagem. Var e garagem. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

QUINTO BOCAIUVA - Vende-se ótima casa, var. com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

QUINTO BOCAIUVA - Vende-se ótima casa, var. com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

QUINTO BOCAIUVA - Vende-se ótima casa, var. com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

QUINTO BOCAIUVA - Vende-se ótima casa, var. com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

QUINTO BOCAIUVA - Vende-se ótima casa, var. com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

QUINTO BOCAIUVA - Vende-se ótima casa, var. com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

QUINTO BOCAIUVA - Vende-se ótima casa, var. com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

QUINTO BOCAIUVA - Vende-se ótima casa, var. com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

QUINTO BOCAIUVA - Vende-se ótima casa, var. com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

QUINTO BOCAIUVA - Vende-se ótima casa, var. com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

QUINTO BOCAIUVA - Vende-se ótima casa, var. com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

QUINTO BOCAIUVA - Vende-se ótima casa, var. com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

QUINTO BOCAIUVA - Vende-se ótima casa, var. com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

QUINTO BOCAIUVA - Vende-se ótima casa, var. com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

QUINTO BOCAIUVA - Vende-se ótima casa, var. com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

QUINTO BOCAIUVA - Vende-se ótima casa, var. com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

QUINTO BOCAIUVA - Vende-se ótima casa, var. com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

QUINTO BOCAIUVA - Vende-se ótima casa, var. com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

QUINTO BOCAIUVA - Vende-se ótima casa, var. com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

QUINTO BOCAIUVA - Vende-se ótima casa, var. com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

QUINTO BOCAIUVA - Vende-se ótima casa, var. com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

QUINTO BOCAIUVA - Vende-se ótima casa, var. com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

QUINTO BOCAIUVA - Vende-se ótima casa, var. com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

QUINTO BOCAIUVA - Vende-se ótima casa, var. com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

QUINTO BOCAIUVA - Vende-se ótima casa, var. com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

QUINTO BOCAIUVA - Vende-se ótima casa, var. com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, 2 vagas. Preço: 250.000. Financiamento em 24 meses. Tratar: PONTA MOVELS - Rua Rio Branco, 156 gr. 1302. Tel. 252-8820 e 252-1460. CRECI 1213.

MÓVEIS E
DECORAÇÕES[illegible]

COSMOPOLITA luxo, 4
2 bujeet e um 3 bô-
Vendo seg. - Rua da
9, 3 - Sub-
DOAÇÃO - Enceradeiras
Av. Arno, Wain, Leat-
al GE, City-Lux, a parte
multiplicador 45, ventilador
modelador 70, Rua Cardoso
458, Remat.
DOAS E ROUPAS
PERUCAS - As mais
da praça íntimas, Chanel
e apique. Vendas a pra-
a vista. Ofício, Av.
Maio 47 tel. 2 105.

**Brilhantes
e jóias**

o melhor o maior preço
por quilate

relógios, pulseiras e jóias
gerais. Cubro qualquer
Atendo a domicílio.
Ouv. 245, 599, 3.º, s.
Tel.: 243-1533, Sr. Ca-
rlos.

Qualquer que seja o problema, ou resolva, com as condições de pagamento.

Sra. Dora — 278-0771.

— Compra tel. da Carel, em estação e da CIB, de 607 MHz, Leão.

— Compra telefone da Itatratr. Rua Delvinópolis, 24 e 25. R. Picini, Curitiba, qualquer dia.

— Compra troca com o celular, 57 por 13 e 2 entre 13h e 17h.

— Compra — Esta-ção 445, Pombal, 100 para 24-08-81 — D.

— Compra linha 25-46 ou 26. Tel. 22-8910-79.

— Não cobra nada adiantado, 8 Assembleia 22 s 602.

FIADOR — Particular, fornece fiança garantida, em qualquer firma, 22-8910-79. Resolvo tudo em 24 horas, não cobra nada adiantado, Rua Farnesi 8 s 8, Tel. 22-3937.

FIADOR? — Agora, não é problema! Fornec. Fiadores, proprietários com grãa refit. Fiadores e grãa aceitação, documentação na hora. Garantia em 24 horas. Av. 13 de Maio, n.º 47, sala 1009 — Tel. 222-9669 ou 222-6473.

FIADOR comerciante e prop. de ref. comerciais, bancárias, loc. aluguéis em Bancos, Indus-triais, advogados e diretos 243-3413 — R. Eng. Nôvo, 378, Curitiba.

TÍTULOS E

Matrizes para linotipo

Indem-se fontes completas e incom-

er e tratar na Av. Rio Branco n.º 110,
ar, com Sr. Gilberto. (P)

**INAS
IPAMENTOS
CRITÓRIO**

5.º Ofício, Fichários Kar-
es Bureau, Mensaj, ch-
etorias, Premias, Boli-
pulsas, escrever • so-

**VENDO uma maquina de es-
crever nova Olivette Rue Vaz
de Caminha 180 - Cachemir.**

**VENDO cont. escritorio, so-
tempo form. novo, por N.ºs
550.00 composta de mesa di-
piva, mesa p. man. di. piva, es-
tante e corrimão pilmas Vale
N.ºs 1.300. Av. Capacabana,
1236.303.**

AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura
DAS 8,30 AS 17,30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

Jockey - late - Cadeiras do
Maracanã - Vendo. Caixas a
Fluminense, Av. R. Branca 106
nº 1203, Tel. 252-5152 - L.
Guerra,

TITULO - Motel Club Minas
Gerai, quitado - Vando NCR5
9060, Tel. 61-1191.

TENHO loja centro c/fone qual-
quer ramo. Prucuro rápido ou
passo loja. Sr. Frank 252-3745
a tarde.

TÍTULOS de Clubes - Vando
Fluminense - Caixas - Sanasa
compro Jockey - late Clubs e
outros. T. 232-2491 - Ari Almeida.

VENDO - Ima Rio de Janeiro.
Tijuda - Touring - Fiersta,
Costa Brava, Regatas Guasib.
Cad. Maracanã (1) - Permuto.
Compro - Jockey, P. P. Hotel.
- Caixas. Av. Rio de Janeiro
1/2923, Tel. 232-8215 - JUA-
NITA.

VENDO camoteiro Maracanã,
Ima, Alameda - L.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	
cimento	6,90
cimento Klabin, branco	11,30
cimento da Guandu	12,50
areia	120,00
plástico de Pirella Paraná 1 x 12	2,15
plástico Ildesma	5,70
GRANDES DESCONTOS - ENTREGAS	
PAGAMENTOS À COMPROMISSO	
RÁPIDAS	

Imóveis

A PALAVRA QUE RESSURGE: PIXO — O mês de outubro marca, para o mercado de imóveis da Guanabara, o ressurgimento de um sistema de venda de apartamentos desaparecido há alguns anos: preço fixo, prazo fixo e prestação fixa. Este sistema foi reintroduzido no último mês pela Construtora Abade Vici, por ocasião do lançamento do Edifício Vulcano, em Copacabana. Essa imobiliária já operava com esse sistema, tendo entregue em novembro de 1964 seu último prédio vendido a preço fixo, mesmo com prejuízo, exatamente como outras firmas construtoras. O fenômeno era geral no ramo imobiliário, em face da instabilidade econômica e aos altos níveis de inflação na época. Não havia outra alternativa, senão a de aplicar o sistema de reajustes periódicos e taxas. Esse sistema, no entanto, se trouxe uma solução para as empresas naquele tempo, acarretou também um problema: novo para todo o mercado imobiliário. Acentuou-se uma retração dos compradores, que, ante a perspectiva de reajustes, tinham assumido um compromisso "fora orçamento". Mesmo entre os compradores que dispunham de recursos e entre aqueles que investiam capital em empreendimentos imobiliários houve retração.

O fato demonstrou o caráter temporário da solução encontrada — afirma o Sr. Urysz Wizenberg, diretor-geral da Construtora Abade Vici — assim como a necessidade de retornarmos ao primitivo e normal sistema de venda a preço fixo, logo que houvesse bastante equilíbrio econômico, que permitisse uma planificação de custos. Acheamos, porém, que já é possível fazer uma construção a preço fixo, mesmo com o reajuste em todo o ramo, fato esse que deverá ocorrer, segundo acreditamos, imediatamente.

Os imóveis vendidos por esse sistema, segundo o Sr. Wizenberg, sofrem um acréscimo de aproximadamente 25% do preço total.

O último lançamento — concluiu o Sr. Urysz Wizenberg — será no bairro da Tijuca. O compromisso de entrega do prédio, dentro do prazo e do preço previamente fixado, é garantido em escritura pública.

A Construtora e Imobiliária Abade Vici está usando a seguinte frase: "A tranquilidade de um orçamento inalterável". Com isso, acredita influenciar o público positivamente e até mesmo o mercado imobiliário para a ampla adoção do sistema.

SEGUNDO MAIOR — No próximo dia 9, a Vepin Imobiliária entregará ao público o segundo maior edifício da Guanabara: Rodolfo de Paoli, na esquina de Rio Branco com Assembleia. O prédio está totalmente pronto e é dotado de uma série de pontos positivos. Entre eles: refrigeração central e música ambiente. Do preço total, 50% financiados em 30 meses. Fixo e irrevogável.

PLANO DE HABITAÇÃO — A Cohab firmou no Ministério do Interior, contrato com 14 firmas empreiteiras da Guanabara para construção de 18.120 unidades residenciais, o que vem a ser o maior programa de habitação popular da América Latina. Segundo o Sr. Augusto Vilas-Boas, presidente da Cohab, em reunião mantida com os diretores das firmas que ganharam a concorrência pública para construção dos apartamentos, a obra deverá estar concluída até novembro de 1970. São 881,47 metros quadrados de área, a serem construídos em vários bairros. Os apartamentos de um, dois e três quartos estarão reunidos em 428 blocos, de cinco pavimentos cada, assim distribuídos: Estrada João Vicente, 27 blocos, total de 1.080 apartamentos; Lins de Vasconcelos, 16 blocos, 560 unidades; Estrada do Itararé, 16 blocos, 660 unidades; Engenho da Rainha, 8 blocos, 460 apartamentos; Marechal Hermes, 8 blocos, 380 apartamentos; Estrada Velha da Pavuna, 38 blocos, 1.320 unidades residenciais, e Rua Capitão Teixeira, 82 blocos, 3.280 apartamentos.

TIJOLO — O Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais — Cenpha está realizando o Curso de Direito Imobiliário. Coordenação do juiz de Direito do Estado da Guanabara Dr. João Uchôa. Cavalcanti Neto. Professores: Ebert Chomoin, José de Aguiar Dias, Ariel Taciá e José Vieira Coelho. Diariamente, das 19 às 21 horas. Término: 12 de novembro. João Fortes Engenharia, coordenando 20 anos de existência. Entregou ao público 44 obras, entre as quais edifícios de apartamentos, escritórios, lojas, cinemas, escolas e uma estação telefônica. A Construtora Canadê entregou mais um edifício: Dom Orleans, na Rua Uruguai. Com a entrega do Dom Orleans, a Canadê marca 2.252 unidades residenciais já concluídas. ... A Nova Torque foi a incorporadora escolhida para a venda dos andares corridos do Edifício do Banco do Estado de São Paulo, que está sendo construído na Presidente Vargas esquina com Primeiro de Março. A construção está entregue à Continental. ... O CREA (5.ª Região) está convocando os arquitetos, agrônomos e engenheiros. Realiza pesquisa para avaliação do mercado de trabalho na Guanabara. ... H. C. Cordel Guerra lançando edifício na Fonte da Saudade — Rua Custódio Serrão — para entrega em 20 meses. Inovação: propiciar ao comprador meios de pagar a quota de terreno, com financiamento, após a entrega das chaves, perfazendo um total de 56 meses para a quitação da compra. Alguns leilões de imóveis: Rua Aires Saldanha, 136, apt. 1.201. Quatro salas, cinco quartos. Dia 12 de novembro, às 16 horas; terreno na Rua Bráulio Cordeiro, 165. Dia 4 de novembro, 16 horas.

CONSULTÓRIO JURÍDICO — DR. NILTON MACHADO BARBOSA

Pergunta: Sérgio E. Castilho (Estado do RJ) — Como diretor de uma empresa titular de um contrato de locação de natureza comercial, cujo prazo é de 10 anos a se expirar em dezembro de 1970 e desejando fazer grandes reformas no imóvel, de-seja saber se poderá compor o locador a renovar tal contrato por prazo idêntico ao atual.

Resposta: A possibilidade de recondução do contrato em causa por mais 10 anos está condicionada à aceitação, pelo locador, da proposta que, em tal sentido, lhe seja formulada no período de janeiro a 30 de junho de 1970. Tal proposta também será considerada aceita e assim julgada por sentença, se o locador, regularmente citado, não contestar a ação no prazo legal.

Fora desses casos, não há possibilidade de acolhimento da proposição do locatário, pois a jurisprudence de nossos tribunais lhe é inteiramente desfavorável. Com efeito, a hipótese é tão tranquila que o Supremo Tribunal Federal incluiu na Súmula de sua jurisprudência predominante o enunciado 178, segundo o qual não excederá de cinco anos a renovação judicial de contrato de locação, fundada no Decreto n.º 24.150 de 1934. Sendo assim, se a realização das obras aludidas está condicionada à renovação do contrato de locação do imóvel pelo prazo de 10 anos, seria imprudente fazê-las agora, sem conhecimento da atitude a ser adotada oportunamente pelo locador.

CORRESPONDÊNCIA — Toda a correspondência — mesmo a relacionada com o Consultório Jurídico — deverá ser endereçada para a seção de IMÓVEIS, Caderno de Classificados, JORNAL DO BRASIL, Rio de Janeiro, 110. A partir de hoje, as consultas serão analisadas pelo Dr. Nilton Machado Barbosa, através desta coluna, semanalmente. Não serão respondidas consultas através de cartas.

PRECISA-SE ajudante de costura metido. Av. Copacabana 1145 n.º 705.

BARBEIROS E MANICURES

CABELEIREIRA — Precisa-se de uma cabeleireira para salão de luxo. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

BARBEIRO — Precisa-se de um barbeiro metido. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

MANICURE — Precisa-se de uma manicure metida. R. Antônio de Carvalho 29 — 252-3262.

OPERADOR DE CRÉDITO AO CONSUMIDOR

Tradicional Sociedade Financeira desta praça procura Operador para crédito ao consumidor, que tenha amplos conhecimentos desse ramo e efetivamente apto para operações de cálculo e exame da documentação de financiamento. Lugar para pessoa interessada em progredir na empresa.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Cartas com Curriculum para Caixa Postal n.º 2574, ZC-00. Mantém-se absoluto sigilo.

Môças

Agência seleciona para seus clientes que oferecem trabalho rendoso e permanente, para:

- FILMES CINEMATOGRAFICOS
- MODELOS FOTOGRAFICOS
- DESFILES DE MODAS
- NOVELAS DE TELEVISÃO
- RECEPTIONISTAS
- DEMONSTRADORAS
- VENDEDORES DOMICILIADAS

Não importa idade, cor ou nacionalidade. Trazer fotos 3x4.

Atendemos, de 9 às 19 horas, diariamente, inclusive aos sábados. LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 Gr. 1.210 — S. LORDE ENY.

MONTREAL S.A. PRECISA:

Soldadores

RUA SÃO JOSÉ, 90 — sala 811

Vendedores

De ambos os sexos. Artigo de fácil aceitação e consumo obrigatório. Recomendado pela VOLKSWAGEN. Possibilidades reais de ganhar acima de um MILHÃO POR MÊS.

Rua da Passagem, 142 — Botafogo.

Vendedor para raça animal

Precisa-se, jovem, dinâmico, para vender PURINA e morar na área de Resende — R.J.

Oferecemos viatura e ótimas condições salariais, exigindo-se competência.

Enviar "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal, sob o número P-3413.

Engenheiro

Admitimos elemento dinâmico, com capacidade de chefia para exercer funções administrativas em empresa do ramo de construção civil.

Cartas com "Curriculum vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 407464.

MONTREAL S.A. PRECISA:

Desenhistas de tubulação

RUA SÃO JOSÉ, 90 — sala 811

Môça — Auxiliar de escritório

Precisa-se com experiência de serviço de pessoal e datilografia. De preferência solteira. Não atendemos pelo telefone. Semana de 5 dias — Rua Martins Ferreira — 52, Botafogo.

Espetacular

Funcionário público, que tenha

